DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 8 DE JULHO DE 1947

N. 16.157
ANO XLVII

O PLANO MARSHALL ATRAI A EUROPA

IRÃO À CONFERÊNCIA DE PARIS VÁRIOS PAISES DO BLOCO RUSSO

Paris, 7 (J. Grigg, da U.P.) — A Bélgica, Holanda, Turquia e Tchecoslováquia anunciam a intenção de participar da Conferência Econômica Européia, que se inicia no sábado.

A decisão tcheca rompeu virtualmente a frente dos paises que se manifestavam contra o Plano Marshall; foi tomada na reunião do governo, em Praga, na véspera da partida do primeiro ministro e do chanceler Masaryk para Moscou.

Ao aceitar o governo tcheco deixou entrever que se reservava o direito de reexaminar sua posição depois de saber com exatidão os planos da Grã-Bretanha e França.

Na Hungria, o governo se reuniu para considerar o convite; o mesmo ocorreu na Finlandia. A Polonia, provavelmente, decidirá na quarta-feira.

Na Jugoslavia, o jornal bolchevista "Borba" indicou que não participaria da Conferência.

Comunicações oficiais ou indicios inequivocos revelam que pelo menos 14 paises, dos 22 convidados, comparecerão: — Bélgica — Holanda — Luxemburgo — Tchecoslováquia — Dinamarca — Noruega — Suécia — Islandia — Itália — Irlanda — Portugal — Austria — Grécia — Turquia.

"BLACKOUT"

Paris, 7 (J. Dynan, da A.P.) — O Ministério do Exterior impôs novo "blackout" sobre o noticiário das respostas das 22 nações convidadas para a Conferência.

Um porta-voz declarou que se deveria esperar que todas as respostas tenham chegado antes de anunciar oficialmente os participantes.

Antes do "blackout", a chancelaria se sentiu um pouco perturbada por as aceitações mais rápidas virem de neutros como Portugal e o Eire, ou de um ex-inimigo, como a Italia.

Da Hungria indicam que o governo deseja participar, sendo unico obstaculo o lider bolchevista Rekosi.

Os paises escandinavos se reunirão na quarta-feira em Copenhague para redigirem resposta comum.

A oposição russa ao plano Marshall se manifestou hoje na Comissão Econômica Européia; o delegado declarou que a Inglaterra e a França querem dominar a economia européia.

COOPERAÇÃO ECONOMICA

Paris, 7 (J. Gachon, da F.P.) — "Conferência para a Cooperação Econômica Européia" — é o titulo oficial da grande reunião que começará seus trabalhos dia 12, no Quai D'Orsay.

Os convites estão sendo paulatinamente respondidos.

Não houve até agora uma resposta negativa; só um declarou não participar da Conferência "por não poder".

Todo o mundo sabe as dificuldades desse país, a Finlandia, acuada pela Russia e lutando com mil e um entraves.

Supõe-se que tomarão parte na Conferência pelo menos 16 nações.

As diligencias foram feitas paralelamente pelos governos de Paris e Londres, em notas pessoais apresentadas pelos representantes diplomáticos.

Quanto à participação da imprensa nas sessões, ainda não se resolveu. A Conferência deve durar dois dias ou três; primeiro decidirá se aceita ou modifica o projeto de programa; depois trata da composição das comissões e notadamente da comissão de cooperação, que começarão a trabalhar a 15 ou 16 nos balanços das "necessidades e recursos" de cada país.

Sabe-se que mais de 50 técnicos de finanças, exterior, combustiveis, fornecimentos e abastecimentos acompanharão Bevin, de que talvez não fique até o fim da Conferência, sendo substituido por sir Oliver Franks, o qual já representou a Inglaterra nas conversações sobre "empréstimo e arrendamento".

Entre outros membros da delegação estarão também: sir Edmund Hall Patch, técnico econômico junto ao Foreign Office, que acompanhou Bevin nas suas ultimas visitas; e Mac Neil, ministro de Estado, atualmente em Genebra.

A Itália já designou sua delegação sob a chefia do Conde Sforza.

O chefe da delegação francesa é Bidault, entre os outros delegados figurarão o ministro das Finanças, André Philip, e Hervé Alphand.

Provocou comentários, sendo considerado "cômico" a cólera da imprensa franquista pela exclusão da Espanha da Conferência; não se concilia essa cólera com a afetação de desprezo de Madrid relativa ao oferecimento americano de auxilio à Europa. A imprensa franquista tem aproveitado a oportunidade para atacar insolitamente a França.

Chega a dizer que há nas galés e campos de concentração francesas 100.000 presos, inverdade considerada ridicula.

OS "REBELDES"

Londres, 7 (A. Gavshon, da A.P.) — A reação à Conferência começa a cristalizar-se nos "grupos rebeldes" trabalhistas.

Vai da aprovação com reservas de R. Crossman, até o antagonismo com reservas, de Zilliacus; são os mais notáveis opositores de Bevin.

Ambos acham que a melhor linha internacional da Grã-Bretanha seria continuar a realizar acordos comerciais com paises do leste da Europa.

Crossman afirma que é "tolice" sugerir que a Europa e o mundo finalmente se dividiram em dois grupos, e que, para ele, a posição da Grã-Bretanha a meio caminho entre a América e a Russia ainda está aberta.

Chega a prova suprema de Bevin. Muitos britanicos e americanos desejam que ele organize a Europa contra a Russia; deve desprezá-los e recusar-se a usar os dólares para cruzada anti-russa.

NÃO ACEITARAM O CONVITE

Londres, 7 (U.P.) — **A rádio de Moscou informa que a Rumania resolveu não participar da Conferência de Paris, e difundiu a notícia de que a Polônia e a Iugoslávia resolveram também não participar.**

A ISLANDIA

Reykjavik, Islandia, 7 (U. P.) — A Islandia concordou em participar da Conferência de Paris.

DESLOCADOS PARA OS ESTADOS UNIDOS

Truman apela para que o Congresso apresse a decisão sôbre o projeto

Washington, 7 (R.) — Truman dirigiu-se hoje ao Congresso, no sentido de que os congressistas aprovem o mais rapidamente possivel um projeto de lei que permita "a admissão de um numero substancial" de deslocados da Europa nos Estados Unidos. Não citou algarismos, nem especificamente apoiou qualquer dos projetos de lei relativos à imigração, que estão em andamento lento ou mesmo paralisados no Congresso. Insistiu em que "é inadmissivel que esses deslocados sejam deixados indefinidamente em acampamentos na Europa. Não podemos — acrescentou — mandá-los de volta para a Alemanha e integrá-los na comunidade de um povo que os perseguiu. Além disso, a economia alemã está de tal modo devastada pela guerra e tão sobrecarregada com o regresso de alemães de origem dos paises vizinhos, que está à beira da calamidade econômica, um de seus maiores problemas. Devolver esses deslocados a esses paises seria um desastre para eles, além de seriamente agravar a situação. Os paises democráticos da Europa ocidental e da América Latina abriram suas portas para a recepção de um numero substancial de deslocados. Planos para a recepção de outros em outros paises estão sendo estudados. Nosso dever exige que nos reunamos aos demais nações a fim de resolver esse trágico problema".

Acentuou que o atual processo de imigração é inadequado e que uma lei especial se torna necessária, acrescentando: "Desejo frisar que não se trata de nenhuma proposta para a revisão geral de nossa politica de imigração. Este govêrno tem resistido a propostas destinadas a enviar esses deslocados de volta aos seus antigos lares pela força, uma vez que esse desejo de não regressar à pátria baseia-se no receio de perseguição".

Declarando que esses deslocados olham com esperança para os paises democráticos como o seu lugar para construirem novos lares sem futuras pátrias, o presidente acrescentou: "O unico caminho indicado é fazer que essas pessoas criem raízes em um solo amigo". "Os deslocados, ao que acrescentou, não são criminosos, nem revolucionários e que não serão uma carga".

Respondendo a uma critica seguidamente feita em recente estudo do Congresso sôbre esses deslocados, acrescentou: "Esses deslocados são intrepidos ou cheios de recursos, porque de outro modo não teriam sobrevivido".

Censurado o Departamento da Guerra

pela construção de uma estrada interamericana

Washington, 7 (F.P.) — A Comissão Senatorial de Inquérito da Defesa Nacional, depois de demorado estudo do projeto da construção de uma estrada interamericana, acusou hoje o Departamento de Guerra de ter invadido os dominios do Departamento de Estado e de ter arbitrariamente invertido fundos americanos na mão de obra, equipamento e material urgentemente necessitado durante a guerra na construção de estradas que não revelaram nenhuma utilidade militar, sob pretexto de solidariedade continental.

O custo dêste projeto, que deverá cobrir 3.250 milhas de Laredo, no Texas, na fronteira do México até o Panamá, passando através do México, Guatemala, El Salvador, Honduras, Nicaragua e Costa Rica, foi avaliado em 1941 em 20 milhões de dólares; segundo cálculos mais recentes, o projeto, se fôr terminado, importará em 139 milhões de dólares.

O inquérito revela que apenas um terço desta via construido importou em 74 milhões de dólares adiantados pelo Tesouro americano e mais 48 milhões que foram concedidos pelo Banco de Importação no México e em outros paises da América Central para sua contribuição a certas secções da estrada.

O senador republicano Homer Ferguson, encarregado do inquérito, declarou que os fundos americanos foram invertidos sem aprovação do Congresso e retirados do fundo secreto do presidente, normalmente disponivel em caso de urgência, relativo à segurança e à defesa nacional. Por outro lado, a agência coordenadora dos Assuntos Inter-Americanos adiantou, sem as necessárias sanções parlamentares, um milhão e 200 mil dólares para a construção de uma estrada de 40 milhas no longo do lago Yojoa, nas Honduras a fim de remediar o desemprego naquele país.

A Comissão censura igualmente o Departamento da Guerra de ter empreendido o projeto sem ter concluido o acordo dando aos Estados Unidos direito a qualquer dessas estradas nem a garantia da sua manutenção. Recomenda que a terminação desse projeto seja subordinada a um acordo multilateral "firme e sem equivocos" com os paises interessados que garantam, juntos, que a estrada constituirá uma artéria comercial internacional e servirá para estreitar os laços econômicos e politicos do hemisfério.

"Sem este acordo, a concessão de créditos suplementares seria uma injustificada dispersão de fundos americanos", afirma os membros da comissão.

"PREPARATIVOS DE GUERRA FEBRIS"

WASHINGTON, 7 (U. P.) — A Associação de Politica Exterior anunciou que a Russia parece estar novamente criando uma atmosfera de "preparativos de guerra febris", com os Estados Unidos e Grã-Bretanha representados como inimigos potenciais. Por outro lado, a ameaça de guerra e o emprego da bomba atômica estavam sendo utilizados como incentivos para desenvolver a produção industrial.

A Associação de Politica Exterior manifestou ainda: "Embora seja extraordinariamente difícil decidir com segurança se a Russia está se preparando para uma guerra de agressão ou está simplesmente procurando assegurar a sua própria defesa contra um temido ataque, é evidente que o govêrno russo tenciona manter o govêrno militarmente pronto mediante a manutenção em armas de forças que agora são calculadas em cinco milhões de homens. Por outro lado, em seus esforços para aumentar a produção industrial, a Russia comunista está desenvolvendo cada vez mais as técnicas de concorrência das economias capitalistas".

Homologada a volta ao regime monárquico

Franco, como os antigos monarcas, não voltou...

Madrid, [illegible] — Foi anunciado, esta noite, justamente ás 20 horas, [illegible] do Interior, o resultado definitivo do referendo [illegible] Lei de Sucessão: [illegible] 16.[illegible].992; eleitores votantes — 14.[illegible] Não — 643.501; Votos nulos ou anulados [illegible] em branco — 295.208.

[illegible] ser considerados como definitivos e [illegible] não constam as votações de três pequenas [illegible] que não chegaram ao Ministério.

[illegible] província de Madrid o resultado definitivo [illegible] votantes — 1.083.770; Sim — 928.336; Não — [illegible] nulos ou em branco — 38.600.

Madrid, 6 (Frank Breese, da U. P.) — Franco deu o primeiro "toque real" ao novo reino da Espanha, adotando a pratica real de não votar nas primeiras eleições efetuadas nos seus dez anos de ditadura. Meios bem informados dizem que essa decisão foi tomada em reunião do gabinete sexta-feira ultima. A lei á qual se referia o plebiscito de hoje, estabelece o reinado, e de acôrdo com um velho costume o monarca nunca votava. Ora, na ausência dum soberano, Franco é praticamente o rei sem corôa do Reino Espanhol.

A imprensa, controlada pelo govêrno, aproveitou a ultima "bofetada" sofrida pela exclusão provisória da Espanha da conferência sôbre o plano Marshall, para uma nova onda de propaganda. O arcebispo de Valladolid, Antonio Arce y Garcia deu um passo sem precedentes ao publicar uma circular recomendando aos católicos que votassem a favor da lei. Tambem 23 outros prelados, em pastorais e declarações publicas, recomendaram aos católicos que cumprissem seu dever, dando a entender que deviam votar favoravelmente. Lembrando que os membros das Côrtes aprovaram a lei — não há votos contrários nas Côrtes — Arce disse julgar que os cidadãos espanhóis deviam votar e votar a favor. Iniciando sua circular, declarou textualmente: "Cremos que algumas pessoas desejam que digamos algo sôbre a lei de sucessão." A ultima vez que os prelados intervieram diretamente na politica, foi durante a Republica, quando se opuseram ás ações anti-clericais.

TUDO CORREU BEM

Madrid, 7 (F. P.) — Realizou-se, ontem, em toda a Espanha, o referendo para a aprovação da recente Lei de Sucessão, pela qual Franco fica perpetuado no poder e somente em caso de morte ou motivo de outro, grave, se abrirá sua sucessão, cabendo esta ao rei — escolhido pelas Côrtes.

Tanto nesta capital como no restante do país, a avaliar pelas noticias oficiais, a operação correu em ordem, com incidentes minimos, não obstante ter havido num distrito de Vigo sério atrito de que resultaram alguns feridos. Em regra geral, porém, o referendo foi realizado sem alterações da ordem, e, de conformidade com a emissora oficial espanhola, com grande entusiasmo por parte do eleitorado e percentagem pequena de abstenções.

Terminado, enfim, o famoso dia do referendo, que foi a primeira consulta eleitoral na Espanha após doze anos de absoluto silencio dos eleitores, podem ser notadas as impressões seguintes: 1) O "referendo" se desenvolveu nas grandes cidades com correção, e em conjunto, na Espanha, em ordem e tranquilidade. 2) O exito numerico, parece dever ser total, mas o exito moral esteve menos á altura, porque a atmosfera permaneceu pesada; e receio foi geralmente um elemento importante principalmente o receio do comunismo e de nova guerra civil. 3) A significação politica da Lei de Sucessão foi totalmente submergida pelo sentido dado ao plebiscito, na campanha da imprensa que o precedeu: — no espirito da quase totalidade dos votantes, a votação "Sim" foi um voto para o presente e não para o futuro da Espanha.

OS SOCIALISTAS RENOVARAM SUA CONFIANÇA NO GABINETE

Aprovados a política financeira de Ramadier e o plano de Marshall

Paris, 7 (F. P.) — Por 2.576 mandatos contra 2.058, — tendo havido 127 abstenções — o Conselho Nacional do Partido Socialista (SFIO) votou pela continuação no poder do gabinete Paul Ramadier. O mesmo Conselho aprovou a politica econômica do govêrno e a moção qualificando o Plano Marshall de auxilio econômico á Europa, como "ocasião unica para estabelecimento de um plano de reconstrução da Europa"; e conjuntamente, um voto de agradecimento ao povo e govêrno norte-americano. A sessão durou praticamente todo o dia de ontem, só terminando ás 6 horas e 20 da manhã de hoje. Foi uma das mais longas, debatidas e sérias reuniões do Conselho Nacional da SFIO, valendo pela confirmação plena da confiança do Partido na ação politica e na ação econômica do atual govêrno.

A seguir, o secretario geral, Guy Mollet resumiu os debates; o Conselho examinou certas questões concernentes á imprensa, e, mais uma vez, a sessão foi suspensa, reabrindo ás 4 da madrugada de hoje, servindo o interregno para a "comissão de resoluções" terminar seus trabalhos em torno das duas moções apresentadas: — a de aprovação da politica governamental e a da manifestação do Partido sôbre o assunto máximo do momento na politica européia — o plano norte-americano para a reconstrução econômica da Europa. Reaberta a sessão, foram aprovados, seguidamente:

1) a moção relativa ao Plano Marshall, para a reconstrução econômica da Europa, por unanimidade; 2) a resolução renovando o mandato ao Govêrno Ramadier para continuar no poder (pela formula de mandatos, 2.576 contra 2.058; 127 abstenções); 3) a moção apoiando a politica econômica do govêrno (por unanimidade).

Foi a seguinte a moção aceitando o Plano Marshall:

"O Conselho Nacional do Partido Socialista declara-se convencido de que os Estados do Velho Continente agiriam no interêsse supremo de todos os povos, aproveitando da ocasião unica que lhes fornece o oferecimento do general Marshall para se entenderem entre si no sentido do estabelecimento de um plano de reconstrução européia; um acôrdo geral, mesmo limitado, constituiria o primeiro passo para a união da Europa, que seria doravante, pelo menos no plano econômico, mais alguma coisa que uma concepção puramente geográfica; o Conselho Nacional lamenta que as conversações recentemente entaboladas em Paris entre os ministros de Estrangeiros da Grã-Bretanha, União Soviética e França tivessem terminado por uma ruptura, que arrisca comprometer o equilibrio e o futuro da Europa; o Conselho Nacional exprime a esperança de que o convite dirigido pelos governos de Londres e Paris ás outras nações européias — excetuada a Espanha de Franco — para a nova Conferência de Paris, de 12 de julho, determine á União Soviética fazer-se também representar; somente a participação de todos os Estados europeus garantirá ao oferecimento Marshall exito capaz de tirar a Europa do cáos no qual se acha e que se agravaria rapidamente sem a ajuda americana. O Conselho Nacional dirige agradecimentos ao povo e ao govêrno norte-americanos por tudo quanto poderão fazer a fim de virem em auxilio da Europa, dentro do respeito á independência total de todos os Estados que a compõem."

PERON AFIRMA A DECISÃO DA ARGENTINA DE PUGNAR PELA PAZ

Buenos Aires, 6 (U. P.) — É o seguinte o texto do discurso de Peron, retransmitido pelo rádio para o mundo:

"Cidadãos do mundo. Compatriotas. As forças materiais e espirituais da Argentina, mobilizam-se hoje, para expressar perante o mundo a vontade nacional de servir á Humanidade, em seus anhelos de paz interna e internacional. Nossa vontade e nosso espirito, nutrindo-se na história da Argentina e da América, querem ter um sentido de realizações. A Argentina deseja colocar-se, com o enorme despertar dos seus cidadãos, na posição de ajuda que lhe sugere o clamor universal. Aspira contribuir com seu esfôrço para superar as dificuldades artificiais criadas pelo homem, acabar com as angustias dos desprotegidos da sorte, e assegurar que os sentimentos e a ação do nosso país sirvam ás energias do bem, para vencer as forças dominadas pelo mal.

Na escuridão que tem querido envolver a humanidade, como expressão do dominio do irracional, aparece-nos o clima purificado pela presença dos povos que querem conjugar com as pátrias livres do mundo, sem complicações nem desordens, nem abusos, o magnifico destino do homem utilizando sua inteligência, suas energias e seus braços para que os campos e as cidades, os povos grandes e pequenos, os Estados ricos ou os sem recursos, possam somar-se em jornadas brilhantes de solidariedade universal, e ratificar de maneira transcendental a necessidade de que o mundo seja um lugar de paz, como único meio de construir valores e alcançar a felicidade. A Argentina toma sobre si a enorme responsabilidade de impulsionar esse pensamento, movida pelo afã ardente de melhorar a humanidade, não lhe faltando decisão nem energias para fazê-lo conjuntamente com outros povos. Na Argentina o trabalho está organizado e defendido, a politica assegurada e consolidada pela verdade constitucional, a economia recuperada e sustentada pelas mãos do Estado, o que quer dizer o mesmo como defendida e elaborada pelas mãos do povo.

A cultura como meio de tradução de sentimentos extensivos, confundidos com o sentimento universal de velhas culturas e doutrinas e ideais sociais, como instrumento da mística que impulsiona o homem novo da América, afirmam de maneira decidida como anhelo legítimo o "porque" dessa vocação para construir um mundo que exclua para sempre os sinais da exploração crua, os da destruição e do ódio e os das condenáveis injustiças sociais. A Argentina e toda a América querem contribuir para a dignificação do homem. Para isso procuram confraternizar com um mundo sofredor. A bandeira dessa cruzada é a da solidariedade. Sob ela trabalharemos apaixonadamente, com eficácia criadora. Essa predestinação sublime da América, para a qual contribui a Argentina, deve ser nas horas dificeis dum mundo cumulado de males um esforço ponderavel que devolva o universo á magnificência da sua estupenda criação.

O processo histórico nos demonstra que há um ritmo de dificuldades, e que esse ritmo se vai acentuando. A ordem foi alterada pela guerra, a desorientação humana fundou-se no desentendimento. Diante disso, pode-se afirmar que as ferramentas para derrotar essas angústias devem ser a paz e o entendimento. Utilizá-las para que as esperanças dos homens se identifiquem com estes principios, é a vontade da Argentina posta ao serviço da humanidade.

A paz internacional é o grande problema do homem, tanto em nossos dias como nos dias passados. Os nobres entusiasmos, as deliberações internacionais das conferencias e o não menos penoso trabalho das Nações Unidas, ensinam-nos que a moral dos Estados já condenou a agressão como sistema operativo dos homens e que a paz deve ser universal.

Representamos uma pátria que vive desde sua origem os principios da liberdade. Na história da independencia dos Estados, é nossa a firme vontade de ser independentes e livres, respeitando a auto-determinação dos povos e acreditando que não poderá jamais haver diferenças de qualquer natureza, que não encontrem nos caminhos do direito e da justiça o dique para evitar que fracasse a civilização. De modo que, em primeiro lugar, só será possivel a paz internacional quando se houver alcançado e consolidado a paz interna em tôdas as nações do mundo; e um dos meios para conseguir êsse objetivo, consiste no respeito à vontade livre dos povos. Falando aos povos do mundo numa conclamação para a paz, queremos também expressar que na procura das soluções ideais, vão as expressões práticas do chamado. Como argentinos, cremos que as nações tão duramente castigadas por contendas enlouquecedoras têm direito a uma existência mais digna, e nossa prosperidade economica oferecida e aplicada muitas vezes em outras ocasiões para cicatrizar dôres e ajudar a viver, volta mais uma vez no amplo contendo da sua generosidade a procurar a forma da cooperação, para que a defesa econômica dos Estados possa realizar-se sem menoscabo da dignidade.

Conhecemos bem as necessidades do mundo. Devemos substituir a miséria pela abundancia, sem incorrer na confusão imperdoavel de transformar a ajuda em caridade. Devemos evitar o êrro que muitas vêzes se verifica no concurso parcial de auxilios economicos, para que a consciência universal não se endureça pela ação do privilégio. Devemos por fim levar particularmente ao velho continente, que serviu para nutrir de cultura a vida do hemisfério novo, tudo quanto nos ensinaram êsses profundos ciclos e abalos revolucionários, os quais, gerados nas entranhas da América e do mundo, serviram para despertar nos cidadãos do continente maiores impulsos para novos destinos.

As esperanças continentais refugiam-se nesta terra bendita da América e nesta bendita terra argentina. Para que tenham valor realizável tantas esperanças, e para que possa medir-se em termos de prosperidade e segurança o afã sem medida dêsses Estados, a Argentina está disposta a materializar seu auxilio nas linhas dum concurso efetivo. É o dever sagrado da América que nos impõe essa diretriz. É o espírito de liberdade argentino, real e profundo, que nos indica êste caminho. São nossos sentimentos e nossas convicções, acima do imperfeito, que procuram salvar o homem nas suas dores. A politica argentina foi e será sempre forte e vigorosa. As gerações, desde o dia mesmo em que nasceu a pátria, assim o determinaram. E o respeito inalterável por tôdas as soberanias nacionais, inclusive a que forjou a espada dos protótipos da nacionalidade, tem sido uma virtude inamovivel do espírito argentino.

A politica da República não tem tido outros moldes senão os traçados pelo patriotismo imperecivel dos seus heróis e, quando afirmamos a existencia da pátria, afirmamos o triunfo, porque não pode haver no mundo pátrias que vivam derrotadas pela incompreensão, as guerras ou a miséria.

É duro demais o clima da injustiça para condenar o homem á viver nele. A injustiça é a alteração de tudo o que serve para consolidar a altivez humana, dar forma aos seus desejos e concretizar as suas esperanças. Quando se agitam as massas humanas perseguindo ideais de tranquilidade social e economica, é o mundo que se comove e que recebe as projeções dessas agitações. E, se precisamos aperfeiçoar a vida, temos de fortalecer a existencia nos nucleos sociais, fazendo com que os nossos esforços coincidam em cooperativismo positivo, humano, acessivel e protetor.

Já não podem ser fatores coexistentes no mundo a miseria e a abundancia, a paz e a guerra. Queremos fundir num só plano os sonhos e realidade, os anelos das classes favorecidas por seus destinos, com as esperanças e desgraças dos homens castigados por uma fatalidade historica. Queremos que as pátrias e os homens do mundo se fundam num só sentimento de identidade, que nos faça compreender a todos os que necessitam, mutuamente, e que faça nascer esta correspondencia ideal, para que o trabalho, o pensamento livre e a construção constante sejam os direitos humanos que nos levem ao progresso e à civilização, e à estabilidade desta última.

Sempre estivemos ao lado das nações sacudidas pelos sofrimentos e voltamos a repetir os atos de solidariedade de ontem e de hoje. Nesta hora crucial do universo, quando a desordem e a confusão parecem querer converter-se nos sistemas vigentes da convivencia, queremos mais uma vez, agora, proclamar a nossa ajuda à evolução e defender a justiça social. Mais uma vez dizemos ao mundo, desde o nosso continente e desde as fronteiras argentinas, que desejamos que haja paz, tranqüilidade e trabalho sôbre a terra, para que o após-guerra compreenda que não fomos insensiveis aos reclamos dos paises que sofrem, mas que temos compreensão dos problemas mundiais que existem.

Essa é a nossa gloria. Poderiamos dizer de que modo contribuimos e até onde se estenden o nosso impulso. Contudo, não é preciso que tal aconteça, para exaltar os méritos da Argentina e para aquilatar a sua responsabilidade. Tem sido sempre tão fervorosa como sagrada a razão que nos levou a cumprir com a mais alta missão da solidariedade. Por isso mesmo, é que queremos, hoje, dizer ao mundo que a nossa contribuição à paz internacional consiste, ademais, em que os nossos recursos se somam aos planos mundiais de ajuda, para permitir a reabilitação moral e espiritual da Europa, para facilitar a reabilitação material e econômica de todos os povos sofredores.

Todo o nosso respeito e todas as nossas energias estão a serviço da paz. Essas palavras argentinas são pronunciadas em momento histórico, já que estamos no aniversario da imortal assembléia que deu nascimento à pátria. Têm por isso realidade sagrada e incorporam-se às inspirações de deveres pátrios. Para cumpri-las, precisamos das energias de todos os cidadãos da República, que vive estes dias brilhantes de seu ressurgimento politico e economico, social e cultural, seu grande destino de pátria independente e soberana.

A República argentina espera, para cumpri-las, contar com as energias forjadoras de energias dos nossos trabalhadores, com o talento dos nossos quadros dirigentes, com a força do nosso povo. Com o nosso vigor, estabeleceremos no mundo um novo direito à existência digna.

Invocamos a proteção do Altissimo, a nossa Constituição nacional e a memoria dos nossos herois para realizar os nossos destinos, para traduzir os nossos sentimentos, para impulsionar a paz, como a procuramos e desejamos, e para efetuar a ajuda que anunciamos.

Os conceitos acima fixam as linhas gerais de ação, de respeito pela soberania das nações, de ajuda economica aos paises necessitados, de conjunção de esforços, de mulheres, homens e crianças, de todos os povos do mundo na organização da paz permanente.

Tudo isso implica trabalho coerente da humanidade na ordem espiritual e material, penetrada de grande desejo de realização, que se pode concretizar, primeiro, no desarmamento espiritual dos homens. Para isso, é necessário que os homens e mulheres e crianças pacifistas se organizem para trabalhar pela paz das nações, internamente, e pela paz do mundo no terreno internacional, procurando entre outras coisas fazer desaparecer a psicose de guerra que domina algumas milhares de sêres humanos e os bandos que se dividem e se preparam para a guerra.

Em segundo lugar, um plano de ação tendente à concretização material do ideal pacifista, na ordem interna e externa. O trabalho por conseguir a paz interna deve consistir na anulação dos extremismos capitalistas e totalitários, sejam êstes da direita ou da esquerda, partindo-se da base do desenvolvimento da ação politica, econômica e social por todos os paises e da educação dos individuos encaminhada no sentido de elevação da cultura social, dignificando o trabalho, humanizando o capital e especialmente substituindo sistemas de luta pelo da colaboração.

O trabalho por conseguir a paz internacional deve realizar-se com base no abandono de ideologias antagônicas e na criação de uma consciência mundial que eleve o homem acima dos sistemas e ideologias. Por isso, não é aceitável que se destrua a humanidade em holocausto de ideologias, quer da direita, quer da esquerda.

Em terceiro lugar, o propósito firme de trabalhar incansávelmente para esta causa, com a compenetração de que a guerra não constituirá solução para o mundo, qualquer que seja o grupo social que logre sobreviver. Porque a miséria, a dôr, a desesperação em que se afundará a humanidade castigará a todos igualmente, e o cáos apocalíptico sobrevirá como corolário de tremendos erros, que hoje estão cometendo homens que preparam a luta, a qual significará a destruição mais espantosa que teremos conhecido. Somente a paz construtiva salvará a humanidade, jamais a luta destrutiva de todos os valores materiais, espirituais e morais".

POSSIBILIDADE DE GRÉVE DOS MINEIROS

WASHINGTON, 7 (A. P.) — Pelo menos 60% dos 400.000 trabalhadores das minas de carvão betuminoso do país poderão entrar em gréve amanhã, visto que o pacto de salários, que levaria ao caminho da paz, embaraçou-se nos emaranhados legais de ultima hora. Os mineiros restantes poderão também entrar em gréve quando terminar os 10 dias de férias.

OS DANOS DAS ENCHENTES NOS ESTADOS UNIDOS

CHICAGO, 7 (U. P.) — Segundo um estudo da U. P. as recente enchentes de rios nos estados de Iowa, Missuri, Illinois, Nebraska e Kansas, que em algumas zonas atingiram proporções inegualáveis em mais de um século, custaram aos Estados Unidos mais de 500 milhões de dólares, além da perda de 300 milhões de toneladas das mais férteis camadas superiores do sólo nacional e grave redução da próxima colheita.

Aos enormes danos materiais torna-se necessário que se acrescente as privações sem conta sofridas por inumeras pessoas. 35.000 habitantes das regiões inundadas ficaram sem residência, elevando-se o numero de mortos a trinta.

470 casos foram destruidas e mais de 4.000 avaliadas, contando-se ainda 263 edificios agricolas ou fábricas entre os que sofreram danos.

VIDELA JÁ SE ENCONTRA NA ARGENTINA

Depois de vários dias de permanencia em nosso país, onde veio a convite do governo, regressou, domingo, ao Chile o presidente Gabriel Gonzalez Videla. O chefe do governo chileno, acompanhado de sua esposa, filha e de toda a comitiva viajou em avião especial da Cruzeiro do Sul, que o levou em vôo direto até Buenos Aires, para a visita oficial á Argentina.

Está ainda na recordação de todos a magnifica recepção ao ilustre presidente chileno quando de sua chegada a esta capital, e, tambem, ás manifestações posteriores que lhe foram tributadas e que tiveram o cunho marcante da fraternidade entre brasileiros e chilenos.

DECLARAÇÕES

Buenos Aires, 7 (Por Jorge Bravo, da U.P.) — Videla recebeu os representantes da imprensa esta manhã, pouco antes de partir, com o general Peron, de trem para Tucuman, onde ambos assistirão os festejos oficiais comemorativos ao aniversário da independencia argentina, que se firmou naquela cidade, a 9 de julho de 1816.

O presidente chileno disse, tambem, que a uniformização dos armamentos sómente será um elo para atingir á cristalização do anelo das massas populares, de estreita união, em que não haja receios nem agressões, que jamais poderão apresentar-se entre as nações da América.

Sublinhou que a coordenação dos armamentos evitaria a corrida armamentista entre esses mesmos paises, acrescentando: "inclusive eu sou partidário de que se estude o estabelecimento de um estado-maior, que coordene a defesa do hemisfério, contra um possivel perigo de agressores extra - continentais."

"Mas — assinalou — quero deixar claro que não sou partidário e como eu nem o governo nem o povo do Chile, de que os exércitos individuais de cada nação fiquem subordinados a forças alienigenas; na minha opinião, não creio em que o Plano Truman signifique que sua aplicação implique na desaparição de tradições profundamente enraizadas nos exércitos de nossos paises, que já são centenárias".

Declarou, tambem, que não cria em que o plano significasse a desaparição dos tradicionais uniformes e de outros aspectos relacionados com o funcionamento dos exércitos. Para chegar a essa coordenação, no aspecto militar, o primeiro passo, segundo o sr. Videla, será a Conferência do Rio de Janeiro, que dará forma aos acordos de Chapultepec e na qual o Chile sustentará os principios enunciados na própria ata da Conferência do México.

Videla calcula que um fator poderoso na consecução desses fins de cooperação e colaboração militar e economica seria a mensagem do general Peron, ontem á noite irradiada, pois ela constitui uma poderosa contribuição educativa e moral, para dissipar receios entre as nações, especialmente da América, sem que elas estejam animadas a agir num espirito de extrema lealdade.

"Com um pouco de boa vontade dos lideres politicos — manifestou o estadista chileno — e dos governos, a América poderia dar um exemplo á Europa, agora despedaçada e dividida; todas as nações do hemisfério estão animadas de um sentimento fraternal de pacifismo e americanismo, que superará toda e qualquer dificuldade que pudesse opor-se á realização desses planos."

Na opinião do sr. Gonzalez Videla, no entanto, a mensagem de Peron teria repercussões favoráveis nas deliberações do Rio de Janeiro, onde os participantes "deverão agir impulsionados pelo axioma de que não poderá haver paz no mundo, enquanto os povos e os Estados não garantirem a segurança humana e não eliminem a miséria e as injustiças sociais".

Raciocínio

As noticias que chegam de Espanha sôbre o plebiscito ali realizado, dando esmagadora maioria ao *sim*, ou seja, ao regresso da Espanha ao regime monarquista — devem ser analisadas à luz de um raciocínio esclarecido e imparcial; não ao sabor de desencontradas paixões.

E' certo, é certissimo, que foi imoral e anti-democrático negar à oposição ou ás oposições liberdade para oporem a sua propaganda à propaganda oficial, assim alertando e esclarecendo quanto às conseqüências da votação, assim tornando cada votante mais consciente do seu voto e da sua escôlha. Entretanto, para escolher entre Monarquia e República, não se faz mister grande esclarecimento, grande explicação; o povo espanhol sabia (juraríamos até que sabia sómente isso...) que *sim* era a monarquia e *não* era a república. Pensaria até, muito provavelmente, que de uma ou de outra forma estava votando o desaparecimento de Franco, e escolhendo a sua forma de substituição. Só quem não conhece os "rumores que se fazem correr" entre os eleitorados não muito cultos, na véspera das eleições, (a invenção dos *marmiteiros*, entre nós, é modêlo tipico) — se surpreenderá ao ver-nos prever que muitos eleitores votaram "sim" convencidos de que assim afastavam Franco pela melhor forma. O plebiscito tem assim um vicio inicial muito grave; não representará portanto uma vitória de Franco, no gráu aparente; mas tem uma significação certamente clara, e essa é a preferência de grande maioria do povo espanhol pelo regime monarquista.

O fato de o voto ser obrigatório atenua êsse significado? Certamente que sim. Não podemos dizer quantos dos espanhóis que votaram deixariam de votar, se pudessem; o simples fato de o voto ser obrigatório prova que não se confiou no entusiasmo expontaneo do eleitorado. Logo, aquela inegavel preferência de uma grande maioria não é uma preferência entusiástica; apenas cabe neste retrato: — *quando forçado a pronunciar-se, o povo espanhol prefere o regresso à Monarquia ao regresso à República.*

E' ocasião de lembrar que Afonso XIII saiu de Espanha após umas eleições nas quais — está historicamente apurado — os monarquistas haviam tido maioria nitida sôbre os republicanos; estes venceram em núcleos importantes, ergueram grande rumor, o soberano partiu precipitadamente... A maioria de agora aparece entretanto como um éco da maioria de então.

Houve, ao que parece, exclusões injustas nos cadernos eleitorais. Falam fontes republicanas em 1.500.000 espanhóis impedidos de votar. E' aspecto integralmente condenável; mas êsse número, mesmo duplicado (e não é de crer que o cálculo pecasse por defeito) não influiria sensivelmente no resultado. Há bem pouco, na Itália, vimos um regime ser substituido por outro com uma maioria sensivelmente igual ao número de votos anulados... E' verdade elementar, e só cegos não quererão vê-la, que com todos os fortes e graves vicios do plebiscito espanhol, a mudança de regime por êle determinada assenta em bases de convicção geral mais firmes e mais claras que as da mudança do regime italiano.

Tôdas as criticas poderão ser feitas à obrigatoriedade do voto; não pode negar-se porém que ela é uma arma de dois gumes, e que, — desde que o voto seja em verdade secreto — ela não alterará de maneira deformante a expressão das opiniões gerais.

Alega-se que o eleitor votou amedrontado. E' possível, mas numa fraca percentagem. O espanhol não é medroso nem tímido, antes pelo contrário. Por muito amedrontado que estivesse não o estaria mais que o povo hungaro sob ocupação russa; e se este poude fazer com que os bolchevistas tivessem apenas 17% dos votos, não seria maior a percentagem do "sim", se o "não" estivesse de fato no sentimento do povo espanhol.

A nosso ver, portanto, este quer o regresso da sua terra a seu regime tradicional, e é inegavel a clareza com que o exprimiu. O erro ou o crime politico de Franco não é apenas nem é dominantemente o de haver promovido um plebiscito com graves falhas de ética e de verdade; é o de ter enganado o povo espanhol com a miragem da sua própria saída do poder, levando-o a votar uma lei pela qual o soberano, e o soberano absoluto, é apenas o próprio Franco. Não teve coragem de perguntar a êsse povo: — "queres que eu seja o teu Rei?" Preferiu, sob a cobertura da "sucessão", isto é, sob a cobertura das raizes tradicionais a que recorreu, garantir-se indiretamente a realeza absoluta para exercê-la até quando quiser e lhe sorrir.

Pouco viverá quem não vir que isto assim é, e que o povo espanhol se sentirá, uma vez mais, iludido na sua bôa fé. Podem todos os regimes ser igualmente bons — quando forem igualmente sinceros, igualmente assentes na livre expressão da vontade popular. A partir de hoje, e em gráu porventura maior do que ontem, o regime de Franco é um regime viciado, é monarquia sem monarquismo depois de república sem republicanismo. — E todos os regimes viciados são, qualquer que seja o seu feitio, igualmente maus.

OUTRA LIBERAÇÃO DE PREÇO

O que a C. C. P. resolveu, ontem

Ontem, a Comissão Central de Preços liberou o mercado interno da batata gaucha. Foram contrários á providencia os delegados da imprensa, do Instituto do Açucar e do Alcool e das Forças Armadas. É de salientar-se que a batata do Rio Grande do Sul estava tabelada a Cr$ 1,00, Cr$ 1,60 e Cr$ 1,30. Com a liberação, deverá ter o seu preço nivelado á sua congênere paulista, que está sendo vendida a Cr$ 4,00 e Cr$ 5,00. Por outro lado, a comissão deliberou tornar facultativo o fabrico do pão de 250 gramas, atendendo, em parte, o memorial do Sindicato da Indústria de Panificação. Os padeiros ficaram obrigados a vender pelo preço da tabela em vigor os pães de massa fina, na falta eventual do pão comum. Concedeu-se, tambem, aos panificadores, a tolerância de 10% no pêso do pão comum, sendo livres de autuação desde que não haja observância de má fé ou dolo.

O representante da lavoura fez diversas considerações sobre o trigo. Afirmou que a situação do abastecimento dêsse produto se agravou. Os Estados Unidos iam enviar grandes remessas de trigo para os paises assolados pela fome na Europa. Dessa forma, não poderiam abastecer o Brasil como se esperava. A CCP estava adotando medidas para assegurar êsse abastecimento. Essas medidas visam a verificação exata dos estoques de trigo e farinha de trigo no país; estimular a importação de farinha canadense e americana, mediante a fixação de preços razoáveis; a isenção de direitos para a farinha importada, o que permitiria reduzir o seu preço; aumentar, através dos moinhos, a extração de farinha em dois ou três quilos por cem quilos. Isto, de acôrdo com o delegado da lavoura ,além de outras de caráter internacional, possibilitaria a manutenção do preço do pão. Noticia-se, por sinal, que o preço do trigo para cota de julho foi aumentado, passando a custar 45 pesos. Como os moinhos se recusaram a pagar êsse preço, o govêrno tomou a si o encargo de comprá-lo.

Por último, a reportagem foi informada de que deu entrada, no Fôro Criminal, a interpelação judicial contra o representante dos consumidores, que se afastou da CCP.

COMO A CAMARA DISTINGUIU O SR. OTTO PRAZERES

Na oportunidade de lhe conceder a aposentadoria, a Camara dos Deputados prestou uma significativa homenagem ao dr. Otto Prazeres, com mais de 50 anos de serviços a essa Casa do Congresso, sendo que durante quarenta anos exerceu êle o cargo de secretario geral da Presidencia. Antes, fôra êle redator de debates, posição que alcançou em concurso brilhante com diversos escritores e jornalistas.

Resolveu a Camara, ao aposentar o dr. Otto Prazeres, pela totalidade de seus membros presentes no plenario, ou fossem dois terços da assembléia, que o dr. Otto Prazeres não se afastasse dali. Assim, dando-lhe a inatividade com todos os vencimentos e vantagens, decidiu a Camara que o dr. Otto Prazeres fosse mantido como consultor técnico da Mesa e dos proprios deputados. Nessas novas atribuições conferidas, o aposentado não terá direito, seja qual fôr o titulo, a quaisquer vantagens ou estipendios, percebendo, porém, um cruzeiro-ouro, por ano.

NO CATETE

O presidente da Republica recebeu em despacho, ontem, os ministros da Educação e da Agricultura, srs. Clemente Mariani e Daniel de Carvalho, respectivamente, e em conferencia o sr. Guilherme da Silveira, presidente do Banco do Brasil.

Recebeu em audiencia o professor Ignacio Azevedo Amaral, reitor da Universidade do Brasil, e uma comissão de antigos alunos jesuitas.

RECONHECIMENTO DE UM CURSO DE ARQUITETURA

Por decreto do presidente da Republica foi concedido reconhecimento ao curso de arquitetura da Faculdade de Arquitetura Mackenzie.

IMPÔSTO SINDICAL

ARTHUR F. KASTRUP

Sempre que encontramos resoluções da Comissão de Impôsto Sindical de interêsse geral, achamos útil comentá-las; pois, dessa forma, dando-lhes maior publicidade, estaremos ampliando o seu conhecimento, o que, sem dúvida, vem melhor habilitar áqueles que são obrigados ao seu pagamento.

Nesse objetivo, selecionamos algumas decisões, que servirão de roteiro para casos futuros.

Determinado sindicato consultou, em relação ao pagamento do impôsto, como proceder no caso de eletricistas que também exercem a função de bombeiro. Foi-lhe esclarecido que o impôsto sindical de indivíduos que participam de duas categorias profissionais é devido aos sindicatos correspondentes, na base de um dia de salário, para cada um dos sindicatos respectivos, de conformidade com o disposto no artigo 579, da Consolidação das Leis do Trabalho.

Um contribuinte apresentou denúncia contra o sindicato que se negou a fornecer-lhe as guias de recolhimento do impôsto para o presente exercício, tendo em vista achar-se o denunciante em atraso com os seus recolhimentos. A Comissão, apreciando o assunto, acentuou que, em face da Consolidação das Leis do Trabalho, cabe aos sindicatos fornecer aos seus contribuintes, observados os prazos estabelecidos em lei, as necessárias guias de recolhimento, não podendo, por fôrça de dispositivo legal, furtar-se a essa obrigação.

Outra resolução, que reputamos interessante, foi motivada pela consulta de um sindicato de São Paulo a respeito do pagamento do impôsto por parte dos floricultores e agricultores que comerciam os seus produtos nos mercados. Foi respondido que: — "1º) O floricultor não está sujeito á contribuição enquanto se limita a produzir e vender, no seu trabalho especializado; 2º) Se, porém, vai aos mercados ou feiras expor êsse produto, anunciando-o e realizando a venda no mesmo, está sujeito ao impôsto sindical; 3º) Êsse impôsto será devido ao Sindicato que fôr determinado pela Comissão de Enquadramento Sindical."

Como se vê, são resoluções cujo conhecimento evitará dúvidas e possiveis transtornos.

OS MISTÉRIOS DA NAVEGAÇÃO PARA O BRASIL

Reportagem sôbre vastos e singulares negócios

Têm vindo com frequência ao Rio, navios da frota mercante do Panamá — que há muito não conhecia tamanho surto. Sua marinhagem e oficialidade são portuguêses, e cremos que os navios nem tocam no Panamá! São unidades de categoria; está anunciado o "Santa Cruz", de 26.000 toneladas, cujo nome homenageia o Brasil.

Intrigada, nossa reportagem estudou o assunto, colhendo interessantes dados.

Além da que explora a navegação dos Açores, há em Lisboa duas companhias que repartem, com colaboração do govêrno, o monopólio da navegação mercante.

Com grandes fortunas derivadas da guerra, várias entidades quiseram fundar outras companhias, aumentando o patrimonio do 3º Império colonial do mundo. A ditadura não consentiu, para evitar concorrência ás emprêsas favorecidas. Então, aquelas entidades fundaram "linhas panamenhas"; trafegam com bandeira do Panamá unidades importantes, que a ditadura impediu de usar bandeira portuguesa. — Pagam, em portos lusos, as taxas elevadas do navio estrangeiro.

A recente medida de proibir a emigração teria sido um golpe nessas linhas panamenhas para torpedeá-las em sua fase inicial, sempre a mais difícil. Ao que se refere, um navio panamenho chamado Alcantara teve de ser vendido por seus compradores não terem arcabouço financeiro para aguentar o embate, mesmo transitório, de tal proibição. Esta não pôde manter-se inteiramente ante o clamor que levantou; mas vários navios estiveram paralisados, com o consequente prejuizo.

E novo golpe estaria preparado — que afetaria também a navegação brasileira. Sob pretexto de proteger o emigrante português assegurando bôas acomodações na viagem, novos regulamentos foram definidos pelo govêrno de Lisboa, sendo inspecionados os navios que fazem o transporte. Noticiou-se que estão dados como incapazes o "Serpa Pinto", o "Cabo de Hornos" e o "Cabo de Buena Esperanza"; estes dois pertencem a frota de Franco, intimamente ligado ao ditador luso, e o "Serpa Pinto" pertence a uma das emprêsas favorecidas; a exclusão deses navios visa documentar "a isenção" objetiva da ditadura... Simplesmente, as companhias favorecidas compraram unidades novas; o "Pátria" foi agora lançado ao mar, em Inglaterra. Os regulamentos obedecem ás caracteristicas dessas unidades; o "Serpa Pinto", antigo navio iugoslavo com intensa atividade durante toda a guerra, em qualquer hipótese carece de funda revisão e demorado reajustamento no estaleiro. Dá-lo ostensivamente como incapaz é pois ...para vista; assim, quando navios panamenhos e provavelmente navios brasileiros forem excluidos como impróprios para viagem do emigrante português, as autoridades lusas dirão que "em defesa do povo" excluiram até navios espanhóis, e até o mais popular entre os navios portuguêses... E só estarão em condições os novos navios das emprêsas favorecidas pela ditadura, que assim terão o cobiçado exclusivo.

E' um altíssimo negócio, no qual o povo português é afinal o maior sacrificado.

Anotem-se estes aspetos singulares.

Um empregado de bordo, em navio português, ganha 14 escudos por dia, mais 20 % desde a guerra, mais 50 % (sobre 14) na viagem ao Brasil; horas extraordinárias são contadas sem rigor, e pagas a menos de 2 escudos cada uma. Sobre o total lhe descontam 10 %, em parte para o que come a bordo. Assim, em um mês de trabalho aufere 642 escudos; terá 130 horas contadas, pelas quais lhe dão 212 escudos.

Esse empregado, no navio panamenho, (que cumpre a tabela internacional) tem 85 dólares por mês e 80 cents. por hora extraordinária, rigorosamente contada. Não paga comida. Não tem desconto. Em um mês de trabalho normal auferirá 1.625 escudos e terá 200 horas contadas pelas quais lhe dão 3.000 escudos. Tem, ainda, seguro de vida de 60.000 escudos.

Ora, mesmo depois de a concorrência a ter feito descer, a viagem no navio português é mais cara que no navio "panamenho". Os proprietários deste não são beneméritos; estudaram um negócio; sabem que, mesmo com taxas portuárias de navio estrangeiro, o negócio é excelente pagando o que pagam e cobrando o que cobram. Para entender bem o astronômico negócio que a "democracia organica" ainda vigente em Lisboa quer assegurar a seus afilhados, libertando-os de concorrência e obrigando os trabalhadores a aceitarem o salário que ela define, faça este simples confronto: — o mesmo homem, no mesmo serviço, no mesmo percurso, em navio da mesma categoria e comprado com dinheiro da mesma origem, recebe ao fim de um mês 852 *escudos se navegou sob a sua bandeira*, ou 4.625 *escudos se navegou sob uma bandeira estranha*.

Só loucos (imaginarão) que o povo português ignora isto, que sucede a trabalhadores de todas as provincias. Simples exemplo do seu viver, que podemos verificar aqui mesmo, acreditem os loucos que ele aplaude uma situação que o entrega, de mãos amarradas, a tais requintes de ganancia.

FINANCIAMENTO E USURA

Comunicam-nos da Caixa Economica:

"O Correio da Manhã", de sábado ultimo, registra um tópico intitulado — *Financiamento e Usura* —, onde graves e injustas acusações são feitas á Caixa Economica, que o articulista chega a admitir como violadora da Lei de Usura.

Apressado foi o autor daquele tópico. Talvez por não ter bem presente os dispositivos legais em que a Caixa Economica se ampara para elaborar os seus contratos, visando acautelar o seu patrimonio.

Em resumo, duas as acusações feitas:

— calcular e cobrar juros de mora sobre o valor — do saldo devedor e não sobre o valor da prestação vencida, o que é vedado pela Lei de Usura.

— *surpreender* os candidatos a emprestimos com uma escritura na qual figura entre outras a cláusula contratual em que aquela condição ou ajuste "*abominavel*" vem expressamente consignada.

Os contratos da Caixa Economica dispõem com precisão que

— os emprestimos serão resgatados em prestações mensais nas quais estão incluidos, uma quóta de capital e os juros correspondentes

e, ainda,

— se as prestações contratuais não forem pontualmente pagas, os juros ficarão, desde logo, elevados de mais 1% ao ano, sem prejuizo das demais cominações estipuladas.

Finalmente, de forma a mais terminante, admite:

— como motivo de vencimento, para ser desde logo exigivel o *pagamento da divida*, pena convencional, juros e quaisquer quantias...

— *inobservancia de qualquer das cláusulas do contrato*.

Deixando o devedor de pagar na época própria, fixada na escritura, sua prestação, inobservou uma das cláusulas contratuais, verificando-se, então, o vencimento *da divida* e não *da prestação*.

O pagamento da divida pode ser desde logo exigivel, a menos que a credora concorde em receber mais 1% de juros, cobrados estes sobre a *divida* e não sobre a *prestação*, como pretende o articulista.

Se a Caixa procedesse como se pretende no tópico citado, estaria incorrendo em censura legal, cobrando juros sobre juros, sabido como é que na prestação vencida, há uma quota de juros.

A Lei de Usura, (Dec. n. 22.626, de 7 de abril de 1933), dispõe no artigo 5º:

— Admite-se que pela mora dos juros contratados estes sejam elevados de 1%.

O próprio legislador, no art. 10, do citado Decreto, admite que com o não *pagamento da prestação*, a *divida esteja vencida*.

O vencimento *é da divida*, e não *da prestação*, quando esta não é paga na época própria.

Sobre a divida, é obvio, cabe ao credor cobrar os juros de mais 1%.

Execuções de contratos nossos têm permitido que sobre êles se exerça a fiscalização da Justiça, juizes e tribunais, inclusive do Supremo Tribunal Federal, e jamais censura ou restrição, mesmo a mais discreta, foi feita sobre as nossas exigências, sôbre os nossos ajustes.

Aliás, a Caixa, como fazem tambem os Institutos, pela Lei e pelo contrato, poderia cobrar a móra, que importa na elevação da taxa de juros de mais 1%, durante o prazo do contrato, e não obstante, por tolerancia, só o faz sôbre o periodo de atrazo.

A nossa taxa de juros é a mais módica possivel, não obstante a pesada responsabilidade com o pagamento aos nossos depositantes dos juros de 4 e meio por cento sobre os seus depósitos.

Pela Lei de Usura, poderia ser cobrada a taxa de 12%, elevada de mais 1%, no caso de móra.

As suas taxas usuais são, porem, de 6, 8, 9 e 10%.

A segunda afirmação é irreal.

As nossas exigências e as minutas dos nossos contratos são impressas.

Todos os interessados deles tomam prèviamente conhecimento, e, habitualmente, os próprios mutuários são os portadores das minutas aos tabeliães, cuja escolha fica ao seu alvedrio".

TEMPORADA FRANCESA DO MUNICIPAL

"PHEDRE", de Racine, com Marie Bell

A mais emocionante das tragédias de Racine, que, no conceito de Jules Lemaitre, que em nenhuma outra conseguiu reunir, ao mesmo tempo, o paganismo ao cristianismo, foi ontem levada no Municipal por uma de suas mais autorizadas intérpretes teatro, lá foi ontem na expectativa na atual cena francesa.

O público, que comparece áquele de que teria um grande espetáculo, em vista da fama que precedeu aquela a quem caberia interpretar o papel de Phedre. A sra. Marie Bell, repetimo-lo, conquistou em Paris, o que certamente vale por uma consagração, uma posição excepcional entre as grandes — e as maiores o foram... — que têm ali incarnado o personagem de Racine. E na verdade, o que êle viu foi uma grande exibição de arte dramática, que muito vivamente o emocionou.

Em todos os atos daquêle drama, inspirado de Euripides, embora destôa do grego pela preeminência que Racine deu exatamente ao papel de Phedre, quando na tragédia grega a primazia cabia a Hipólito, a sra. Marie Bell se conduziu com tôda a pompa que reclama a cena clássica, ouvida através dos versos mais belos da poesia francesa.

Os demais artistas mereceram igualmente os maiores aplausos. O sr. Maurice Escande, que nos mais diversos papéis tem mostrado a plasticidade grande de sua arte e de seu talento, mostrou ontem que possui o mesmo fôlego, para a grande tragedia clássica, a mesma mestria com que se conduz na cena ligeira. Recitou admirávelmente bem, Racine, com uma correção, uma medida, no dizer e no gesticular, que sòmente os mestres da cena conseguem. Não foi sem razão que a platéia o cumulou de demonstrações de entusiasmo, aplaudindo-o quanto pôde. Coube-lhe papel de Theseo.

Jean Chevrier, em l'heramene, teve sua noite gloriosa. E um artista de reais qualidades, porém inconstante, como se tem visto em outras peças. Ontem esteve admirável, merecedor de todos os encômios.

Jacques Dakmina interpretou o difícil e cansativo papel de Hipólito, o mais importante juntamente com o de Phedre, com ardor, entusiasmo e correção. A sra. Louise Conte e mademoiselle Josette Harmina, respectivamente em Oenome e Aricie, também se mostraram á altura de seus colegas acima citados, completando, com os demais o excelente conjunto.

Com mais dois espetáculos, um com Phedre novamente e outro com "Passage de Malin" estará terminada a temporada da companhia francesa do Municipal. Deixou recordações muito vivas no público brasileiro, que teve a oportunidade de conhecer, na sra. Marie Bell, uma das maiores figuras da atual cena francesa. Juntamente com os seus companheiros, deu-nos uma excelente medida do melhor teatro da França nos dias atuais.

DECLARAÇÕES DO PREFEITO SÔBRE SERVIÇOS MUNICIPAIS

A construção do Estadio Municipal em Derby Clube

Falando aos representantes da imprensa, o prefeito teve ocasião, ontem, de anunciar várias medidas atinentes aos serviços da Municipalidade. Declarou que será criado um Serviço Central de Transportes, ao qual ficarão subordinados outros de menor proporção nas Secretarias Gerais. Esse Serviço de Transportes será dividido em quatro escalões de reparações para os carros pertencentes á Prefeitura, a fim de evitar que, possuindo, a municipalidade 600 carros, 250 estejam, como atualmente, paralisados por falta de consertos.

Momentos antes, o prefeito havia recebido duas comissões, uma de professores substitutos dos cursos técnicos e outra de candidatos a diretoras de escolas. Os professores em apreço, pleiteavam, os primeiros, que lhes fosse facultado fazer concurso de títulos, como é permitido para os interinos e extranumerarios, em face do decreto 9.009, e os segundos solicitavam uma providencia para que fossem apressados os processos de aposentadoria de vários diretores de escolas, a fim de que sejam preenchidas as vagas decorrentes pelos professores que têm concurso para aquela função. Justificaram êsse pedido com o fato de que a vigencia dos seus concursos terminará no próximo dia 10, sem que as vagas até agora tenham sido abertas em virtude do retardamento das aposentadorias solicitadas.

Pela manhã, o prefeito visitou o Departamento do Pessoal da Prefeitura e o Serviço de Biometria Médica, onde o funcionalismo municipal é submetido a inspeções. Encontrou aqueles serviços em perfeita ordem, achando apenas demasiadamente moroso o processo de licenciamento do funcionário, por motivo de doença. Assim, ficou entendendo-se com o dr. Orlando de Faria, a fim de assentar medidas atinentes a regularizar aquele Serviço. Possivelmente o Departamento de Assistencia ao Servidor e o seu Serviço de Biometria passarão, novamente, para a Secretaria do Prefeito, ligados, diretamente, ao Departamento do Pessoal.

Informou que determinou providencias, ainda, para uma restauração da Praça 15 de Novembro.

Por último, adiantou o general Mendes de Moraes que a construção do Estadio Municipal será mesmo nos terrenos do Derbi Clube, pois para tanto conta já com o apoio do Ministerio da Guerra, e, relativamente ao problema de mercadinhos e feiras-livres, disse que mandará instalar novo mercadinho no bairro do Engenho Novo, em terreno que está sendo escolhido para isso.

Obrigado, general Spaatz

Temos ouvido, de patriotas sinceros e insuspeitos, comentários alarmados sôbre o programa de padronização dos armamentos, para a Defesa do nosso Hemisfério. Outros comentadores criticam ainda o plano, deturpando-o como um pretexto hábil para a América do Norte inundar de armamento o continente sul-americano, obtendo assim uma dupla finalidade — a unificação das armas que êles ainda reconhecem de vital importância estratégica; a criação de um ótimo mercado suplementar para a expansão das fábricas americanas de material bélico.

É difícil acalmar os mais alarmados ou tentar esclarecer todos os pessimistas.

Entretanto, em entrevista coletiva á imprensa carioca, o conceituado cabo de guerra norte-americano, general Carl Spaatz, em poucas palavras, desfêz muitas dúvidas.

Disse êle o seguinte:

"*Sou da opinião que tanto quanto possível devem os países sul-americanos aparelhar-se para fabricar sua própria aviação.*"

É o que devemos proceder, generalizando porém êsse conceito para tôdas as armas, não sòmente para a Aviação. Apoiar aquele programa de padronização dos armamentos, será política sadia e inteligente, sob o ponto de vista militar, tendo-se em vista a defesa do hemisfério. Basear êsse apoio na condição de que êsses nossos armamentos padronizados sejam construídos no Brasil, é imperativo de progresso, de segurança e de independência econômica que não deverá ser de modo algum menosprezado.

Os que se batem pela industrialização do Brasil devem ter visto, nas palavras do general Spaatz, uma trilha aberta por mão de mestre aos nossos primeiros passos industrializadores.

É por essa trilha que deverá enveredar o Brasil, pois só deixaremos de ser a Nação semi-colonial que somos, no dia em que aprendermos todos os segredos e conhecermos todos os recursos das indústrias mais avançadas e, êsses segredos e recursos obteremos fàcilmente fabricando aqui os armamentos que de outro modo teríamos que receber de fora.

É uma dura verdade que aos filósofos talvez assuste, mas que aos homens práticos e de saber não mais espanta.

Façamos no Brasil todos os nossos aviões, nossos motores, nossos navios, canhões, bombas, tanks e tratores, desde que seja isso imperioso para nossa defesa e a de nossos amigos, pois terminada a necessidade bélica aquelas fábricas estarão formando o aperfeiçoando dezenas de milhares de técnicos brasileiros, centenas de milhares de operários nacionais que, amanhã no mundo novo que há de vir, mais tranquilo e mais humano, [illegible] engenhos de destruição, serão utilizadas na fabricação em grande série de todos os artigos de paz, que farão a grandeza futura do Brasil.

Êsse, no nosso entender, um verdadeiro programa brasileiro que foi esboçado, em palavras singelas, por um grande soldado norte-americano.

Os que se batem patriòticamente pela industrialização do Brasil, só têm uma coisa a dizer:

— Obrigado, general Spaatz!

Brigadeiro Guedes Muniz

RECEBIDO PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA O PREFEITO DE PORTO ALEGRE

O presidente da Republica recebeu em audiência, ontem, o sr. Gabriel Pedro Moacir, prefeito de Porto Alegre.

A VISITA DO CARDEAL A' IMPRENSA NACIONAL

A Imprensa Nacional recebeu na manhã de hoje, a visita de D. Jayme de Barros Camara, cardeal Arcebispo, que percorreu, demoradamente, as principais secções administrativas e técnicas do estabelecimento.

A PROMULGAÇÃO DA CONSTITUIÇÃO PAULISTA

São Paulo, 7 (Asp.) — Estão sendo feitos preparativos para as cerimonias do dia 9, quando será promulgada a Constituição paulista de 1947. Ás 12 horas será hasteada no Palacio da Assembléia, uma grande bandeira, confeccionada especialmente para esse ato. Ás 15 horas, terá inicio a sessão solene.

NA ASSEMBLEIA DO ESTADO DO RIO

A ação do sr. Leal Junior, secretario do Interior e Justiça do Estado do Rio, foi o assunto de varios deputados.

O sr. Vasconcelos Torres apresentou requerimento sobre a deficiencia dos serviços da Frota Carioca e perguntando se já foram tomadas providencias junto á Capitania do Porto para evitar a superlotação de suas lanchas. Disse que não há ali a menor fiscalização e que inumeras são as vezes em que as embarcações param no meio da baía.

Aparteando o orador, afirmou o sr. Freire de Morais que, segundo informações que lhe deu um tecnico, as referidas lanchas não oferecem nenhuma segurança.

CONSUL HONORARIO DO CHILE

Assinou o presidente da Republica um decreto concedendo licença ao engenheiro Antonio Leite Garcia para aceitar e exercer o cargo de consul Leonario do Chile no Distrito Federal.

OS DEPUTADOS ELEITOS PELA ALIANÇA PCB-PSP

São Paulo, 7 (Asp.) — O sr. Batista Pereira, que sustentou o recurso do PSD, que deu motivo a cassação do diploma do senador Euclides Vieira, declarou que a decisão do TSE, desse feito, constitue um préjulgado com relação aos demais recursos do PSD, contra os deputados federais e estaduais, eleitos pela legenda PCB-PSP.

RESULTADO OFICIAL DO PLEITO NO R. G. NORTE

Natal, 7 (Asp.) — Ainda esta semana deverão receber seus diplomas os candidatos proclamados eleitos, pelo TRE. O governador José Varela, obteve 56.339 votos. O senador João Camara 55.426, aquele com uma maioria superior a 4.000 votos, e, este, com uma maioria de 5.000 sobre os adversarios. Na legenda o PSD tambem venceu por mais de 4.000 votos. O PSD elegeu 18 deputados e a Coligação 14. Nenhum outro partido conseguiu qualquer representante á Assembléia. Dos deputados da Coligação, apenas dois são correligionarios do sr. Café Filho, pertencendo os restantes a UDN.

DELEGADOS DO BRASIL A X CONFERENCIA INTERNACIONAL DE INSTRUÇÃO PUBLICA

O presidente da Republica assinou decretos nomeando, sem onus para o Tesouro, os professores Pedro Cardoso, Artur do Prado, Fernando Tude de Sousa e Cecilia Meireles para delegados do Brasil á X Conferência Internacional de Instrução Publica. O referido conclave será realizado em Genebra e Paris.

ACORDOS PARA EXECUÇÃO DE OBRAS DE ASSISTENCIA

Foram aprovados pelo presidente da Republica as minutas de acordos a serem cobrados entre o Ministério da Educação e Saude e os Estados, Municipios e entidades privadas. Esses acôrdos são para execução de obras de assistência, sob o regime de cooperação, nos limites dos creditos orçamentários.

TEM NOVO HORARIO A DIRETORIA DO ARMAMENTO

Atendendo aos motivos expostos pelo Diretor do Armamento, o ministro da Marinha, em aviso de ontem, declara que deverá ser adotado, para os militares, funcionarios e extranumerarios que servem nesse Estabelecimento, o periodo de trabalho de 8 ás 16,45 horas, nos dias uteis, com uma hora para almoço e café, e de 8 ás 12 horas, aos sabados.

Deverão continuar arranchados tanto os militares, como o funcionarios e extranumerarios..

Fica sem efeito o aviso n.º 1742, sobre o mesmo assunto.

INCONSTITUCIONAL A ELEIÇÃO INDIRETA

Maceió, 7 (Asp.) — O senador Ismar de Góes Monteiro, falando da Constituição Estadual, disse: "A forma adotada, no que diz respeito ao vice-governador ser apenas um substituto eventual do governador, foi infeliz." Ou a Constituição devia prover o vice-governador com outras funções definidas, ou não devia haver tal cargo. A substituição do governador seria normalmente feita pelo presidente da Assembléia". "Quanto á eleição pelo sistema indireto, acrescentou, para geral estabelecida, mas a Constituinte Federal tem poderes, pelas Disposições Transitorias, a fazer excepções á regra geral estabelecida, mas a Constituição Estadual tem de se cingir exclusivamente ás normas estabelecidas pela Constituição Federal."

F[illegible] ORDATAS

J. CUNHA & SANTOS — O juiz da 12ª Vara Civil atendendo ao requerimento de M. Lomiacinsky, credor da soma de Cr$ 22.803,40, decreta a falencia de J. Cunha & Santos, estabelecido á rua Senador Dantas 57, Lapa. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de credito e nomeados sindicos os credores requerentes.

BASTOS & BEZERRA — O juiz da 13ª Vara Civel, mandou o liquidatário da massa falida da firma supra, dizer em 48 horas, sobre o requerido nos autos.

NO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

Favoravel o sr. Rocha Lagoa á intervenção no Ceará -- Adiado o julgamento do pedido -- Os integralistas querem modificar os Estatutos do P.R.P.

Na sessão de ontem do Tribunal Superior Eleitoral foi relatado pelo ministro Rcha Lagoa o processo referente ao pedido de intervenção federal no Ceará feito pelo Tribunal Regional daquele Estado, a fim de anular a eleição do vice-governador, por ter sido a mesma processada pelo sistema do voto indireto. Constava tambem do processo um telegrama em que o vice-governador comunicava já estar empossado.

O procurador geral, sr. Temistocles Cavalcanti, falando depois do relatório do sr. Rocha Lagoa, acrescentou ao seu parecer escrito, já emitido, que daria entrada, ontem mesmo, no Supremo Tribunal Federal a uma representação a fim de que essa Côrte resolvesse o conflito de poderes.

FAVORAVEL A INTERVENÇÃO

Voltou a falar, então, para proferir o seu voto, o ministro Rocha Lagoa. Iniciou divergindo do procurador geral, dizendo encontrar razões por demais convincentes para fazê-lo dentro do próprio processo. Não se impressino com o fato de golpear a autonomia de qualquer Estado, pois a própria Constituição Federal o prevê. Assegura que a Justiça Eleitoral é competente para julgar a matéria, pois se trata da falta de cumprimento de uma decisão do Tribunal Regional do Ceará, que concedeu mandado de segurança aos interessados contra a eleição do vice-governador.

Cita, a seguir, o art. 9º da Constituição, que diz ser da competencia do presidente da Republica assegurar a execução de ordens e decisões judiciárias.

Conclui o sr. Rocha Lagoa deferindo o pedido de intervenção, a fim de que o Tribunal oficie ao presidente da Republica, no sentido de ser assegurada a execução da decisão do Tribunal Regional do Ceará anulando a eleição do vice-governador.

Concluido o voto do sr. Rocha Lagoa, pediu vista do processo o ministro Ribeiro da Costa, chamando a atenção do Tribunal para a gravidade do pedido de intervenção, afirmando que a solução de tomar o T.S.E. terá consequencias da maior relevancia. A intervenção federal envolveria outras questões igualmente graves, afirmou o ministro Ribeiro da Costa.

OS INTEGRALISTAS QUEREM MODIFICAR SEUS ESTATUTOS

A seguir foi relatado pelo ministro Ribeiro da Costa um requerimento assinado pelo sr. Plinio Salgado, em nome do P. R. P., pedindo a homologação do Tribunal para modificações profundas que introduziu nos seus estatutos, referentes não só á estrutura organica do partido, mas, ainda, aos principios doutrinários que sustenta.

Manifestando-se sobre o assunto, o procurador geral, em seu parecer, levantou duvidas quanto ás liberdades individuais, que não estão claramente definidas nas modificações dos estatutos.

Prosseguindo, o ministro Ribeiro da Costa propôs que se convertesse o julgamento em diligência, para ser ouvido o partido requerente, sobre as duvidas levantadas pelo procurador.

Contra isso falou o desembargador José Antonio Nogueira, que lembrou ter sido contrário á diligência semelhante, quando do registro do Partido Comunista. Achava que a matéria devia ser decidida desde logo, pois é público e notório que por trás do P.R.P. está uma vasta organização integralista, de caráter totalitário, que já muitos males causou á Nação. Concluiu pedindo vista do processo, para estudar devidamente a matéria.

Por fim, o professor Sá Filho relatou uma consulta do Partido Proletário do Brasil, sobre a possibilidade de fusão do partido politico com sociedade civil. O Tribunal respondeu que essa fusão pode ser feita. Quanto á segunda parte da consulta, referente ás atividades de deputados eleitos por um partido e dêle desligados discursarem por outro partido em organização, o Tribunal dela não tomou conhecimento.

OS QUE PRETENDEM MELHORAR OS SALARIOS

O Tribunal Regional do Trabalho, adiou, "sine-die", o julgamento do dissidio coletivo dos comerciários do Espirito Santo, solicitando aumento de salarios. O adiamento foi motivado pelo estado de saude do relator do processo. Tambem ontem, o mesmo Tribunal homologou o acôrdo assinado, para efeito de majoração de salario, entre os Sindicatos dos Operadores Cinematográficos do Estado do Rio e das Emprêsas Cinematográficas. Os operadores terão direito ao aumento de 50%.

HERANÇA EXTRANGEIRA

O dr. Luiz de Val, por motivo de vultosos interesses ligados a herança extrangeira, precisa falar urgentemente com D. GABRIELA LASFLO, cujo paradeiro é presentemente ignorado. Gratifica generosamente quem der informações á rua Carvalho de Mendonça 29, apt. 207. Copacabana. (23506)

EXONERADOS DA C. C. P.

Foram exonerados da função de membro da Comissão Central de Preços os srs. Paschoal Mazzili e Ernani de Assis Silveira. Este representava os consumidores e aquele a Prefeitura.

UMA DOAÇÃO A SOCIEDADE MIGUEL COUTO

O presidente da Republica enviou mensagem ao Congresso sobre a doação de uma área da Fazenda Experimental de Campo Grande á Sociedade Miguel Couto dos Amigos do Estudante.

CONFERENCIA INTERAMERICANA PARA A MANUTENÇÃO DA PAZ E DA SEGURANÇA NO CONTINENTE

Um esclarecimento da Agência Nacional

A propósito da informação veiculada por alguns jornais, de que estaria havendo intromissão da Agencia Nacional nos trabalhos preparativos da Conferencia do Rio de Janeiro, o gabinete do diretor geral daquele orgão esclarece que, do secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores, recebeu o oficio abaixo transcrito, não passando de deturpação maliciosa a "Ordem de Serviço" interno, aliás truncada, que apareceu na imprensa: "Em 24 de junho de 1947. Ilmo. sr. diretor da Agencia Nacional. Senhor diretor. Tenho o prazer de acusar o recebimento do oficio G-190, de 11 do corrente mês, pelo qual vossa senhoria comunica haver designado a sra. Ilca Labarte, da Agencia Nacional, para funcionar em conexão com êste Ministerio durante os trabalhos da Conferencia Interamericana para a Manutenção da Paz e da Segurança no Continente, a ser realizada no Rio de Janeiro.

Ao informar vossa senhoria de que a funcionaria acima referida já se apresentou a esta Secretaria de Estado, muito agradeceria as providencias que a Agencia Nacional, tomasse não só no sentido de facilitar a irradiação, pelas emissoras estrangeiras, dos trabalhos da Conferencia, como tambem no que diz respeito á parte técnica dos circuitos telefonicos e radiotelefonicos para as agencias estrangeiras.

Aproveito a oportunidade para apresentar a vossa senhoria os protestos de estima e consideração com que me subscrevo. De vossa senhoria, (a.) *Hildebrando Acioli*, secretário geral."

MISSA PELOS MARINHEIROS MORTOS A SERVIÇO DA PATRIA

No pateo do Ministério da Marinha, com a presença do respectivo titular, almirante Silvio de Noronha, e demais altas autoridades navais e civis, além de figuras de relevo da sociedade, celebrou-se, domingo, missa campal em sufrágio das almas dos nossos bravos marujos pertencentes ás Marinhas de Guerra e Mercante, sacrificados na defesa de nossa integridade durante o ultimo conflito mundial. O ato foi oficiado pelo Revmo. Capitão de Corveta Capelão da Escola Naval e teve a assistência das familias dos militares desaparecidos.

Expectativa de uma segunda frente rebelde

Continuam a subir o Paraná as duas canhoneiras

Ponta Porã, 7 (Dias de Pinho, da Asp) — A emissora "Voz da Vitória", de Concepcion, está em permanente contato com a estação de rádio das canhoneiras "Paraguai" e "Humaitá", que vêm subindo o rio Paraná.

Os revolucionários estão arregimentando forças para juntamente com o fogo dessas belonaves, abrir uma segunda frente, possivelmente na região de Encarnacion. Tal fato virá causar grandes transtornos á estrategia do governo.

O governo rebelde designou o coronel Carlos Ramirez, herói da guerra do Chaco e conhecido chefe, "Comandante geral do setor sul", deixando assim prever que as operações para a abertura da segunda frente estão prestes a ser iniciadas.

PREPARAM UM NOVO ATAQUE

Ponta Porã, 7 (Asp) — Sabe-se, por informações de fontes rebeldes, que grande contingente de tropas revolucionárias atacarão brevemente Pedro Juan Caballero, pela retaguarda, nas alturas de Cerro Vovo. Outra força rebelde, ao mesmo tempo, tentará a reconquista de Capitán Bado. Dessa forma, se se positivarem as noticias, a situação do tenente-coronel Gregorio Morinigo em Pedro Juan Caballero é bem instavel.

PROMOVIDO EM PLENO CAMPO DE BATALHA

Ponta Porã, 7 (Asp) — O capitão Bartolomeu Araujo, dado como morto em combate com as forças governistas, foi promovido a major em pleno campo de luta, pelos seus feitos heroicos.

ORDEM GERAL A TODOS OS GRUPOS DE RESISTENCIA

Ponta Porã, 7 (Asp) — A emissora "Voz da Vitória", de Concepcion, elogiou a ação do destacamento do Pilcomayo, que vem desenvolvendo satisfatoriamente uma ação militar de destaque.

Em outra irradiação a referida emissora ordenou a todos os grupos de resistência no interior do Paraguai, que iniciassem as suas operações, acreditando os moriniguistas que se desenrolará um vasto plano de sabotagem.

GRAVE ACIDENTE COM O CAPITÃO DORIA

Porto Murtinho, 7 (Asp) — Roberto Palacios, correspondente da imprensa paraguaia, informou-nos que soube de boa fonte que, em sua retirada de Pedro Juan Caballero, o capitão Belisario Doria, comandante rebelde daquela cidade derrotado pelo tenente-coronel Gregorio Morinigo, caiu do caminhão que o conduzia e que trafegava com toda velocidade. O capitão Doria teria sofrido fratura da unica perna só que lhe restava, tendo sido recolhido por uma familia que lhe prestou todos os socorros necessários.

O MINISTRO DA GUERRA VISITOU O 2º R. I.

Ao deixar a sede do Regimento Sampaio, onde assitiu as festas de congraçamento, o ministro Canrobert Pereira da Costa, acompanhado do general Zenobio da Costa e outros oficiais, dirigiu-se á sede do 2º Regimento de Infantaria, do comando do coronel Besouchet, que está passando por grandes reformas internas e externas.

SOBRE A CONSTITUIÇÃO DO RIO GRANDE DO SUL

Um telegrama do sr. Moraes Fernandes

Do sr. Moraes Fernandes recebemos o seguinte telegrama:

— "Apelando para a galhardia do nobre órgão pelo acolhimento de assuntos do interesse da nação, suplico a publicação deste brado de revolta do Rio Grande do Sul tradicional, em face das manobras da atual governadoria, acolitada por pretensos constitucionalistas, arranjados em desespero de causa.

O governador do Rio Grande do Sul ajeitou uma petição que lhe deram, baseando sua suplica no ilustrado procurador da República no parágrafo único, artigo 8º, da Constituição Federal. Tal fato bem mostra como é desordenada a atitude da governadoria do Rio Grande. Os dominadores saídos das urnas multicores da eleição de 19 de janeiro e não tiveram coragem de bater diretamente às portas do colendo Supremo Tribunal Federal, mostrando nobreza em sua conduta politica, e sim, imploraram o apoio daquele ilustrado procurador, como quem suplica salvação, na hora extrema, nos transes da agonia final. Esqueceram, antes de tudo, de que o aludido parágrafo depende da parte principal do artigo 8º, que exige lei federal para efetivação da medida de intervenção e que a ação do procurador geral não depende de provocação da parte.

O governador do Rio Grande ignora a organização federativa, desrespeitando o artigo primeiro da Constituição de 18 de setembro, que mantém apenas, como vigas mestras, sua formação — Federação-República, numa cambiata forma democrática. O governador, agindo às cegas, quer por fôrça subordinar as Constituições dos Estados a um modelo único da União, quando normas intransponíveis da Federação colocam a unidade política na esfera dos Estados e nunca sob o domínio da União, que é formada pela vontade expressa daqueles. Afirmar que as Constituições dos Estados têm origem no pacto fundamental do Brasil, é lavrar atestado de completa ignorancia da organização política imposta à nação. Não estamos numa forma unitaria de governo, pois a indecencia do Estado Novo já ruiu, felizmente, por terra. Agindo sem segura orientação, a governadoria do Rio Grande ora chama de parlamentarista a Constituição a ser votada, ora a crisma de tirania e despotismo legislativo, para poder encher a desastrada petição, que tanto atenta contra os foros da nobreza gaucha. A Constituição gaucha, elaborada com plena solidariedade dos recorrentes, exceto do Partido Trabalhista, acoimado de inconstitucional, foi renegada mesmo com a negativa formal de suas assinaturas na aprovação da lei fundamental. Só isto demonstra a criminosa provocação dos dominadores no momento supremo da vida moral do Rio Grande.

Não há forma de Republica representativa, como erradamente afirma o governador, e sim, forma de Republica federativa, com preferencia pelo regime republicano vigorante no Brasil, que dominadores ocasionais querem, a todo transe, subverter ao domínio despótico da União, quando a unidade política reside positivamente nos Estados que a compõem.

A apregoada independencia e harmonia de poderes nunca foi caracteristica do sistema do govêrno presidencial, sendo norma de ação de todos os governos livres. Ademais, a Constituição do Brasil repudiou o sistema presidencial, preferindo a organização eclética que manda respeitar apenas a forma Federação-Republica. Só uma pura insensatez política poderia ter o arrojo de declarar que a independencia e harmonia dos poderes são sinônimos de governo presidencial, quando é sabido que Montesquieu tinha em vista os poderes inglêses e não os americanos, ao mostrar sua eficacia.

Nenhuma das letras do item 7 do art. 7 da Constituição Federal foi desrespeitada no pacto riograndense. Se houvesse identidade de direito constitucional deixaria de existir a Federação Brasileira para vigorar um perfeito unitarismo politico.

É preciso recordar que a União não faz os Estados; êstes é que formam aquela, dentro da forma federativa."

ECONOMIA & FINANÇAS

(Conclusão da 4.ª pág.)

cia do coletor federal, exigindo prova de tal imposto quando não se verificar lucro liquido superior à exigida pela lei reguladora da espécie."

Consoante a orientação que os órgãos competentes têm apresentado, a decisão transcrita, do juiz de direito, não representa a fiel interpretação da legislação vigente. Isso porque "o imposto sôbre lucros apurados na venda de propriedades imobiliárias" é completamente distinto do "imposto de renda": — O primeiro incide sôbre o ganho resultante da venda de imóvel. Êle tem as fontes tantas vêzes quantas forem as transações imobiliárias. Não há mínimo de isenção, ou seja, não existe cobrança quando o negativo fôr o resultado da operação de compra e venda. Sua arrecadação se faz através de "Guias" e não de "Declarações de rendimentos". O segundo tributo só torna obrigatória a cobrança quando a renda global liquida da pessoa fisica é superior a Cr$ 24.000,00.

Assim, a Coletoria Federal, exigindo a exibição dos comprovantes a que se refere o consulente, está cumprindo com acerto a lei.

PAGAMENTO, COM MULTA, DO IMPOSTO DE RENDA

Em face das conclusões contidas no relatorio apresentado pelos funcionarios que procederam ao exame dos livros e documentos de contabilidade da Perfumaria Lopes S.A., resolveu o delegado regional do Imposto de Renda no Distrito Federal, de acordo com os pareceres constantes do processo, mandar proceder aos lançamentos para os exercicios financeiros de 1940 — 1941 e 1944, de conformidade com os elementos indicados na informação, acrescido o imposto resultante da tributação das parcelas referentes a abatimentos indevidos, da multa de 50% cominada na letra "d" do decreto-lei n.º 5.844, de 23 de setembro de 1943.

GADO PROCEDENTE DA ARGENTINA

No processo em que a Sociedade Uruguaiana de Carnes e os srs. Domingos Souza Alves e Ari Gonçalves solicitaram providencias no sentido de continuar a Alfandega de Uruguaiana a aceitar um unico manifesto e uma unica fatura consular para cada tropa de gado que seja transportada da Argentina para o Brasil, proferiu o diretor das Rendas Aduaneiras o seguinte despacho:

"Atendendo as razões expostas neste processo, autorizo o processamento parcelado de gado procedente da Republica Argentina, pela Alfandega de Uruguaiana, mediante expedição de faturas e manifesto referentes ao total dos animais despachados para a exportação, assinando os importadores um têrmo de responsabilidade, com fiador idôneo pelo pagamento dos direitos dos animais a menos desembaraçados, na forma do art. 147, da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas.

Recebidos os manifestos e faturas, a Alfandega neles fará anotar as diferentes partidas recebidas e desembaraçadas, providenciando afinal, no prazo que ficar determinado no têrmo de responsabilidade, quanto à efetivação da integralização dos direitos correspondentes aos animais em falta. Verificado o completo da partida, ou o pagamento da diferença, será dada baixa no têrmo.

ASSISTENCIA AOS LAZAROS

Combater a lepra é obra de solidariedade humana e de defesa social.

Sociedade do Distrito Federal de Assistencia aos Lazaros e Defesa Contra a Lepra. — R. Sta. Luzia 798, 13.º Sala 1313.

ALTERADA UMA TABELA NUMERICA

Foi alterada sem aumento de despesa, por decreto do presidente da Republica, a tabela numerica ordinaria de extranumerario mensalista do Conselho Nacional de Aguas e Energia Eletrica.

OS TUBARÕES DA PESCA

UMA CAIXA DE CRÉDITO QUE ESTÁ SE CONVERTENDO EM AQUARIO DE PARENTES E PROTEGIDOS DOS DIRETORES

E isto com prejuizo dos amparados pelo decreto n.º 8.256, que mandou aproveitar alí os funcionários da antiga Comissão Executiva da Pesca

Quando foi extinta a Comissão Executiva da Pesca, o decreto n. 8.256, de 31 de dezembro de 1945, mandou que fossem aproveitados na Caixa de Crédito da Pesca e na Divisão de Caça e Pesca, ambas do Ministério da Agricultura, os funcionários da entidade. Era uma obrigação, nunca um favor, mas uma obrigação que suscitou a má vontade dos atuais diretores do primeiro daqueles órgãos, que têm parentes e amigos para empregar e não podem ver com bons olhos os lugares de que dispõem dados a gente estranha... Pelo menos é o que nos informam.

A PARENTELA

Confirmando, aliás, essa informação, publicou o "Diário Oficial", de 11 de junho ultimo, uma portaria firmada pelo sr. João Claudio de Lima, na qual se admite João Pinheiro de Lima para exercer, na Caixa de Crédito da Pesca, o cargo isolado de sub-assistente, referência 31, com os vencimentos mensais de dois mil e quinhentos cruzeiros. O sr. João Claudio é o superintendente da citada Caixa: o nomeado, seu filho...

Mas não é só. O mesmo "Diário Oficial" traz outra portaria, nomeando gerente da citada Caixa, com a bagatela de cinco mil cruzeiros mensais de vencimentos, o sr. Azulino Joaquim de Andrade, que nos dizem ser amigo dileto da direção.

E ainda não é só, pois o "Diário Oficial" de 19 de junho publica também uma portaria do sr. João Claudio de Lima, admitindo, com dois mil cruzeiros de vencimentos mensais, no cargo de escriturário, referência 11, um sobrinho do sr. Rafael Xavier, que é, por sua vez, diretor da mesma Caixa.

Mas, além desses, outros funcionários entraram e continuam entrando, vindos de fora, enquanto os antigos servidores da extinta Comissão Executiva da Pesca são prejudicados...

QUE BELO AQUARIO!

A Caixa de Crédito da Pesca, aliás, é um excelente achego, segundo nos informam. O sr. João Claudio de Lima, por exemplo, é seu superintendente, mas acumula a função de diretor da Divisão de Caça e Pesca. Um outro senhor, de nome João Leopoldo Moreira da Rocha, é também seu diretor, o que não o impede de ser oficial de gabinete do ministro da Agricultura. Ainda recentemente este ultimo regressou de um lindo passeio a Nova York, onde foi representar o Brasil na Comissão de Alimentação dos Produtos da Pesca. Depois disto, deu um pulo ao Canadá, a fim de "estudar pesca". Mas continua no gabinete do ministro, o que é uma pena! porque, com os conhecimentos técnicos que adquiriu, poderia ser um excelente lançador de rede, contribuindo valiosamente para que a população carioca tivesse peixe mais farto e barato...

(Transcrito de "A Notícia" de 3-7-47). (33343)

O TRUCIDAMENTO DA VELHA TOMAZZA

Prejudicada a ordem de "habeas-corpus" em favôr do assassino

Respondendo ao pedido de informações formulado pelo juiz da 7.ª Vara Criminal, no "habeas-corpus" impetrado em favor do assassino de D. Tomazza Cortes Clamanos, o delegado Darcy Fróes da Cruz informou que já não se encontrava detido na delegacia do 17.º distrito o criminoso Olimpio Rodrigues Campos. Em virtude dessa informação, e por já ter sido encaminhado à Justiça o processo a que responde Olimpio, o juiz Emidio Pimentel considerou prejudicada a aludida ordem.

De acordo com o que conseguimos apurar, o matador de Tomazza Cortes Clamanos foi transferido para a Divisão de Policia Técnica, onde se acha recolhido. Tomaram as autoridades essa medida, alegando que a liberdade do assassino, neste momento, prejudicaria a conclusão das diligencias, pois se crê que haja cumplices, ou talvez que Olimpio tenha escondido outros valores.

O processo remetido pelo 17.º distrito com o pedido de prisão preventiva para o criminoso foi distribuido, ontem mesmo, à 10.ª Vara Criminal, não tendo, entretanto, o titular da mesma, juiz Irineu Joffily, decretado ainda qualquer medida.

A SESSÃO DA CAMARA MUNICIPAL

Aprovada a ata, na sessão de ontem da Camara Municipal, o sr. Alvaro Dias propôs a inserção de um voto de louvor ao "Correio da Manhã", pelo topico publicado em nossa edição de sabado último, intitulado "O SAM e o Hospicio". Tecendo novas considerações em torno da situação do Serviço de Assistencia a Menores e da única providencia adotada pelo governo, em face das denuncias feitas pelos vereadores, passou a ler o referido topico, salientando o seguinte trecho:

"O que se encontrou no SAM foi uma situação de desordem e amoralidade e não apenas de deficiencia de instalações. E se as instalações são deficientes e a moralidade ainda mais o é, esta segunda parte nada tem a ver com salas e paredes..."

O sr. Breno da Silveira protestou, em seguida, contra a expulsão de lavradores da estrada de Guaratiba. A Companhia Saneadora Territorial e Agricola, segundo revela o orador, nada mais é que o Banco de Crédito Móvel, "o maior grileiro do Distrito Federal", e foi ela que promoveu e conseguiu efetuar o despejo dos agricultores, um dos quais perderá, inteiramente, tôda uma safra de tomates, calculada em dez mil caixas. Deixando a tribuna, o sr. Breno da Silveira comunicou à Casa que, naquele momento, ia entender-se com o secretário de Agricultura da Prefeitura, a fim de solicitar providencias para a situação de desespero em que se encontram os lavradores despejados.

Pelo sr. Gama Filho, foram encaminhadas à Mesa sugestões no sentido de ser proposto ao prefeito que se estenda a "semana inglesa" a todos os operários do Distrito Federal.

O processo contra o sr. Carlos Prestes — Comentando os últimos atos e atitudes do ministro da Justiça, o sr. Amarilio Vasconcelos pediu aprovação para um voto de pesar, pelo pedido de licença formulado ao Senado, para processar o senador Luiz Carlos Prestes. Citou dispositivos constitucionais, que garantem inviolabilidade aos parlamentares, e referiu-se à entrevista concedida pelo senador comunista (motivo do processo), para dizer que ali estava, realmente, a opinião do sr. Prestes, mas aquela era, tambem, a opinião de todos os parlamentares vermelhos, sendo de estranhar que o sr. Costa Neto tentasse processar apenas um. Aludiu à coincidencia de ser o pedido de licença ao Senado formulado no mesmo dia em que se comemoravam os movimentos liberais de 5 de julho e concluiu dizendo que esperava fosse essa nova tentativa do ministro da Justiça repelida pela Câmara Alta do Congresso, como a Câmara Municipal soube repelir a primeira, com referencia à responsabilização criminal de vereadores.

Aprovado o voto, o sr. Jaime Ferreira declarou-se contra, sustentando que o sr. Luiz Carlos Prestes não andava acertado em protestar: devia deixar-se processar, calado e esperançoso, para certificar-se de que a Justiça do Brasil paira acima de tudo e indeferiria o pedido do sr. Costa Neto. Proferido em tom sisudo, o conselho do representante integralista provocou, entretanto, uma vasta gargalhada, o que levou o sr. João Alberto a vibrar demoradamente os tímpanos, advertindo as galerias.

Tambem fizeram declaração de voto os srs. Napoleão de Alencastro Guimarães e Tito Livio de Santana. Ambos votaram a favor da proposição do sr. Amarilio, ressalvando o primeiro que não concordava com os conceitos emitidos pelo sr. Prestes, a respeito da "submissão do govêrno brasileiro aos interêsses de Truman".

Outros assuntos — Ainda no expediente, foi aprovado o requerimento 686, que trata dos despejos recentemente efetuados na rua Itarão de Guaratiba e pede informações ao prefeito, sôbre o número e a situação dos morros da cidade, a fim de que se tomem providencias contra os exploradores das favelas.

O sr. Gama Filho apelou para o chefe de Policia, no sentido de que seja apurada a responsabilidade dos que vivem do cambio negro de automoveis. Revelou que varias companhias recebem dinheiro dos compradores e os automoveis, quando chegam a esta capital, são vendidos no mercado negro. Muitas firmas estão usando êsse processo fraudulento e já monta a cerca de cinquenta milhões de cruzeiros o dinheiro empatado em transações dessa natureza.

Na ordem do dia, discutida e adiada a indicação número 15, sôbre a reestruturação dos quadros do funcionalismo municipal, foram encaminhadas à Mesa três indicações: duas dos srs. Arlindo Pinho e Odila Schimith, a respeito do aumento da fiscalização nas feiras e do fornecimento de merenda nas escolas noturnas; e uma do sr. Gama Filho, sugerindo as seguintes medidas ao prefeito, no sentido de regularizar débitos e promover facilidades de recebimento para os funcionários municipais:

1º — Autorizar o Banco da Prefeitura a realizar empréstimos ou adiantamentos até o total da divida, pelo prazo de um ano e aos juros maximos de 6% ao ano;

2º — Findo o prazo dessas operações de crédito o resgate será feito pela Prefeitura, dando-se quitação ao funcionário;

3º — Na absoluta impossibilidade da Prefeitura realizar o resgate será feita nova transação financeira, por prazo idêntico, e com juros módicos.

O ESTADIO PARA A COPA DO MUNDO EM 1949, NESTA CAPITAL

Um dos problemas que, nestes ultimos tempos, mais tem apaixonado os desportistas e os que se preocupam com a educação física do povo em geral, por motivos vários, é o estadio a ser construido para a Copa do Mundo a ser disputada nesta Capital em 1949.

Felizmente parece que as entidades a que se acha afeto este setor já entraram no terreno das realizações praticas, pois diferentes comissões estão trabalhando no momento, seja para libertar os terrenos do Derbi Clube, em que deverá surgir a nova praça de desportos, seja para a escolha definitiva do projeto a ser executado rapida e clarividentemente.

Dois projetos, após sucessivos debates, ficaram para a decisão final, um do arquiteto patrício Rafael Galvão e outro do arquiteto, tambem patricio Orlando Azevedo de parceria com os italianos, Pier Luigi Nervi e Cesare Valle. Desejosos de informar os nossos leitores sobre esse projeto, do qual pouco se sabe, procuramos o sr. Mario De Murtas, secretario geral da Camara de Comercio e Industria Brasileiro-Italiana, e um dos procuradores dos autores italianos.

Interpelado a respeito, S. S. se recusou delicadamente a falar sôbre o assunto pois estando ainda "sub judice" a escolha do projeto definitivo não considera apropriado vir à publico em defesa de um dos projetos cujos méritos serão devidamente apreciados pelos competentes técnicos e desportistas que deverão decidir do assunto.

— Estou certo, nos disse, que vencerá o melhor projeto, pois os membros da comissão, pela sua competencia técnica e profissional e pelos predicados de caráter garantem a lisura do pleito e o acêrto da escolha.

— Tambem estamos seguros disso e da vontade do Prefeito, assumindo o compromisso de que a obra estará pronta em tempo. O Senhor não poderia adiantar-nos alguns detalhes sobre a obra e informar-nos como, afinal de contas, este projeto italiano veio ser objeto de cogitação?

— Posso satisfazer a sua curiosidade sobre este ponto, sem nenhum inconveniente, nos disse S. S. Inicialmente cabe acentuar que o desporto, como a arte e como a ciência é internacional. Aliás, em matéria de estilo, registre-se o pensamento do professor da Universidade de Columbia N. Y. Emerson Smith ao caracterizar o novo estilo que lhe mereceu o nome de internacional, pois assinala o notavel especialista: sua ampla aceitação indica o surgir de um espirito mais logico e conciliador oposto às paixões particularistas".

Se no projeto em causa, ao lado de um arquiteto brasileiro figuram dois italianos, certamente em quaisquer outros projetos figurarão elementos preponderantes e principios criados e aplicados pelos romanos antigos e que ficaram pelo tempo afora sem modificações sensíveis.

Um estadio de foot-ball é um anfiteatro típico que tem sua origem nitidamente romana, como um estadio olimpico é grego, como a ópera é italiana, como a sinfonia é alemã, como o samba é brasileiro e o jazz americano.

Um estadio moderno se projeta e constrói conforme ponto de vista funcional sem deixar à margem qualquer colaboração ou origem considerada essencial à maior ou menor perfeição da obra.

Quanto à maneira como teria surgido na Capital do Brasil, terra hospitaleira por excelencia, onde exerço a minha atividade há mais de dois decenios e torrão natal de meu filho, o projeto Azevedo, Nervi e Valle, cabe-me referir:

Tal ocorreu por ocasião em que se encontrava à frente da administração municipal o eminente jurista, de projeção internacional, S. Ex. o Snr. Ministro Filadelfo de Azevedo. Sendo Secretário de Educação e Cultura o ilustre mestre e consagrado administrador Prof. Fernando Raja Gabaglia e Diretor do Departamento de Educação o Catedratico do Colegio Pedro II, Dr. Roberto Accioli que é tambem um desportista sereno e de notoria idoneidade cultural e honestidade administrativa, foi cogitado novamente pelos órgãos competentes o problema do Estadio da Cidade.

Dos diversos entendimentos então processados resultaram ser focalizados dois grandes projetos, ainda não construidos, e figurando como empreendimentos dos mais característicos e convenientes, isto sem deixar de utilizar as idealizações brasileiras, americanas e de outras nacionalidades.

Um era o projeto para o Estadio de Vienna do arquiteto Schweitzer e outro, de autoria de Nervi e Valle o Estadio Maximo a ser erigido em Roma para a exposição mundial de 1942.

As demarches para a obtenção dos planos a êles referentes não puderam ser concluidas maximé devido ao limitado prazo do Govêrno Linhares.

Enviados posteriormente os elementos relativos ao Estadio Maximo, considerou-se a necessidade de uma adaptação e ampliação do projeto originario, vindo então a participar da elaboração do projeto definitivo o arquiteto brasileiro Orlando da Silva Azevedo.

Assim surgiu o conjunto Azevedo, Nervi e Valle e se transformou o antigo projeto do estadio de 120.000 lugares no projeto atual que poderia conter cerca de 400.000 espectadores, si se localizassem todos em pé, e que pode abrigar efetivamente, na ocasião dos grandes jogos até 150.000 pessoas sentadas e cerca de 50.000 em pé.

Reiterado o interesse pela construção de um grande estadio, apresentamo-lo à conveniente apreciação oficial.

Falar do projeto não posso nem devo, mas quem quiser inteirar-se do vulto da obra poderá apreciar a "maquete" que se acha no Salão de Exposições do Ministerio da Educação, enquanto as plantas completas se encontram em mãos da Comissão, perante a qual tive a honra de comparecer, a convite da mesma e por impedimento súbito do Dr. Azevedo descrever a obra, apesar de não ser arquiteto e escultor com titulo revalidado no Brasil. Mais não me cabe referir.

A DISTILAÇÃO

AQUI está um belo exemplo da arte do "soprador de vidro". É uma coluna de fracionamento, altamente eficiente, usada para separar liquidos, por meio da distilação. O principio de distilar fracionadamente é muito simples. Suponhamos que o químico tenha uma mistura de éter e clorofórmio e deseje separar um do outro. A mistura é colocada em um aparelho distilador e aquecida. Mais ou menos a 35°C — ponto de fervura do éter — a mistura começa a ferver e, consequentemente, só o éter se distila, formando a primeira "fração" de liquido distilado. À medida que se continua o aquecimento acima dêste ponto, a temperatura sobe e uma "fração" misturada é obtida até que, a 61°C, sòmente o clorofórmio é distilado. A mistura foi, assim, distilada fracionadamente. Quando o ponto de fervura dos diversos liquidos misturados é muito aproximado entre si, é necessário um equipamento mais complexo, para a obtenção de frações puras. Da mesma forma, quando se trata de fracionar liquidos com um ponto de fervura bastante elevado, torna-se preciso reduzir a pressão. Para êste fim é necessário um aparelho especial, como o ilustrado acima. A distilação fracionada é uma das operações mais comuns em pesquisas e constitui um processo fundamental em muitos ramos da indústria química: — no refinamento do petróleo e do piche; na fabricação de álcool, solventes e explosivos; na preparação de produtos farmacêuticos, corantes e perfumes. Um exemplo eloquente é o combustivel de elevada octana usado pelos aviões da RAF, cujo preparo exigiu o mais meticuloso fracionamento. Na técnica de distilação e suas aplicações, a indústria química britânica figura, como nos outros setores, entre as mais avançadas no mundo.

INSCRIÇÕES ABERTAS NO DASP PARA ASSISTENTE DE DOCUMENTAÇÃO

Estão abertas entre os dias 11 e 28 do corrente, na Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do DASP, as inscrições à prova de habilitação para as funções de Assistente de Documentação dos órgãos, referências XVIII e XIX respectivamente, Cr$ 1.650,00 e 1.700,00, de Identificador do Serviço de Identificação do Ministério da Aeronautica, referencia XI, Cr$ 1.250,00 e de Revisor, referencia XI, Cr$ 1.250,00 do Serviço de Documentação do Ministério de Educação e Saúde, do DASP e da Imprensa Nacional.

AS PÉRFIDAS IRMÃS DAS DE SÃO JOÃO

Parecia uma comemoração de "festas" uma homenagem que em Londres, promoviam os alemães a um santo português. Porque foi no dia de Santo Antônio, 13 de junho de 1944, que explodiu em Londres a primeira Vergeltungswaffe I, que, carinhosamente, os inglêses passaram a chamar "buzz-bomb" os soldados americanos "doodle-bug" e o mundo inteiro "V-1".

De 1940 a 1945 Londres sofreu bombardeios que foram num crescendo — senão de violência, de maior demonismo científico. Em primeiro lugar vieram apenas bombas, bombas normais, normalmente aero-transportadas, espalhando um terror que era, afinal de contas, normal. Se as bombas V-1 coincidiram com o dia em que celebramos o santo alfacinha, as anteriores, as bombas normais desovadas pela arrogante Luftwaffe do início da guerra, se despenharam em massa sôbre Londres, pela primeira vez, no dia 7 de setembro de 1940, à tarde, hora em que na Embaixada do Brasil em Mount Street, Mayfair, W. 1, os brasileiros residentes na capital britânica celebravam o gesto impetuoso de Pedro, português também, embora consideràvelmente menos santo que Antônio. Era a "blitzkrieg" que começava em grande estilo wagneriano, medonha, imponente, abalando o solo imemorial da cidade que ainda tem, sólidos como se fôssem de ontem, castelos como a Tôrre de Londres, fundada por Júlio César, reconstruída por Guilherme, o Conquistador, enobrecida por Sir Christopher Wren, o arquiteto da catedral de São Paulo. A cavalgada aérea das Valquírias ia vergar, ia estraçalhar o inglês e a Inglaterra do momento; mas, aluindo, fendendo, moendo a pedra saturada de histórias da cidade de Londres, ia extirpar da Europa o passado. A estonteante derrota dos franceses salvara a pedra da França. O sonho wagneriano do Führer transferira-se para Londres, que ousava resistir. Aquêle passado sairia pela raiz. Como menino mau em campo de tulipas, o Siegfried de Braunau queria arrancar da terra a cantaria viva, inverter aquêle passado patrificado, fincar as tôrres no chão para exibir ao mundo os alicerces limosos e negros da civilização ocidental. Foi a essa ouverture wagneriana, nos seus primeiros acordes franceses, que o sr. Getúlio Vargas chamou, no dia da Marinha de 1940, de início tumultuoso e fecundo de uma era nova.

*

Para tristeza dos ditadores, no entanto, a verdade, mesmo de um ponto de vista material e prosaico, foi muito diversa. Os edifícios sólidos resistiam às bombas "normais" de maneira impressionante — tanto os antigos, de pedra, como os modernos, de concreto. Era preciso que bombas explosivas, bombas incendiárias e falta de água se encarniçassem sôbre o arcabouço de aço e cimento de um prédio moderno para que êle realmente ruísse.

Voltando, porém, ao crescendo demoníaco das bombas, veio, naquele dia de Antônio do ano de 44, o primeiro "avião sem pilôto". Algum tempo depois veio Vergeltungswaffe II, a arma da Vingança n. 2, de alcance estratosférico, de velocidade supersônica. Não era vista, nem ouvida, a V-2; explodia. Não provocava o lamento das sereias, não se prestava a considerações sôbre a expectativa da morte: estourava. Não há nada a dizer a respeito dela, da esquiva, da misteriosa, da hierática V-2. Pedro Botelho, o Maligno, a Serpe, a essência de Siva que existe em nossa natureza, qualquer que seja o nome que lhe queiramos dar, votava um respeito inconfesso àquela flor do mal tão sóbria, tão discreta, que percorria com pudor tão grande o seu itinerário.

V-1, sua antecessora, era muito mais popular, maliciosa, sensacionalista. À noite era visível por sua cauda de cometa, e durante o dia era tôda visível no céu, aviãozinho prêto a desfilar na pressa louca de quem chegou ao extremo limite do atraso. De repente seu motor parava de roncar. Vergeltungswaffe I começava a pairar já sem pressa alguma, sem direção, caprichosa, imagem perfeita da morte que fere a êsmo, por desfastio, imagem perfeita da morte dos inocentes. Explodia, por fim, deixando atrás de si um deslocamento de ar que tocava uma infernal marimba em tôdas as vidraças: depois do estrondo aquêle risinho à socapa de vidro virando estilhaço. Incorrigivelmente antropocêntrico, como todos os homens, o inglês personalizou de forma intensa o deslocamento de ar de V-1, que deixou de ser um efeito, um fenômeno físico, para ser "the Blast". Mesmo falando português, nós, brasileiros que lá estávamos, dizíamos que "o Blast" havia subido por nossa rua ou quebrado as janelas do vizinho.

Quando, depois da Libertação da França, o Conselho Britânico caiu na louvável esparrela de fazer, em Londres, uma exposição oficial dos novos quadros de Picasso, houve grande celeuma no país. Os medalhões, os fósseis da Inglaterra (que os há também por lá), protestaram violentamente. Que se expusesse Picasso, muito bem. Há gôsto para tudo. Mas sob a égide do Conselho Britânico... E vinham os velhos comentários sôbre o insulto que era aquela arte louca. Escreveu Jean Cocteau não imaginar nada mais absurdo que alguém dizer a Picasso: "Olha, há um engano aqui: você pintou três olhos nesta mulher." Absurdo também seria dizermos à bomba voadora que aquilo não eram maneiras de bomba, que bombas, não andam sòzinhas, que ela devia ter vindo dentro de um avião da Luftwaffe. Os mesmos fósseis que atacavam Picasso tinham visto a bomba, as bombas estranhas do Führer, que nunca faziam pensar em Júlio Verne e Wells e sempre em Picasso, Dalí, Joyce. Entendiam a bomba por causa da explosão. Siva em arte não convencia os empedernidos.

*

Encerremos estas notas biográficas sôbre as irmãs assassinas das bombas de São João lembrando que os nazistas tentaram apropriar o "V" inventado como símbolo contagioso pelos Aliados. Primeiro o "V" era apenas o símbolo de Vitória, espetado no ar pelo indicador e o médio dos heróis da sombra, ou transformado em forquilha negra no muro das cidades ocupadas. Depois, um inspirado descobriu que, em morse, o "V" (... —) correspondia estranhamente aos primeiros compassos da Quinta Sinfonia de Beethoven. Musicou-se o "V". Os nazistas não conseguiram atrair à sua propaganda o "V" de Vitória. Criaram, então o de Vergeltungswaffe, o de V-1 e V-2, o de Vingança. Perderam a partida, perderam Beethoven, perderam a guerra.

A. C. Callado

IMIGRAÇÃO

A criança brasileira, esbôço do tipo étnico do Brasil futuro, carece de desvelado apoio. Com insistência, ouve-se que *"somos um país anticconômico, um país de alta natalidade e de elevada mortalidade."* E, à saciedade também, a frase-reclamo: *"A criança é o melhor imigrante"*, embora sem a possibilidade da sua imigração em massa. Salvo se essa criança é apenas a nacional, o que é precário.

Bom imigrante é como trigo que resiste à ferrugem. É o imigrante-família e, não, o imigrante-isolado. Necessitamos de elementos estrangeiros, assimiláveis, com evidentes qualidades psíquicas e, não, de imigrantes parasitas ou transitórios, gente para a qual tôda a pátria serve. Em matéria de imigração, o empirismo conduz ao desconhecido. Fala-se muito e se discute ainda mais, como se fôsse com as doutrinas e os preconceitos que as correntes imigratórias se formassem.

Foi o imigrante chegado antes, desletrado e nobre, mas decidido a se radicar, que povoou o Brasil. Crescimento vegetativo, com ou sem complexos de disposições raciais. A voz sábia e forte de Sílvio Romero, que lutou pela localização do colono brasileiro, ainda ecôa...

Sem transporte em larga escala, é a imigração por atacado um vago problema eternamente armado em equação. A imigração, que não representa sangue novo para o organismo de um país, em vez de melhorar, piora. Não fortifica. Anemiza. Porquê isso depende de propaganda, transporte fácil, existência de núcleos coloniais e trabalho compensador garantido. É custosa, é verdade, condicionada, ainda, a um programa pormenorizadamente estudado, programa para ser realmente posto em prática e, não, pretexto para discussões enfadonhas ou sensacionalistas.

É sabido que depois das grandes guerras, apesar dos brutais deslocamentos de pessoas, se imigra menos. A volta, a ânsia de regresso, tocada pelo desejo imenso de rever o fumo que sai do telhado natal, é o que vibra latente na alma do imigrante que se não radica. E mesmo os países superpovoados, sem carvão e sem jazidas de minerais, por isso mesmo que não industrializados, condenam, por mil e um motivos, áspera e virulentamente, a emigração pelo processo de avalanches.

* * *

De um modo geral, o que emigra sai de seu país com um drama íntimo. Selecioná-lo, tratá-lo, aclimatá-lo e fixá-lo, é trabalho objetivo que se não consegue com fantasias...

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsões para o Distrito Federal: Tempo instavel. Temperatura estavel. Ventos do quadrante sul frescos. Maxima 22º0, minima 17º2. (Serviço de Meteorologio do Ministério da Agricultura).

O Metropolitano carioca

Pode-se ter uma idéia do que é a inércia da burocracia nesta terra, pensando-se no que ela tem feito — ou no que não tem feito — para que a cidade venha a possuir o seu *metrô*. Condenou-a a uma inferioridade triste.

Nada menos de onze comissões foram, nos derradeiros oito anos, incumbidas de estudar e resolver o crônico problema dos transportes urbanos, visando a possibilidade dêsse meio subterrâneo de condução.

A primeira comissão foi a chamada de Transporte Coletivo. É de 1939. Pensou, repensou e concluiu pela encampação de tôdas as emprêsas de carris e ônibus, instituindo um monopólio nas mãos de uma só emprêsa. Em 1941, outra comissão, esta mista, da Prefeitura e da Central do Brasil. Achou, depois de muito parafusar, que era conveniente e oportuno o *metrô*, em prolongamento e tráfego mútuo com as linhas elétricas do subúrbio da Estrada. Durou dois anos a sua meditação. Depois, em 1944, nova comissão mista, também da Central e da Prefeitura. Para que? Para fixar as bases gerais do tal tráfego mútuo. Em 1945, mais outra comissão, esta exclusiva da Prefeitura. Para não fazer nada, voltou ao pressuposto da encampação, procurando dar legalidade ao monopólio. A seguir, outra, esta do mesmo ano, sem nenhuma ligação com a Municipalidade. Foi a de Planejamento Econômico, órgão permanente. Adotou o projeto do *metrô* sem onus para os cofres públicos. Ainda nesse ano, mais uma comissão, a dos Amigos da Cidade. Limitou-se a proporcionar entrevistas à imprensa. Em 1946, novamente a Prefeitura tornou ao caso, com exclusividade. Designou a comissão que deveria, no prazo de 30 dias, elaborar edital de concorrência para a construção do *metrô*. 450 dias passaram-se e ela não deu sinal de vida. Ainda em 1946, outra comissão, igualmente da Prefeitura, com o fim especial de propor medidas imediatas e urgentes para início da construção sob o regime do monopólio dos transportes urbanos e comêço logo dos estudos relativos ao *metrô*. As medidas eram tão *imediatas* e *urgentes*, que, doze meses decorridos, nada havia de positivo. Outra comissão surgiu, melhor ressurgiu, pois já existia, entretendo agora a curiosidade popular. Foi a do Plano da Cidade, repartição permanente da Prefeitura, com os encargos de estudar e elaborar todos os projetos de melhoramentos urbanos. Essa do Plano, com dez anos de existência, já tem devorado centenas de milhares de cruzeiros, por ano. Mas ninguém, até hoje, sabe o que fêz ou faz. A Central do Brasil tornou ao assunto com mais uma comissão. Isso em janeiro dêste ano. Aprovou o traçado proposto em 1944. Falta-lhe, porém, o parecer final. Por último, veio a comissão dita de Viação, Obras e Urbanismo. É órgão técnico permanente da Câmara Municipal. Estudou o problema, realizou uma conferência e debates com o engenheiro Ehling, autor do projeto aceito pela Central do Brasil, consubstanciando as suas idéias na resolução levada a plenário.

Em resumo, das onze comissões mencionadas, oito foram da Prefeitura, ou completadas com representantes da administração local. Três, apenas, não contaram com a colaboração de seus técnicos, sendo curioso reparar que as da Municipalidade opinaram, sistemàticamente, pela encampação e conseqüente monopólio dos transportes cariocas. Se é que já não haviam sido arranjadas com essa calculada finalidade, cujo objetivo, por excelência, é livrar os concessionários dos carris de compromissos contratuais que os obrigam o manter o tráfego de bondes, ainda por longo tempo, sem qualquer ônus para a Prefeitura.

Das três comissões restantes, duas foram recentemente organizadas e parece que funcionam, enquanto a terceira, a de Planejamento Econômico, coisa federal concluiu em 1945 favoràvelmente à construção do *metrô*. Por que assim entendeu? Porque nela os doutores da Prefeitura não intervinham. Sucedeu, entretanto, que essa comissão mandou o seu relatório à Prefeitura. Foi a conta. Engavetaram-no. Dorme, há 18 meses, o sono bíblico do empedramento da mulher de Loth.

A esperança está na Comissão da Central do Brasil e na da Câmara Municipal. Não se deixaram influenciar pela hipótese do monopólio. Como, entretanto, podem os monopolizadores retomar a ofensiva, certamente para quererem nova comissão da Prefeitura que venha atrapalhar e anular os esforços da Central e da Câmara, não é demais que se esteja alerta. De comissões, a população carioca acha-se farta.

Fogo à direita!

Enquanto o Tribunal Eleitoral estava às voltas com a cassação do registo do Partido Comunista, ali entrou, subrepticiamente, um pedido de modificação estatutária do Partido de Representação Popular. Este partido fêz seu presidente, de modo também clandestino, o sr. Plínio Salgado.

O PRP — como lhe chamam — padece dos mesmos defeitos intrínsecos do Partido Comunista. Nunca foi senão a cobertura da antiga Ação Integralista. É, assim, mais uma agremiação totalitária que se abriga, para usos legais e decentes, com a pele do cordeiro democrático. Sua vantagem sôbre a organização dos bolchevistas brasileiros está em que não ousou, quando se abriam os registos partidários, apresentar-se com as côres antigas, nem com o antigo nome. Então, aquilo seria considerado um insulto aos nossos mortos de Pistoia, que acabavam de derrotar, na Itália, os patronos do credo verde.

Êsse impedimento moral e político tornou-se benéfico para os fascistas verdes do Brasil, embora tivesse forçado o adiamento da *rentrée* do chefe integralista, que só não foi no Brasil o único representante das idéias e ideais de Mussolini e Hitler porque, inesperadamente, encontrou no ex-ditador um rival mais feliz.

De qualquer modo, o ex-futuro ditador verde pouco a pouco se vem chegando à cena pública, na esperança de que suas traições à pátria sejam esquecidas, fiados nessa incurável doença nacional que é a falta de memória. Assim, já se fêz eleger presidente do PRP e já comparece ao Tribunal Eleitoral, como se para isso dispusesse de uma boa carteira de identidade. Com que autoridade, com efeito, pode o sr. Salgado apresentar-se à nossa Justiça Eleitoral para pleitear o registo de emendas ao "seu" partido?

Por outro lado, pouco se sabe a respeito dessas modificações "profundas" que o sr. Salgado pretende introduzir nos estatutos do PRP. Que visam elas na realidade? Provàvelmente ajeitar melhor os objetivos clandestinos da agremiação totalitária às formalidades exigidas pelo Tribunal para a concessão do registo partidário. Vendo as barbas do vizinho a pegar fogo, os homens de barbas verdes põem as suas de môlho.

O problema do registo de movimentos totalitários como o comunista e o fascista não pode, porém, ser resolvido por formalismos fáceis. Os juízes do Tribunal se acharam no dever de fazer largas incursões no campo doutrinário comunista, à cata de deduções antidemocráticas. Êsse é um caminho perigoso, porque a essência da democracia é que precisamente o campo doutrinário deve permanecer livre de censura e intervenções oficiais opinativas. Em face, porém, do precedente aberto, por que os mesmos juízes não fazem o mesmo esfôrço de investigação que realizaram com respeito ao comunismo? Por que não tentam ir às origens das idéias e formas aparentemente defendidas pelo PRP?

É lógico que os srs. Plínio Salgado & Cia. não se vão deixar pegar, como foram pegados os comunistas; êles não têm dualidade de estatutos, porque os seus são muito mais simples, não carecendo de estar escritos. Os estatutos dum partido fascista são a vontade do "duce" ou do "fuehrer". Era, na época florescente, a vontade do chefe verde que fazia lei nas hostes integralistas. Um tal "princípio" não precisa estar escrito ou transcrito em "lei". É velho, perene, natural e eterno nos organismos que cultuam a escravização dos espíritos, a obediência passiva e o servilismo aos superiores.

De mais a mais, a Ação Integralista, que hoje pertence ao passado, está bem representada na pessoa de seu antigo dono, que hoje se apresenta com o título "constitucional" de "presidente" do PRP. Nessas condições não há precisão de recorrer aos subterfúgios dos comunistas para esconder a dualidade de objetivos que também o caracteriza.

O zêlo da Justiça Eleitoral não deve concentrar-se apenas contra os totalitários da esquerda. Os da direita, que, com a derrota de Hitler, pareciam menos perigosos ou definitivamente perdidos, pouco a pouco vão pondo a cabeça de fora, e já não escondem as esperanças de ver seus serviços outra vez aproveitados pelos inimigos da democracia, muitos dos quais se ocultam em postos oficiais importantes.

O fogo democrático não deve, pois, dirigir-se apenas contra o totalitarismo da esquerda, mas lançar também suas rajadas contra a direita totalitária. E não é só aqui que ela vai levantando a cabeça; basta ver que na França também estava tramando a sua hora.

Todo cuidado com a direita é assim, pouco. Por outro lado, seria levar muito além a hipocrisia pelo formalismo morto da letra da lei tomar uma organização por democrática só porque seus estatutos se adaptam a regras estabelecidas por um tribunal. Muito mais importante que papéis escritos é a realidade concreta, inabalável, da própria pessoa. E quando essa pessoa tem os antecedentes do sr. Plínio Salgado, como é possível dúvida quanto ao caráter antidemocrático, totalitário de seu partido? Não é êsse simples fato muito mais convincente e irrefutável do que mil interpretações sapientíssimas de textos escritos?

A organização econômica

A criação do Banco Rural do Brasil, anuncia-se, terá lugar logo após a fundação do Banco Central, fazendo-se suas operações, de preferência, por intermédio de cooperativas e associações rurais.

O cooperativismo no Brasil tem tido existência errática. Nunca foi praticado devidamente. A muitos chegou a parecer impossível, em virtude de não se coadunar com os costumes predominantes nos meios rurais do país.

A verdade é que o cooperativismo constitui a melhor forma de conseguir a organização racional da produção e o melhor meio de evitar as explorações comerciais, tanto os "trustes" como os "dumpings" e demais processos geralmente adotados pelos especuladores.

O plano do ministro da Fazenda é incentivar a criação de cooperativas que, com o correr do tempo, se transformem em poderosas organizações, dado o amparo que os poderes públicos lhes deverão dispensar, no propósito de promover o aumento da produção. "Além de intermediárias na concessão de financiamentos, às mesmas incumbirá, diz o sr. Correia e Castro, a avaliação das safras, assim como o beneficiamento do produto e sua distribuição de acôrdo com o consumo interno; a exportação do excesso para o estrangeiro; a fixação do preço que não seja excessivo para o consumidor e deixe lucro razoável ao produtor; a melhoria dos métodos de cultura e beneficiamento, de modo a permitir o barateamento do produto; enfim, o estudo e a resolução de tôdas as questões relativas à produção agropecuária. As Cooperativas terão organizações centrais nas sédes dos Municípios e dos Estados, nos portos de embarque e nos mercados consumidores. Ficarão, assim, habilitadas a efetuar suas vendas diretamente, sem a intervenção de intermediários que encarecem as operações".

Eis uma verdadeira síntese da organização cooperativa, como convém aos interêsses do Brasil. Ficarão, pelo programa acima referido, afastados os intermediários, e a própria ingerência governamental desaparecerá, pois os preços dos produtos serão o reflexo da lei natural da oferta e da procura.

O grande flagelo

A Constituinte de São Paulo aprovou o dispositivo que manda destinar 2% da receita geral do Estado à campanha contra a tuberculose e outros flagelos. Mas não há dúvida que o da peste branca é o maior.

Ficou provado que, para uma doença de cura demorada e dispendiosa, exigindo, portanto, recursos vultosos, o que o govêrno dá ou garante é insuficiente. Em cada cem mil habitantes do Estado, o número de tuberculosos mortos é de 150 a 160. Nos Estados Unidos, a percentagem é de 41 para cem mil. São Paulo, não para satisfazer de todo, mas para equilibrar a situação confrangedora, precisaria de um mínimo de 2.500 leitos para os atacados dêsse mal, na base de um leito, apenas, por óbito. Entre os norte-americanos, há cem mil leitos à mão, resistência aparelhada para combater os seus 60 mil óbitos.

O exemplo do Estado de melhores e mais vastas possibilidades do país é expressivo. Falando dêle, não é necessário falar da Bahia, por exemplo, onde morrem de tuberculose 350 pessoas por cem mil habitantes, e da cidade do Rio Grande, onde oficialmente se sabe que o terrível mal é o que mais dizima a população local.

Os 2% da receita geral paulista, que se quer reservar para a campanha, bem merecem o destino que se lhes dá.

Reviravolta cambial

O recuo que se verificou em nossa política de câmbio está dando naturalmente azo a apreensões e dúvidas. Que teria havido para que o govêrno tomasse essa nova atitude depois de haver libertado as operações cambiais de seu contrôle? Como se sabe, em agôsto de 1946, pela circular n. 20, entramos no regime da liberdade de câmbio. Essa diretriz obedecia ao dever, assumido em Bretton Woods, onde se realizou uma conferência na qual os países participantes se comprometeram a libertar o intercâmbio de sua ingerência governamental.

Menos de um ano depois, acaba o Brasil de volver ao sistema das restrições, que hoje existem, a despeito do que declaram os responsáveis pelo mercado de câmbio, no Banco do Brasil. Que a restrição existe não há a menor dúvida. Que estamos, através dela, fugindo ao compromisso de Bretton Woods, é outra verdade que ninguém pode contestar. O que se deve, pois, é explicar lealmente as circunstâncias que nos levaram, ou, melhor, que conduziram o govêrno do Brasil a dar meia-volta e regressar ao ponto de onde já nos julgávamos definitivamente afastados. Temos o contrôle de câmbio. Portanto o que se deve é dar, de público, a razão dessa nova política.

O Banco do Brasil, a julgar pelo que se disse na assembléia de acionistas que anualmente ali se realiza para conhecimento de sua administração, e conforme o que está inserido no relatório daquele estabelecimento de crédito relativo a 1946, tinha grandes disponibilidades no exterior. Ou, melhor, quem as tinha era o Brasil e seu comércio. Tudo, pois, parecia demonstrar que estávamos folgados para a libertação do câmbio. É isso que se lê, com tôdas as letras, no referido relatório. Já temos tantas vêzes repetido o seu texto, que hoje nos julgamos dispensados de fazê-lo mais uma vez.

Logo, ou essas disponibilidades não eram tão vultosas quanto se disse, ou então o volume de compras no exterior excedeu tôdas as probabilidades calculadas por antecipação. E como conseqüência disso está havendo falta de cobertura. Mas não é esta a única razão capaz de explicar o fato de o govêrno restringir, como está fazendo, as operações de câmbio. Há que considerar a existência, na Inglaterra, de um vultoso saldo a nosso favor, em libras, que pelas circunstâncias sabidas ainda não entrou no giro normal das operações de câmbio, e tão cedo não entrará. Isso a despeito de a nossa diplomacia, sempre estranha a uma política objetiva e obcecada ainda com suas casacas e seus protocolos, ter-se inculcado para solucionar a dificuldade.

Segundo foi declarado pelo diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, em entrevista à imprensa, entre as razões que determinaram a nova atitude do govêrno está a necessidade de pôr côbro à especulação, "que tomou caráter desenfreado, animada sobretudo pelas declarações de figuras de influência que se batiam pela desvalorização do cruzeiro." Essas figuras de influência se reduzem a uma: o sr. Roberto Simonsen, que preconizou a elevação do custo do dólar a quarenta cruzeiros, pelo menos... Mas, perguntamos nós, quem teria vencido, com a nova orientação do govêrno? Os que queriam libertar a importação, desejando ampliá-la, ou aquêles que procuravam restringi-la por meio da desvalorização do cruzeiro e da elevação das tarifas alfandegárias? Parece evidente que a nova medida, fechando ou limitando a entrada de mercadoria estrangeira, vem ao encontro das aspirações dos que desejavam, para salvar sua riqueza, obstar à concorrência, no mercado interno, de utilidades provenientes do exterior. Portanto, a medida da restrição cambial, ao invés de ferir seus interêsses, veio a seu favor. Isso parece evidente...

Os motivos da nova política cambial devem ser outros. Razoàvelmente a única explicação para ela consiste na falta de cobertura para o comércio, obrigando o govêrno a fazer a seleção entre o que convém ao país importar e o que não lhe convém.

Estabelecida, porém, a licença prévia, o receio de todos, aliás muito justificado, é que volvamos à prática da verdadeira advocacia administrativa, que no tempo áureo da ditadura montou sua caverna de Ali-Babá para arrancar ao comércio o couro e o cabelo. E já que entramos no regime da restrição cambial, por motivos que acreditamos sejam imperiosos, como a falta de cobertura, seria indispensável que o Banco do Brasil traçasse uma linha prévia de conduta, tornando impossível a repetição das irregularidades que se praticaram em outro tempo.

Deflação de crédito e numerário

O presidente da Associação Comercial de Minas, sr. José Contipeatino, em tríplice manifestação do órgão das classes interessadas naquele Estado, telegrafou ao presidente da República, ao ministro da Fazenda e ao presidente do Banco do Brasil, solicitando providências a respeito da situação criada pela retração de crédito. O presidente do Banco respondeu ao apêlo, assegurando que aquêle estabelecimento não está fazendo retração de crédito para qualquer *atividade legítima*. Declarou mais que a política que vem sendo posta em prática pelo govêrno não visa qualquer deflação. O que se tem feito é apenas um contrôle *qualitativo* na aplicação das disponibilidades do Banco, no sentido de evitar empréstimos para atividades não produtivas ou de pura especulação.

A essa informação replicou o presidente da Associação Comercial de Minas, reafirmando o que dissera em seu apêlo tríplice, e pedindo que fôsse esclarecido o conceito, para o Banco do Brasil, de *atividade legítima* ou de *atividades não produtivas ou de mera especulação*. Acrescentou que, pelo menos no Estado de Minas, existe violenta deflação de numerário e de crédito. Não tivemos por onde saber se o presidente do Banco do Brasil satisfez o novo pedido do presidente da Associação Comercial de Minas, com relação ao que se deve entender, de acôrdo com o critério da direção do Banco, por atividade legítima ou de simples especulação.

Mercadoria líder

Não obstante o pessimismo do semanário norte-americano *World Report*, a respeito da probabilidade de um consumo de café nos Estados Unidos, valendo isso como advertência aos países produtores latino-americanos, o que fica em demonstração, de seu enunciado, é que aquêle produto é mercadoria líder no intercâmbio continental, pelo volume e pelo valor. E não há grande diferença nas cifras em que se estriba aquela publicação, porquanto, dizendo embora que a produção mundial ainda é maior que o consumo, salienta que as sobras são de 1.900.000 sacas, diferença de ..... 30.400.000 para a produção e ..... 28.500.000 para o consumo, sem entrarem em cômputo cêrca de ...... 3.000.000 de sacas de café brasileiro, ficadas das colheitas anteriores.

O mesmo semanário admite que durante a guerra o consumo de café nos Estados Unidos aumentou muito, mas agora tende a normalizar-se. Não ponderou, porém, que também durante a guerra esteve quase totalmente interceptada a remessa de café para a Europa, para onde crescem agora os embarques. Como provar que as praças européias, presentemente muito interessadas em receber café, só poderão adquirir 60% do que consumiam durante a guerra? Veja-se a informação fornecida pelo próprio periódico excessivamente pessimista: as vendas de café nos Estados Unidos produziram para os 14 países produtores do continente ou sejam os que se filiaram ao Convênio Cafeeiro, de Washington, sob o regime de cotas, no ano comercial do artigo, terminado a 30 de junho, a soma de 465 milhões de dólares ou 40% do valor total das importações norte-americanas e cuja maior parte coube ao Brasil.

E os Estados Unidos devem estar satisfeitos com as compensações de seu intercâmbio, visto haverem vendido a mais, ao Brasil, produtos no valor de 75 milhões de dólares, além do valor de nossas exportações. Finalmente, o que fica mais uma vez em prova, sem embargo de seus colapsos, é continuar o café a ser uma das mercadorias líderes no comércio mundial.

Quanto ao destino feliz que o espera, como produto de tal categoria, sabe-lo-emos com o tempo.

PINGOS & RESPINGOS

José Luiz da Silva andou pela redação dos jornais pedindo que êstes fizessem um apêlo aos empresários de circos para que o contratassem para os espetáculos. Habilidades circenses do Luiz: come lâminas gillette, arame, lâmpadas, taxas, pregos, etc.

Quem o podia contratar era a Comissão Central de Preços. Teria assim para apresentar como exemplo digno de imitação um indivíduo que não se queixa da falta de carne, de peixe, de leite, de feijão e de outras extravagâncias.

• • •

Foi reconhecida a completa inocência do pedreiro Francisco Gomes dos Santos no crime da rua Aguiar Gomes, uma vez posto em liberdade, procurou a Assistência para curar-se do interrogatório científico que sofreu na polícia.

E dizia-se que êste sistema de tratar presos, mesmo suspeitos, era coisa antiga, do tempo dos "romanos"!

• • •

Um operário de uma fábrica de explosivos de Amsterdam, ao chegar em casa, riscou um fósforo para acender um cigarro. Seguiu-se uma forte explosão que o feriu sèriamente. E' que o tecido das calças estava impregnado de substâncias químicas explosivas.

Conhecem-se casos de indivíduos que chegam em casa com explosivos no corpo, internamente. Mas, se são casados, quem explode é a mulher.

• • •

Em Fortaleza, um carro fúnebre que seguia para o cemitério foi colhido por um trem em manobras. Com o choque, o caixão foi espatifado e o corpo atirado longe.

O destino do "de cujus" era, talvez, morrer atropelado. Mas o relógio da Fatalidade atrasou-se desta vez.

• • •

Estão em greve os droguistas e farmacêuticos de Paris.

Em conseqüência, os médicos receitam chás caseiros e passes espíritas. Os coveiros tomaram férias, até o fim da greve.

Cyrano & Cia.

ALIMENTOS TROCADOS POR ARMAS E MUNIÇÕES

Mukden, 7 (Robert Clurman, da U. P.) — Os comunistas chinêses estão enviando para a Russia partindo de Harbin, através da estrada de ferro transiberiana, alimentos em troca de armas e munições, segundo declarações do vice-comandante em chefe das fôrças nacionalistas chinêsas na Mandchuria, general Sun Lijen. O general Lijen, que chegou a esta cidade procedente de Chang-Chun, rumou para Nanking, a fim de apresentar um relatório ao chefe do estado-maior nacionalista Chen-Cheng. Acrescentou que os comunistas estão recebendo grandes quantidades de armas e munições, em sua maior parte de origem nipônica. Anunciou ainda que confia poder lançar "muito breve" uma defensiva geral contra Chinsuze que é a principal base comunista no norte da Mandchuria, nas proximidades da fronteira chinêsa. Essa revelação parece coincidir com as declarações feitas pelo radio, pelo generalíssimo Chiang-Kai-Shek, em Nanking, segundo as quais a China terá de "esmagar a rebelião comunista para sua própria conservação".

Todavia, Chiang-Kai-Shek declarou que não se opunha ao comunismo como ideologia, mas somente como inimigo da reconstrução de seu país, já que "os comunistas haviam deixado de ser um partido político para se converterem em partido armado", dividindo a China em dois setores antagonicos e levando o país à sua destruição total.

Aludindo aparentemente à Russia, Chiang-Kai-Shek declarou aos seus ouvintes que os comunistas chinêses "são instrumentos de um vasto imperialismo". Por outro lado, alguns observadores interpretaram seu discurso como uma declaração de política, já que o chefe do govêrno chinês se referiu constantemente aos comunistas como "bandidos armados" e "pistoleiros", enquanto que não aludiu uma só vez a um entendimento entre os nacionalistas e os rebeldes".

BENEFICIANDO OS DESLOCADOS

Washington, 7 (U. P.) — Truman enviou uma mensagem ao Congresso solicitando uma rápida ação no sentido de permitir a entrada nos Estados Unidos de elementos deslocados que ainda se encontram nas zonas ocidentais da Alemanha, Austria e Italia. O presidente Truman acrescentou que estava agindo em favor de quasi um milhão de refugiados que não manifestavam desejo, "por razões politicas e por temer a perseguição", de retornar ás areas onde anteriormente tinham seus lares.

O presidente norte-americano revelou ainda que a maioria daqueles deslocados procedia das áreas setentrionais do Báltico, Polonia, União Soviética, Ucrania e Iugoslavia.

O merecimento mal apurado

A idéia de criar nas repartições públicas o "boletim de merecimento", como tantas outras que o engenho da burocracia tem concebido, é boa em princípio, mas nem sempre justa na prática.

O "boletim de merecimento" sabe-se, é uma espécie de ficha onde se inscrevem os índices relativos à capacidade revelada pelo funcionário. Pode suceder que êsses índices provenham da observação segura e do julgamento imparcial; mas nada impede que resultem algumas vêzes de informações graciosas, quando favoráveis, ou incompletas, quando prejudiciais. Para figurar com vantagem em seu "boletim de merecimento", o funcionário depende, assim, do chefe.

Quando há pouco me sucedeu apontar os percalços do agrônomo destacado em serviço no interior, deixei de aludir ao famoso "boletim de merecimento", que parece destinado especialmente a estorvar-lhe a carreira, se não dispõe de um chefe amigo. As notas são consignadas de quatro em quatro meses; influem de maneira decisiva nas promoções periódicas, sendo, além disso, pràticamente inapeláveis, pois o prazo concedido pelos regulamentos, na hipótese de recurso do interessado, é diminuto, e nem seria possível facultar a todos os servidores destacados em lugares distantes três viagens ao Rio durante o ano, para apurarem a justiça das notas, transmitidas em forma confidencial.

Os dados colhidos na seção do Ministério da Agricultura que reúne os boletins mostram suficientemente como é precário o sistema. As melhores notas são em regra dos agrônomos lotados no Rio de Janeiro, onde os diretores atribuem pontos máximos indistintamente aos seus auxiliares, cujos nomes, por tal motivo, passam de ordinário a encabeçar as listas de promoções, não tendo a mesma fortuna os técnicos das estações experimentais ou fazendas de criação, onde é comum a rivalidade entre os chefes e seus subordinados. Quando essa rivalidade se estabelece, o subordinado fica à inteira mercê do chefe, acima do qual, nas cidades longínquas, nas vilas e nas fazendas, não há nenhum funcionário que possa corrigir a situação. A defesa do direito porventura ofendido reclama tempo e complica-se pelas vias administrativas, sem pronto remédio. Se o prejudicado recorre aos meios usuais, ainda assim a nota é mantida no Rio, por ser mais forte a influência do chefe. Resultado: chegando a uma determinada letra ou classe, o agrônomo em serviço no interior só pode ser promovido por merecimento absoluto, nada lhe valendo os anos de trabalho realizado; pode apresentar uma fé de ofício limpa, mas não melhora na carreira sem o adjutório do chefe; resta-lhe como salvação a transferência para um meio adiantado, idéia fixa, nem tôdas as vêzes de feliz êxito, que passa a dominá-lo, até com sacrifício das suas funções.

O técnico de agricultura não terá jamais apêgo ao serviço nas estações experimentais e nas fazendas se não viver tranqüilo com respeito ao futuro. O futuro do funcionário é a segurança da promoção. Que esta lhe seja garantida por meio dos regulamentos está certo. Não se dê, porém, aos regulamentos a arma invisível capaz de retardar o prêmio ao mérito, nem fique o exame do mérito exposto a juízos meramente pessoais. Em tal êrro incorre sem dúvida o processo do "boletim de merecimento", à sombra do qual ou na boa intenção do qual se insinuam muitas injustiças, quebrando o estímulo dos que, para bem trabalharem no interior, precisam da certeza de que o isolamento natural da sua existência não seja agravado pela sensação de se acharem também isolados na expectativa de seus direitos.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

PÂNICO DEPLORÁVEL

GYL SEARA

Tivemos oportunidade, ainda neste ano, de comentar publicações legais do Banco Nacional da Cidade de São Paulo, referentes às contas dêste instituto de crédito, sem nada havermos observado, nelas, de natureza irregular, e muito menos alarmante. Foi-nos, assim, surprêsa o caso da corrida aos seus cofres por parte dos respectivos depositantes, ao fim de junho próximo findo.

Pareceu-nos inverossímil que em tão pouco tempo se houvessem produzido na situação dêsse Banco, aliás bem dirigido, alterações de molde a justificar a desconfiança que êsse pânico expressou.

Daí o voltarmo ao exame daquelas contas, desta vez tomando por base o balancete levantado em 31 de maio último comparativamente aos dos meses imediatamente anteriores, para apurar a situação naquela data, a bem dizer em vésperas do grave incidente. E verificamos que não nos enganáramos, uma vez que em tais contas nada se apresenta que pudesse provocar a desconfiança dos depositantes, nem justificar, por conseguinte, a corrida em aprêço, certamente só determinada por boatos malévolos.

Os propagadores de tais boatos parecem não medir a extensão dos prejuízos de natureza coletiva que causam, assim, à própria economia nacional, de forma generalizada, e das dificuldades que criam a ação do poder público nos seus esforços para manter, fortalecendo-o quanto possível, o equilíbrio dos meios financeiros nacionais, estreitamente vinculado à confiança do público nos bancos.

Foi essa confiança que se procurou abalar, com a campanha desenvolvida, às vésperas da corrida, por meio de telefonemas anônimos e de circulares dirigidos, sistemàticamente, aos correntistas do grande banco. De fonte autorizada foi-nos isso afirmado e, ao divulgá-lo, para conhecimento da opinião pública, não nos é lícito fugir ao dever cívico de condenar com severidade tão impatriótico processo de política partidária, com o qual se apunhala pelas costas, mais que, os governantes, à própria comunhão nacional, se não, vejamos.

Do balancete referido apuramos que, em face de exigibilidades, num total de Cr$ 724.120.860,60, das quais Cr$ 430.778.011,10 de depósitos à vista e curto prazo, dispunha o Banco, em sua caixa e nas de outros bancos, de Cr$ 82.695.353,50 em dinheiro, além de Cr$ ...... 665.919.738,30 em valores realizáveis em curtos prazos, segundo, uns e outros, Cr$ 748.615.091,80.

Como se vê, a situação era de perfeito equilíbrio, vindo a propósito observar que o encaixe correspondia, normalmente, a cêrca de 20% das exigibilidades por depósitos à vista. Além disso, e como o valor dos títulos redescontados não excedesse Cr$ 31.518.899,90, e o dos títulos descontados subisse a Cr$ 259.115.154,30, é evidente que o Banco estava em condições de prontamente poder reforçar sua caixa em mais de metade do valor dêsses depósitos exigíveis à vista, mesmo sem recorrer aos títulos que lhe garantiam os seus créditos por empréstimos em conta corrente, por sua vez de valor superior à metade restante das exigibilidades daquela natureza.

De outro lado, feita a comparação entre a situação da caixa do instituto de crédito no fim do dito mês de maio e o estado das contas nos meses anteriores, não se verificava nenhuma alteração capaz de significar enfraquecimento, apesar de sensível redução no volume dos depósitos à vista e curto prazo; donde se conclui que aquela posição se mostrava ao observador sensivelmente fortalecida ,até. Pelo exposto, fácil será ao público deduzir a inteira ausência de motivo capaz de justificar a corrida verificada nos cofres do Banco Nacional da Cidade de São Paulo.

É positivamente, de encarecer e louvar a êsse respeito, a firme presteza do apoio prestado pelo titular da Fazenda, nessa emergência, à causa de interêsse público geral ligada ao caso. Efetivamente, o mesmo não se cifrava no amparo a um só banco, mas sim à própria instituição bancária, considerada em conjunto, e interessando, por conseguinte, à economia nacional em tôda a sua amplitude.

Com êsse gesto, o sr. Correia e Castro deixou bem claro que saberá sustentar os bancos nacionais contra a reprodução de investidas de igual natureza, servindo-se, para isso, de todos os recursos de que dispõe, indo mesmo, se necessário, ao recurso sugerido por esta fôlha em recente editorial, ou seja ao da emissão ou do adiamento temporário das exigibilidades, para sustentar o crédito bancário, inseparàvelmente ligado ao próprio crédito nacional, público e privado.

SUJEITOS AO IMPOSTO OS ARTIGOS DE PASSAMANARIA

Recorreu uma firma do despacho da Recebedoria do Distrito Federal que considerou sujeitos ao impôsto de consumo os artigos de passamanaria por ela fabricados (divisas e distintivos das nossas fôrças armadas), por estarem nominalmente citados no inciso 1 da alínea XXIX, da Tabela D, do decreto-lei número 7.404, de 22 de março de 1945.

Alega a recorrente que "passamanaria são os artigos que a consulente compra (já sujeitos ao impôsto de consumo) para confeccionar as divisas e distintivos e não os próprios distintivos e divisas."

Passamanaria, — declara a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo — conforme o dicionário de Caldas Aulete, é "obra de passamanos; fábrica de passamanes"; passamanes são "galões, fitas, tecidos de fio de prata, de oiro ou de seda." Idênticas definições constam do dicionário de Laudelino Freire e de outros. Assim, artigos de passamanaria são os artigos fabricados com passamanes. Passamanaria são os artefatos produzidos pela firma e não os artigos utilizados nos trabalhos, como quer a consulente.

Em face do exposto, a Junta opinou que deve ser negado provimento ao recurso voluntário interposto.

Homologando o parecer da Junta, declara o diretor das Rendas Internas que os produtos em aprêço acham-se nominalmente incluídos entre os artigos de passamanaria, para o pagamento do impôsto de consumo à razão de 6%, para os produtos nacionais, ex-vi do inciso 1, última parte da alínea XXIX do decreto-lei n. 7.404, de 22 de março de 1945.

A TRIBUTAÇÃO SOBRE AS AGUAS POTAVEIS DE MESA

Em ofício dirigido ao diretor das Rendas Internas, o Sindicato da Indústria de Bebidas em Geral e Cerveja de Alta Fermentação consulta qual a tributação que deve recair sôbre as águas potáveis de mesa, sujeitas ao regime do Código de Águas Minerais: se a do decreto-lei n. 7.404, de 22 de março de 1945, ou a do decreto-lei n. 7.841, de 6 de agôsto de 1945.

Solicitada a dar parecer, assim se pronuncia a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo:

— "Estabelece em seu art. 37 aquêle último estatuto citado (Códigos de Aguas Minerais) o limite máximo de 8% de impôsto para as águas minerais, de acôrdo com o Código de Minas, isto é, o tributo único sôbre a produção efetiva da mina, incluindo-se em dito limite quaisquer outros impostos ou taxas, excetuado apenas o impôsto de renda.

Se para as águas minerais estabeleceu a lei um limite máximo, o mesmo não acontece às águas potáveis de mesa, pois que o parágrafo único do mesmo art. 37 ditou para essas um limite mínimo, ou seja, pagarão sempre o dobro dos tributos devidos pelas águas minerais.

E como o próprio Código de Aguas Minerais, no art. 31, § 1º, ns. II e III, prevê a tributação do impôsto de consumo, estabelecendo em casos determinados a inabilitação do concessionário para adquirir "sêlos de consumo" e apreensão "de guias e sêlos de consumo", segue-se que o impôsto que recai sôbre as águas potáveis de mesa é o previsto pelo art. 1º do decreto-lei número 9.178, de 15 de abril de 1946, que modificou o inciso 7, alínea XXIX, Tabela C, do decreto-lei número 7.404, de 22 de março de 1945.

Finalmente, o ministro da Fazenda, dando interpretação àquele dispositivo legal, baixou a Circular n. 59, de 25 de setembro do ano passado, para declarar que as águas de mesa, sòmente estão sujeitas ao tributo (impôsto de consumo) "quando, devidamente industrializadas, forem vendidas pelo produtor em recipientes de capacidade até um litro, fechadas e rotuladas de acôrdo com a lei."

O IMPOSTO SOBRE OS LUCROS NAS VENDAS IMOBILIARIAS

Mais uma consulta vem de ser feita sôbre a cobrança do impôsto de 8% no lucro líquido apurado na venda de propriedade imobiliária. Alega o consulente que uma Coletoria Federal em Minas Gerais exige, para qualquer escritura, até de pequenas importâncias (de Cr$ 2.500,00), sejam exibidos em Cartório os comprovantes do referido impôsto. Acrescenta o consulente que, tendo sido ouvido a respeito o juiz de direito da localidade, êste assim decidiu:

"O decreto-lei 5.844, de 23 de setembro de 1943, que regula a cobrança e fiscalização do impôsto de renda, foi pelo decreto-lei n. 8.430, de 24 de dezembro de 1945, modificado em vários de seus dispositivos.

Assim, foram elevadas as taxas progressivas para o pagamento do impôsto de renda, passando a isenção de Cr$ 12.000,00 para Cr$ .... 24.000,00.

Até a quantia supra de Cr$ 24.000,00, não há a obrigação do pagamento do impôsto de renda.

Isto importa em dizer que, sòmente quando houver o ultrapasse de tal quantia será o impôsto exigido.

O art. 7º do decreto-lei 9.330, de 10 de junho de 1946, resando que "são extensivas *ao tributo ora criado* as disposições legais do impôsto de renda que lhe forem aplicáveis", refere-se à taxa de 8%, constante do art. 2º, do mencionado decreto-lei 9.330.

O art. 7º, pois, é claro no que tange à cobrança do tributo recem-criado.

O silêncio do legislador quanto às reclamações, recursos, fiscalização, etc., a que se refere o consulente, que achava deveria constar do inciso do aludido decreto-lei 9.330, já se encontram previstos no decreto-lei 8.430, citado. Daí não ser preciso tornar a falar sôbre o assunto numa lei subsidiária ou auxiliar, a que regula a cobrança e fiscalização do impôsto de renda (decreto-lei 5.844, de 23 de setembro de 1943, modificado pelo decreto-lei 8.430, de 24 de dezembro de 1945).

De todo o expôsto, deduz-se:

1º) — O lucro líquido sôbre que recai o impôsto de 8% (art. 2º e incisos do decreto-lei 9.330), deve ser cobrado na forma das taxas progressivas a que alude o art. 26, do decreto-lei 5.844, modificado pelo de n. 8.430.

2º) — O impôsto só é devido quando o lucro ultrapassar a Cr$ 24.000,00.

Face a lei, não é legal a exigên-

(Conclui na 3.ª pág.)

O BANCO DO BRASIL vai financiar a safra mineira

Belo Horizonte, 7 (Asp.) — Palestrando com a reportagem, o sr. J. Magalhães Pinto, secretario das Finanças do Estado, informou que o Banco do Brasil vai iniciar ainda este mês o financiamento da presente safra mineira, em escala sensivelmente mais ampla do que nos exercícios anteriores. Disse ainda o mesmo titular que os bancos oficiais do Estado já estão financiando a lavoura com intensidade, citando, como operação de grande vulto, o financiamento do arroz da safra do Triangulo Mineiro.

INICIADA, NA BAHIA, A CONSTRUÇÃO DO HOSPITAL DO I.A.P.E.T.C.

A EXECUÇÃO DO PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DAQUELA INSTITUIÇÃO DE PREVIDÊNCIA

No local da pedra fundamental, o sr. Octavio Mangabeira examina a maquette do futuro hospital. Vê-se no grupo, os srs. Mangabeira, Carlos Drumond, Hilton Santos, Fernando Luz e Anisio Teixeira

O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas é, entre as instituições congeneres do Brasil, a terceira, mas está desenvolvendo um trabalho de assistencia social que não tem similar, pois envolve a aspiração maxima de seus contribuintes que é a assitência médica e hospitalar e a casa de moradia. O sr. Hilton Santos, seu presidente, em pouco mais de um ano de atividade está levando avante um programa que vem despertando o interêsse e o aplauso das massas trabalhadoras, tão necessitadas da assistência que só tem existido nos regulamentos, programas e nos relatórios.

Em 1.° de maio ultimo, obedecendo a um plano previamente traçado, o I.A.P.E.T.C. instalou em quase todos os Estados do Brasil quase uma centena de ambulatórios, pois além das capitais beneficiadas com tais centros médicos, numerosas cidades do interior, onde é mais denso o movimento rodoviário, tambem receberam seus gabinetes médicos e centros de assistência médica de emergência, ligados todos os ambulatórios do interior com as das capitais por meio de modernas ambulâncias para o transporte dos associados do Instituto. Nesta capital, o presidente da Republica inaugurou, na Avenida Venezuela, o ambulatório central, instalado num prédio de 10 pavimentos, todos dotados do que há de mais moderno no gênero de assistência médica e pequena cirurgia. Instituição que congrega cerca de 300.040 associados, mas que tem que prestar assistência aos dependentes dêstes, o que eleva a cerca de 800.000 pessôas. O I.A.P.E.T.C. está levando avante, através do seu meritório trabalho de assistência ao trabalhador, uma campanha silenciosa mas de incalculável valor ao comunismo, que vem seduzindo as massas mostrando o abandono e o desinterêsse das caixas de pensões pelos seus contribuintes.

No proximo mês, nesta capital será inaugurado o hospital que o Instituto está construindo na Avenida Brasil, em Bonsucesso. Trata-se de um estabelecimento dotado do melhor aparelhamento, com 600 leitos, uma maternidade, pavilhão de isolamento, enfermarias para as diversas especialidades. Em S. Paulo, apesar das dificuldades na obtenção de materiais de construção, o hospital do Instituto, no Ypiranga, está sendo iniciado e será igual ao desta capital. Em Porto Alegre e em Recife o Instituto está em demarches para obtenção dos terrenos para construir outros dois hospitais, faltando somente, para completar a série projetada, o da Bahia, cuja pedra fundamental foi lançada no dia 2 do corrente.

O HOSPITAL DA BAHIA

Ao ser empossado no govêrno da Bahia, o sr. Octávio Mangabeira tomou conhecimento do programa do I.A.P.E.T.C., no tocante a assistência médica e, vinda a esta capital, declarou ao sr. Hilton Santos que estava disposto a doar aquela instituição, um terreno com 12.000 metros quadrados num local apropriado para a construção do hospital que o Instituto projetava para a Bahia, encarecendo, o sr. Mangabeira, certa urgência no inicio das obras. E no dia 2 do corrente, quando a Bahia festejava a sua data magna, foi lançada a pedra fundamental do hospital. Foi uma cerimonia empolgante pelo entusiasmo com que a massa de trabalhadores baianos, não somente os segurados do I.A.P.E.T.C., como tambem os membros de cerca de 30 sindicatos, assistiram a solenidade presidida pelo sr. Octávio Mangabeira.

Numa pitoresca elevação no bairro da Caixa Dágua, distrito de St.° Antonio, naquela manhã luminosa, os trabalhadores da Bahia viveram momentos de intensa vibração ouvindo a palavra do seu governador. Incentivando-os ao trabalho honesto e a aguardarem os beneficios a que têm direito, e que o govêrno está procurando tornar uma realidade, tal seja a assistência médica, hospitalar e a casa para morar. Declarando a sua confiança no trabalhador baiano, o sr. Mangabeira disse que estará sempre atento ás suas necessidades, porque é do bem estar do homem que trabalha que depende o bem estar da pátria.

Além do govêrnador do Estado, estavam presentes o srs. Hilton Santos, presidente do I.A.P.E.T.C., sua esposa a sra. Olga Santos, o Prefeito de Salvador, o sr. Anisio Teixeira, secretario da Educação e Saude do Estado, Carlos Drumond, delegado do Instituto na Bahia, dirigentes de todos os Sindicatos de trabalhadores terrestres e o presidente do Sindicato dos Estivadores do Rio de Janeiro, sr. Antonio Rezende de Andrade e todos os funcionarios da delegacia do Instituto na Bahia, inclusive o seu corpo médico dirigido pelo dr. Fernando Luz Filho. Depois de lançada a pedra fundamental que encerrada numa caixa, juntamente com jornais do dia e moedas, o sr. Hilton Santos disse o seguinte:

"Em cumprimento ao programa que se traçou, obdiante á superior determinação do presidente Eurico Dutra, vem o I.A.P.E.T.C. por intermédio de seu respectivo presidente, reafirmando os propositos que animam esta instituição de previdência, concretizar mais um de seus empreendimentos.

É nos grata, poder, nesta oportunidade, efetivar o lançamento da pedra fundamental do hospital do I.A.P.E.T.C. Na cidade do Salvador. Trazer mais uma contribuição ao desenvolvimento da assistência médica ao trabalhador baiano tornou-se possivel em grande parte, graças á vontade clarividente e patriótica do senhor governador Octávio Mangabeira.

Solidarizando-se aos nossos anceios S. Exa. tudo facilitou, concorrendo com os elementos de que dispõe para a execução mais rápida do nosso desiderato. E realmente manteve S.Exa., com sua preciosa ajuda, a orientação que, através os tempos, vem guiando o homem da Bahia, em pról do engrandecimento da independência e liberdade democráticas. A' data de 2 de Julho, ora objeto de tão significativas comemorações, recorda glorioso dia da nossa historia onde se poude exibir vitoriosamente a alma indomita da Bahia já patenteada exuberantemente em 1798 quando da Inconfidência Baiana movimento de significação notável da historia da emancipação politica do Brasil.

E ao correr dos anos, a atividade da Bahia se vem desenvolvendo progressivamente em seus variados aspectos dirigida pela feliz inspiração objetivada no brazão de 1549 e que Pereira Lessa em sua descrição considera integrando a primeira bandeira do Brasil. Não poderia pois deixar o I.A.P.E.T.C., na evolução que ora se processa, de ter na devida consideração o território baiano e a sua laboriosa gente.

E aqui nos encontramos para reafirmar os propositos de nosso Instituto em prestar, o quanto possivel, a maior contribuição da previdência social, no setor a nós confiado pelo govêrno Federal, ao proletariado desta terra por tantos titulos digna da reverência nacional.

E manifestando de publico a ação realizadora que encetamos não fazemos senão cumprir expressas determinações do estadista previlegiado, homem de realizações, jamais de promessas vãs e que vem exercendo a suprema magistratura do país com equilibrio e carinho excepcionais e digno do maior acatamento por parte de todos nós: O senhor presidente general Eurico Gaspar Dutra."

FALA UM MÉDICO

A seguir falou o dr. Fernando Luz Filho, chefe do serviço médico do Instituto, na Bahia. A oração do dr. Luz foi a seguinte:

"A cerimonia que ora presenciamos, é destas que bem refletem o sentido exato de uma época: pedra fundamental, marco inicial de edificação de um hospital para o trabalhador, cuja construção logo se iniciará. Politica hospitalar; assistência social efetiva, ou seja, em sumula, perfeita compreensão dos problemas nacionais de parte dos dirigentes, dentro de um prisma democratico moderno, e de acordo com as transformações sociais que se vêm naturalmente processando: reconhecimento do direito a uma assistência real, aos obreiros da grandeza da Nação!

Senhores: — Historiar fatos ligados á cerimonia que ora realizamos, será tarefa para o futuro proximo, quando da inauguração desse colosso de aço e cimento que aqui ergue-se-á para amparo ao trabalhador baiano. Então, será rememorada a exposição de motivos encaminhada a Administração do I.A.P.E.T.C. em abril de 1946 propondo a construção do Hospital de Salvador; será relembrada a atuação de alguns colegas entusiastas e idealistas no afan de conseguir esta vasta area magnificamente localizada; será exaltado o nome de Helenauro Sampaio, moço que deixou seu nome perpetuado em sua rapida passagem pela nossa comuna com a doação deste terreno de quase doze mil metros quadrados para o I.A.P.E.T.C., projeto que a administração Wanderleg Pinho soube prestigiar e efetivar; será então condignamente homenageado o nome respeitavel e respeitado do maior dos baianos vivos: Octávio Mangabeira, cujo Govêrno ainda em inicio mostra já á Bahia e ao Brasil, pelas providências adotadas, ser daqueles que se impõem pelo elevado tino administrativo e virtudes democraticas; teremos ocasião, nessa etapa, de manifestarmos toda nossa gratidão e reconhecimento ao Presidente Hilton Santos, o homem que á testa do I.A.P.E.T.C. tem se revelado o chefe amigo e interessado, um entusiasta pela assistência médica aos nossos segurados, á cuja ampliação tem dado o maior impulso, colaborando dessa forma, de maneira decidida, com o Chefe da Nação, o eminente General Eurico Gaspar Dutra; contaremos finalmente, o brilhante papel desempenhado pelo professor Christovão Xavier Lopes e pelo engenheiro Jayme Araujo, como accessores técnicos da Administração Central do Instituto, e de Carlos Augusto Drumond, na qualidade de dedicado e abnegado Delegado Regional do I.A.P.E.T.C.! Tudo isso, porem como dissemos, será tarefa para o futuro, mas, para um futuro bastante proximo, pois esta festa não é uma exibição de demagogia, dessas a que estava nosso povo acostumado a presenciarem em as quais, após os discursos e auto-elogios eram esquecidos os sagrados compromissos assumidos solenemente para com a coletividade!

Não, senhores; não há mais clima para descrença. Pelo contrário, devemos todos colaborarmos na tarefa ardua de educarmos o povo, no afan de readquirir a indispensável confiança nos poderes publicos! E nenhuma ocasião é melhor que a presente, quando na Bahia, o ambiente é absolutamente favoravel pela paz e concordia reinantes, pela honestidade e respeito do seu Govêrno, e, por ser a edificação que se vae iniciar pertencentes ao I.A.P.E.T.C., instituição que jamais faltou aos seus compromissos, e que tem na sua presidencia a figura simpática e prestigiada de Hilton Santos! Senhores! Veio á Bahia o Presidente do I.A.P.E.T.C. bater a pedra fundamental do Hospital e dar o seu prestigio pessoal á obra que logo mais se vae iniciar; estão presentes a esta solenidade, em pessoa, o Exmo. Sr. Governador Octávio Mangabeira e personalidades de destaque da administração do Estado e do Instituto. Isso representa realidade. Isso quer dizer verdade. Isso significa, pelos vultos que se congregaram para dotar a Bahia desse tão util quão necessaria edificação, probidade, honestidade, coerência administrativa! Está, pois, assim, praticamente iniciada a construção do Hospital do I.A.P.E.T.C. em Salvador.

Senhor Presidente Hilton Santos:

Os médicos do Instituto na Bahia, manifestam por meu intermédio, de antemão, o seu agradecimento muito sincero pela realização que já delineiam. Assumem tambem um sagrado compromisso com V. Exa.: serão todos colaboradores decididos da vossa administração e exercerão fiscalisação permanente, no sentido de que, realmente, o Hospital de Salvador corresponda aos ditames da técnica hospitalar moderna, o que, bem sabemos todos, é o superior anseio de V. Exa., do Governador do Estado, e do preclaro Presidente da Republica!"

Depois do dr. Luz falou o motorista Vitor Angelo de Souza, que produziu uma bela oração e na qual convidou os companheiros a cerrarem fileiras em torno dos poderes constituidos, da democracia em pról do progresso do Brasil. Encerrou a série do discursos o sr. Octávio Mangabeira, que agradeceu ao govêrno federal a cooperação e auxilio que vem trazer ao trabalhador baiano a construção do hospital do I.A.P.E.T.C., saudando o sr. Hilton Santos e os trabalhadores da Bahia.

O sr. Octavio Mangabeira falando após o lançamento da pedra fundamental

O governador da Bahia lançando a pedra fundamental

AMERICANOS E INGLESES FINANCIARIAM O FOMENTO DA PRODUÇÃO MINEIRA

Belo Horizonte, 7 (Asp.) — Divulga-se que banqueiros americanos e ingleses estão interessados em financiar o fomento da produção do Estado, cujo plano foi objeto de nova reunião do Secretariado no palacio da Liberdade, sob a presidencia do governador Milton Campos, para leitura e debate dos ultimos capitulos.

A reunião complementar durou cinco horas, tendo o Secretario de Finanças, logo após a sua leitura elaborado ampla exposição sobre a possibilidade de ser o mesmo executado dentro dos recursos financeiros previstos, estimando-se que a despesa atingirá 600 milhões de cruzeiros.

Adiantou o sr. Americo Gianetti que, alem de frigorificos varias industrias de importancia serão fundadas ou desenvolvidas em Minas, notadamente as industrias basicas minerais. O plano é quadrienal, devendo ter inicio de execução ainda este ano, conforme resolução do chefe do Governo, com a inversão inicial de 50 milhões de cruzeiros. As ofertas de financiamento do capital estrangeiro serão detidamente estudadas, declarou o secretario das Finanças, salientando que o Governo não cogita, em hipotese alguma, da emissão de titulos da Divida Publica para o custeio das obras projetadas.

Será criada a Comissão Executiva do Plano, subdividida em tantas subcomissões quanto os setores abrangidos pelo mesmo atuando todas elas sob a supervisão do governador.

A proposito da reunião do Secretariado, foi divulgado uma nota oficial contendo a agenda completa do plano.

TABELA DE MENSALISTAS DO ESTADO MAIOR DA ARMADA

Foi assinado pelo presidente da Republica um decreto criando a tabela numerica ordinaria de extranumerario mensalista do Estado Maior da Armada.

CRIADA UMA TABELA NUMERICA

Assinou o presidente da Republica um decreto criando a tabela numerica de mensalista do Departamento Técnico e de Produção do Exercito.

ARQUITETOS BRASILEIROS EM LONDRES

Londres, 7 (R.) — Quarenta arquitetos brasileiros que estão visitando a Inglaterra foram recebidos hoje no Conselho do Condado de Westminster, onde examinaram os planos para a reconstrução dos estragos causados pela guerra. Os visitantes sob a liderança de Rino Lezi, incluem multas figuras destacadas das atividades arquitetonicas brasileiras, tais como Gomes Cardin de São Paulo, e Roberto Burle Marx e Vital Brasil do Rio.

Varios dos visitantes participaram do Congresso Trienal de Arquitetura, celebrado em Milão no mês passado, e outros visitaram varios paises da Europa.

Em Londres, os arquitetos brasileiros são hospedes do Real Instituto de Arquitetura Britanico. Partirão no dia 9, após varias semanas de estada.

PAGOU AS MULTAS EM JUIZO

Tendo a firma Arno Schaedich pago as multas em Juizo, resolveu o diretor da Recebedoria do Distrito Federal suspender as sanções do decreto-lei n.° 5, de 1937.

O DIA POLICIAL

OS LARÁPIOS CONTINUAM À SOLTA — 340 MIL CRUZEIROS EM JOIAS FURTADAS — OUTRAS OCORRÊNCIAS

Era de supor-se que a campanha desfechada pela Policia contra delinquentes fisesse baixar a estatistica de furto nesta cidade; tal entretanto, não se verificou e a onda de assaltos recrudesce de modo assustador cada dia que passa.

Ainda ontem, Antonio Muzziello, residente à rua Dias da Rocha paartamento 601 queixou-se ao 2º Distrito de que, durante sua ausencia os larapios furtaram de sua residencia várias joias avaliadas em 200 mil cruzeiros.

— Herta Ganem, moradora a rua Candido Mendes 99, apartamento 40, queixou-se ao 5º Distrito de que, ao embarcar num bonde no Taboleiro da Baiana, fora furtada em sua bolsa em cujo interior trazia várias joias no valor de 30 mil cruzeiros.

— Tambem Alvaro Rosa, residente à rua Senador Vergueiro, 150 apartamento 802 queixou-se ao 4º Distrito de que sua residencia fôra visitada pelos "amigos do alheio", tendo os mesmos carregado com joias avaliadas em 10 mil cruzeiros.

— Francisco Gailih, domiciliado na travessa d Castro, 25 queixou-se ao 7º Distrito de que, na rua São José furtaram-lhe o bilhete 12.015 do "Sweepstake", cujo custo é de 500 cruzeiros.

—Ao sair do restaurant Escola do SASP, na Avenida Rio Branco, sobraçando um embrulho de aspecto suspeito, o "garçon" — Atauaipa Mendes Peçanha foi detido por investigadores da Delegacia de Vigilancia. Aberto o envolucro pelos policiais uma duzia de talheres rolou pelo chão. Atauaipa foi conduzido à delegacia e, interrogado, confessou ser o autor do já vultuoso desvio de talheres daquel erestaurante apontando os "intrujões". Estes já foram detidos e estão sendo regularmente processados o que tambem ocorre com o desonesto empregado. O material furtado, cerca de 70 mil cruzeiros de talheres já foi apreendido.

O ARO MATOU O MENOR

O caminhão 6.15.60, dirigido por seu proprietário Joaquim dos Santos, transitiva em grande velocidade pela rua Barão de Mesquita, quando nas proximidades do nº 129 o aro da roda trazeira esquerda desprendeu-se e foi tingir violentamente o menor Aloisio Tavars, de 8 anos, que brincava sobre o passeio. Em estado grave, com fratura do craneo foi o mesmo removido para o Hospital de Pronto Socorro onde faleceu a ser medicado. O motorista evadiu-se, sem prestar socorros à vitima.

O PINGENTE TEVE VARIAS COSTELAS PARTIDAS

Na rua da Passagem, próximo ao nº 82, quando viajava como pingente de um bonde da linha "Leme", o operário Manoel Sampaio da Silva foi imprensado contra um caminhão que se achava estacionado junto ao meio-fio, sofrendo, além de contusões e escoriações generalizadas, fratura de várias costelas. Em estado grave foi internado no Hospital Miguel Couto.

VITIMAS DOS AUTOS

No cruzamento das ruas Senador Vergueiro e Tucuman, um auto — transporte da Prefeitura cujo numero não foi anotado, atropelou Antonio Augusto de Araujo Costa funcionário aposentado do Tribunal de Contas, produzindo-lhe graves ferimentos. Em estado de choque foi o mesmo internado no Hospital de Pronto Socorro. O 4º Distrito registrou o fato, tomando as devidas providencias.

FOGO NA AVENIDA RIO BRANCO

Na manhã do domingo os bombeiros do Posto Central foram solicitados para a av. Rio Branco, 188 edificio Sul Riograndense em cujo pavimento terreo, onde se achava instalada a "Bomboniére Copenhagen", irrompêra violeto incendio. Não fôra a rápida ação dos bombeiros e talvês teriamos a registrar verdadeira catástrofe, de vez que aquele edificio composto de 10 pavimentos é de construção antiga e, portanto de fácil combustão. As instalações da "bomboniere", entretanto, foram totalmente destruidas, sendo avultados os prejuizos da firma David Kopenhagen Limitada. Segundo apuraram as autoridades o fogo teve origem num curto-circuito. Foi aberto inquérito.

VAI SE APRESENTAR A POLICIA

Ildefonso de Almeida compareceu ao 16 Distrito declarando que seu filho Lourival do Espirito Santo fôra assassinado a tiros de revolver por Sereno Lopes da Costa, morador à rua Circular 148, na Ponta do Cajú, quando, no dia 23 de junho ,os dois se encontraram na rua Bela. A causa do crime fôra uma mulher conhecida por Vanda, que abandonara Sereno da Costa indo viver com Lourival. O acusado prometeu apresentar-se hoje ás autoridades acompanhado de seu advogado.

O BONDE IA PEGANDO FOGO

Ao transitar pela rua Mraquês de São Vicente ,o bonde 1888 da linha "Gávea", ia sendo presa das chamas em virtude de um curto circuito no motor. Os bombeiros do Posto de São Salador acudiram a tempo eitando maiores consequencias. Alguns passageiros deixaram-se dominar por ligeiro panico, não haendo, entretanto, nenhuma itima a lamentar. O 1º Distrito registrou o fato.

FRESO MAIS UM VENDEDOR DE MACONHA

Quando na rua Sacadura Cabral em frente ao nº 275 espancava Edna Silva, o estivador Armando Nunes foi detido pelo Socorro Urgente. Em poder do mesmo foram encontrados 10 maços de cigarros de maconha. Removido para a Delegacia de Costumes e Diversões, Armando confessou ser traficante daqueleentorpecente e — Edna uma viciada no uso do mesmo, amplamente relacionada com os traficantes que vem operando na Praça Mauá, Cais do Porto e adjacencias. Ambos foram autuados.

CONFLITO NA FEIRA LIVRE

Ao intervirem na feira livre do largo do Catumbi, para deter vendedores clandestinos os guardas municipais que acompanhavam o Servic ode Fiscalização da Prefeitura, comumente conhecido por "Rapa" foram atacados a pedradas e lama por numerosos populares, registrando-se violento conflito do qual sairam feridos o guardamunicipal Aureliano Lucio de Melo e Maria Rodrigues portuguesa, residente na travessa Agra Filho nº 54 casa IV, que se acha em adiantado estado de gestação

São contraditórias as declarações das pessoas ouvidas no 14º Distrito a respeito do conflito. Maria Rodrigues acusada pelo vigilante José Couto de lhe haver atirado lama, declara que apenas passava pelo local com destino á su residencia, quando foi agredida pelo guarda Prudente de Melo que, por sua vez contesta essa versão.

Tambem o soldado do exército Mario Ribeiro de Mio nega a declaração do guarda Aureliano, segundo a qual teria ajudado o vendendor ambulante Nelson de Melo a agredi-lo, declarando que nem siquer encontrava no local durante o conflito e que só procurava a policia por saber um seu irmão detido.

O delegado do 14 ºDistrito mandou instaurar rigoroso inquérito devendo ainda serem ouvidos o açougueiro Antonio Luz Filho e o fiscal da feira José Joaquim dos Santos.

JUSTIÇA MILITAR

Habeas-Corpus" — Solicitaram "habeas-corpus" ao Superior Tribunal Militar os soldados Raul Vitorino Antunes e Sebastião Alves Militão, este do Contigente da guarnição do Fernando Noronha e aquele do 4º Regimento de Aviação ,ambos alegando coação por parte das autoridades militares, que os mantem recolhido presos por tempo superior ao que manda a lei. Esses foram distribuidos aos ministros Alvaro Vasconcelos e Edgar Facó, respectivamente, que baixaram os autos em diligencia. Tambem foi recolhido um outro em favor de Luiz Francisco Mendonça, recolhido preso na Penitenciária de Curitiba que alega coação da Justiça local. Esse processo, como os anteriores baixaram em diligencia.

Sumário de culpa — Serão sumariado hoje, na 3a. Auditoria Regional os acusados José Felipe Neves e civis Antonio Ribeiro Heleodino Vigiano, Otavio Antonio da Silva, Anibal Santos e Dilson Assis Vieira.

A sessão de ontem do S.T.M. — Na sessão de ontem, o Superior Tribunal Militar negou provimento ao recurso da promotoria da 1a. Auditoria da Aeronautica no processo do major aviador Afonso de Araujo Costa e outro; desprezou os embargos de Mozart de Almeida Rodrigues; confirmou a condenação de Jorge José de Santana; absolveu Moncir de Oliveira, Homero Sholtz de Brito; e condenou a Haroldo Gaspar Rodrigues, Helmurt Rench, Iraci Manoel da Silva, Antonio Moreira Alves, Miguel Joaquim de Abreu e julgou competente a auditoria da 5a. Região Militar para processar e julgar a José Brito.

Eczemas rebeldes desaparecem depressa!

MINISTERIO DA DA GUERRA

Autoridades no gabinete do ministro — Estiveram com o ministro Canrobert Pereira da Costa o general Silva Junior e almirante Alvaro de Vasconcelos, respectivamente presidente e ministro do Superior Tribunal Militar; generais Monteiro Aché, da guarnição de Santos; Borges Fortes de Oliveira do Ensino; e Poli Coelho do Serviço Geografico e coronel Carlos Valde adido militar do Chile.

Missão cultural boliviana — A Missão Cultural Boliviana ora em nosso país, esteve, ontem, em visita as diversas dependancias do Ministerio da Guerra sendo acompanhada pelo coronel Alfredo Gomes de Paiva, administrador geral do edificio. Essa Missão é chefiada pelo professor Vilanueva.

Oficiais técnicos recem-promovidos — O chefe do Departamento Técnico e de Produção do Exército declara que os oficiais do Q. T.A. recem-promovidos continuarão a exercer suas funções onde se encontram aguardando movimentação que será proposta pelas diretorias.

O Brasil na guerra — O secretário geral, de ordem do ministro convida os oficiais, presentemente nesta capital e familias para assistirem a exibição do filme "O Brasil na guerra", no dia 11 do corrente, das 15 ás 17 horas, na Escola Técnica do Exército. Uniforme: 5º (gabardine verde-oliva).

Ferias em Minas de general — O general Juare Tavora subchefe do E.M.E., entrou em goso de férias no sul de Minas.

Função de oficial de Educação Fisica — Em aviso de ontem declara o ministro que ficam extensivas ás 6a., 7a. 8a., 9a. e 10a. Regiões Militares as determinações do aviso n. 3.180 de .... 28.XII.1945, sobre função de oficial regional da educação fisica.

Extinção de C.E.R. — O ministro em aviso de ontem declara que fica extinta a Comissão de Estradas de Rodagem n. 6, que estava encarregada da construção da rodovia Parnamirim-Petrolina.

Oficial estrangeiro como ouvinte no E.E.M. — O ministro autoriou a frequencia como ouvinte, ás aulas da Escola de Estado-Maior, no ano em curso, ao tenente-coronel Marco A. Bustamante, do Exército da Republica do Equador, efetivando-se, então, no ano vindouro, a sua matricula ne primeiro ano daquela Escola.

Atos do ministro — Resolveu nomear delegado do recrutamen to da 12a. delegacia da 25a. C. R. o 2º tenente da reserveа João Evangelista Beerra: designar o tenente-coronel I.E. Severo Coelho de Soua para representar o seu Ministério no ato da assinatura da escritura de doação feita ao mesmo Ministério por José Adrião Juquita, de um terreno situado em Maracajú, Estado de Mato Grosso; e nomear o tenente-coronel Alfredo Farroux Mercier chefe da comissão construtora da Escola Militar de Resende para representar no M.G. nos atos de desapropriação de imoveis necessárias á continuação das obras da referida Escola.

Requerimentos despachados — Pelo ministro foram indeferidos os requerimentos de Alfredo Teodoro da Silva, J. Martin & Cia. Ltda., Maria da Gloria Duarte, deferidos os de Elita Marinho, Galneto Jofili Pereira da Costa, Irmãos Polachini e Zulmira de Almeida Alcás.

TOMOU POSSE O NOVO MINISTRO DO S. T. M.

Tomou posse, ontem, ás 14 horas, perante o Superior Tribunal Militar, do cargo de ministro para o qual fôra há pouco nomeado, o antigo auditor da Marinha, dr. Henrique Alberto Magalhães de Almeida. Aquela alta Côrte de Justiça, presidida pelo general Silva Junior, achava-se com todos os seus juizes presentes e o procurador geral dr. Valdomiro Gomes Ferreira. Assistiram ao ato numerosos amigos, colegas e admiradores do novo magistrado.

Ao que estamos informados, o ministro Magalhães de Almeida solicitou aposentadoria, por contar o tempo regulamentar de serviço para a inatividade. Na sua vaga, será nomeado o dr. Mario Tiburcio Gomes Carneiro, magistrado numero um da Justiça Militar e figura de prestigio nos meios juridicos e intelectuais do país.

APOSENTADOS E PENSIONISTAS

A fim de receberem os seus titulos apostilados pela Diretoria da Despesa Publica, deverão comparecer á Seção de Orientação e Reclamação do Serviço de Comunicações do Ministerio da Fazenda os seguintes aposentados e pensionistas:

Teotonio Joaquim Correa, Nairo Carneiro Redes, Tereza Gomes da Silva, Mariano José da Silva, Maria Frebiliana Martins, Maria de Lourdes Araujo, Luiz Gonçalves Coelho, Luci da Costa Florim, Alberto Baptista Saroldi, Antonio Marques da Silva, Artur Pinto da Fonseca, Candida de Souza Mois, Carlos Proença Gomes, Elianto de Paula Monte Alverne, Evangelino Rodrigues Bravo, Francisca de Paula Garcia, Gustavo de Freitas, Umbuzenro, Inacio Soares de Bulhões, Jacó Teles de Menezes, João Ferreira da Rocha, João Nunes dos Reis e Josias Garcia Rosa.

CURSO DE LEGISLAÇÃO TRABALHISTA

Foram abertas, ontem, no Ministerio do Trabalho, as inscrições para o curso de legislação trabalhista, a iniciar-se em agosto. Entre os que se matricularam figuram, comerciarios, engenheiros, medicos, funcionarios contadores e advogados. As matriculas serão encerradas no proximo dia 1.º.

PAGAMENTO DE METADE DA MULTA AO FISCAL DE CONSUMO

A Diretoria da Despesa Publica concedeu o credito de Cr$ .. 2.500,00, para restituição a Milton de Lira Bivar, agente fiscal do imposto de consumo, proveniente de metade da multa a Cabral Toledo e outros, conforme auto de infração.

MINISTÉRIO DA MARINHA

Baixa de praça de aspirante — O ministro, em aviso ao diretor Geral do Ensino Naval declara que resolveu conceder baixa de praça de aspirante e eliminar da matricula no Curso de Fuzileiros Navais da Escola Naval, ao aspirante José Anchieta Lira Ueváres.

Designações de oficiais — Foi feita por necessidade do serviço a seguinte designações do oficiais do capitão de fragata Maximo Martinell, para o E. Maior da Armada; do capitão tenente Roberto Carlos Andrews, para o Centro de Instrução de Tática Anti-Submarina; do capitão tenente Lucio Torres Dias, para a Comissão de Estudos de Torpedos; do capitão tenente médico Antonio José Romão, para auxiliar do Serviço de Assistencia Médico Social da Armada sem prejuizo de suas atuais funções; do 1º tenente Silvio Malheiros para a Esquadra; dos 2ºs ditos Zimis de Magalhães e José de Oliveira Mota para a Odontoclinica Central da Marinha.

Comemorações do "Dia do Soldado" — Foi designado por conveniencia do serviço para, como representante deste Ministério nas comemorações do "Dia do Soldado", substituir o capitão tenente Roberto Nunes, o capitão de fragata José Machado Pavão, diretor do Departamento de Esportes da Marinha.

Aptos para qualquer Comissão — Foram inspecionados de saude e julgados aptos para qualquer comissão, os capitães tenentes Jair Carniero Toscano de Brito, Homero Manib Aboud, Roberto Cunha Pires do Amorim, Decio Lopes da Silva Morais, Tito Evandro Ribeiro de Noronha França e para o 1º tenente Dativo José Soares.

Quadro de acesso dos oficiais auxiliares — De acordo com o despacho do titular da pasta exarado na consulta do Conselho do Almirantado o quadro de Acesso dos Oficiais do Quadro de Oficiais Auxiliares da Marinha para o segundo semestre de 1947, ficou assim constituido: para promoção ao posto de capitão tenente AM, os 1ºs tenentes Antonio Joaquim Vieira e Jórge Adalberto Corti.

RESTITUIÇÃO DE IMPOSTO DE RENDA

A Diretoria da Despesa Publica concedeu á Delegacia Fiscal no Paraná o credito de Cr$ ... 1.367,70, para restituição a Tertuliano Augusto Teixeira de Freitas, proveniente de quantia indevidamente descontada a titulo de imposto de renda.

CORREIO ESPORTIVO

(Conclusão da 12.ª pág.)

1947 sr. Silvino Ferreira, C. R. F.; 2º lugar, dr. Alvaro Santos, do F. F. C.; 3º lugar sr. Helio Mangia, do F. F. C.; 4º lugar, dr. Reinaldo Machado Vieira, do C. R. F.; 5º lugar, sr. Aldari H. Toledo do S. C. F. e R.; 6º lugar, cap. Walker, do C. R. F. 7º lugar, Emanoel Monteiro, do F. F. C.; 8º lugar, sr. Oscar Mangia, do F. F. C.; 9º lugar, dr. Oswaldo Impellizieri, do C. R. F.; 10º lugar, cel. Flavio Augusto do Nascimento, do S. C. F. e R.

VÁRIAS

TORNEIO INICIO DE AMADORES

O presidente da Federação Metropolitana de Futebol, comunicou ontem que, em face da decisão do T. J. D., desclassificando o S. C. Corintians, da parte final do Torneio Inicio da Terceira Categoria, resolveu fazer realizar entre os clubes que foram derrotados por aquela associação, a conclusão da chave da Zona Sul. Essas provas serão efetuadas aos 9 do corrente, no campo do River F. C., com a seguinte organização e horário: Dia 9 — ás 20,30 horas — Cruzeiro x Realengo; ás 20,50 — Parmes x Vencedor da 1ª prova e ás 21,25 horas — Vencedor da Zona Norte x Sampaio.

Pela Taça "Antonio Neves" — Mais uma rodada do campeonato inter-clubes por equipes de cavalheiros, da 2ª classe, será realizada hoje, terça-feira, 8 do corrente. O Flamengo enfrentará em seu salão de festas o poderoso "five" do Club Municipal, sob a direção do juiz Paul Ledermann. No ginásio da rua Campos Sales o gremio rubro, com a sua equipe completada com alguns jogadores da 3ª classe, dará combate ao Madureira, um dos fortes candidatos do certame. Renato Cunha será o árbitro, tendo como suplente Manoel Gomes.

Festas no Fluminense — Quinta-feira, dia 10, no Ginásio, das 20,30 ás 22,30 horas, nova experiencia de Cinema. Com tela aumentada, máquinas do ultimo tipo e aperfeiçoamento no som. Sessão de 2 horas certas. Experiência definitiva. "Quero-te como és", com Clark Gable e Lana Turner e um excelente complemento.

Terça-feira, dia 15, na "Boite Casablanca", na Praia Vermelha. Jantar-Dançante, das 21,30 ás 2 horas. Com "show". Preço, por pessoa, Cr$ 55,00 para os senhores associados e suas familias. Reservas de mesas com o sr. Waldir de Almeida, nos escritórios do clube, até o dia 14, no horário do expediente.

Regressou o Botafogo — Pelo avião da rede mineira da Panair do Brasil, regressou, ontem, procedente de Belo Horizonte, o time do Botafogo, de Futebol e Regatas, que para ali seguira no sábado, a fim de disputar uma partida com o América, domingo, naquela capital. O vice-campeão carioca empatou por 2 x 2 e sua delegação estava chefiada pelo sr. João Alves Saldanha, tendo como técnico Ondino Vieira. Acompanhou-o o juiz Guilherme Gomes, da Federação Metropolitana de Futebol.

Vão plantar grama — Fortaleza, 7 (Asp.) — O prefeito desta Capital e o presidente da Federação Esportiva, estiveram em conferencia, ficando assentado que o estadio municipal passará por grandes reformas dentro de poucos dias. Assentou-se também a possibilidade do mesmo passar a ser propriedade de uma sociedade anonima, ficando a prefeitura como a principal acionista.

Gringo e o Dragão Negro — Bahia, 6 ("Correio da Manhã".) — Dos jogadores baianos que apareceram na temporada do Flamengo e que mais impressionou ao técnico Ernesto foi o meia Gringo, de Vitória, além de Tuta e Mundinho. O jogador em questão, aliás, já estava sendo pleiteado pelo Clube São Cristovão do Rio, porém o clube baiano recusara vender o passe. Agora o presidente do Flamengo consultou ao presidente do Vitória se não seria possivel um entendimento a fim de ser negociado o passe de Gringo cedendo o Flamengo Velau para substituir o atacante do Vitória, nada ficando porém resolvido.

Conselho Técnico de Futebol — Está marcada para a próxima quinta-feira, ás 17,30 horas, uma reunião do Conselho Técnico de Futebol, da C. B. D., para tratar da organização da tbaela de jogos do Torneio Goulart de Oliveira. Como se sabe, o aludido torneio conta com a inscrição de quatro estados, a saber: São Paulo, Minas Gerais, Estado do Rio e Distrito Federal.

O Botafogo em Uberaba : Pelotas — O Botafogo solicitou ontem a Federação Metropolitana de Futebol, permissão para, representado pelo seu quadro de profissionais, disputar duas partidas amistosas nas cidades de Uberaba e Araxá, Estado de Minas, contra o Uberaba F. C. e o Ipiranga F. C., sendo a primeira partida no proximo dia 13, e, a outra, em data a ser designada.

Interessa ao Botafogo — Deu entrada ontem na Federação Metropolitana de Futebol, um comunicado do Botafogo, dizendo que se interessa pela renovação do contrato de Reinaldo Barbosa. Comunicou ainda o alvi-negro que prorrogou os contratos de Marcelo e Paulo Maia, pelo tempo da suspensão que ambos sofreram do Tribunal de Justiça Desportiva.

Convocação de Arbitros — Carlito Rocha, interventor do Colégio de Arbitros, convoca todos os arbitros e auxiliares do referido orgão de ensino, para comparecerem quarta e quinta-feira, á noite, no campo do América, onde serão ministradas as aulas de educação fisica.

Nada de confusões — O Fluminense comunicou ontem a Federação Metropolitana de Futebol, que encaminhou o pedido de reversão para a classe de amadores, elemento vinculado a categoria de "não amador".

TRIGO

CHICAGO, 7.

Em julho	2,20,50
Em setembro	2,18,00

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem esse mercado funcionou em posição estavel e as taxas inalteradas

Taxas para saques

	Abert Cr$	Fech Cr$
Libra	75,3948	75,3948
Dolar	18,72	18,72
Peso arg.	2,5987	2,5987
Escudo	0,7579	0,7579
Peso chileno	0,6039	0,6039
Peso boliviano	0,4457	0,4457
Franco suiço	4,3738	4,3738
Peso uruguaio	10,6062	10,6062
Franco	0,1574	0,1574
Fr. belga	0,4271	0,4271
Coroa dinamarquesa	3,9008	3,9008
Coroa sueca	5,2109	5,2109
Coroa tcheca	0,3744	0,3744

Taxa para compra

Libra	74,0255
Dolar	18,38
Escudo	0,7441
Franco suiço	4,2944
Peso argentino	4,4802
Peso uruguaio	10,2111
Peso chileno	0,4929
Franco	0,1346
Coroa sueca	5,1162
Coroa T. Slovaquia	0,3677
Franco belga	0,4193
Coroa dinamarquesa	3,83

Taxas para repasse

Libra	74,5088
Dolar	18,50
Franco suiço	4,3224
Coroa sueca	5,1490
Escudo	0,7490
Peso argentino	4,5094
Peso uruguaio	10,2778

OURO

Ontem o Banco do Brasil atixou para compra: ouro fino 1000/1000 o preço de Cr$ 20.8176

CAMARA SINDICAL
(Dia 5-7-947)

Londres	—	75,4139
Portugal	—	0,7671
Nova York	—	18,74
Belgica (frc.)	—	—
França	—	0,1574
Argentina	—	4,5972
T. Slovaquia	—	0,3744
Suiça	—	5,20
Dinamarca	—	3,9008

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 7.
Abertura e fechamento

Londres s/ Nova York á vista	4,02,75	4,03,25
Lisboa á vista por £ (Esc)	99,80	100,20
Madrid á vista por £	44,00	
Estocolmo cabo por £ (Kr)	14,47	14,50
Rio de Janeiro á vista por £ (Cr$)	75,39,48	15,39,48
Bruxelas á vista	176,50	176,75
Montevidéu á vista por £ (F)	7,15	7,20
Copenhague á vista por £ (F)	19,32	19,36
Oslo á vista por £ (Kr)	19,98	20,02
Canadá á vista por £ ($)	4,02	4,04
Berna á vista por £ (F)	17,34	17,36
Amsterdam á vista por £ (F)	10,68	10,70
Praga á vista por £ (Kr)	201,00	202,00
Paris á vista por £ (F)	479,70	480,30
B. Aires á vista por £	—	—

NOVA YORK, 7.
Fechamento

Nova York s/ Londres Cabo, por £	4,02,75
Buenos Aires por P.	24,44
Berna com. por F.	23,40
Berna livre, por F.	26,14
Montreal, cabo por P.	91,00
França, por P.	0,84,12
Estocolmo, cabo por Kr.	27,83
Madrid cabo por P.	9,17
Lisboa, cabo por Esc.	4,01
Belgica, cabo por P.	2,28,62
Montevidéu, cabo por P.	56,37
Rio de Janeiro á vista por Cr$	5,45

MONTEVIDÉU, 7.
As 15,31 horas.
Montevidéu sobre Nova York á vista por 100 dolares.

Taxa de compra (P)	178,00
Taxa de venda (P)	179,60

As 15,31 horas.

Sôbre Londres:	
Taxa de venda (P)	16,63
Taxa de compra (P)	16,50
Sôbre Nova York:	
Taxa de venda (P)	400,75
Taxa de compra (P)	410,25

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 7.
Titulos Brasileiros — Plano B

Federais:	
Funding, 5 %	79,0,0
Novo Funding, 1914	78,0,0
Conversão 1910 4 %	48,0,0
Emprestimo 1913 5 %	48,0,0
Funding 1931 5 % B. 40 anos	77,10,0
Estaduais (Plano B)	
Dist. Federal 5 % (nacionalização)	44,0,0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	45,0,0
Bahia, 1928, 5 %	45,0,0
Pará 5 %	—
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Ltda. pref.	114,0,0
America Ltda. ex. div.	8,15,7 1/2
São Paulo Gaz Co. Ltd. preferenciais	10,0,0
Brazilian Warrant Agency Finances Co. Ltd.	1,2,3
Cables & Wireless Ltd. ordinária	159,10,0
Imperial Chemical Industries Ltda.	2,7,0
Leopoldina Railway Co. Ltd 6 1/2 %, nom	82,0,0
Ocean Coal & Wilson Ltda.	0,4,10
Rio Flour Mills & Granaries	1,16,0
Lloyds Bank, Ltda. (A).	3,7,6
Rio de Janeiro City (ex. div.)	1,5,0
Canadian Eagle Oil	2,7,0
S. Paulo Railway	170,0,0
Shel Transport Trading	5,2,6
Royal Dutch Petroleum	31,5,0
Titulos estrangeiros	
Consols, 2 1/2 %	91,0,0
Emp. de Guerra Britanico, 2 1/2, 1927/47	104,16,3

A BOLSA

Careceram de importancia os trabalhos da Bolsa, ontem, cujos negocios realizados foram sensivelmente reduzidos. Os titulos em evidencia estiveram mal colocados e assim os seus preços continuaram acessiveis, ou em declinio. Nessas condições ficaram as apolices da União, municipais e estaduais de sorteio e de renda.

As Obrigações de Guerra tambem baixaram e fecharam frouxas, mantendo-se em calma as ações de bancos e companhias, cujas cotações não apresentaram alternativas de importancia, como se vê em seguida.

VENDAS

	Cr$
Apolices da União:	
10 Obras do Porto, 5%, a	640,00
10 Diversas Emissões 5% 5%, nom., a	770,00
89 Idem, port., a	673,00
280 Idem, a	674,00
10 Idem, a	675,00
Obrigações da União:	
25 Guerra, Cr$ 100,00, 6%, a	72,00
39 Idem, a	72,50
8 Idem, Cr$ 200,00, a	144,00
17 Idem, a	145,00
29 Idem, Cr$ 500,00, a	363,00
189 Idem, Cr$ 1.000,00, a	730,00
370 Idem, a	735,00
54 Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.675,00
Apolices municipais:	
589 Emprestimo de 1931, 8%, a	161,00
2 Idem, com juros, a	165,00
Apolices prefeitura estaduais:	
6 Porto Alegre, 3½%, a	20,00
Apolices estaduais:	
25 Minas Gerais 7% port.	815,00
75 Idem, 2.ª série, 5%, a	172,00
55 Idem, a	173,00
313 Idem, 3.ª série, a	177,00
30 Pernambuco, 5%, a	57,00
6 São Paulo, uniformizadas, 8%, a	1.025,00
222 Idem, a	1.030,00
Ações de bancos:	
876 Distrito Federal, integ.	50,00
8 Brasil, a	540,00
Ações de companhias:	
372 Minas São Jeronimo, ord., a	90,00
94 Docas de Santos, port.	205,00
50 Idem, nom., a	205,00
10 Docas da Bahia, port.	320,00
600 Belgo Mineira, a	402,00
476 Nova America, a	425,00
Letras hipotecarias:	
50 Banco da Prefeitura do Distrito Federal, a	765,00

OFERTAS DA BOLSA

	Vend. Cr$	Compr. Cr$
Tesouro de 1921, 7%	920,00	—
Tesouro, 1932, 7%	1.050,00	
Tesouro, 1930, 7%	—	915,00
Ferroviarias, 7%	—	910,00
Tesouro, 1939, 7%	945,00	—
Guerra Cr$ 5.000,00, 6%	3.660,00	3.650,00
Idem, Cr$ 1.000,00	734,00	730,00
Idem, Cr$ 500,00	365,00	—
Idem, Cr$ 200,00	146,00	—
Idem, Cr$ 100,00	72,50	72,00
Apol. da União:		
Uniformizadas, 5%	—	775,00
Div. Emissões 5% nom.	775,00	—
Div. Emissões 5% port.	674,00	673,00
Idem, caut.	670,00	660,00
Reajustamento, 5%	745,00	740,00
Obras do Porto, 5%	—	640,00
Idem, caut.	770,00	—
Apol. estaduais:		
Minas, 7%, port.	—	795,00
Idem, decreto 1.117	810,00	800,00
Idem, 5%, nom.	650,00	—
Idem, 1.ª série, 5%	198,00	192,00
Idem, 2.ª série, 5%	172,50	172,00
Idem, 3.ª série, 5%	177,00	170,50
São Paulo, 5%	208,00	—
Idem uniformizadas, 8%	—	1.030,00
E. Pernambuco, 5%	58,00	56,50
E. do Rio, eletrificação, 8%	960,00	950,00
Rodoviarias, E. do Rio Cr$ 600,00, 8%	588,00	586,00
E. do Espirito Santo, 8%	—	490,00
Rodoviarias E. do Rio Grande do Sul	975,00	—
Pref. de Niterói 8%	193,00	—
Pref. Belo Horizonte, 7%	790,00	—
Pref. de Campos, 8%	—	940,00
Apol. municipais:		
Empr. 1931 8% port.	166,00	165,00
Decreto 1.635 7%	—	182,00
Empr. 1914 6% port.	—	180,00
Decreto 1.999 7%	180,00	—
Empr. 1906 6% port.	180,00	—
Decreto 1.999 7%	—	180,00
Ações de Bancos:		
Brasileiro p. o Comercio	170,00	—
Prefeitura, integ.	200,00	175,00
Oliveira Roxo, pref.	215,00	—
Moscoso Castro	—	150,00
Itajubá	400,00	—
Ribeiro Junqueira	220,00	—
Cias. de Tecidos:		
America Fabril	—	430,00
Brasil Industrial	—	380,00
Cia. E. de Ferro:		
Minas São Jeronimo, ord.	92,00	90,00
Cias. Diversas:		
Força e Luz de Minas Gerais	230,00	220,00
Siderurgica Nacional	118,00	115,00
Docas de Santos port.	207,00	205,00
Idem, nom.	—	205,00
Belgo Mineira	402,00	401,00
Santa Rosa	—	280,00
Panair do Brasil	168,00	165,00
Sul Mineira de Eletricidade, pref	200,00	198,00
Brasileira de Energia Elétrica	—	205,00
Ferro Brasileiro	290,00	—
Vale do Rio Doce	500,00	—
Docas da Bahia	—	320,00
Debentures:		
Docas de Santos	194,00	—
Banco Lar Brasileiro	—	198,00
Antartica Paulista	—	185,00
Docas da Bahia	—	90,00
Letras hipotecarias		
Banco da Prefeitura	770,00	765,00

CACAU

NOVA YORK, 7.

	Abert.	Fech.
Em julho	28,50	28,05
Em setembro	28,50	28,40
Em outubro	28,00	28,10
Em dezembro	25,60	25,85
Em março, 1948	23,50	24,15

VENDAS — Na abertura não houve; no fechamento 165 contratos de £ 30.000.

MERCADO — Na abertura estavel, com baixa de 25 a 45 pontos, e alta de 20 a 40; no fechamento estavel, com baixa de 40 pontos.

INFORMAÇÕES ÚTEIS

ASSISTENCIA MUNICIPAL	
Socorro Urgente	22-21...
Instituto Pasteur — Rua Marrecas, 11	22-3...
POLICIA — SOCORRO URGENTE	
Posto da rua Relação n. 37	42-4042
Posto da rua Bambina n. 140	26-8217
Posto da rua Conde de Bonfim n. 604	38-1620
Posto da rua Goiaz n. 404	49-1664
Posto do Largo da Penha n. 19	30-2044
BOMBEIRO	
Aviso de incendio	22-2044
CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS	
Comp. Cantareira	22-3856
DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR	
Sede Avenida Mem de Sá n. 48	22-230...
SERVIÇO DE TRANSITO	
Reclamações — Praça Tiradentes n. 67	22-...
CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES	
Panair	22-7770
Aerovias Brasil	32-4300
Cruzeiro do Sul	42-6066
Vasp	22-8582
Nab	42-6121
Natal	32-7720
AEROPORTO SANTOS DUMONT	
Estação Terrestre	42-1814
Estação de Hidroaviões	42-6034
CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS	
Informações sobre navios — Praça Mauá	43-0181
CHEGADA E PARTIDA DE TRENS	
E. F. Central do Brasil — Informações	43-3360
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá	48-0215
E. F. Leopoldina — Informações	28-0235
E. F. Maricá Ag.	23-3797
E. F. Corcovado	25-..16
FALTA DE AGUA	
Reclamações — Rua Riachuelo n. 287	32-2127
FALTA DE LUZ OU FORÇA	
Zona urbana	22-2222
Zona urbana	23-1800
Zona suburbana	29-0690
FALTA DE GAZ	
Reclamações	23-2050
SERVIÇO DE BONDES	
Reclamações	23-2050
Objetos perdidos em bondes	43-0237
SERVIÇO TELEFONICO	
Defeitos — Disque apenas	13
Serviço não satisfatório	00

ATENDENDO AOS LEITORES

Todas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" — Av. Gomes Freire, 81/83 — "Secção de Reclamações", ou pelo telefone 42-1087 das 13 ás 17 horas.

PAGAMENTO DE JUROS DAS APOLICES BERGAMINAS

Até o dia 10 do corrente o Departamento do Tesouro pagará o cuqom de juros n. 33 aos particulares portadores dos titulos do empréstimo de 1931, atendendo, a partir da proxima sexta-feira, aos Bancos, casas bancárias e corretores.

PAGAMENTOS

No TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguintes folhas do 12.º dia util: Montepio do Exterior, nºs. ... 7001 a 7002; Meio-sôldo, n.º 7220 a 7221 e Diversas Pensões da Guerra nºs. 7230 a 7237.

FEIRAS LIVRES

Hoje, das 7 horas ao meio-dia, haverá Feiras Livres nos seguintes locais: Rua Guapiara, na Tijuca; Rua Carlos Sampaio, na Esplanada do Senado; Rua Gago Coutinho, no Largo do Machado; Praça Verdun, no Grajaú; Rua Arnaldo Quintela, em Botafogo; Rua Gomes Serpa, na Piedade; Rua Galdino Pimentel, no Meier; Praça General Osorio, em Ipanema; Largo do Jacarezinho, no Engenho Novo; Praça Barão de Taquara, em Jacarepaguá.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estarão de plantão hoje as farmacias situadas nos seguintes locais: S. José 112, Estação D. Pedro II, Rua Senador Pompeu 99, Sacadura Cabral 355, Sto. Cristo 181, Julio do Carmo 9, Praça Cruz Vermelha 28, Marq. Sapucahy 314, Sta. Maria 6, Catumbi 121, Itapiru' 175, Taddock Lobo 451, Estacio de Sá 71, Matoso 47, Joaquim Palhares 669, Catete 245, Uaranjeiras 168, Marq. Abrantes 213, Aurea 30, Alice 7-A, Av. Ataulfo de Paiva 1240 e 282, Gal. Polidoro 156, Jardim Botanico 588-A, Praia de Botafogo 490, Vol. da Patria 351, Humaitá 63-A, Mar. Cantuaria 106, Miguel Lemos 25-B, Francisco Sá 23, Julio Castilhos 15, Francisco Otaviano 32, Visc. Pirajá 616, Sta. Clara 127, S. Januario 706, S. Luiz Gonzaga 248, Sen. Bernardo Monteiro 88-B, S. Cristovão 518, Bel. 633, Conde de Bonfim 300 e 879, S. Fco Xavier 3, S. Fco. Xavier 466, Visc. Sta. Isabel 4 Av. 28 Setembro 14, Av. Julio Furtado 108, Barão de Mesquita 387 e 758, José dos Reis 546, Ana Nery 780, 24 de Maio 1007 e 1383, Adriano 97, José Bonifacio 658, Goiás 614, Av. Amaro Cavalcanti 2103, Cachambi 254, Pça. Encantado 9, Av. João Ribeiro 5, Julia Cortines 98, Av. Suburbana 7407, Fernando Esquerdo 77-A, Av. Suburbana 9441 e 10256, Av. Automovel Club 4025, Coronel Rangel 450, Pça. Perolas 126, Maria Passos 86, Est. Vicente Carvalho 393, Est. Mos. Felix 936, Est. Mar. Rangel 918, Carolina Machado 1034, 1566, Siricy 62, Divisoria 92, Est. Mar. Rangel 528, João Vicente 1173, Maria Freitas 24, Clarimundo de Melo 798, Av. Democraticos 521, Av. Teixeira de Castro 121, Cardoso de Moraes 514-A, João Rego 161, Major Conrado 287, Av. Antenor Navarro 530, Leopoldina Rego 880, Est. Braz de Pina 896, Av. Nova Cork 14, Tenente Abel Cunha 14, Av. Geremario Dantas 1403, Av. Conego Vasconcelos 45, Santissimo 13, Goulart de Andrade 8, Maranguá 4-B, Est. Engenho Novo 12, Augusto Vasconcelos 20, Felipe Cardoso 27 e 123, Av. Paranapuã 162 e Pça. Bom Jesus 13-A.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão efetuados hoje os pagamentos referentes ás seguintes matriculas: — 25524 — 27560 — 422 — 11 — 25352 — 23873 — 7537 — 29121 — 21818 — 2708 — 30504 — 8503 — 6411 11617 — 1547 — 27406 — 14754 — 9112 — 21636 — 11256 — 24851 — 23208 20080 — 11631 — 517 — 26421 — 24242 — 25041 — 24980 — 20623 — 25886 — 30853 — 24199 — 9308 — 11290 — 16370 — 20688 — 26368 — 23798 — 7548 — 6368.

Emergencia: — 22655 — 45718 — 49296 — 30040 — 14471 — 18557 — 24098 — 28424 — 31404. Serão pagas tambem as propostas já anunciadas este mês e não recebidas.

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Despachos do Prefeito — Celia Gonçalves — autorizo; Serafim Alves dos Reis — mantenho o despacho negativo; Januario Magalhães, Lino José de Paiva — arquive-se; Centro Pro-Melhoramentos dos Suburbios da Leopoldina — autorizo; José Cleto Ferreira e outros, Sadi Cardoso de Gusmão e outros, Rodrigo Marinho e outros, Junqueira & Cia. Ltda., Editora Sombra — aprovo; Escritorio Tecnico de Engenharia Alberto Haas — defiro; Clube dos Caiçaras — aguarde oportunidade; Sociedade Brasileira de Autores Teatrais — mantenho a decisão do meu antecessor; Amadeu dos Santos Afonso — cancele-se o debito; Empresa Municipal de Onibus — permito; Edith Fonseca de Souza — conceda-se a licença; Sociedade Imobiliaria e Comercial do Rio de Janeiro — indeferido, mantenha-se a mesma orientação em casos identicos; José Stefanini — sim, a titulo precario; Osvaldo da Veiga Cabral — mantenho a decisão anterior; Leonidia Gama Bastos — conceda-se a licença solicitada; Abilio de Almeida — indeferido; Antonio Valerio Pires — concedo a titulo precario; Maria das Dores Chagas — legalize-se a titulo precario; Radio Publicidade Prosper — permito; Augusto Medeiros da Mota — estou de acordo com o parecer negando a permissão; Associação Cristã de Moços do Rio de Janeiro — mantenho o despacho recorrido, determinando que não se encaminhe outro sobre o mesmo assunto, arquive-se; Jeronimo Vernin — nego a concessão solicitada; Sisinho Carneiro de Oliveira — deferido; Esperar Alves P. Pires — autorizo.

Departamento do Pessoal — Alice de Araujo Lima Santiago e Samuel Botelho — compareçam; Dayltom Alvaro D. dos Santos, Eunice Guimarães, Iracema Bruno Doemont, Octavio Lopes Martins, Maria Augusta de Souza Lima e Angelia Brasil — abono; Luiz Gonzaga de Oliveira, José Cunha de Oliveira, Edgard Alves da Graça Melo, Luiz Fernandes de Oliveira, José Gomes da Rocha, Benedito Antonio dos Santos, Francisco Xavier da Silva, José Lemgruber Emilião, Bernardo de Souza, Nicolau Nunes, Luiz de Moraes Filho, Antonio Campos Filho, Rubens da Silva, Antonio José Pacheco Filho, Eduardo da Silva Filho, Ary de Oliveira Pires, Teodoro Ribas, Nilton Alves de Aguiar, José Coutinho Matos, Antonio de Oliveira Mafra Junior, José Gomes, Ademar Magalhães, e Manoel Castanheira de Almeida — concedido o salario familia; Brasiliana de Medeiros Costa — compareça ao Serviço de Pagamento, com urgencia.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do secretario geral — Foi designado: José Quintino Salgado dos Santos e Nilza Dantas Itapicurú para o Departamento de Difusão Cultural, e transferidos: José Gomes da Silva, Vitorio Libonatti, Sergio Francisco Rodrigues e Ernesto José de Souza Filho para o Departamento de Educação Primária; e Nelson Alves da Costa para o Instituto de Educação.

Departamento de Educação Primária — Foram designados: Alayde Ribeiro de Oliveira para a Escola Pedro Lessa; Beatriz Ottoni para a Escola Pereira Passos; Eduarda Marques de Menezes para a Escola Professor Coqueiro; Lavinia Muto para a Escola Mexico; Maria Luiza Dias Paes Leme Braga para a Escola Afonso Pena; Miriam Esteves Noce para a Escola Uruguai; Olivia Batista Soares para a Escola Santos Dumont; Filomena Ferreira Couto de Melo para a Escola Araujo Porto Alegre; Virginia Pereira e Leontina Couto para a Escola Nicaragua; Candida de Oliveira para a Escola Julia Lopes de Almeida; Olga Marques Coelho para a Escola General Osorio; Ricarte Ferreira Gomes para a Escola Getulio Vargas; Oscar de Aguiar Moreira para responder pelo expediente do 3.º D.E.; Silvia Madruga Lopes para sub-diretora da Escola José Verissimo; Joaquim Ferreira de Souza Junior para responder pelo expediente do 13.º D.E.; Maria Duarte Cardoso para suz-diretora da Escola Maria do Carmo Vidigal; foram transferidos: Orminda Masson para a Escola Cardeal Leme; Cilar de Almeida para a Escola Nilo Peçanha; Hilda Ramos de Carvalho da Matta para a Escola Portugal; Lucia Dias Coelho de Carvalho para a Escola Eurico Gaspar Dutra; Guiomar Medeiros de Carvalho para a Escola Feliz Pacheco; Aracy Teixeira Lott Magalhães Gomes para a Escola Maria Braz; e José Costa para a Escola Vitorio da Costa.

Departamento de Educação Técnico Profissional — Foram designados: Eudoxia Augusta Camilo Groess para a E. T. Bento Ribeiro e Carlos Henrique da Rocha Lima para a E. T. Visconde de Cairú.

ATOS RELIGIOSOS

ADA MARIA ALFIERI

(MISSA DE 7.º DIA)

Mario Alfieri e senhora, Alexandre Navarini e senhora, Dr. Manrico Giustini, senhora e filha, ausentes, Dr. Reginaldo Maraccino e senhora, ausentes. Viuva Cel. Alfieri, ausente, Dr. Moicyr Alfieri, senhora e filho, ausentes, Ubirajara Alfieri, senhora e filhos ausentes, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia, pelo repouso da querida e inesquecivel cunhada e tia ADA, amanhã, quarta-feira, dia 9, ás 9,00 horas, na Igreja São Paulo Apostolo, á rua Barão de Ipanema. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem. (36372)

A FAMILIA DE SWEDENBORG ALVES

agradece sensibilizada a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que fará celebrar hoje, terça-feira, dia 8 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja de Sta. Luzia. (20408)

ANA ALVES PEREIRA

(MISSA DE 7º DIA)

A familia de ANA ALVES PEREIRA convida aos seus amigos para assistirem a missa que manda rezar por intenção a sua alma amanhã, quarta-feira, dia 9, no altar-mór da Candelária. A familia confessa-se agradecida por mais este ato de religião e amizade á querida extinta. (20402)

ANA ALVES PEREIRA

(7º DIA)

Pereira & Cia. convida a todos os seus amigos para a missa que mandam rezar na Igreja da Candelária por intenção á alma da querida sócia ANA ALVES PEREIRA, amanhã, quarta-feira, dia 9, ás 10 1/2 horas. (20403)

ANTONIO JOSÉ LEITE

(1º ANIVERSÁRIO)

Carlota de Oliveira Leite convida os parentes e amigos de seu pranteado esposo a assistirem á missa que, em intenção á sua bonissima alma, manda rezar, no altar-mór da Igreja da Candelária, amanhã, quarta-feira, 9 de julho, ás 10 horas, hipotecando a todos, desde já, o seu eterno reconhecimento. (25569)

ORENCIO COUTINHO TINOCO

(6.º MÊS)

Viuva, filhos, genros, noras, netos, irmãos e sobrinhos de ORENCIO COUTINHO TINOCO, convidam aos demais parentes e amigos do falecido para assistirem a missa que farão realizar amanhã, quarta-feira, dia 9 do corrente, ás 9 horas da manhã, na Igreja de N. S. Mãe dos Homens, á rua da Alfandega; agradecendo desde já a quantos comparecerem a esse ato. (35995)

PROF. AMERICO DE SOUZA BRAGA

(30º dia)

A Sociedade Brasileira de Medicina Veterinaria convida todos os parentes e amigos do eminente e inesquecivel consorcio Prof. Americo de Souza Braga para assistirem á missa que manda celebrar, em sufragio de sua alma, hoje terça-feira, 8 do corrente, ás 10 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Bôa Morte (Rua do Rosario, agradecendo antecipadamente aos que comparecerem a esse ato religioso. (23600)

GUIOMAR HOLLINGER DE SOUZA

(MISSA DE 7º DIA)

Mario Pinto de Oliveira e senhora, Alvaro Pinto de Oliveira, Amalia Pinto de Almeida e esposo e demais parentes, agradecem as manifestações de pezar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida irmã, cunhada e tia, convidam aos seus parentes e amigos para assistir á missa que mandam celebrar em intenção a sua bonissima alma no dia 9, quarta-feira, ás 9½ horas na Capela da N. S. da Vitória (Igreja de S. Francisco de Paula). (10926)

DR. AIRES ANTUNES MACIEL

(Agradecimento)

A familia do Dr. Aires Antunes Maciel, na impossibilidade de agradecer a todos que se solidarizaram com o seu sofrimento, vem sensibilizada reiterar o seu profundo reconhecimento. (261..)

CORONEL HONORATO AUGUSTO DUGUET LEITÃO

(FALECIMENTO)

Sua esposa, filhos e demais parentes, participam o falecimento de seu inesquecivel esposo e pai — CORONEL HONORATO AUGUSTO DUGUET LEITAO, e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento a realizar-se hoje, dia 8, ás 11:00 horas, saindo o feretro da Capela Real Grandeza, para o Cemiterio de São João Batista. (99184)

A FREI FABIANO DE CRISTO. Agradeço a graça alcançada. O. B. (19632)

A SÃO JUDAS THADEU. Agradeço a graça alcançada. O. B.

Ensino

PROVAS E INSCRIÇÕES

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Realizam-se amanhã as seguintes provas:

Puericultura - Exame final (ultima chamada), ás 9 horas, no serviço da cadeira. Serão chamados todos os alunos que faltaram á primeira chamada.

Anatomia Patologica, 3.º ano, ás 14 horas, todos os alunos que faltaram á primeira chamada; 4.º ano, ás 15 horas, todos os alunos que faltaram á primeira chamada.

Exame de validação — Clinica Neurologica, ás 9 horas, no serviço da cadeira. Será chamado o senhor Mario Faccini.

NOTICIARIO

O aniversário da Escola de Aeronáutica — Realizam-se na proxima quinta-feira as solenidades comemorativas de mais um aniversário da Escola de Aeronáutica, educandário que já tanto se impôs no apreço e admiração do povo brasileiro. O programa organizado é o seguinte: A's 8 horas, missa rezada pelo capelão da Escola, major frei Francisco Cartaxo Rollim; ás 9 horas, compromisso á Bandeira Nacional, prestado pelos cadetes do ar, pelos recrutas da Escola e do Parque dos Afonsos; entrega de espadins aos novos cadetes do ar; cerimonia de condecoração de oficiais, sub-oficiais e sargentos, desfile em continencia ás autoridades. A's 10,30 horas, demonstração aérea pelo grupo de caça da base aérea de Santa Cruz, pelo grupo de bombardeio leve da base aérea de Cumbicas e pela Escola de Paraquedistas da Escola de Aeronáutica. A's 12,30 horas, festa de confraternização, com a reunião dos oficiais para comemorar a fundação da Escola de Aviação do Campo dos Afonsos em um churrasco de camaradagem. Haverá um trem para a Escola ás 7 horas na estação D. Pedro II e outro de regresso ás 12,15. Para os civis traje de passeio e para os militares capul desarmado.

Sindicato dos professores de ensino secundário, primário e de artes, do Rio de Janeiro — Esse sindicato comunica aos seus associados que realizará uma assembléia geral extraordinária, no dia 12 do corrente, sabado, ás 14 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, á rua Araujo Porto Alegre, 71, a fim de ser discutida a projetada reforma do ensino e os interesses do professor relacionados com a mesma.

Diretório Acadêmico da F. N. de Medicina — Esse Diretório comunica que, em virtude da prova de Quimica Fisiologica de 2.ª chamada não ter sido realizada no dia 5 do corrente, fica transferida para a 1.ª quinzena de agosto.

Bancos & Sociedades

BANCOS & SOCIEDADES

BANCO DO COMERCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO S. A.

FUNDADO EM 1889
SEDE: CAPITAL

Capital	Cr$	100.000.000,00
Fundo de Reserva	Cr$	95.000.000,00
Fundo de Reserva Legal	Cr$	6.427.503,30

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1947

Compreendendo Matriz e Filiais de: Americana, Amparo, Araraquara, Baurú, Bebedouro, Birigui, Botucatú, Bragança Paulista, Cafelandia, Campinas, Catanduva, Jaboticabal, Londrina, Marilia, Olimpia, Poços de Caldas, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, Rio Claro, Rio de Janeiro, Santos, S. Carlos, S. José do Rio Preto, São Manoel, Tanabi, Taquaritinga Tupã, Valparaiso e Escritório de Valinhos.

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		35.063.256,50	
Em depósito no Banco do Brasil		127.654.001,00	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		10.631.835,20	
Em outras espécies		10.800.316,60	181.169.432,10
B — REALIZAVEL		—,—	
Letras do Tesouro Nacional			
Empréstimos em C/Corrente	136.152.192,90		
Empréstimos Hipotecários	129.959,00		
Títulos Descontados	537.530.972,80		
Letras a receber de C/Própria	2.043.678,00		
Agências no País	209.418.457,60		
Correspondentes no País	13.989.378,10		
Agências no Exterior	—,—		
Correspondentes no Exterior	58.646.161,20		
Outros valores em moeda estrangeira	—,—		
Capital a realizar	—,—		
Outros créditos	20.488.619,90	978.307.419,50	
Imóveis			
Títulos e valores mobiliários:			
Obrigações federais depositadas à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	10.393.200,00		
Apólices e obrigações Federais	7.408.863,40		
Apólices Estaduais	12.310,30		
Apólices Municipais	—,—		
Ações e Debentures	31.662.294,80	19.368.617,50	
Outros valores		8.513.738,00	1.036.279.835,00
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco	34.541.400,70		
Móveis e Utensílios	453.850,00		
Material de expediente	1.327.640,60		
Instalações	—,—		
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	—,—		
Impostos	—,—		
Despesas Gerais	—,—		
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		343.314.596,00	
Valores em custódia		366.400.953,20	
Títulos a receber de C/Alheia		189.860.842,40	
Outras contas (Contas de Ordem)		188.968.070,00	1.[illegible]470,00
			2.345.318.629,00

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital	100.000.000,00		
Aumento de capital	—,—	100.000.000,00	
Fundo de reserva legal		6.427.503,80	
Fundo da reserva		95.000.000,00	
Fundo de Previsão		—,—	
Outras reservas		—,—	
G — EXIGIVEL			
DEPÓSITOS			
à vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	9.441.019,70		
de Autarquias	623.422,20		
em C/C Sem Limite	402.787.821,90		
em C/C Limitadas	65.052.418,60		
em C/C Populares	—,—		
em C/C Sem Juros	28.409.037,70		
em C/C de Aviso	4.207.006,90		
Outros depósitos	14.512.830,80	522.003.558,00	
a prazo:			
de Poderes Públicos	5.000.000,00		
de Autarquias	—,—		
de diversos:			
a prazo fixo	233.178.963,10		
d eaviso prévio	9.248.756,30		
Outros depósitos	—,—		
Letras a Prêmios	—,—	247.427.739,40	
		769.431.297,40	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Títulos redescontados	—,—		
Obrigações diversas	—,—		
Letras a Pagar	—,—		
Letras Hipotecárias	—,—		
Agências no País	213.878.317,90		
Correspondentes no País	25.632.438,10		
Agências no Exterior	—,—		
Correspondentes no Exterior	2.023.855,40		
Ordens de pagamento e outros créditos	6.632.005,00		
Dividendos a pagar	6.632005,00	269.122.867,10	1.038.551.184,50
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			16.790.470,60
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em gar. e em custódia		709.715.349,20	
Depositantes de títulos em cobrança:			
do País	177.775.412,00		
do Exterior	12.085.430,40	189.860.842,40	
Outras contas (Contas de Ordem)		188.968.070,00	1.088.544.470,60
			2.345.316.629,00

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 30 DE JUNHO DE 1947

DEBITO

	Cr$	Cr$
DESPESAS GERAIS		
Honorários da Diretoria e Conselho Fiscal	348.833,60	
Ordenados do pessoal e gratificações	9.920.057,50	
Contribuição para o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários	459.199,00	
Contribuição para a Legião Brasileira de Assistência	31.835,60	
Despesas diversas	2.049.836,00	12.809.761,70
Impostos		1.418.523,30
Juros pagos e creditados		13.261.435,90
Amortizações do Ativo		
Abatimentos nas contas de Móveis e Utensílios e Livros e Objetos de Escritório		1.124.117,60
Perdas Diversas		
Amortizações em Contas em Liquidação		1.207.358,90
Fundo de Reserva Legal		
Creditado a essa conta, 5% sôbre os lucros liquidos do semestre	755.349,00	
Fundo de Reserva		
Creditado a essa conta	3.000.000,00	3.755.349,00
DIVIDENDOS		
135º dividendo de 12% ao ano ou Cr$ 12,00 por ação a distribuir	6.000.000,00	
BONIFICAÇÃO		
De Cr$ 3,00 por ação	1.500.000,00	7.500.000,00
PORCENTAGEM DA DIRETORIA		
4% s/Cr$ 15.106.978,80, lucros liquidos do semestre		604.279,20
SALDO — Que passa para o semestre seguinte		7.109.675,60
		48.790.499,20

CREDITO

	Cr$	Cr$
SALDO		
Não distribuido dos lucros anteriores		3.802.325,00
PRODUTO DE OPERAÇÕES SOCIAIS		
Juros	6.272.063,60	
Descontos, deduzidos os que passam para o semestre seguinte	28.108.143,00	
Comissões	3.641.925,50	
Cofres de Aluguel	8.450,00	
Operações de Cambio	4.534.695,50	42.565.277,60
LUCROS DIVERSOS		12.462,50
RENDA DE CAPITAIS NÃO EMPREGADOS EM OPERAÇÕES SOCIAIS		2.344.434,10
RECUPERAÇÕES — de debito lançados em Lucros e Perdas		6.000,00
		48.790.499,20

S. E. ou O.
São Paulo, 5 de Julho de 1947

(a) Numa de Oliveira — Diretor Presidente
(a) Leonidas Garcia Rosa — Diretor Vice Presidente
(a) José da Silva Gordo — Diretor Superintendente
(a) T. Quartim Barbosa — Diretor Gerente
(a) F. B. de Queiroz Ferreira — Diretor Gerente

(a) Eduardo de Azevedo Feio — Gerente
(a) Orestes Barbuy — Contador
Registro nº 4.100.

(36717)

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO S|A.

RIO DE JANEIRO

(CARTA PATENTE Nº 1394 DE 16-9-1936)

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1947

ATIVO

	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL		
Caixa		
Em moeda corrente	41.427.735,70	
Em depósito no Banco do Brasil	45.601.800,70	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	3.080.102,80	
Em outras espécies	52.659,10	91.052.580,30
B — REALIZAVEL		
Empréstimos em C/Corrente	76.870.660,30	
Títulos Descontados	104.875.544,50	
Correspondentes no País	5.989.184,20	
Outros Créditos	3.854.570,80	191.580.970,80
IMOVEIS		4.417.606,90
TITULOS E VALORES MOBILIARIOS		
Apólices e Obrigações Federais (incluidas as no valor nominal de Cr$ 4.500.000,00, à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito)	5.506.181,10	
Apólices Estaduais	320.000,00	
Apólices Municipais	178.269,50	
Ações e Debentures	1.958.331,60	7.962.782,20
C — IMOBILIZADO		
Móveis e Utensílios		47.515,00
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em Garantia	108.708.890,80	
Valores em Custódia	922.311.273,10	
Títulos a Receber de C/Alheia	46.967.912,00	
Outras Contas	4.580.000,00	1.082.568.075,90
		1.377.638.609,10

PASSIVO

	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL		
Capital	15.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	1.520.500,00	
Fundo de Previsão	1.500.000,00	
Outras Reservas (Fundo de Reserva)	12.669.200,00	30.689.700,00
G — EXIGIVEL		
Depósitos		
a vista e a curto prazo:		
de Autarquias	17.239.881,10	
em C/Correntes sem Limite	83.748.202,40	
em C/Correntes sem Juros	2.290.536,10	
em C/Corrente de Aviso	106.169.549,10	
outros depósitos	7.695.916,40	
a prazo:		
a Prazo Fixo	35.167.687,30	
Letras a Premio	272.663,50	252.582.455,90
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Correspondentes no País	1.116.860,70	
Ordens de Pagamento e outros créditos	43.806,60	
Dividendos a Pagar	1.682.516,50	2.843.184,80
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de Resultados		8.945.102,50
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes em garantia e em custódia	1.031.020.163,90	
Depositantes de Títulos em cobrança no País	46.967.912,00	
Outras Contas	4.580.000,00	1.082.568.075,90
		1.377.638.609,10

Rio de Janeiro, 7 de Julho de 1947
AGENOR BARBOSA — Presidente
JOÃO RIBEIRO JUNIOR — Diretor
LADISLAU A. DE SOUSA — Contador (Reg. 44.161)

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE JUNHO DE 1947

DEBITO

	Cr$
DESPEZAS GERAIS:	
Crédito feito a esta conta	1.637.165,50
DIVIDENDOS	
Pelo 74º, de 20% a ser distribuido	1.499.320,00
FUNDO DE PREVISÃO	
Crédito feito a esta conta	300.000,00
FUNDO DE RESERVA:	
Idem, idem	262.857,70
FUNDO DE RESERVA LEGAL:	
Idem, idem	131.421,30
IMPOSTOS:	
Idem, idem	330.370,20
IMPOSTO DE RENDA:	
Pelo referente a este exercicio	478.963,30
JUROS:	
Crédito feito a esta conta	1.940.780,70
MOVEIS E UTENSILIOS:	
Pela amortização de 10% nesta conta	5.279,00
PORCENTAGEM DA DIRETORIA	
10% conforme statutos	262.857,80
SALDO QUE PASSA	3.263.291,60
	10.132.509,00

CREDITO

	Cr$
SALDO DO SEMESTRE ANTERIOR	3.096.238,40
ALUGUEIS DE CASA:	
LUCRO DESTA CONTA	10.941,60
COMISSOES:	
Idem, idem	310.901,90
DESCONTOS	
Idem, idem, já deduzidos os que passam para o semestre futuro	6.480.586,30
JUROS DE TITULOS	
Lucro desta conta	234.840,80
	10.132.509,00

Rio de Janeiro, 7 de Julho de 1947
AGENOR BARBOSA — Presidente
JOÃO RIBEIRO JUNIOR — Diretor
LADISLAU A. DE SOUSA — Contador.

(36370)

AMPARO À FAMILIA

BRASILEIROS, INSCREVEI-VOS, NO MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

O MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO, fundado em Janeiro de 1835, podeis instituir uma pensão vitalicia para vossa esposa, filhos ou entes que vos são caros, prolongando após vossa morte a proteção que lhes deveis.

As tabelas do MONTEPIO são módicas e atuarialmente calculadas; as pensões podem variar entre Cr$ 100,00 a Cr$ 1.000,00, por mês.

O seu ativo social é de Cr$ 46.912.541,20.

As suas reservas técnicas são de Cr$ 24.757.422,10.

As pensões pagas em 1946 foram de Cr$ 1.100.454,30.

As bonificações concedidas às pensionistas em 1946 foram Cr$ 269.825,00.

O MONTEPIO, com 112 anos de existência, está em dia com todos os seus compromissos.

Podem se inscrever como SÓCIOS do MONTEPIO: os funcionários publicos federais (civis ou militares) e os estaduais e municipais; os membros dos Poderes Executivo e Legislativo durante o periodo dos seus mandatos, quer federais, estaduais ou municipais; os administradores e empregados de estabelecimentos que o Governo da União custeie ou subvencione; os membros de associações cientificas e artisticas que recebam auxilio do Governo e das quais este se sirva como instituições consultivas.

Podem se inscrever como ASSOCIADOS do MONTEPIO, com todas as regalias dos sócios, exceto a de intervir na administração, TODOS OS CIDADÃOS BRASILEIROS.

A pensão não pode sofrer arresto nem penhora; É VITALICIA e não cessa o seu pagamento, mesmo ocorrendo alteração na condição social da pensionista.

A Diretoria do Montepio exerce as suas funções gratuitamente e é eleita para um periodo de 3 anos.

A PREVIDÊNCIA ADIADA É MAIS GENSURAVEL DO QUE A IMPREVIDÊNCIA.

A Secretaria do MONTEPIO (Travessa Belas Artes 15) vos prestará todas as informações necessárias, por carta ou pelo telefone — 43-1766. (32551)

TAPETES PERSAS

Tapetes persas Ispanhan, Shiraz, Mossu, Tabrix, Soruk, Kichan, Afgan, Kirman e Kirman-chá, Miched Heres Marrau, todos verdadeiros e escolhidos, de 1.ª qualidade, belissimos e diferentes desenhos. Autêntica novidade. - Preços de Cr$ 700,00 a Cr$ 1.500,00. Recem-chegados da Europa. Liquidação forçada por ordem do BANCO OTOMANO DE STAMBUL. Vêr e tratar com MUSTAPHA, á rua da Conceição, 32, fundos — Tel. 43-5706

AS BÔAS PENAS FRANCÊSAS JÁ VOLTARAM

SOURIRE 566
POINTE CONVEXE 1128
POLYCOPIE 1606
J-898

Em todas as Bôas Papelarias
BAIGNOL & FARJON - PARIS
ÚNICOS DISTRIBUIDORES NO BRASIL
M. E. GRAND & CIA. LTDA - RIO

EDIFICIO "SANTA MONICA"

AV. MARECHAL FLORIANO PEIXOTO 41/51

Vendemos os 1.º, 2.º e 3.º pavimentos desse magnifico prédio, situado no coração da cidade prestando-se para todo e qualquer ramo de negócio, com especialidade para grandes companhias, tendo cada pavimento, nove grandes e confortaveis salas, com três banheiros e demais dependências, sendo que todas as salas são de frente, por ser o prédio de esquina para três ruas. — Preço Cr$ 1.100.000,00 sendo 50% financiados pelo I.A.P.C. — Tratar na Av. Rio Branco n. 137, 2.º, com "NÓBREGA". (36391)

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ROUPAS USADAS
DE HOMENS E SENHORAS
ATENDE-SE A DOMICILIO A QUALQUER HORA.
TELEFONES: 22-4646 e 32-3516

PERDEU-SE CARTEIRA

de identidade para estrangeiro n. 200.594 pertencente à Olaf van Agt, Rua Anibal Mendonça 55, Ipanema, telefone 47-3032. Gratifica-se a quem a entregar ou der informações sobre onde possa ser encontrada. (18961)

ATENÇÃO SRS. DO COMERCIO DO RIO E DO INTERIOR

Vende-se em Vassouras (cidade), cujo municipio gosa de um dos melhores climas do Brasil, um estabelecimento comercial, em rua principal da cidade, sendo: o predio com 4 grandes portas de aço, grande loja, um bom estoque de ferragens, louças, material elétrico, conservas, cereais, 3 balanças, cofre, registradora moderna, armação completa, balcões, moveis, etc. Com entrada ao lado, o predio tem confortavel casa para familia, quartos independentes para empregados, grande galpão para deposito de mercadorias e garage. Instalado, funcionando, um moinho moderno para fubá, com capacidade para 1000 quilos diários. Estabelecimento sem divida, com movimento de venda satisfatório.

Venda rápida por motivo de doença. Facilita-se o pagamento. — Vêr e tratar com o proprietário ABEL JOSE' MACHADO no mesmo estabelecimento, á rua Caetano Furquim, 40, ou com o corretor Balmiro Cunha, na mesma rua n. 62. (25672)

IMPLORANDO A CARIDADE

Maria Batista
Maria da Gloria Castelo
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar F. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria P. Souza
Albertina Tavares

Entrevada numa cama — D.ª Hilda B. H. Silva é uma senhora de 46 anos, paralitica, entrevada numa cama onde costurando arranja algum dinheiro para viver. Mora por caridade à rua Cardoso de Morais, 140, casa 6 em Bonsucesso. O seu problema é ter uma cadeira de rodas a fim de locomover-se. Daí apelar para as pessoas caridosas, no sentido de adquirir esse objeto. Qualquer donativo com o referido proposito poderá ser encaminhado à rua João Romariz, n.º 54, casa 15, também em Bonsucesso.

ABRIGO DO CHRISTO REDEMPTOR
OBRA DE ASSISTENCIA AOS MENDIGOS E MENORES DESAMPARADOS

Abrigo do Cristo Redentor

Na vossa felicidade lembrai-vos da pobreza indigente dando-lhe as vossas esmolas.

Caixa para coleta de esmolas instalada na Agência do "Correio da Manhã". R. ...

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Botafogo e Urca

URCA — Passa-se o contrato de bom apartamento na Urca, junto à praia e ao cassino, com dois quartos, sala, varanda e dependencias de empregados, com alguns moveis. Aluguel mensal Cr$ 1.500,00. Não falta agua. Os interessados queiram dirigir cartas para 20423. (20423) 4

SALA E QUARTO — Aluga-se separadamente em casa de familia de tratamento para casal distinto com otimas refeições à R. D. Mariana, 185. (20415) 4

ALUGA-SE em Botafogo uma casa grande, necessitando de alguns reparos, com 4 quartos, um duplo, 2 salas, 1 saleta, copa, cozinha, porão habitavel, garage e dependencias de empregado, aluguel Cr$ 3.000,00 a quem arranjar um apartamento com 3 quartos, 1 sala, e dependencias de empregado, no mesmo bairro, aluguel antigo. Tratar pelo telefone 26-2968. (20000) 4

Catete e Glória

PRAIA DO RUSSELL — Aluga-se a casal ou senhor de fino trato, sem filho, grande sala mobiliada, otimo brekfast americano, em confortavel apartamento de distinto casal estrangeiro, unico inquilino. Carta para este jornal ao n. 23600. (23600) 6

Copacabana e Leme

ALUGA-SE quartos ricamente mobilados para casal sem filhos, à Av. Atlantica, 66, apt. 47. Telefone 37-5483. (21804) 8

ALUGA-SE um apartamento em Copacabana, P. 6, proprio para Embaixada luxuosamente mobilado com hall, varanda, 3 salas, 4 dormitorios, 3 banheiros, copa, cozinha. Os moveis são de grande valor artistico, tapetes orientais, lustres de cristal bacarat, piano 1/4 cauda Bechstein, etc., pelo aluguel mensal de Cr$ 8.000,00. Inf. tel. 37-0632. (J 21783) 8

A V. ATLANTICA — Aluga-se a senhor estrangeiro espaçoso quarto mobilado com café e roupa de cama — Cr$ 900,00. Tel. 27-7704. (23630) 8

ALUGA-SE apartamento, Na Av. Atlantica, luxuoso, com 2 salas, 3 quartos, varanda, banheiro de luxo, copa-cozinha, quarto e banheiro emp., terraço serviço e garage, aluguel barato, vende-se também luxuoso mobiliario. Tratar pelo tel. 22-4152 das 9 ás 12 e de 14 ás 16 horas. (23641) 8

PERMUTA-SE um casa em Copacabana, tendo 5 quartos, 2 salas, garage e demais dependencias por outra menor em Ipanema, Leme e mesmo Copacabana. Tratar pelo telefone 27-7067. (23606) 8

LIDO — Aluga-se otima sala de frente ricamente mobilada, com café pela manhã, a senhor só. Tel. 37-0614. (20361) 8

LEME — Passa-se contrato de bom apartamento com 3 quartos e demais dependencias, completamente mobilado com geladeira eletrica e telefone situado no principio da Avenida Atlantica, não faltando agua e sem fiador. Aluguel mensal sem luvas, Cr$ 3.500,00. Os interessados queiram dirigir cartas na portaria deste jornal ao n. 20422. (20422) 8

Flamengo

FLAMENGO — Aluga-se 2 amplas salas, em apart. de 1.º andar com frente para a praia, com ou sem mobilia, servindo para escritorio, representações, comercio fino ou residencia. Condições a combinar. — Resposta para esta redação ao n. 20392. (20392) 10

Gávea

GAVEA — Aluga-se casa nova com 5 quartos, hall, living sala de jantar, 3 banheiros dependencias para empergados garage no meio de jardim — Onibus na porta 382 — Rua Marques de S. Vicente. (25850) 11

Ipanema

QUARTO bem mobilado, moderno, todo conforto, melhor ponto de Ipanema, aluga-se em casa Suiça, com pequeno almoço e para pessôa que trabalhe fora. Informes: 43-7215 das 8 1/2 ás 9 1/2 e das 13 ás 14 horas. (23643) 12

Laranjeiras

QUARTO em apartamento. Alugo um, luxuosamente mobilado, para pessôa de fino tratamento. Vêr e tratar à rua das Laranjeiras, 210, apartamento 1208. (20417) 16

Teresópolis

ALTO DE TERESOPOLIS — Passe suas ferias de julho na PENSÃO ALTO, que oferece otima cozinha e todo conforto. Rua Miriti 506. FONE 2107. (26049) 36

Animais

EGUAS — Vende-se um lote de 8 otimas eguas de grande porte. Tratar com o Sr. CUNHA LIMA — R. Dr. Sigueira n. 52, Magé. Telefones 13 e 16. (23586) 63

GADO Jersey e Zebu' — Vende-se um lote de 8 mestiças e cerca de trinta vacas e novilhas e 2 touros Zebús Guzerath. Tratar com o Sr. CUNHA LIMA á rua Dr. Siqueira n. 52, Magé. Tel. 13 e 16. (23587) 63

GADO JERSEY

Vendo otimos garrotes e novilhas, puros de origem e de alta cruza, de criações selecionadas. Tratar com CORRÊA, Tel. 23-0794 — Caixa Postal 851 — RIO.

GADO SCHWYZ

Vendo excelentes garrotes, novilhas e vacas, puros de origem e de alta cruza, devidamente registrados no Herd-Book da raça e de muito boa origem. Tratar com CORRÊA Tel. 23-0794 — Caixa Postal 851 — RIO.

ARAME FARPADO

Vendo, novo, rolos de 400 metros, recem-chegado do exterior. Tratar com CORRÊA, Tel. 23-0794 — Caixa Postal 851 — RIO.

VACINA CONTRA-AFTOSA

Vendo, garantida. Tratar com CORRÊA, Tel. 23-0794 — Caixa Postal 851 — RIO.

GADO GUERNSEY

Vendo otimos garrotes e novilhas de alta cruza, devidamente registrados na Associação Brasileira de Criadores de Gado Guernsey, procedentes de um dos melhores criadores da raça. Tratar com CORRÊA Tel. 23-0794 — Caixa Postal 851 — RIO.

GADO HOLANDES

Vendo excelentes garrotes puros de origem e novilhas e vacas de alta cruza, de criações selecionadas. — Tratar com CORRÊA, Tel. 23-0794 — Caixa Postal 851 — RIO. (25841) 63

Correspondência

DOLORES — Recebi, hoje tua carta e tambem o cartão. Tenho a impressão que ficaremos mais proximo — Ansiosamente aguardo o prometido — Beijote com saudades teu ROBERTO. (23622) 70

Colégios

COLÉGIO EM PETROPOLIS

Pequeno. 100 alunos. Mobiliário modesto. Primário, admissão, jardim da infancia e art. 91. Renda Cr$ 6.000,00. Despesa Cr$ 3.000,00. Preço: Cr$ 50.000,00. Negocio urgente. Tratar pelo TEL. 4286 — Petropolis. (21745) 71

Centro

ALUGAM-SE as ultimas salas no edificio á Rua Rodrigo Silva, 18. Aluguel Cr$ 2.750,00, só para escritorios comerciais. Tratam-se com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26. (23711) 1

ALUGA-SE um otimo quarto mobilado, a senhor de tratamento com boas referencias. Tratar pelo telefone 42-4578, á Av. Calogeras 6, apto. 58, Castelo. (20351) 1

... com telefone ... 2 salas, varanda, banheiro junto, aluguel antigo ... mobilado. Telefonar para ...

Diversos

MASSAGENS — Paralisias, dores antigas ou recentes. Técnica americana. W. Johnson. R. Evaristo da Veiga, 16, 15º andar, sala 1507. Tel. ...

LAVAM moveis estofados e salas forradas com passadeiras, preparação original para lavagem em qualquer tecidos. Telefonar para: PROES — 25-6760. (20363) 74

AGENCIA — "INFORMAÇÕES" ASSUNTOS:

Pessoais e comerciais. Trabalhos garantidos. Sigilo absoluto. Preços razoáveis. Av. Rio Branco, 183 — 6.º, Sala 605. Tel. 22-7555. — SR. LIMA —

LAQUEADOS — Serviços perfeitos de pintura e reforma, na oficina e a domicilio. Orçamentos sem compromisso. Tels. 28-4613 e 42-9641. (19741) 74

Dame Hollandaise arrive d'Europe cherche place chez dame ou monsieur, seul ecrére Mª B. Vas 907 Avenida Copacabana aptº, 701 (25886) 74

COMPRAM-SE — Roupas usadas de homens e senhoras; venda em seu domicilio pelos telefones: 32-8316 e 22-4646. — Atende-se toda hora — Av. Mem de Sá n. 109. (23704) 74

Instrum. de Música

PIANOS

Bluthner — Bechstein — Pleyel — Essenfelder, 1/4 de cauda, armario, etc., a vista ou a prazo, 37-0408 — Copacabana 75-A. Quase esq. Princesa Isabel. (23752) 75

VENDE-SE Piano, meia cauda, marca Kirkman (Inglês), preço de ocasião. Tel. 27-3461. (23632) 75

PIANO PLEYEL DE 1/2 CAUDA

Vende-se um, em perfeito estado, tudo original, informações, com o dono, á rua 7 de Setembro 169, CASA VIUVA GUERREIRO. (19605) 75

PIANO de cauda Bechstein, Vende-se um otimo piano de cauda inteira, precisando de alguns reparos. Preço Cr$ 20.000,00 Tratar pelo telefone 37-1132. (23658) 75

PIANOS

Dos melhores fabricantes, nacionais e estrangeiros, pelos menores preços. Não compre o seu piano sem conhecer o nosso stock e preços. — Rua Santa Luzia, 799, 8.º and. Grupo 801. Proximo Avenida. (20424) 75

PIANOS

Dos melhores fabricantes, nacionais e estrangeiros, pelos menores preços. Não compre o seu piano sem conhecer o nosso stock e preços. Rua do Ouvidor, 81, 1.º andar. (23649) 75

PIANOS

Steinway — Bechstein — Bluthner e todas as marcas, á vista e 20 meses. — Cauda 12.000, Apartamento 8.000. Rua Candido Mendes 63 — Gloria. (20382) 75

COMPRO 1 PIANO

Familia precisa comprar um piano, com urgencia. Pagamento á vista. Telefonar para 52-0723. (23717) 75

COMPRO 1 PIANO 22-6032

Colegio deseja comprar um piano de cauda, um de armario, pago preço excepcional. — Telefone hoje a qualquer hora para 22-6032. (23716) 75

Pianos novos

Chegaram os ultimos modelos. Americanos — Ingleses e Nacionais.
A 10 MESES
NACIONAIS E ESTRANGEIROS
Bechstein, Steinway, Bluthner, Pleyel, Essenfelder, Lux, Brasil, Schemolz, etc., á vista e á prazo, não comprem sem primeiro nos fazer uma visita. Av. Pasteur 197, Praia Vermelha. — Onibus 13, 41 e 47 á porta. — Ver hoje e amanhã. (20410) 75

Máquinas diversas

VENDE-SE maquinário completo para lavanderia em otimo estado. Vêr e tratar á estrada do Cafundá n. 1757 Jacarepaguá com o sr. Benedito Gomes. (23599) 78

FERRAMENTAS SUECAS
PARA — IMPORTAÇÃO
"REPRESINTER"
Av. Nilo Peçanha — 12 — S/ 1021
TELS. 42-7346 — 22-8277 (35987)

PAS — SERRAS SUECAS
PARA IMPORTAÇÃO
"REPRESINTER"
Av. Nilo Peçanha — 12 — S/ 1021
TELS. 42-7346 — 22-8277 (35988)

FOTOSTATICA
Completo Equipamento
Vende-se urgente. Telefonar 37-2282. (23617) 78

TUBOS GALVANIZADOS

Bitolas 1/2" e 3/4". Chapas galvanizadas n.º 16 36 x 72". Arame galvanizado. Cabos de aço 1/2" a 2". — Entrega imediata. Rua Mexico 148, 3.º Sala 306. (23645) 78

Conjunto Terraplenagem Carterpillar

Vende-se trator D-6 reformado, com lamina Bolldozer, guincho e scraper "Letourneau" de 6 jardas. — Tratar á Av. Pres. Wilson 198, 6.º and. S. 603 com o Sr. Cortes. (23730) 78

COMPRESSORES DE AR

Vende-se para serviços fixos e portateis, de 1 a 3 marteletes, completos com os seus acessorios. Entrega imediata. Tratar á Av. Pres. Wilson 198, Sala 603, com o Sr. Cortes. (23731) 78

CHAPAS DE AÇO INOXIDAVEL

Nos. 14 — 16 — 26 — 28
1 x 2 mts.
COMPANHIA CARNASCIAL INDUSTRIA E COMERCIO — R. Visc. Inhauma, 65, 3.º — 43-1013. (23689) 78

Geradores

3 KVA, motor a gasolina, novos, entrega imediata. — COMPANHIA CARNASCIALI INDUSTRIA E COMERCIO. R. Visc. Inhauma 65, 3.º — 43-1013. (23688) 78

POSTO DE SERVIÇO
Compressores de Ar

Vende-se conjunto completo, de 20 pés cubicos com motor a gasolina. Otimo para o Interior. Material ainda encaixotado. Tratar á Av. Pres. Wilson 198, Sala 603, com o Sr. Cortes. (23729) 78

Móveis novos e usados

DIVAN pequeno, estofado — Cr$ 900,00, sofá de 2 lugares, de molas soufflée, Cr$ 970,00; conversadeira de 3 lugares, soufflée, em seda cor havana, redonda Cr$ 770,00; quatro camas solteiro, 2 de molas de madeira. Ver á Av. Atlantica, 194, apart. 82. (23616) 83

DUAS mobilias quarto (casal-solteiro), imbuia, modernas. Vendem-se tel. 27-3485. (23681) 83

VENDEMOS cofres, arquivos de aço prensas para copiar e moveis de escritorio — Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos. Rua Teófilo Otoni 120 Tel. 43—4548.

COFRES — Compramos: Cofres moveis de escritorios, arquivos de aço e prensas para copiar a rua Teófilo Otoni nº 120 — Telefone 43—4548

PRENSAS para copiar. Chegou novo sortimento das afamadas prensas MARUMBY de todos os tamanhos. Rua Teófilo Otoni n. 120 — CASAS DOS COFRES

PORTA joias de segurança e caixas para valores, recebemos de fabricação inglesa, marca Chubb: á rua Teofilo Otoni, 120. Casa dos Cofres. (25782) 83

DORMITORIO para solteiro de ótima qualidade, vende-se — Av. N. S. de Copacabana, 864, apart, 902. (23600) 83

VENDE-SE uma finissima mobilia para quarto, de imbuia folheada com forros de cedro, acabamento de primeira, composta de 12 peças por preço de ocasião, Ver e tratar á rua General Polidoro n. 30, domingo até meio-dia ou a qualquer hora nos dias uteis. (20334) 83

MOVEIS
Compram-se Moveis.
MACEDO.
Tel. 28-6721. (23620) 83

VENDE-SE uma comoda Louis XIV da epoca com duas poltronas Louis XIV pratos e objetos diversos porcelana chineza mais loza Companhia das Indias e uma estatua indochineza Avenida Atlantica 834 apartamento 4 Telefone 27—2267 (19514) 83

VENDE-SE otima sala de jantar de jacarandá da Bahia, estilo colonial, com 10 peças, por preço de ocasião. Tratar á rua General Polidoro n. 30. Telefone 26-3520. (20305) 83

ALUGAM-SE móveis modernos, preços módicos Rua Frei Caneca, 9, fundos. (25243) 83

VENDE-SE carrinho para criança, Condor e um sofá-cama Drago, ambos usados. Tratar tel. 27-7661. (23696) 83

COMPRO MOVEIS
ATENDO RAPIDO! — TEL. 32-4646 (22164) 83

ARMARIO antigo c. espelho de cristal e 4 gavetas Cr$ 1.200,00 cadeira de balanço c. molas Cr$ 150,00; 2 poltronas "Gerdan" de palhinha Cr$ 280,00 cada; Sala de jantar moderna Cr$ 3.800,00 dormitorio 10 peças Cr$ 4.600,00. Riachuelo 418. (23650) 83

Professores

PROFESSORA de francês — Diplomada e com longa pratica, aceita alunos e traduções. Tel. 26-8119. (23611) 87

ENSINO particular inglês e estenografia nesse idioma. Marcar hora por carta a esta portaria ao n. 20374. (20374) 87

PITMAN'S stenografia e inglês. — Mrs. Wilson, á rua Paul Redfern 23 Telefone 27-5604. (22227) 87

PROF. Contabilidade, Matemática e Português, tendo horas vagas á noite, dá aulas individuais ou em turmas. Recado: 293939 - Dr. Castro. (23603) 87

PIANO — Professora laureada, ensina por metodo facil e moderno a crianças e senhoritas — Fone: 37-1185. (21604) 87

PROFESSORA — Senhora inglesa ensina a lingua inglesa na sua propria casa ou fora por metodo moderno. Telefone 37-6169. (21820) 87

INGLES — Frances — Alemão — Filologo europeu ensina — Rua São José n.º 63 II andar — Tel. 22-8403. (87)

INGLES PRATICO — ESCRITOR AMERICANO ensina as pessoas de fino trato, conversação, frases idiomaticas e Americanismo. Favor chamar a secretaria de Mr. George. 37-1068. (36501) 87

FRANCEZ — Mme. Antoinette — Marie. Aperfeiçoamento dicção literatura, curso superior e principiantes — Rua Urbano Santos, 61, Urca. Tel. 26-4299. (23659) 87

PROFESSORA de piano, teoria e solfejo, leciona metodo rapido e prático. Facilita plano para estudos, Leme — Gustavo Sampaio, 244 apart. 411. Tel. 37-2631. Tratar depois de 12 horas. (23663) 87

Compra e Venda de Casas Comerciais

FARMACIA

Vende-se, grande, modernamente instalada. Ver e tratar á Alameda S. Boaventura 1176 — Niterói. (19606) 90

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

BICICLETAS SUIÇAS "STELLA"

Completamente equipadas com relógio de oito dias, marcador de quilometros, etc., para homens e senhoras. — Doze modelos diferentes.

SOC. "ORBIS" LTDA. — Av. Rio Branco, 9, Sala 383
Fone 23-6133

LINCOLN - 1947
CADILLAC - 1942
FORD - 1942
VENDE-SE RECEMCHEGADOS DA AMÉRICA DO NORTE.
TRATAR COM SR. GIRALDEZ — TELEFONES 42-7303 42-3582 (64)

HOJE GRANDE LEILÃO DE AUTOMOVEIS

NOVOS E USADOS EM ESTADO DE NOVOS

A Organização de Carros NORMANDO em combinação com leiloeiro Julio, vai vender hoje, ás 21 horas, no armazém do leiloeiro — Av. Atlantica, 638 — 30 automóveis novos e usados em estado de novos, ao correr do martelo no grande leilão de hoje. Todos com garantia NORMANDO. Chevrolet 1947 — Novo — Ford 1946 e 1947 — A mais linda barata Fiat do Rio — Luxuosa barata conversivel Cadillac e diversos outros carros. (64)

CHEVROLET 1940

Particular vende 4 portas, ótimo estado. Preço unico Cr$ 40.000,00. Vêr e tratar na rua Gustavo Sampaio, 133 das 8 ás 9,30. (18892) 64

CAMINHÕES ONIBUS E TRATORES "VOLVO"

Aceitam-se pedidos, para entrega imediata, de chassis para caminhão de 4, 5, 6 e 7 toneladas e de chassis para ônibus e tratores. Vêr e tratar na Praça Marechal Hermes n. 5 — Tel. 43-8985.

FORD 1946

Clube coupê super de luxo — 12.000 ks. De 11 1/2 ás 13 1/2 e das 18 ás 20 hs. Rua Cruz Lima, 30 (Hotel Argentina) com Eduardo Celso Chaves.

CHEVROLET

Vende-se um em perfeito estado de conservação, com quatro pneus novos, modelo 1946, forrado a couro. Vêr e tratar á rua do Carmo n. 65, 3.º andar, sala 4. (20355) 64

PACKARD CLIPPER 1942

Vende-se em bom estado e ótimo funcionamento por Cr$ 60.000,00. Não levo garagista. Tratar com Oswaldo. Telefones 29-2715 e 28-1326. (64)

COMPRA-SE AUTOMOVEL 1946 — 47

Pouco rodado, 4 portas, de preferencia Ford. Negocio á vista, urgente e sem intermediários. Base Cr$ 60.000,00. Cartas com indicações para H. CUNHA, rua Visconde de Silva 176 — Botafogo. (19696) 64

BUICK 941 — Vende-se, motor em perfeito estado, otimo radio, segurado, emplacado, Cr$ 50.000,00, o motivo explicarei ao interessado; procurar MOYSÉS — Tel. 42-4229. (23695) 64

FRAZER — 1947

Troca-se um Frazer 1947 de 4 portas ainda não rodado por um automovel menor do mesmo ano. Tratar á Av. Rio Branco 134 — 6.º. (21781) 64

Farolete de mão (mobilite) para qualquer carro, ultimo tipo, vende-se qualquer quantidade por preço de ocasião senhor MARTIN — Rua Debret 79 — Sala 510 — Telefone: 42-2336. (21753) 64

OPEL SIX

Vende-se em bom estado. — 4 portas, pneus e pintura novos. — Preço 52.000 cruzeiros. Informações pelo tel. 25-2887, Flamengo. (23691) 64

STUDEBAKER CHAMPION 46

Particular vende. — 4 portas. Preço Cr$ 65.000,00. Ver e tratar com o Sr. Moacyr, Avenida Calogeras n.º 7. (23714) 64

FORD 1947

Vendo s/ intermediario Club Coupé novo c/ radio. R. Debret 79 (Nelton — guardador). (20435) 64

OPEL 1937 super-six 5 lugares, forrado, calçado e máquina retificada. Vende-se Cr$ 28.000,00 a prazo ou ainda a vista. Diáriamente 30-2540. (23639) 64

BUICK — 1941 — Super-luxo 4 portas. — Estado de novo. Tratar das 10 ás 17 horas. Posto Esso, entrada Tunel Novo, Frederico Cr$ 80.000,00. (20425) 64

VENDE-SE Ford tipo 1935 85 H.P. por Cr$ 19.000,00 a vista e Cr$ 6.000,00 a prazo, estado geral muito bom. Vêr e tratar á Rua Honorio, 634 Meier. (23602) 64

V-8 em otimo estado, motor retificado, etc. licença 19.773, vende-se, garage Largo dos Leões. (23613) 64

BUICK - SUPER EIGHT

Pessoa que se ausenta do País, vende carro novo com menos de 5.000 kilometros rodados. Ver no pateo interno do edificio Vermar — R. Mexico 164, a partir das 10 horas da noite com o zelador. (20394) 64

AUTOMOVEL BUICK 1938

Vende-se de 8 cilindros, com radio e relogio, muito bem calçado, sendo 2 pneus completamente novos, em perfeito funcionamento, base Cr$ 30.000,00. — Tratar com Sr. MARINO Av. Oswaldo Cruz 73. (26145) 64

PACKARD 41 — 120

Vende-se em perfeito estado, com rádio, á Avenida Copacabana, ... 64

Empregos diversos

OPORTUNIDADE

Procura-se pessoa de boa apresentação, desembaraçada, com prática de dirigir outras pessoas e que conheça serviço de vendas para cargo de responsabilidade em firma de grande movimento e com produtos de grande aceitação. Otima chance para quem tenha força de vontade e queira progredir. Cartas de próprio punho detalhando idade, nacionalidade, fontes de referências, ordenado almejado e se possivel enviar uma fotografia, á caixa deste jornal numero 20.435. (20435) 55

SECRETARIA - ESTENOGRAFA

Grande Emprêsa de Seguros precisa Secretária com perfeitos conhecimentos de português, dactilografia, estenografia e serviços gerais de correspondência. Exige-se instrução secundária. Ofertas, de próprio punho, com indicação dos lugares já ocupados e pretenções á 23.718 neste jornal. (55)

PRECISA-SE DE DUAS ESTENOGRAFAS

em português, com conhecimentos de inglês. Resposta, indicando experiência e salário desejado para a caixa n. 36316 neste jornal. (36316) 55

AGRICULTURA, COMÉRCIO OU INDÚSTRIA

Português, casado, com 39 anos de idade, ofereço seus serviços como administrador de fazenda agro-pecuária, sitio avicola e hortícola, ... casa de campo ou hotel de veraneio, localizados em qualquer parte do país, de preferência nos Estados centrais e sulinos. Aceita cargo, em firma idônea, de chefe de vendedores e viajantes, gerente de ..., direção de pessoal, etc., desta ou outra praça. Tem conhecimento de serviços gerais de escritório, de estatistica, de leitura de plantas de construções civis e possui redação própria. Aos interessados pede-se a fineza de marcarem entrevista pelo tel. 48-4147, com o sr. Oliveira. (...) 55

Secretária-Datilógrafa

Precisa-se de uma secretária que seja excelente datilógrafa, com boa redação em português e que tenha conhecimento de contabilidade. Apresentar-se das 9 ás 11,30. Av. Rio Branco n. 137, 8.º, sala 808. (23648) 55

Viajante para o Norte

com escalas nas principais cidades do litoral. Aceita representações. Informações necessárias. Cartas por obséquio na portaria deste jornal sob n. 20391. (20391) 55

Estenógrata

FRANCÊS — ESPANHOL

Precisa-se com urgência. Telefonar para 48-9578, rua México n. 21, 5.º, sala 502-A. (...) 55

Administração da Fazenda

Dois italianos aceitam a direção técnico-administrativa de grande fazenda, de preferência industrializada ou a industrializar, em região saudavel. Respostas a n. 23593 na portaria deste jornal. (23593) 55

MEDICO — Europeu, senhor de meia idade, procura emprego num laboratório numa Fábrica Quimica ou cousa parecida é trabalhador consencioso. Resp. Dr. Lippmann Petropolis Caixa Postal 50. (23231) 55

AUXILIAR DE ESCRITORIO

Precisam-se moças com o curso ginasial completo, boas datilografas. Tratar á rua da Quitanda 74 — 4º andar, das 9 ás 11 horas exclusivamente. (19770) 55

Large Organization Requires Services of First Class Stenographer.

Please Send Applications Stating Qualifications, Age and Nationality to Box No. 36.709 Care This Paper. 55)

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se rapaz maior de 21 anos, com boa aparência, de preferência que tenha alguma pratica e saiba ecrever a máquina. Reservista e que tenha boas referências. Tratar a rua 7 de Setembro, 237 — 2.º andar, das 14 ás 16 horas — Escritorio das Lojas Gomes. (20416) 55

COLABORADORES

Engenheiro procura para trabalharem á base de comissão. Cartas ao Sr. Fábilha Gouveia — Praça Mauá 7. (23614) 55

VENDEDORA
ARTIGOS DE LUXO

Procuramos elemento com prática de atender freguesia fina, para "vendeuse" da Seção de Artigos de Luxo e de Presentes. Exige-se boa aparência desembaraço e algum conhecimento do ramo. Emprego estavel com ordenado e boa margem de comissão. Tratar no Dept.º Pessoal da Mesbla, Rua do Passeio.

Almoxarife

Precisa-se para grande Companhia sediada em Petropolis. Exigem-se provas de capacidade e referencias. Vencimentos base Cr$ 2.200,00 mensais. Tratar com Wellisch. Av. Graça Aranha n.º 416 — 12.º andar, S/ 1201. (20409) 55

CORRESPONDENTE português-inglês-alemão, grande experiência traduções técnico comerciais, livre meio expediente. Cartas para 23633 neste jornal. (23636) 55

Criados

PRECISA-SE de uma cozinheira para pouca familia; pede-se informações. Telefonar para 37-3100. (20366) 59

PRECISA-SE uma ama com muita pratica para tomar conta de duas crianças pequenas. Pedem-se referencias. Tel. 47-0521. (...) 59

OFERECE-SE uma boa ama-sêca de responsabilidade, muito limpa, com muita pratica de lidar com crianças, ..., para casa de familia de alto tratamento. Rua Arnaldo Quintela n. 96. (...) 59

Vendas diversas

JOIAS DE OCASIÃO — Vêndo novas e modernas. Anel, relogio pulseira, alianças de ..., e brilhantes. Tel. 25-..., com D. Iracema, das 19 ás 20 horas, diariamente. (...) 69

PARTICULAR recem-chegado da America — Vende Radiola "Westinghouse" ... FM e uma Geladeira "Frigidaire" de 7 pés. Preço base Cr$ ... Tel. 26-1369. (...) 69

VENDE-SE uma bicicleta ... (Splendid) por Cr$ 700,00. Tratar rua Barata Ribeiro, 195 — Copacabana. Tel. 37-6919. (...) 69

Batedeiras — (Mixmaster ... Dormayer) torradeiras automaticas Toastmasters. Vende-se pelo preço de Cr$ 900,00 cada ... de ocasião — Sr. MARTIN — Rua Debret 79 — Sala 510 — Tel. ... (...) 69

MAQUINA escrever Continental silenciosa. Vende-se, quase nova, Cr$ 3.600,00. Rua Lino Teixeira 93 — Jacarezinho. (23647) 69

OPORTUNIDADE — Particular vende ... legitimo manequim 46, por preço de ocasião Cr$ 5.000,00 — Ver e tratar á rua Senador Vergueiro, 69 apto. ... Tel. 26-7747. (20718) 69

Achados e Perdidos

PERDEU-SE a caderneta n. 714.689 da Agencia 7 de Setembro. (...) 61

BRILHANTE

Perdeu-se no trecho entre o Restaurante Bolero e Rua Santa Clara, na Av. Atlantica. — Gratifica-se bem á quem entregar. — Telefonar para 57-1101. (20577) 61

DOCUMENTOS PERDIDOS

Gratifica-se bem quem encontrou na Avenida Rio Branco entre a Praça Mauá e Visconde de Inhaúma, referentes a Teresopolis, chamar 43-4848, Ramal ... ARY. (...) 61

COLÉGIOS

Curso de Bacharel e Perito

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade, informações para todos os endereços do interior dos Estados. ... resposta. ESCOLA DE COMERCIO E CIENCIAS. ... Rio de Janeiro — Registro de diplomas de escolas de comércio ... periores. Rua 1.º de Março, 97, 1.º, Tel. 23-4626, Prof. ... Expediente das 10 ás 17 horas. Aceita procuração do interior ... e alunos por correspondência. (...)

DATILOGRAFIA

DATILOGRAFIA AO SOM DA MUSICA
PARA ESCREVER COM RAPIDEZ E PERFEIÇÃO
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
... CURSO DE APERFEIÇOAMENTO ROYAL MANTIDO PELA ...
CASA EDISON RUA 7 DE SETEMBRO ... 2º ANDAR — (com elevador)

O GINASIO MARIA RAYTHE

Dirigido pelas irmãs da Congregação de N. S. do Amparo, sob inspeção federal e situado á rua Haddock Lobo n. 283 nesta Capital.

O Ginásio Maria Raythe mantem o Curso de Férias gratuito para Exames de Admissão aos Cursos Primário, Ginasial e Admissão — Matriculas abertas. (71)

Médicos e Sanatórios

VIAS URINARIAS, RINS BEXIGA, PROSTATA

DR. A. ACKERMANN DOENÇAS DAS SENHORAS

BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA 24

DR. PIZZOLANTE

Blenorragia — Impotência — Prostatite — Reumatismo
SÍFILIS Tratamento em poucos dias pelo calor. Método e aparelhos americanos.
Assembléia, 67 - 2.º — Tel. 22-8472, de 8 às 18 horas.

Dr. JULIO MACEDO Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Distúrbios sexuais — Blenorragia — Cura rápida — Quitanda, 20 2.º andar. Das 9 às 12 e das 14 às 19 horas — Telefone 22-3051

SANATÓRIO SANTA JULIANA

Exclusivamente para senhoras. Cura de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas. — Prédio especialmente construído. Controle clínico do Dr. Robalinho Cavalcanti. — Religiosas enfermeiras. Rua Carolina Santos, 170 — Bôca do Mato — Tel. 29-3934.

PROF. HENRIQUE ROXO Clínica médica em geral. Doenças mentais e nervosas, Largo da Carioca 5, salas 107 e 108, nas 2as, 4as e 6as, das 3 às 8 hs. Tel. 22-6660 — Rua Gustavo Sampaio, 104 — Tel. 37-6513.

DRA. META HASSE HUEBEL

MÉDICA DE SENHORAS

De volta de minha viagem de estudos, tomo a liberdade de comunicar aos clientes e amigos que meu consultório passou a funcionar à rua Senador Dantas n. 46, 1.º, sala 202, tel. 42-6399, às 3as, 5as e sábs., de 14 às 16 horas. — Respeitosamente.

Dr. C. Lutterbach

CLINICA DE SENHORAS

Diariamente das 8 às 18 horas — Rua Santa Luzia n. 799 sala 402 Tel. 42-1352 — Esq. Av. Rio Branco.

DR. ELYSIO CONDE' Rins — Bexiga — Próstata. Tratamento das hemorróidas e varizes. — Edifício Darke 16.º andar salas 1619/20 Diariamente das 14 às 18 horas. Tel. 32-7173

CONSULTAS DIÁRIAS

Pelo Dr Luiz Lima Bittencourt, especialista em moléstias dos
Olhos, Ouvidos, Garganta e Nariz
Com pratica dos Hospitais de Nova York e Boston. Das 10 às 12 sem compromissos para os exames e orçamentos do tratamento. Das 16 às 18 horas pagas. Consultório: Rua Buenos Aires 158 (entre Andradas e Uruguaiana). Tambem faz tratamento de catarata sem operação nos casos indicados.

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM. Rua do Rosario 98 — De 1 às 7.

Prof. OLYMPIO DA FONSECA

PELE E SIFILIS — DOENÇAS INFECTUOSAS E PARASITÁRIAS. De volta da Europa, reabriu seu Consultorio. Rua Mexico n.º 148, 8.º andar. Tel. 42-8549. (26124) 80

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças Sexuais e Urinárias — Lavagem Endoscópica da Vesícula — Eletro-Ressecção dos Tumores da Próstata — RUA SENADOR DANTAS, 45-B — 1 às 7 (20036) 80

CONSULTAS Cr$ 10,00
Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta, Dr Fortunato
Rua da Carioca 6 — 4º. andar, de 1 às 6 horas — Diariamente. (25468) 80

Tumores e Cancer Raios X e Radium

Ouro e Joias

BRILHANTES — JÓIAS
JOIAS ANTIGAS
Para vender ou comprar, procure a casa especializada.
JOALHERIA UNICA
A Casa dos Bons Brilhantes
54 - Rua Sete de Setembro - 54
(36381) 76

Hipotécas

A JUROS minimos, empresto sob hipotecas de predios e terrenos, ou para construir. Adianto dinheiro para impostos e certidões. Solução rápida, a rua do Ouvidor 50-1º and salas 4 e 5. Sr. Moraes. (17954) 92

A JUROS MINIMOS — Empresto sobre hipotecas de predios, avenidas, apartamentos, tambem para construção a longo e a curto prazo com direito a amortização ou liquidação. Solução rápida — Adianto dinheiro para impostos e certidões, tambem compro predios para renda — S. BOSELLI à Rua da Quitanda n. 87, 1.º andar. Tels. 23-4419 — 23-4180 e 23-0283. (23604) 92

HIPOTÉCAS

Procure ver as nossas condições sem compromisso. — Juros minimos, prazo longo, com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Adiantamos dinheiro para regularizar documentos. — A. CORTEZ & FILHO. — Rua da Quitanda n.º 87, 2.º andar. Fone 23-6339. (23638) 92

Apartamentos Casas — Cômodos

CASAL AMERICANO, sem filhos, precisa alugar apartamento ou pequena casa, sem moveis, com grande sala, sala jantar, 3 quartos, 2 banheiros, garage e dependencias, em Copacabana, Ipanema ou Leblon. Aluguel Cr$ 3.000,00. Favor telefonar para 22-7766, de segunda até sexta-feira, entre 9 da manhã e 5,30 da tarde. (26149) 38

Consulado ou Escritorio

Aluga-se andar atapetado com 7 salas. Av. Beira Mar 262, 8.º andar. Esplanada. Tels. 22-8311 e 37-1435. (21633) 38

PROCURO apartamento ou casa, para alugar, na zona sul ou no centro até o Rio Comprido. Com 2 quartos, 1 sala e demais dependencias, saber condições. Tratar à rua Gonçalves Dias, 84, 3.º, sala 302. — Telefone 23-3847, das 9 às 12 horas com AFFONSO. (23592) 38

PORÃO OU LOJA

Procuro perto do Centro ou até Praça da Bandeira. Escrever para n.º 23.590. (23590) 38

HOTEL RIO DOCE

EM COPACABANA DIÁRIA COM PREÇOS MÓDICOS — RUA BARATA RIBEIRO 216 — TEL. 37-6160. (38)

Salas p. escritório

ALUGAM-SE DUAS CONJUGADAS — EDIFICIO MIRANDA SÁ, RUA CARMO, 6. TRATAR SALA 402/3 (38)

LOJA

Aluga-se no melhor ponto comercial de Copacabana magnifico conjunto de loja com 450m2, sobreloja com 400m2, e um subsolo com 300m2, com uma área total de 1.950m2. Propostas para F. R. de Aquino & Cia. Ltda., à Av. Rio Branco n. 91, 6.º andar. Tel. 23-1830. (23581) 38

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

Botafogo

Catete

Catumbi

Copacabana

Aldeia Campista

Andaraí

ANDARAÍ — Vendemos casas em terreno de 384 m2, divididas em dois residenciais independentes, tendo cada uma, 3 quartos, sala de jantar, saleta, cozinha, banheiro completo e dependencias de empregada. Armarios embutidos. Preço: Cr$ 460.000,00. Informações Imobiliária Avenida (I.A.S.A.) Rua México, n. 148-2º andar grupo 205. (26215) 300

Flamengo

Leme

Gávea

Lins Vasconcelos

Rio Comprido

Glória

Grajaú

Ipanema

Laranjeiras

Leblon

Meier

Sub. da Leopoldina

S. Cristovão

S. Francisco Xavier

Tijuca

Niterói

Petrópolis

Teresópolis

Fazendas e Sítios

Vila Isabel

Suburbios da Central

COPACABANA

RUA OTAVIANO HUDSON N.º 16
FINANCIAMENTO DE 70 %

Para entrega dentro de 60 dias, vendem-se magnificos apartamentos de sala, quarto, banheiro e cozinha. Tratar á Avenida Churchill n.º 129 – Telefone 42-9774. (91)

ARMAZEM

PRECISA-SE, URGENTE, COMPRAR OU ARRENDAR UM COM A CAPACIDADE MINIMA DE 200 (DUZENTOS) METROS QUADRADOS, EM QUALQUER ZONA PRÓXIMA DO CENTRO, PARA DEPÓSITO DE FIRMA INDUSTRIAL. CARTAS NA PORTARIA DESTE JORNAL PARA 20.421. 91)

IMOVEIS

COMPRA E VENDA — CORRETORES
J. A. R. Mendonça • Hermes Borges
Av. Rio Branco, 143 - 4.º - sala 14 — Tels.: 23-3482 e 23-3611

LOJAS

A COMPANHIA TEXTIL ALIANÇA INDUSTRIAL VENDE, BEM SITUADAS, NA CIDADE JARDIM LARANJEIRAS, COM FACILIDADE DE PAGAMENTO. INFORMAÇÕES MAIS DETALHADAS COM O SR CALDEIRA.
Av. RIO BRANCO n. 267 — 8º andar. Telefone: 42-6030 — Ramal 12. (24018) 91

Apartamento — Vende-se

No "Edificio "Solar Visconde de Figueiredo", á Rua Senador Vergueiro n. 154, vende-se um apartamento de frente, no 14º andar, com 2 grandes salas, 3 quartos, 2 banheiros, amplo varanda, galeria, copa, cozinha, garage e 2 quartos de empregadas. Construção adiantada. Financiamento pelo IAPC. Preço Cr$ 650.000,00. Tratar diretamente com o proprietário. Telefones 47-0766 e 22-4238. (23636) 91

RESIDENCIA LUXUOSA

Vende-se palacete ultra-moderno, em centro de terreno de 1.150m2, com 3 salas, uma de 40m2, 6 quartos, 3 banheiros, 1 Standard americano, côr lilás, cozinha, despensa, adega e garage. Vêr das 12 ás 17 horas. — Tel. 29-6548. Rua Barão de Santo Angelo, 34 .Principia na rua Dias da Cruz, 749 — Meyer. (23624) 91

CASA DE CAMPO

MARQUEZ DE VALENÇA

Nesta cidade conhecida como a PRINCESA DAS SERRAS, aluga-se, vende-se ou permuta-se, excelente prédio em centro de terreno com grande sala, 3 amplos dormitórios, banheiro completo com água quente e fria, duas grandes varandas, ampla cozinha. No quintal isolado tem 2 quartos para empregados, lavanderia, abrigo para dois automoveis, cocheira para dois animais, galinheiro de tijolos e horta. Instalações de luz elétrica e telefone da Light. TRATAR diretamente com o proprietário, Av. N. S. de Copacabana n. 636, CARDOSO. (20369) 91

VERÃO NO JOÁ!

Aproveite a venda dos primeiros lotes localizados junto ao restaurante "Joá", na parte mais pitoresca da Estrada da Gávea, com linda vista para o mar e desfrutando o ar da montanha e escolha o seu lote para sua RESIDENCIA DE VERÃO ÁS PORTAS D. CIDADE! Vendas á vista e a prazo. Visitas sem compromisso. Procure conhecer as vantagens e preços na sede da Cia. de Expansão Territorial, Rua Visconde de Inhauma, 134, salas 304/13. Telefone 23-2180. (36317) 91

FAZENDA — Vende-se com 1.078 alqueires; matas virgens com madeira de lei, clima otimo; grandes pastarias; gado e outros animais; rios e quedas dagua, lavouras diversas; grandes vargedos; altitude de 100 a 1.000 metros; 90 klms. do Rio; tratar com CARVALHEIRA — Av. Rio Branco, 137, sala 816. (23654) 3700

REZENDE

E. do Rio

Vende-se no melhor bairro, lotes de 450 ms., proximo ao Campo de Aviação, á margem da Estrada de Rodagem. — Aproveitem a oportunidade! Só restam alguns lotes. — Preços a partir de Cr$ 12.000,00. Grande facilidade de pagamento. Tratar à Rua do Ouvidor 183, 2.º andar, Sala 216, das 10 ás 12 horas e das 15 ás 17 horas. (20404) 3700

SITIO EM ITATIAIA

Vende-se, excepcionalmente localizado, proximo á séde do Parque Nacional de Itatiaia e á margem do Ribeirão Campo Belo. — Possue boa casa e outras benfeitorias. Informações, diariamente, pelo telefone 22-4124, das 9 ás 11 horas. (23628) 3700

CHACARAS — Vendemos a Cr$ 45.000,00 com 5.500 metros quadrados, distante 50 minutos de auto do Rio, dando-se posse mediante um sinal de Cr$ .... 4.000,00 e o restante em prestações mensais de quinhentos cruzeiros. Clima bom, terra ótima. e condução fácil. Soc. Imobiliária e Comercial São Borja Ltda Av. Alte. Barroso, 91-4º, sala 402 Tel. 42-9061 — 42-9304. (35012) 3700

EM NOVA FRIBURGO

Vende-se uma casa de recente construção, 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro completo, água encanada, luz eletrica por 75.000,00 cruzeiros. — Tratar com ERNESTO — Rua da Quitanda, 161, 2.º Sala 3. (17934) 91

TERRENO — LEBLON

Vendo, rua João de Barros (ex-Amarilis), 14 x 30,5 mts., tratar pessoalmente proprietário, Rua 1º de Março, 17 — 6º andar, salas 1/2, entre 10/11 e 15/16 horas, telefonando antes 23-3747. (19616) 91

TERRENO — CATETE

Vende-se, a Cr$ 1.550,00 por m2., o terreno da Rua Silveira Martins n.º 137. Area 1.642 m2., com 20 m. de frente. — Tratar com CORTEZ pelos telefones 45-0905 e 22-5241. (23597) 91

APARTAMENTO

Compra-se um com 3 quartos e demais dependencias, nos bairros de Tijuca ou Copacabana. — Dá-se de entrada Cr$ 50.000,00 e mensalmente Cr$ 2.000,00. Resposta para este Jornal, caixa n.º 23594 (23594) 91

Prédios em Prestações

Vendem-se a longo prazo, na Vila Valqueire, quilometro 3 da Estrada Rio-São Paulo, em ruas pavimentadas e arborizadas, casas recem-construidas, tendo: varanda, ampla sala, dois bons quartos, banheiro completo, ampla cozinha e entrada para automovel. — Informações na CIA. PREDIAL — Praça Floriano, 51 — 59, 2.º andar. Tel. 22-7690, — ramal 15. (26019) 91

ZONA SUL — Compro predio de construção recente até Cr$ 2.000.000,00, mesmo com renda pequena serve. Rudolf Karter — Telefones 42-4635 e 22-6545. (17911) 91

EDIFICIO LUMEX (Rua Mexico 45)

Vende-se o decimo andar com 500 ms. Tratar: 47-2063 e 22-6455. (20378) 91

SITIO PARA "WEEK-END"

Vende-se por Cr$ 175.000,00 um Sitio com 43.000 ms., mais ou menos. Otimo clima. Todo plantado, produzindo mandioca, frutas e verduras, cuja venda no local, dá para a manutenção do sitio e juros do capital aplicado. Tem boa casa de moradia, com varanda e garage, galinheiro, paiol, ceva para porcos, casa para administrador, bonita cachoeira e bom trecho para natação e remo. Distante do Rio 5 horas de automovel, sendo a estrada asfaltada até á porta da casa, por onde passam 6 onibus diarios para esta Capital. — Negocio de ocasião, por motivo de mudança. — Informações com S. LOUGON — no Hotel Avenida, quarto n.º 214, das 12 ás 14 e das 18 ás 19 horas. (23634) 91

Apartamento em Copacabana por casa na Tijuca

Vende-se, ou troca-se por casa na Tijuca, entre a Usina e o Alto da Boa Vista, apartamento em majestoso edificio. Andar alto, frente para o mar, saleta, 2 salas, 3 quartos, quarto de empregada, grande varanda, garage, etc. Cartas para o Sr. MOURA, na gerencia de *A Noticia* Av. Rio Branco, 134, 2.º andar. (20419) 91

APARTAMENTO — LUXO
Entrega Imediata

Praia de Botafogo — Vendo apartamento no 12.º andar com vista para o mar, constando de sala, 2 quartos com armarios embutidos, banheiro de luxo, box, cozinha, terraço, varanda e dependencia para empregada. — Preço: Cr$ 190.000,00 á vista e Cr$ 190.000,00 á longo prazo. IMOBILIARIA O. K. — Rua Evaristo da Veiga 16, 10.º andar — Grupo 1004. Tel. 22-0031. — A' noite 48-2816 — VERCILLO. (20383) 91

5ª feira NOS 3 CINES METRO
Uma surpresa por minuto!
VOCÊ e ROBERT MONTGOMERY em
"A Dama no Lago"
(LADY IN THE LAKE) IMPROPRIO ATÉ 14 ANOS
com AUDREY TOTTER e LLOYD NOLAN

RKO Radio

HOJE ÀS 2.4.6.8 10 HORAS

PLAZA | ASTORIA | OLINDA | PARISIENSE | RITZ - STAR | REPUBLICA | COLONIAL | PRIMOR

RECORD dos RECORDS! 124.110 PESSOAS ASSISTIRAM EM 4 DIAS

Ingrid BERGMAN em INTERLUDIO com Cary GRANT

Improprio para crianças até 10 anos

Acomp. Complementos Nacionais

Chegou! SEXTA-FEIRA! "AVANT-PREMIÈRE" de GALA de CARLOS RAMIREZ!

CONTRATRATADO DIRETAMENTE DE HOLLYWOOD POR "NIGHT and DAY" ★ TRAJE a RIGOR

RESERVAS DE MESAS PELO FONE: 42-7119

REPUBLICA

HOJE NO PALCO

CLEOPATRA

A MULHER DEMONIO

apresenta:

"MARAVILHAS DE TODO MUNDO"

A unica mulher mágica em todo o Universo.

Acompanha Complemento Nacional

Sábados — Domingos e Feriados

Palco ás 16 e 21 horas - Filme a partir de 14 horas

Dias uteis, Palco ás 21 horas — Téla ás 18 horas.

TEATRO MUNICIPAL — Temporada Oficial da Prefeitura do D. F.

COMPANHIA FRANCEZA MARIE BELL

QUATRO RECITAS DE CULTURA POPULAR

PATROCINADAS PELO JORNAL "O GLOBO"

Hoje, Vesperal ás 16 horas. 1.ª Récita Grande Exito LE PASSAGE DU MALIN Peça em 3 atos de François Mauriac	Hoje, ás 21 horas. 2.ª Récita Grande Exito THERESE RAQUIN Drama em 3 atos e 10 quadros de Marcelle Maurette
Amanhã, Vesperal ás 16 horas. 3.ª Récita PHEDRE Tragédia em 5 atos de Racine	Amanhã, ás 21 horas. 4.ª Récita LE SECRET Peça em 3 atos de Henri Bernstein

Preços para estes 4 espetaculos são: Poltronas e Balcões Nobres Cr$ 20,00 — Balcões Simples e Galerias Cr$ 10,00 — Frizas e Camarotes Cr$ 100,00. Ingressos á venda — Encerramento da Temporada.

DERCY GONÇALVES no JOÃO CAETANO

HOJE — DUAS SESSÕES ÁS 20 E 22 HS. — HOJE

(Poltrona Cr$ 20,00)

A REVISTA MAIS IMPAGAVEL DO ANO! GRANDE SUCCESSO!

"MULHER INFERNAL"

5ª FEIRA: MATINÉE A PREÇOS REDUZIDOS ÁS 16 hs. — (Bilhetes á venda)

2 atos de riso constante, com Walter D'Avila, Spina, Linita, America Cabral, Armando Nascimento e toda Cia. de Revistas!

Teatro Municipal - Temporada Oficial da Prefeitura do D. F.

QUINTA-FEIRA, 10 — ÁS 17 HORAS 4ª E ÚLTIMA VESPERAL DE ASSINATURA **FIRKUSNY** BEETHOVEN — MOZART — CHOPIN — FRUCTUOSO VIANNA — VILLA-LOBOS — DEBUSSY — STRAWINSKY Ingressos á venda desde já	QUINTA-FEIRA, 17 — ÁS 17 HORAS ÚNICO RECITAL POÉTICO DA GRANDE DECLAMADORA BRASILEIRA **MARGARIDA LOPES DE ALMEIDA**

MASCOTE — HOJE — OSCARITO em

"Este Mundo é um Pandeiro"

E V A no SERRADOR

SEXTA-FEIRA ÁS 21 HS. — PREMIÉRE

SE EU QUIZESSE

Deliciosa comédia de Paul Geraldy e Spitzer
Trad. de Celso Kelly.

Hoje — Amanhã e depois ás 21 hs. Ultimos dias de *"BICHO DO MATO"*

COLCHA DE LINHO

Vendem-se, outras de racine, Veneza, crivo, panos de mesa, lençois de linho, etc., ocasião. — Rosario 145, sob.

Atenção! Meias Nylon 51

A Casa Hermam vende á Cr$ 50, e 55,00. Rua Sant'Ana 227. Tel. 52-4745. (22247)

A SUA VISTA SE RENOVA

COM ÓCULOS DA ÓTICA NOVA

ÓCULOS, LENTES E CONSERTOS

ÓTICA NOVA LTDA.

RUA MIGUEL COUTO, 15 — PRÓXIMO A OUVIDOR

Fogareiros elétricos e fogões a óleo e a querozene, os mais economicos, práticos e seguros — Lampadas de mesa — Ventiladores e material elétrico em geral
CASA DOS TREIS BRAÇOS
RUA 7 DE SETEMBRO N. 161

COMPRA-SE TUDO

Enceradeira, aspirado.es mesmo com defeito máquinas motores ventiladores cristais etc. Casas completas Paga-se bem Tel. 43-2854 e 43-7820 (18746)

ESTOFADOR

Aceita-se reforma e encomenda de grupos novos. Coloca-se cortinas e passadeiras — Atende-se a domicilio pelo telefone 47-1414 — SR. BARBOSA. (25678)

Cortinas

Aceita-se encomendas de cortina e capa para grupo. Encarrega-se de lavagens e colocação. Atende-se a domicilio. Tel. 47-1414 Barbosa

Teatro REGINA

OS ARTISTAS UNIDOS Apresentam
Henriette MORINEAU em
ELIZABETH DA INGLATERRA
De A. Josset - Trad. de Bandeira Duarte

HOJE
ÁS 21 HORAS
5ª FEIRA
VESP. ÁS 16 HS.

TEATRO FENIX

Emp. V. R. CASTRO

GRANDE TEMPORADA DE BAILADOS POPULARES, A PREÇOS REDUZIDOS

Milton Rodrigues apresenta

BALLET DA JUVENTUDE

Sob o patrocinio da U.N.E. e da F.A.E.

Diretor artistico:

IGOR SCHWZOFF

Coreógrafo e "Maitre de Ballet"

ORQUESTRA SOB A REGENCIA DOS MAESTROS

Francisco Mignone, Martinez Grau e Holf Hirschmann

QUINTA-FEIRA, DIA 10: Vesperal ás 17 horas

PROGRAMA:

"O Lago dos Cisnes", de Tchaikowsky
"Rapsódia", de Brahms
"Adágio de Fenix", de Gliére
"Sonata ao Luar", de Beethoven

SEXTA-FEIRA, DIA 11: Ás 21 horas

"As Silfides", de Chopin
"2.º Movimento do Concerto", de Saint-Saens
"Luta Eterna", de Schumann

Sábado e Domingo - Vesperais ás 16 horas, com novo programa.

PREÇOS: Poltronas e balcão nobre, Cr$ 40,00; Balcão de 1.ª Cr$ 27,00; Balcão de 2.ª Cr$ 20,00; Galeria Cr$ 10,00; Frizas de Platéia e Frizas Cr$ 200,00; Camarotes de 1.ª Cr$ 136,00; Camarotes de 2.ª Cr$ 100,00. Sêlo á parte.

BILHETES A' VENDA A PARTIR DAS 10 HORAS.

E L A

Dinheiro é qual bola de neve — Quanto mais roda, mais aumenta de volume.

OCASIÃO

Vende-se duas salas de visita antigas, em otimo estado, juntas ou separadas, ocasião. — Rosario 145, sob. (18937)

GELADEIRAS

4, 6, 7 e 9 pés, Crosley, Chalvador, G.E., Frigidaire, Norge, Philco, Kalvinator e Monitor, novas entregas imediata. Ver á Rua St.a Luzia n. 627. TEL. 22-1144. (18970)

ANTIGUIDADES

Vende-se grande quantidade de peças antigas e contemporaneas, juntas ou separadas, ocasião, Rosario 145, sobrado. (18941)

ENCICLOPEDIA

Vende-se Tesouro da Juventude, etc., e outras obras de renome mundial, ocasião juntas ou separadas. Rosario 145, sob. (18943)

MASSAGENS FINLANDESAS

Medicinais e estéticas por enfermeira massagista, dipl. na Europa e registr. Tel. 42-4425. ALMA BENDIX, rua Senador Dantas 10, 8º and. apart. 809. Aparelhagem moderna. (18097)

Ela não larga...!

NUNCA SEU TRICÔ, QUE ELA FAZ COM

SIBERIA - ALASKA - VOYO - MESCLA 5 FIOS

OU UMA DAS MUITAS OUTRAS

ESPORTES

FUTEBOL

CRONICA

A COMISSÃO EXECUTIVA — As Confederações Brasileiras, reunidas na semana passada, elegeram a comissão executiva que é um dos poderes do Comitê Olimpico Brasileiro. Não sabemos qual vae ser o papel dessa comissão mas notamos que ela não está bem constituida. E não está por dois motivos; tem "cartola" de mais, e vários esportes foram esquecidos, isto é, não foram contemplados na sua formação. Não ha, por exemplo, entre os eleitos nenhum esportista entendido em natação, remo, vela e volei-bol, esportes em franco progresso no Brasil, sobrando, no entanto, os "medalhões" homens respeitaveis mas que são de um passado longinquo, como dizem os hespanhois.

Não sabemos, por exemplo, porque não foram incluidos o major Darcy Vignoli, que é o lider do remo no Rio Grande, o sr. Pimentel Duarte, que é pioneiro do iatismo nacional e o sr. Paulo Heilborn, o infatigavel trabalhador pela natação metropolitana e brasileira. Naturalmente não houve chapa feita, e a escolha obedeceu a amizade dos eleitores, que não pensaram que uma comissão executiva que tem por missão tratar de olimpismo, deviam ser incluidos, de preferencia, amadoristas cem por cento e não medalhões.

O SR. MANGABEIRA E OS ESPORTES — Os esportistas já habituados à versão a indiferença dos nossos homens publicos em relação aos esportes, ficaram entusiasmados com as declarações do sr. Octavio Mangabeira, aos cronistas esportivos que o procuraram, há dias. Depois de relatar as necessidades do esporte baiano e de informar as providencias tomadas para a reconstrução do campo da Graça e da construção do grande estadio da Fonte Nova, iniciativas que marcarão indelevelmente a passagem do sr. Mangabeira pelo governo da Bahia, um cronista perguntou ao governador se êle fizera esporte na sua juventude. E a resposta do sr. Octavio Mangabeira merece ser anotada pelos homens de responsabilidade do Brasil: — "A minha geração não conhecia e por isso não gostava dos esportes. Passei, porém quatro anos na America do Norte e lá assisti ao drama que aquela grande nação viveu, na preparação do seu formidavel exercito com que venceu a guerra. Vi, espantado, medicos, engenheiros, banqueiros, milionarios, sabios e intelectuais serem transformados em soldados magnificos do dia para a noite, unicamente porque todos eram antigos atletas".

E terminou as suas declarações afirmando que, sempre que tiver qualquer parcela de mando no Brasil, trabalhará sem desfalecimentos pelos esportes. Falamos sobre o caso com um alto paredro dos esportes, um dos desencantados do interesse do governo pelo esporte nacional, e a sua observação sobre as declarações do governador da Bahia foram originais, mas profundamente logicas: — "Que pena, o Getulio não ter mandado para o exilio todos os atuais deputados, senadores e ministros que estão ganhando sem nada produzirem".

REGRESSA O VASCO — Estará amanhã, nesta capital, de regresso da sua excursão a Portugal e a Espanha, a delegação vascaina, que disputou naqueles paises algumas partidas de futebol, vencendo algumas e perdendo outras, brilhando, porém, em todas. Foi pena não poder o esquadrão cruzmaltino estender a sua excursão à França e a Holanda, onde poderia fazer uma demonstração da eficiencia do futebol brasileiro, embora o seu quadro não seja uma grande expressão do nosso futebol. De qualquer forma, porém, o Vasco merece as congratulações dos esportistas pelo denodo com que soube enfrentar os adversários em terras estranhas.

*

O FLUMINENSE EMPATOU COM A PORTUGUESA

Perante uma assistência numerosa, o Fluminense mediu forças anteontem, com o quadro da Portuguêsa de Desportos, team colocado em segundo lugar no Campeonato de S. Paulo. A peleja foi muito movimentada e terminou com um justo empate por 1 x 1. O team paulista fez boa exibição, dando um trabalho imenso ao tricolor para conseguir empatar. Os tentos foram feitos por Juvenal, o do Fluminense e Renato o da Portuguêsa. O team paulista perdeu um penalty. Os quadros atuaram assim constituidos, sob a direção de Mario Viana, que teve bom desempenho.

Fluminense — Robertinho — Gualter e Haroldo — Paschoal, Telesca e Bigode — Amorim (Osvaldinho), Ademir, Simões (Juvenal), Orlando e Rodrigues.

Portuguêsa — Caxambu' — Lorico e Nino — Luizinho, Zinho (Manelão) e Helio — Renato, Pinga II, Nininho (Faride), Pinga I e Simão (Reginaldo).

A renda foi Cr$ 90.794,40.

*

O FLAMENGO VENCEU EM RECIFE

Recife, 6 (Asp.) — O Flamengo estreou auspiciosamente na tarde de hoje nesta capital, conseguindo indiscutivel triunfo sobre o Esporte Clube do Recife pelo escore de 5 x1. E esta vitória, certamente se tornou ainda mais significativa para os rubro-negros, porquanto era sabido que vinham com um team estropiado da temporada na Bahia, sendo forçado a jogar com alguns dos seus melhores elementos contundidos. Mas mesmo assim, valeu a flama rubro-negra e a melhor classe dos seus integrantes, que não tonteando com o total dominio dos locais nos primeiros minutos de jogo, foram aos poucos se refazendo encontrando o seu verdadeiro jogo, para terminarem o encontro jogando folgadamente, já com 5 reservas e tranquilos quanto ao resultado, de vez que as cinco bolas já haviam balançado as redes de Manoelsinho.

Uma grande assistência compareceu ao estadio do Esporte na ilha do Retiro, proporcionando a renda de Cr$ 89.599,00. Foi regular a arbitragem do mineiro Geraldo Fernandes. A marcação dos tentos desenvolveu-se na seguinte ordem: — Zizinho aos 7 ms., Pirilo aos 22 e Jair aos 34ª terminando a primeira fase com 3 x 0 no placard. No tempo final, Pirilo voltou a marcar aos 4 ms. e aos 29, marcando Amorim o tento de honra do Esporte aos 38 ms. Os locais perderam um penalty, feito por Jaci de toque. Chicão chutou fora. O jogo desenvolveu-se sob uma chuva miuda e impertinente.

QUADROS

Flamengo — Luiz, Newton (Miguel) e Norival (Francisco), Jaci, Bria (Serafim) e Jaime, Adilson, Zizinho (Juvenal), Pirilo, Jair (Peracio) e Tião.

Esporte — Manoelsinho, Chicão e Zago, Vavá, Alheiros e Arnaldo, Carmelo, Zildo, Amorim, Degia (Correia) e Walfredo.

*

O BOTAFOGO EMPATOU EM MINAS

B. Horizonte 6 (Asp.) — O Botafogo F. R. jogando hoje contra o America local nos proprios dominios deste, impressionou na 1.ª fase, quando avantajou-se com 2 tentos no marcador, de autoria de Otavio aos 6 ms., e Renato aos 26. No periodo final, reagindo com todas as suas forças e amparado pelo seu publico, poude o esquadrão alvi-verde impor-se no gramado igualar o marcador, por intermédio de Valinho aos 8 e Valsechi aos 13 ms., somente não vencendo graças a uma milagrosa intervenção de Sarno, salvando um tento certo. Pode-se facilmente deduzir, que o desenvolvimento do jogo no 1.º tempo pertenceu ao clube carioca, invertendo-se os papeis no periodo complementar, quando os comandados de Papeti foram senhores da situação.

A assistência foi regular, tendo proporcionado uma renda de Cr$ 51.678,00, sendo regular a arbitragem de Guilherme Gomes. Os quadros foram os seguintes:

América — Rui, Carioca e Luiztano, Didi, Papeti e Negrinhão, (Melo), Valinho, Alfredo, Valsechi, Nandinho (Fernando) e Murilinho.

Botafogo — Osvaldo, Gerson e Sarno, Ivan, Avila e Juvenal, S. Cristo, Otavio, Ponce de Leon, Geninho e Renato.

*

ATLETISMO

AS ELIMINATORIAS NO EXÉRCITO

Realizou-se no estadio da Escola de Educação Fisica do Exército, sob a direção do major Pires de Castro da comissão de atletismo do Departamento de Desportos do Exército e do major Ayrton Freitas, secretário do Departamento, a primeira eliminatória para apresentação do Exército, a qual foi assistida pelo ten. cel. Floriano Machado, chefe da 3ª Secção da Zona Leste e do capitão Sergio Kramer, seu assistente.

As provas obtiveram pleno êxito, sendo os seguintes oficiais e sargentos classificados:

Pentatlon atlético — 1º — tenente Sally Seiforber do 1-1º RAAAé, 2º — ten. Idácio Pereira do 3º GAC, 3º — ten. Aloisio Borges da 1ª Cia. de Pol., 4º — ten. Alberto Pita do 1º BC — 5º — ten. Bento Gomes da E.E.F.E., 6º — cap. Adalberto Vilasboas do 1-1º RAAAé, 7º — ten. Hevio Medeiros do 1º Esq. Mec., 8º ten. Cartaxo Pereira do 1º RCG, 9º — ten. Helio Dias do 2º BIB e 10º — ten. Flavio Emerick BG.

Arremesso de peso: — Sargentos — José Araujo, José Brito, Javel Benock e Nadin Muarreis da E.E.F.E., José Costa e Jarbas Amorim do BG, Guiomarino França e Eugenio Walter da 1ª Cia. Pol. e Polinésio Santiago do 1º R.A.A.Ae.

Corrida de 100 metros: — Sargentos Guilherme Silva e Sebastião de Oliveira do 1-1º R.A.A.A.é, José Araujo, Nadin Marreis, José Cavalcanti e Javel Benock da E.E.F.E., Leonidio Shawarts do B.G. — Onuma Magalhães da 1ª Cia. de Pol. William Moreira do 1º BC, Murilo Rosas do BVG, Mauro Pacheco do 1º BCC e Claudio Paranhos do III-1º R. O.

No próximo dia 9 às 14 horas serão realizadas as eliminatórias de cabos e soldados conforme o seguinte horário: — 14 horas — Arremesso de peso — 14,30 — Salto em altura — 15,00 — 100 metros — 16 horas — 400 metros e 17 horas 3 000 metros.

Neste mesmo dia, a partir das 14 horas será ainda realizada a 2ª eliminatória do Pentatlon atlético para oficiais, devendo comparecer, além dos classificados, os oficiais das Unidades escola, Escola Militar, Escola de Sargentos das Armas, etc. e os demais oficiais que de acôrdo com a prescrição médica não puderam realizar a ultima eliminatória.

YACHTING

O III CAMPEONATO BRASILEIRO DE IOLE OLIMPICA

"Bukup", de São Paulo, sagra-se campeão

Num prélio renhido, paulistas, cariocas e gauchos lutaram nas águas da Represa de Guarapiranga, em São Paulo, pelo titulo máximo de Campeão de Olimpico. De acôrdo com o regulamento cada Federação inscrita enviou dois representantes, tendo sido de seis o total dos concorrentes. A primeira regata foi corrida no dia 5 debaixo de chuva e de vento bastante incerto e variável o que prejudicou um tanto a parte técnica; no dia 6 realizaram-se as duas ultimas, sendo uma de manhã e outra à tarde todas com vento constante e bastante forte. Bukup, de São Paulo, conhecedor das condições locais e corredor de iole olimpica obteve um primeiro lugar na 1ª regata, um terceiro na segunda e um segundo na ultima, obtendo 15.25 pontos e o titulo de campeão; Pinho Filho, da Federação Metropolitana colocou-se respectivamente em 4º, 2º e 1º obtendo 14.25 pontos. Se se levar em conta que o veleiro carioca corria pela primeira vez em iole olimpica e em um ambiente estranho pode-se avaliar o feito notável de campeão guanabarino, que assim conseguiu o vice campeonato vencendo grandes valores inclusive Mangels o campeão paulista daquele tipo de iate.

Mangels foi o campeão brasileiro de 1946.

A Taça "Confraternização"

Iniciaram-se anteontem, simultaneamente com a ultima regata do Campeonato de Iole Olimpica, as regatas em disputa da Taça "Confraternização", que são corridas em iates da Classe 20 metros, iole olimpica, sharpie 12m2. e Sea Gull. O resultado das duas primeiras regatas foi um empate entre paulistas e gauchos, ficando os cariocas um tanto deslocados. Hoje deverá ser corrida a ultima regata e a posse do rico troféu instituido pelo dr. Mariano Ferraz, presidente da Federação Paulista de Vela e Motor, para ser corrido entre os veleiros pertencentes às Federações dos diversos Estados que assim tem oportunidade de conhecer os iates e a Represa de Guarapiranga onde paulistas velejam e fazem regatas.

O ambiente da competição tem transcorrido tanto nas provas do campeonato como nas da Taça "Confraternização" no meio da maior desportividade e camaradagem, tendo isto real a confraternização entre os participantes dessas importantes provas.

BASKETBALL

DUAS SERIES DE OITO CLUBES

O Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Basquetebol, em sua ultima reunião, resolveu o seguinte, sôbre o proximo campeonato:

Modificar a modalidade do Campeonato Oficial da Cidade do Rio de Janeiro, para: Serão constituidas duas series de 8 (oito) clubes designadas dr. João Lyra Filho e dr. Arnaldo Guinle:

Os doze filiados que disputaram os Campeonatos da 1ª Divisão e Divisão de Adesso, serão distribuidos nas duas series, considerando-se a classificação e os tres obtidas num e noutro Campeonato de 1946, alternadamente como abaixo se descrimina:

Serie dr. João Lyra Filho — C. R. Vasco da Gama; Fluminense F. C.; America F. C.; C. R. Flamengo; S. C. Mackenzie; São Cristovão F. R.

Serie dr. Arnaldo Guinle — Botafogo F. R. — Riachuelo T. C.; Tijuca T. C.; Clube dos Aliados; Grajaú T. C.; Sampaio A. C.

Acrescentar na serie "dr. João Lyra Filho": Imperial B. C. e Associação Atlética do Grajaú' e na serie "dr. Arnaldo Guinle": — S. C. Minerva e Jacarepaguá T. C., cata classificação foi obedecida a critério alternado de data de filiação, como Efetivo;

Os Campeonato das 2ª, 3ª e 4ª Divisões obedecerão o mesmo critério adotado para o Campeonato Oficial da Cidade do Rio de Janeiro;

Os vencedores de cada serie e os segundos colocados disputarão a parte final do Campeonato Oficial da Cidade do Rio de Janeiro:

Quanto aos jogos da 2ª e 3ª Divisão, que não coincidirem nas series formadas acima, serão anulados.

REMO

O GUANABARA AGRADECE

Da secretaria do C. R. Guanabara recebemos o seguinte ofício: — "Rio, 7 de julho de 1947. Sr Redator Esportivo do "Correio da Manhã" — Vimos pelo presente testemunhar a esse brilhante Orgão da Imprensa carioca o nosso profundo agradecimento pelas palavras que escreveu sôbre o nosso Clube, por ocasião da passagem do seu 48º aniversário de fundação.

Os termos generosos com que se referiu ao Clube de Regatas Guanabara e aos seus socios, assim com a figura imorredoura de Irineu Ramos Gomes, serão um incentivo para continuarmos a trilha traçada por aquele Grande Benemérito.

Aproveitamos a oportunidade para reiterar-lhe os protestos da nossa mais alta estima e subida consideração. (a.) — João Pinto Filho, Secretário".

TIRO

EMPATADOS, FLAMENGO E FLUMINENSE

A 5ª prova do Campeonato de Tiro ao Alvo da Cidade do Rio de Janeiro foi denominada Alberto David Pereira Braga, merecida homenagem a um dos antigos e proeminentes vultos desse esporte. O sr. Armando Braga, tambem destacado atirador, filho do homenageado, ofertou ao vencedor da competição uma linda taça. Por ocasião da prova, que era de tiro rápido às silhuetas, nos moldes olimpicos, achavam-se presentes destacados desportistas, entre outros o senador Ernesto Dorneles, que em Belo Horizonte e posteriormente em Porto Alegre, tornou-se um benemérito do esporte nacional por sua eficiente atuação.

Na classificação por equipes o Clube de Regatas do Flamengo obteve mais um primeiro lugar, assim logrando empatar com o Fluminense Futebol Clube na contagem de pontos do Campeonato, justamente em sua penultima prova. Portanto a Prova do dia 20 de julho, de tiro rápido sob comando, decidirá o campeonato entre esses dois clubes e constituirá um sensacional Fla-Flu do tiro ao Alvo. A equipe do Flamengo era composta pelos srs. Silvino Ferreira, vencedor individual da prova, cap. Jomar Walker e dr. Reinaldo Vieira e conseguiu um total de 112 pontos. O 2º lugar por equipe coube ao Fluminense, cuja equipe contou com os srs. Alvaro Santos, Emanuel Monteiro e Fabricio Bandeira, obtendo 108 pontos. Em 3º lugar formou a equipe do São Cristovão Futebol e Regatas, com 94 pontos conseguidos pelos srs. Aldari Toledo, cel. Flavio Augusto do Nascimento e dr. Flavio Barbosa do Nascimento.

A classificação individual até o 10º lugar, nessa prova a que compareceram 18 concorrentes, foi a seguinte:

Campeão de tiro às silhuetas em

(Conclui na 7.ª pág.)

TURF

FINESSE LEVANTOU O GRANDE PRÊMIO DIANA

Correspondeu às previsões da aficion a corrida levada a efeito anteontem no hipodromo da Gávea, com o numeroso e animado público que a assistiu. Teve fatores adversos, como por exemplo o estado anormal da pista, que provocou numerosas deserções e as rodadas de Coraly e La Guiche, mas isso não impediu que o espetáculo resultasse magnifico e que quase todos os páreos despertassem interesse. A cátedra teve um dia infeliz, pois apenas Lotus e Moema conseguiram confirmar o favoritismo de que foram alvos, não podendo outros preferidos da maioria dos apostadores salvar sequer as honras do placé. Finesse, livre de Coraly, que ao assumir a leaderança do lote no inicio da reta final caiu, por haver desmunhecado do anterior esquerdo, fazendo rodar La Guiche que vinha logo atraz e cujos pilotos sairam ilesos, logrou vencer o grande prêmio Diana, tendo contudo de empregar-se para quebrar a resistencia de Fiducia, que lhe ficou a tres quartos de corpo, classificando-se terceira Maracanan. Sem o lamentavel acidente acreditamos que a valorosa filha de Caaimbé, teria inscrito o nome na lista das ganhadoras do importante cotejo. A favorita Garbosa Bruleur não passou do sexto lugar, batida ainda por Desforra e Arabesca, sem nunca dar impressão, decepcionando pela segunda vez os seus inumeros fans. Algo anomalo ocorre com a defensora da jaqueta ouro e frizo azul. Dez competidores sairam à raia no prêmio Paulo Goulart, para amadores, onde obteve esplendido triunfo, numa chegada vistosa, o nacional Estrondo, que sob a direção do sr. Jarge Marcondes, derrotou por larga margem Muluya, que depois de dominar a veloz Emilia, no fim da grande curva, havia encabeçado o pelotão. A disparada de Grandguinol na última prova causou surpresa aos apostadores que o elegeram favorito. Completamente esgotado não pôde na reta opor-se às investidas de Coracero, Ajo Macho e Mar Revuelto, Malogrando um montão de poules. Ganhou Coracero com J. Portilho e Ajo Macho formou a dupla. Os demais páreos tiveram por vencedores Deñodado com J. Nascimento, que bateu por meio corpo Ureno, em terceiro Maracatú; Inca com J. Mesquita, que sobrepujou por corpo e meio Trimonte, em terceiro Pioneiro; Coty, com E. P. Coutinho, que dominou por pescoço Ogar, em terceiro Salto; Lotus com L. Rigoni, que derrotou por dois corpos Defiant, em terceiro Parmilio; e Moema com L. Rigoni, que deixou a tres corpos Dabul, em terceiro Tres Pontas.

Grande Prêmio Diana — 2.400 metros — Cr$ 200.000,00.

1º — Finese, 6 anos, São Paulo, por Formasterus e Saphinha, do Stud, L. Paula Machado, entraineur E. Freitas, 53 ks., O. Ulôa.
2º — Fiducia, 57, C. Cruz.
3º — Maracanan, 58, L. Osorio.
4º — Desforra, 52, R. Freitas.
5º — Arabesca, 53, J. Mesquita.
6º — Garbosa, 52, L. Rigoni.
7º — Borla Rojo, 57, G. Costa.
8º — Vontade, 53, W. Andrade.
9º — La Guiche, 58, E. Castillo, caiu.
10º — Coraly, 53, J. Nascimento, caiu.

Tempo, 155" 1/5 na grama. Ganho por tres quartos de corpos; a terceira a quatro corpos. Rateios: Vencedora, Cr$ 39,00; dupla (44), Cr$ 170,00. Placês, Cr$ 15,00, 26,00 e 15,00.

Prêmio Paulo Goulart (para amadores) — 1.400 metros — Cr$......... 30.000,00.

1º — Estrondo, 7 anos, São Paulo, por Formasterus e Yaya, do senhor F. E. de Paula Machado, entraineur E. Freitas, 60 ks., J. Marcondes.
2º — Muluya, 60, E. Nolasco.
3º — F. Willerg, 65, L. Arroxelas.
4º — Alto Fondo, 59, G. Castro.
5º — Miami, 63, M. Faria.
6º — Emilia, 52, T. Lodi.
7º — Heleno, 60, J. Patrone.
8º — Remolacha, 60, J. Rosas.
9º — Topetudo, 58, M. Rocha.
10º — Chanta, 53, D. Thompson.

Tempo, 90" 3/5. Ganho por quatro corpos, o terceiro a sete corpos.

Pista de areia pesada. Movimento das apostas, Cr$ 5.477.250,00, sendo com os concursos, Cr$ 5.991.065,00. Os concursos tiveram os seguintes resultados:

Bolo simples — 17 vencedores com 5 pontos, rateio Cr$ 3.944,00.
Bolo duplo — 1 vencedor com 12 pontos, Cr$ 45.288,00.
Betting grande — 41 vencedores, rateio Cr$ 272,00.
Betting pequeno — 395 vencedores, rateio Cr$ 167,00.
Betting duplo — 79 vencedores, rateio Cr$ 2.378,00.

AS PRÓXIMAS CORRIDAS

Para as corridas de sábado e domingo próximos no Hipódromo da Gávea, foram organizados ontem, os seguintes programas:

Corrida de 12 de Julho

1º páreo — 1.600 metros — Cr$ 22.000,00 — Expoente 58 quilos, Alvinopolis 52, Unico 54, Sagres 56 e Genghis Kahn 52.

2º páreo — 1.600 metros — Cr$ 22.000,00 — Ureno 56 quilos, Betar 56, Fluxo 56, Itajassê 56, Camacho 56 e Escudeiro 56.

3º páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Indicado 55 quilos, Murupé 55, Irak 55, Huracan 55, Carinho 55, Grisú 55 e King Cole 55.

4º páreo — 1.200 metros — Cr$ 20.000,00 — Risette 55 quilos, Marimanta 56, Tob Star 55, Chanta 56, Con Botas 55, Poko Moko 58, Otequi 48 e Shangai Kid 54.

5º páreo — 1.000 metros — (pista de grama) — Cr$ 20.000,00 — Krasnodar 52 quilos, Gralha 52, Genipapo 52, Infiel 52, Lady 50, Fugitivo 54, Garimpa 50, Darke ex-Antar II 52, Fragatinha 50, Pampeiro 54, Guadalupe 54 e Magistral 52.

6º páreo — 1.600 metros — Cr$ 22.000,00 — Mangil 52 quilos, Chilito 58, Itai 52, Ogar 56, Inferior 54, Segredo 56, Arabe 56, Coquetel 54, Alameda 54 e Guadalajara 52.

7º páreo — 1.500 metros — Cr$ 18.000,00 — Aragonita 56 quilos, Merengue 58, Urucungo 58, Sis 54, Trinta e Tres 54, Penedo 52, Decreto 58, El Rey 52, Cruzador 54, Naipe 58, Tribunal 56 e Vitacin 52.

8º páreo — 1.200 metros — Cr$ 20.000,00 — Fil d'Or 52 quilos, Enanio 54, Heroico 52, Cajubi 58, Rocanora 50, Alberdi 58, Emilia 50, Dabul 54, Iona 54, Fine Champagne 54, Tres Pontas 58 e Extra Dry 52.

Páreos do bettingo: sexto, sétimo e oitavo.

Corrida de 13 de julho

1º páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Livia 58 quilos, Ubatana 55, Tupiara 55, Carinhosa 55 e Cherie 55.

2º páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Tollea 53 quilos, Acutan 53, Apuvo 55 e Iguape 55.

3º páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Hastapura 53 quilos, Vavau 55, Lombardia 53, Arrow 55 e Imbú 55.

4º páreo — 1.000 metros — Cr$ 25.000,00 — Acarape 52 quilos, Bôa Noite 52, Lula 50, Cerro Grande 52, Isoliti 50, Nativo 54, Milagrosa 50 e Grisette 56.

5º páreo — 2.400 metros — Cr$ 18.000,00 — Dante 50 quilos, Valipor 53, El Don 50, Ajo Macho 50, Typhoon 52 e Dominó 55.

6º páreo — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — Parahyba 54 quilos, Haeidan 54, Chaim 56, Arabiana 54, Taoca 54, Momentanea 54, Urutú 56, Montese 56, Justo 56, Blue Star 56, Hiplas 54, Gavião da Gávea 56, Mavilis 56 e Cambridge 56.

7º páreo — Grande Prêmio 16 de Julho — 2.400 metros — Cr$ ...... 250.000,00 — Fiducia 55, Borlando Roja 55, Erebus 57, Heremon 52, Helleco 52, Multiple 57, Furão 52, Caxambú 52, Nero 57 e Hurona 55.

8º páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Señaleja 51 quilos, Lotus 57, Marán 57, Parmilio 51, Blue Ribbon 57, Bordoneo 56, Guriri 56, Grilla 59 e Ma Belle 50.

Páreos do betting: sexto, sétimo e oitavo.

REUNIAO DA COMISSAO DE CORRIDAS

A Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro reunida ontem resolveu:

Multar em Cr$ 400,00 os jockeys Osvaldo Ulloa e José Portilho, pilotos de Hardiana e Maracatú e Urutú' e Coracero; e em Cr$ 200,00 o aprendiz Salomão Ferreira e o jockey Justiniano Mesquita, pilotos de Paraguaia e Ureno, respectivamente, todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha);

Ordenar os pagamentos dos prêmios das reuniões de 28 e 29 de junho.

PARA DISPUTA DA TAÇA DE OURO

Já se encontram em Nova York, tendo para ali seguido pelo "clipper" cargueiro da Pan American World Airways que deixou o Rio na madrugada de domingo, os famosos puros sangues Ensueño e Endeavour, irmãos pelo lado paterno, descendentes que são de Britis Empire, da familia Atucha. Os dois craks vão concorrer à disputa da Taça de Ouro, na corrida de 19 do fluente, em Belmont Park, Nova York, com um prêmio de 677.000 dolares para o primeiro lugar, 20.000 para o segundo, 10.000 para o terceiro e 5.000 para o quarto. Ambos concorrerão com pareIheiros norte-americanos e europeus, que estão seguindo, tambem, pelos "clippers" especiais, para aquela metrópole. Acompanha-os o potro Tlemeen, que servirá nos treinamentos de Endeavour. Juntamente com os "ases", Viajaram o Jockey Juan P. Artigas, que acompanha Endeavour desde Buenos Aires e montará esse animal, é o tratador Afonso Salvati, assim como os cavalariços Zacarias Cristaldo e Rafael Gomez, todos da coudelaria Atucha. Do haras Seabra, seguiram o médico veterinário chileno José Mora Campos e o cavalariço José de Souza Menezes. Ensueño será cavalgado por Francisco Irigoyen, que deverá viajar nos próximos dias. A bordo do "clipper" havia um suprimento completo de forragem selecionada, composto de, principalmente, alfafa e aveia.

"ENSUENO" DE QUARENTENA

Nova York, 7 (R.) — Ensueno, um dos cavalos sul-americanos que vieram aos EE. UU. disputar o Grande Prêmio da Tapa de Ouro, foi posto de quarentena por não haver o seu proprietário apresentando certificados provando que o animal estava há mais de 60 dias no Brasil e que não está sofrendo de moléstias contagiosas. Ensueno permanecerá de quarentena até que esses certificados sejam enviados do Brasil.

SOCIAIS

Bôas-vindas!

Noticia-se o próximo regresso ao Brasil do Presidente Washington Luis. Depois de quase dezessete anos de exilio, o eminente brasileiro retorna às pátrias plagas.

A recepção dêsse grande homem da nossa terra não poderá deixar de estar à altura da sua personalidade, personalidade que foi sempre de excepcional relêvo na vida nacional, mas que se tornou mais marcante depois que, afastado da presidência da República, soube conduzir-se, no exterior, com tal dignidade, que mesmo os seus mais vigorosos adversários não podem deixar de render-lhe as homenagens devidas aos homens de bem, que são, também homens de caráter.

É possivel que, se não fôsse a jornada de 1930, o sr. Washington Luis viesse a ser, hoje, apenas um ex-presidente da República, a quem o país dedicasse o apreço que se deve a quem ocupou a sua suprema magistratura e nada mais. Provàvelmente, porém, não se depararia a êsse eminente homem público a oportunidade de demonstrar os sentimentos de patriotismo e de respeito a si mesmo, que lhe asseguraram a admiração por êle conquistada, entre nós de gregos e de troianos.

Hoje, quando os fautores da revolução de 1930 ainda mais a degradaram com o famigerado golpe de 1937, golpe êsse de que se não honram os que o inspiraram e realizaram, e de tal forma que não têm a coragem de discriminar as suas responsabilidades nêle, preferindo descrever fragmentàriamente os seus episódios, em lugar de narrá-lo desassombradamente, em todos os pormenores, por amor, exclusivamente, à verdade, a figura do presidente Washington Luis, que muita gente não soube compreender como chefe de govêrno, se impõe como a do brasileiro de que se ufana a nossa nacionalidade.

Volta o presidente Washington Luis às terras do Brasil. Que o Brasil lhe tribute, agora, a estima que êle sempre mereceu, mas que lhe não foi dispensada pelos seus concidadãos em momento de nevrose coletiva, que determinou a obnubilação de espirito de tantos compatricios nossos.

Ao presidente Washington Luis auguramos boas vindas à pátria. Oxalá essa tenha, daqui por diante, para com êle a mesma nobre conduta que êle sempre teve para com ela.

Nestor Massena

Para o album de Mlle.

BAILE

Ó mãos! valsas airosas
Em turbilhão dansais,
Gestos leves, graciosas
Formas, o que expressais?

Alvas mãos, pequeninas
Idéias sem pensar,
Elevando as mais finas
Fantasias ao ar.

Mãos que traçais a cadência
Da música na harmonia
Dum mesmo sentir da essência
Dos ritmos da melodia!

Mãos, que guardais quando dançam,
Num derradeiro arquear
Ultimas notas que alcançam
Dedinhos a murmurar!

Maria Thereza Galvão Bueno

— As preces só sobem a Deus, quando evoladas com o incenso das virtudes.

ANNA SALDANHA — *Traços meus.*

NATALICIOS

Fazem anos hoje: a srta. Alice Hatab, filha do sr. Alexandre Jorge Hatab e de d. Adelia Choueiri Hatab; o dr. Fernando Romano Milanez e o sr. Washington Luiz de Campos, advogado.

Sra. Alayde Gentil da Fonseca Costa — Transcorreu domingo o aniversario natalicio da sra. Alayde Gentil da Fonseca Costa, elemento de destaque da nossa sociedade, esposa do dr. Carlos Taylor da Fonseca Costa. O ensejo proporcionou à aniversariante o testemunho de estima geral que goza no largo circulo de suas relações de amizade.

NASCIMENTOS

Acha-se enriquecido o lar do sr. Aurimar Ribeiro de Almeida e de sua esposa d. Aldina da Rocha Souza, com o nascimento de um menino, que na pia batismal receberá o nome de Aurimar.

CONFERENCIAS

O dr. F. A. Cárdenas, cientista colombiano, ora em excursão pelo Brasil, realizará uma conferencia sobre "A ciencia e o numero", na séde provisoria do Clube de Engenharia, à rua do Passeio n.º 90, 1.º andar, hoje, às 17,30 horas.

— Realiza-se amanhã, às 20½ horas, na séde da Associação Brasileira de Odontologia, a conferencia do professor Agnello Cerqueira, subordinada ao tema: "Da influencia epitelial nos fenômenos expulsivos do orgão dentario".

Custo de vida — Sob o titulo acima, realiza-se hoje uma palestra da série organizada pelo Instituto Brasil-Estados Unidos para os brasileiros que deverão ir aos Estados Unidos, com uma bolsa de estudos em universidade americana.

DIPLOMATICAS

Deve chegar no dia 8, pelo "Constellation", o dr. Luiz Norton de Matos, encarregado de negocios da embaixada de Portugal. Serviu nesta capital, como consul adjunto, e era ultimamente 1.º secretario na legação de Paris.

EM BENEFICIO

Realiza-se hoje, às 22,30 horas, no "golden room" do Copacabana, o jantar de gala promovido sob o patrocinio da Embaixada de França e de personalidades da sociedade brasileira, em favor de obras nacionais e francesas de assistencia à infancia. Madame Marie Bell e os membros da temporada francesa do Municipal, cooperando nesse movimento, participarão de um espetaculo com cenas evocadoras de Paris e dos seus "chansonniers". O produto das entrada reverterá em favor das Obras Franco-Brasileiras da Infancia, tendo sido o "golden-room" gentilmente cedido aos promotores.

REUNIÕES

Academia Brasileira de Ciencias — Em sessão ordinaria reune-se hoje, às 21 horas, a Academia Brasileira de Ciencias.

ASSOCIAÇÕES

A Associação dos Sub-Oficiais da Armada inaugurou sabado ultimo o seu Departamento Cultural e Recreativo, destinado a reuniões de congraçamento entre as familias de seus associados. A cerimonia constou de sessão solene e posse da nova diretoria, seguida de uma hora de arte e baile. A nova diretoria do orgão inaugurado é a seguinte: diretor geral — sr. Jards Silva; diretor de divisão cultural — sr. Humberto Vieira de Andrade e diretor da divisão recreativa o sr. Manoel Crispim de Souza.

VIAJANTES

Embarca hoje para os Estados Unidos, o estudante Luiz Claudio Lousada, que vai fazer um curso de engenharia industrial na Universidade de Raleigh, em North Carolina.

— Tendo chegado de Buenos Aires, seguiu para Paris, o sr. Ives de Kergolay, funcionario do governo francês e engenheiro em artes mecanicas.

— Seguiu domingo para Natal, o dr. Stith Thompson, professor de inglês e folclore da Universidade de Indiana, em Bloomington, Estados Unidos.

— Regressaram ontem, procedentes da Cidade do Salvador, o pianista Arnaldo Rebelo e a cantora lirica Alice Ribeiro, que participará da estação de opera de 1947, no Municipal.

— Seguiu para Recife o pianista tcheco Rudolf Firkusny, que tocará na capital pernambucana.

— De Nova York chegou o cantor Carlos Ramirez, interprete de canções latino-americanas, que o nosso publico conhece através do radio e do cinema, já tendo visitado o brasil há dois anos.

— Procedente de Nova York chegou a artista cinematografica de Hollywood, Judy Canova.

MISSAS

Dr. Americo Braga — A Sociedade Brasileira de Veterinaria e os funcoinarios do Instituto de Biologia Animal, mandam rezar hoje, às 10 horas, na Igreja de N. S. da Conceição, à rua do Rosario, missa por alma do seu saudoso diretor, dr. Americo Braga.

— Por alma da sra. Fernanda Barroso de Azevedo foi celebrada missa, ontem, na Igreja de Santo Inacio.

EFEMÉRIDES CARIOCAS

8 DE JULHO

1734 — Provisão comunicando se resolvera no Conselho Ultramarino mandar erigir na cidade do Rio de Janeiro uma Relação com dez desembargadores, inclusive o chanceler, com a mesma alçada e os mesmos ordenados que a Relação da Bahia, abrangendo terras de São Paulo, Minas Gerais e todo o sul, até o Rio da Prata.

1769 — Carta régia mandando criar uma Casa de Correção na cidade do Rio de Janeiro.

1785 — Nascimento de Francisco de Lima e Silva, notável carioca, que chegou a Regente do Império.

1865 — Criação da Paróquia do Divino Espirito Santo.

1941 — E' lançado ao mar no Arsenal de Marinha da ilha das Cobras o contra-torpedeiro *Greenhalg*.

ROBERTO MACEDO

MUSICA

TEMPORADA SINFÔNICA

Costuma-se exigir, como um dos requisitos mais desejáveis da música, a maturidade do autor, e, entretanto, o concêrto de sábado à noite, marcando o retorno da Orquestra do Teatro Municipal, sob a regência do maestro Oliviero de Fabritiis, e com o concurso do grande pianista Rudolf Firkusny, teve um programa formado de autores absolutamente jovens: de Mendelssohn, que morreu com trinta e oito anos, o Concêrto de piano op. 25, em sol menor; de Villa Lobos, uma obra da juventude, o "Naufrágio dos Cleônicos", poema sinfônico; de Wagner, a "ouverture" do "Tannhauser", que foi ouvida pela primeira vez em 1845, quando Wagner atingira trinta e dois anos; e de Brahms, o primeiro Concêrto de piano, op. 15. Excetuando-se Mendelssohn, os demais autores estavam longe de obter a consagração, ao apresentar as respectivas obras. Seis anos após a estréia do "Tannhauser", Schumann ainda tratava desdenhosamente a partitura. A primeira audição do Concêrto em ré menor suscitou as mais terríveis objeções sofridas por Brahms em tôda a sua carreira. E quando Villa Lobos escreveu o poema sinfônico "Naufrágio dos Cleônicos", percebiam-se na sua música mais as influências, o "parti-pris" revolucionário e a liberdade da forma do que a sua linguagem pessoal e renovadora e a robustez do tratamento orquestral, veiculando, através de pinceladas fortes, uma espécie de sentimento cósmico.

Mendelssohn, de fato, quase tanto Mozart, atingira a maturidade, ou seja, a plenitude do seu estilo na adolescência. Quanto a Wagner encontraremos de certo no "Tannhauser" uma obra permanente inaugural, que um critério de valor não rebaixará, em face de suas produções ulteriores. Mas Brahms e Villa Lobos … sem dúvida forjando as personalidades, ao comporem as respectivas partituras inseridas no programa de sábado.

O extraordinário Concêrto em ré menor para piano, de Brahms, que Firkusny executou magistralmente sob a regência vibrante de Oliviero de Fabritiis, não poderá a rigor ser considerado uma obra prima. Menos pelas circunstancias que cercearam a sua composição, custando a Brahms, através de três metamorfoses, seis anos de trabalho, pois passou de sinfonia a sonata para dois pianos, voltando a ser sinfonia e, afinal, um concêrto, sem que a sua forma atual, do que pelo estilo sinfônico bastante embrionário, onde o verdadeiro Brahms não repousa suficientemente. Mas o compositor já era conduzido pela severidade do temperamento, ao fazer do piano um instrumento, por assim dizer, integrante da orquestra, sem brilho virtuosístico embora substancial e, tecnicamente, de árdua dificuldade.

Se Brahms, em 1854 (tinha então 21 anos) não houvesse ouvido, pela primeira vez, a Nona Sinfonia de Beethoven (no mesmo tom, ré menor, da sua partitura) provavelmente a sua obra sinfônica conservaria a forma original. Ao invés de um Concêrto, teriamos a Sinfonia n. 1 de Brahms. Mas depois de transformá-la em Sonata para dois pianos sentiu a falta da orquestra, e daí, equilibrando as duas versões, originou-se o Concêrto que ouvimos, e onde não faltam passagens realmente belas. Diz-nos Robert Haven Schauffler ("The Unknown Brahms") que o áspero e dramático primeiro movimento foi concluído debaixo da tremenda impressão que produziu no compositor a tentativa de suicídio de Schumann e seu consequente internamento no hospício. O jovem Brahms busca a seguir, escrevendo o "Adagio", exaltar Clara Schumann, e o manuscrito da partitura traz a seguinte indicação: "Benedictus qui venit in nomine Domini". Começa o "Rondó" por uma leve sugestão húngara, e esse movimento é de acessibilidade mais fácil que os dois anteriores.

A "performance" de Firkusny, que teve de lutar contra o estado precário do piano do Municipal, caracterizou-se pela plena eficácia dos meios técnicos e eloquência adequada às intenções do autor. Os obstáculos da execução, vencidos com galhardia, deparam-se frequentemente na obra, como aquele efeito de "trêmulo" do último tempo. A Orquestra que tem, no concêrto, importancia idêntica à do solista, colimou excelente resultado, notando-se logo no início da obra, as expressivas frases "piano", da trompa, executadas pelo novo trompista que, vindo do exterior, enriquece agora o conjunto sinfônico do Municipal.

O pianista Firkusny executaria antes, abrindo o programa, com o acompanhamento brilhante da Orquestra regida por Fabritiis, o delicioso Concêrto em sol menor de Mendelssohn, composto no ano de 1832, vigésimo terceiro da vida do autor. Não há o que dizer da música senão que é tipicamente mendelssohniana, com tôdas suas qualidades geniais de poesia melódica e de aristocrática elegancia da forma. Romantico de formação clássica, a originalidade discreta, como um perfume de violetas, do músico das "Canções sem palavras", prodigalizaram-se pelo decorrer da obra. Aqui, principalmente, fez-se sentir a má qualidade do piano de concêrtos do Municipal, nada "cantabile", e de timbre áspero.

O poema sinfônico "Naufrágio dos Cleônicos", cuidadosamente ensaiado pela Orquestra do Municipal, dá-nos imenso volume da fôrça rítmica de Villa Lobos, do violento colorido e complexidade de sua paleta orquestral, da formidável exuberancia do seu temperamento — qualidades transparentes sob a curiosa tendência à alegoria de suas primeiras obras. Uma surpresa que a partitura nos oferece é de concluir pela versão original do admirável "Canto do Cisne Negro", inspirada página para violoncelo e harpa (a execução da parte solista coube, na orquestra, a Iberê Gomes Grosso) que constantemente ouvimos em recitais com acompanhamento pianístico. O maestro Oliviero de Fabritiis obteve uma tradução convincente da obra, que soou detalhada e precisa. Resta acrescentar que o pianista Firkusny, executando Mendelssohn e, finalmente, Brahms, obteve um êxito pessoal, que o trouxe de novo ao palco para a execução de número extra-programa, como "Regosijae-vos, cristãos amados", de Bach, e um dos "Impromptus", de Schubert.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

Cursos de música da Universidade do Povo — Recebemos a comunicação seguinte:

"Temos o grato prazer de informar a V. S. acerca da próxima inauguração da Seção de Música da Universidade do Povo, ao mesmo tempo que pedimos sua boa vontade e sua colaboração para esse nosso esforço de divulgação cultural, feito em moldes inéditos, até agora, no Brasil.

A Universidade do Povo, que vem se dedicando à elevação do nível educacional das camadas populares do Distrito Federal, possuindo já, a seu crédito, um ano de realizações concretas, inclusive sua Campanha de Alfabetização e mais vinte e seis cursos, cujas matrículas, atinge o número 2.000, volta-se, agora, para o ensino da música, na certeza de que, entre os trabalhadores e a população do Rio, existem valores musicais reais sem a possibilidade de manifestação e aperfeiçoamento."

São membros da Seção de Música da Universidade do Povo: professores Arnaldo Estrela, H. J. Koellreutter Claudio Santoro, Ademar Nobrega, Mario Cabral, Eunice Catunda, Guerra Peixe, Elsa Siqueira, Edino Krieger, Geni Marcondes Koellreutter, Sulia Jaffé, Andiara de Miranda, Santino Parpinelli, Murilo de Carvalho, e outros. Suas atividades se iniciam a 19 de julho, com uma conferência do prof. Koellreutter sôbre Beethoven.

Harpista Léa Bach — Regressou de uma excursão artística ao sul do país, onde colheu novos êxitos, em vários recitais, a consagrada harpista Léa Bach.

A estréia da Companhia Lírica do Municipal — A temporada Lírica oficial dêste ano, que terá início no próximo dia 16, conta com elementos que veem de obter êxito no Metropolitan de Nova York. Como a estação terá início com o quadro alemão, apresentando Wagner, devemos salientar entre esses elementos as figuras do tenor Svanholm e do soprano Palmer. O primeiro, depois de atuar no Metropolitan, acha-se agora em Estocolmo de onde virá ao Rio. Esses dois artistas serão secundados por Marion Matheus, Gerard Pechner, e outros.

RADIO

O APROVEITAMENTO DE VALORES

Os nomes de maior prestígio no rádio pertencem talvez àqueles que ingressaram diretamente nas emissoras, começando anônimos e humildes. A verificação não parece menos verdadeira relativamente aos escritores e produtores de programas que são portanto os responsáveis intelectuais pelo êxito das transmissões. Conclui-se por isso que o rádio exige especialização do escritor: leveza, amenidade, certa adequação do estilo, e qualidades de síntese. Ao adotarem, porém, esse ponto de vista, os diretores de emissoras desconfiam dos escritores que pretendem ingressar no rádio, imaginando que, ao microfone, êles se tornarão indigestos e enfáticos. Ora, para quem domina a língua e o "métier" literário, adaptar-se às exigências próprias do microfone não constitui esfôrço sério.

A recíproca, porém, nem sempre será exata. Não raro encontramos escrevendo para o rádio indivíduos semi-alfabetizados, cuja penúria mental se reconhece imediatamente. E que seriam incapazes de redigir um trecho de prosa digno de ser impresso. É que embora adquirindo traquejo nas atividades radiofônicas, falam-nos em um idioma indigente, incolor e de mau gôsto. Pois, de fato, se escrever para o rádio constitui uma especialidade, esta pressupõe, naturalmente, a vocação e os atributos do verdadeiro escritor.

É lamentável que os homens do rádio, pelo menos das estações mais prósperas, não facilitem o acesso ao microfone dos intelectuais, cientistas e homens de letras. Pois essa circunstancia reduz a grau mínimo o nível cultural dos programas radiofônicos brasileiros, e extingue uma das fontes de renda que melhor poderiam compensar, em nosso país, os labores do espírito. — F. Silveira.

— Em sua audição n. 446, as "Ondas Musicais" apresentarão hoje, terça-feira, o notável pianista Milton Horszowski, na interpretação das seguintes peças: Beethoven — Sonata em ré maior, op. 10, n. 3; Chopin — Barcarola.

Números em gravações completarão o programa que será irradiado das 13 às 14 horas, simultaneamente pelas emissoras Jornal do Brasil, Nacional, Mauá, Globo, Mayrink Veiga, Tupi, Guanabara e Vera Cruz.

Rádio Globo: 18,30 — Livro de bolso; 18,45 — Estúdio; 19,00 — Esportes no Ar; 20,00 — Sociais — Seleções; 20,30 — Novela; 21,00 — Música sublime — Grande teatro; 22,35 — Noticiário — Conversa em família.

Rádio Tupi: 18,40 — Jorge Simas, em solos de cavaquinho; 18,55 — Pianos; 19,00 — Boa noite para você; 19,05 — Franços e bicicletas com A. Barroso; 20,00 — Luiz Alan em solos de violão; 20,30 — "A engeitada", novela de M. Facchini; 21,00 — Ema Sack, com orquestra Tupi; 21,30 — História das Orquestras e Músicos do Brasil. Programa de Almirante; 22,00 — Gravações variadas; 23,30 — Penumbra.

Rádio Tamoio: 17,30 — Recital de grandes cantores; 18,10 — "Milagres de São Benedito", novela; 18,30 — Hora da saudade; 18,45 — Esportes em revista; 19,00 — Caipirada Tamoio; 20,00 — "Seu Grande Sogro", novela; 20,00 — Show de Aracy de Almeida; 21,00 — Recital de Vicente Celestino com apresentação de Julio Louzada; 21,30 — Recital de Silvio Caldas; 22,00 — Grande Teatro Tamoio; 23,30 — Cassino da Chacrinha com Abelardo Barbosa; 24,00 — Boa noite Brasil.

Rádio Roquette Pinto: De 9,00 às 9,30 — Curso de francês, pela professora Yvonne Garnier; De 10,00 às 11,00 — Hora do lar, organizado e apresentado por Vera Brito; De 14,00 às 17,00 — Transmissão diretamente da Câmara Municipal; De 17,00 às 18,00 — Programa variado; 18,00 — Síntese sinfônica do Galo de Ouro, de Rimsky-Korsakoff; 18,30 — Programa lírico; 18,59 — Recital da pianista Johanna Harris; 19,15 — Notícias da BBC de Londres; 20,00 — Tipos e aspectos do Brasil — Escrito e apresentado pelo professor Aroldo Espíndola; 20,15 — Música e poesia, com redação de Armando Miguéis; 20,30 — Rádio Paris; 21,00 — No mundo do cinema, de Roberto Ruiz, entrevistando Dulcina de Moraes; 22,00 — Seleção de trechos do "Tannhauser" de Wagner; 22,30 — Chamando a América; 22,45 — "Ouverture" em sol menor, de Bruckner; 23,00 — Diário do ar; 23,30 — Álbum de Melodias, apresentando a Suite Iberia, de Albeniz.

Rádio Nacional: 13,00 — Ondas musicais; 17,25 — Carnet Social; 17,30 — Homem Pássaro; 17,45 — Programa estudio; 20,00 — Programa Alvarenga e Ranchinho; 20,30 — Obrigado Doutor; 21,30 — Programa Estudio; 22,00 — O Sombra; 22,30 — Renato Braga e regional; 23,30 — Vale a pena ouvir de novo; 00,00 — Música deliciosa; 00,30 — Rádio reprise.

VIDA CATÓLICA

SANTA ISABEL, PADROEIRA DA PAZ

Dentre as graças que Deus concedeu a Santa Isabel, rainha de Portugal, avulta a de pacificar os ódios das guerras e não poucos foram os benefícios por ela promovidos no uso de tão maravilhosa faculdade.

Essa prerrogativa divina se manifestou desde o seu nascimento, pois foi graças a ela que se reconciliaram seu pai e seu avô, desde longos anos separados por profunda rivalidade.

O seu patrocínio nessa reconciliação foi reconhecido e desde então invocada a milagrosa prerrogativa, que muitos outros prodígios operou para maior grandeza de Deus e alegria daquela que fôra dotada de graça tão sobrenatural.

Mais tarde casou-se ela com o rei d. Diniz, de Portugal, mas a investidura na tão alta dignidade de rainha, jamais alterou a sua simplicidade e a constancia nas mortificações que ela com tanta satisfação costumava praticar.

Durante a metade do ano jejuava a pão e água e de tudo se privava para melhor atender aos seus pobres.

Certa vez em que foi surpreendida pelo rei seu esposo, quando levava dinheiro para os pobres, viu com espanto que as moedas se transformavam miraculosamente em rosas, apesar do inverno rigoroso, para maior confusão do desconfiado monarca.

A rainha Isabel foi sempre uma dedicada esposa e mãe exemplar, bem como uma soberana que muito fez pela felicidade de seu povo. tologos.

Modelo das jovens, quando solteira e das esposas, quando casada, o foi tambem das viuvas após a morte de d. Diniz, retirando-se da côrte e ingressando na Ordem das Clarissas.

Foi já com o hábito dessas religiosas que assistiu aos funerais do esposo, desprendendo-se desde então das vaidades do mundo, sem jamais negar, entretanto, aos filhos e ao seu povo a sua confortadora assistencia espiritual.

A 4 de julho de 1336 faleceu essa soberana exemplar, cuja vida foi um belo modelo de desprendimento para benefício alheio.

Seu túmulo se encontra no mosteiro das Clarissas, em Coimbra, objeto do culto carinhoso do seu povo.

"A humildade de espírito, consiste em nos julgarmos dignos de desprezo; mas a humildade de coração consiste em desejarmos ser desprezados dos outros e nos comprazermos nas humilhações. Esta é propriamente a humildade que Jesus Cristo veio nos ensinar por seu exemplo."

SANTO AFONSO

Santos de hoje — Quiliano, Procópio, Edgard, Eugenio, Auspicio, Priscilia, Celina, Virginia.

Nossa Senhora da Paz — Prossegue hoje o solene novenário em homenagem a N. S. da Paz, em Ipanema, havendo missa festiva e comunhão da Juventude Católica e senhoras da Ação Católica; às 20,30, novena sob o patrocínio dos médicos, químicos, farmacêuticos e odontologos.

Visita pastoral de d. Jaime Camara — Em sua visita pastoral à paróquia de Santa Rita, na corrente semana, várias têm sido as cerimônias religiosas com a participação de s. emcia. Hoje haverá missas às 6 e 7 horas, esta de Requiem, com Libere, celebrada por s. emcia. pelos fiéis defuntos da paróquia; às 9 e às 15 catecismo, às 13,30 visita à Escola Licínio Cardoso, às 17 Crisma e às 19,30 procissão, pregação e benção.

Sor. Maria Ana del Rio — Chegada da Argentina pelo vapor "Grox" acha-se hospedada no Ginásio N. S. da Misericórdia, à rua Barão de Mesquita, 889, soror Maria Ana del Rio, madre provincial da Congregação das F. de N. S. da Misericórdia, acompanhada de sua secretaria, sor. Maria Margarida Risotto. Muitas têm sido as manifestações de apreço com que foram recebidas, principalmente por parte da superiora, sor. Maria Martha Ward, das irmãs e alunas do referido ginásio. Domingo foi-lhes prestada uma homenagem pelas filhas de Maria e alunas do curso primário. Sor. Maria Ana del Rio visitará as outras casas desta capital e de São Paulo, Osasco e Igauçú, devendo regressar à Argentina em meados de agosto.

Matriz de N. S. de Copacabana — Realiza-se amanhã, às 10 horas, missa cantada, em homenagem às padroeiras do Brasil e da Argentina, N. S. Aparecida e N. S. de Luján.

Inauguração da nova igreja matriz de Nossa Senhora da Consolação e Correia — No próximo dia 12 terá lugar à rua Barão de Bom Retiro 309, a inauguração da nova matriz de N. Sra. da Consolação e Correia, às 10,30 horas. O ato será presidido pelo bispo d. Jorge Marcos de Oliveira, e terá a presença de São Paulo, Osasco e Ipauçú, de dica e famílias da nossa sociedade. O programa de sábado próximo será o seguinte: às 18 horas, trasladação do culto, com a imagem de N. Sra. da Consolação e Correia, da rua Condessa Belmonte n. 100 para a rua Barão de Bom Retiro 309; às 19,30 horas: benção solene da nova igreja matriz pelo bispo d. Jorge Marcos de Oliveira: sermão pelo conego dr. Antonio Boucher Pinto, vigário da paroquia de N. Sra. da Glória e Benção com o Santíssimo Sacramento. Domingo, 13, haverá missa de comunhão geral às 6, 7 e 8 horas da manhã; às 10 horas, missa solene, celebrada por um padre agostiniano. Ao Evangelho falará frei Luciano Tabor superior dos padres agostinianos; às 20 horas, com a presença do cardeal Camara, haverá solene "Te Deum" em ação de graças, fazendo o sermão o orador sacro padre Antonio Regis e benção com o Santíssimo Sacramento. Todas as noites, após as ceremonias religiosas, haverá festa externa para auxiliar as obras da matriz.

Padre Chaillet — Encontra-se entre nós, há dias, o padre Chaillet, da Ordem de Jesus que, na França, quando da ocupação alemã, foi o fundador da imprensa clandestina cristã e valoroso combatente da Resistencia. Fazendo uma viagem de conferencias, como diretor do "Cahier du Monde Nouveau", o padre Chaillet falará na próxima sexta-feira, às 17 horas, no auditorium da Associação Brasileira de Imprensa, em palestra patrocinada pelo I. Aliança de Cultura Franco-Brasileira. O têma tratado pelo sacerdote e jornalista devotado à causa do federalismo e à defesa da paz mundial será: — "A conquista atual da paz e a consciencia cristã". No decorrer dessa palestra o padre Chaillet explicará os principios em que se inspira sua obra de mobilização dos homens, acima de nacionalidades e tendencias em favor da organização da paz e da mais intensa cooperação intelectual.

D. Rosalvo traz a benção do Papa — Lisboa (A. F. P.) — A peregrinação oficial que assistiu em Roma à canonização do bem-aventurado João de Brito, chegou ontem a esta capital a bordo do "Mouzinho", sendo recebida no porto pelos ministros das Colônias e da Marinha, núncio apostólico, embaixador do Brasil e representante do presidente da República. Os peregrinos foram aclamados por uma multidão composta por mais de 5.000 pessoas.

Dom Rosalvo da Costa Rego, bispo auxiliar do Rio, declarou que naquelas manifestações não se podia fazer distinção entre brasileiros e portugueses porque todos representavam simplesmente dois povos irmãos. Acrescentou que era portador da benção especial do Papa para o povo brasileiro, salientando que a magnificencia da peregrinação colocou Portugal em situação de relêvo.

TEATRO

OBRIGADO, MARIE BELL

A grande atriz de França e do mundo cumpriu sua promessa. Disseram-nos, mal desembarcara: — Quero representar para os moços, para aqueles que são os donos do amanhã.

Esses moços, de magros recursos ou sem recursos, não podiam de maneira alguma pagar os preços altos impostos pela "Sociedade Artistica Brasileira". Marie Bell não viu …

Marie Bell

… entre os que a vêm aplaudindo, os estudantes e o povo, os humildes, os que amam as belas coisas mas não têm vintém para pagar bilhetes caros. Então, Marie Bell teve um gesto: promoveu três récitas, duas em vesperal e uma à noite, a preços populares. A primeira será hoje à tarde com "Le Passage du Malin", de Mauriac, e, à noite, a segunda, com "Therese Raquin". Amanhã, à tarde, repetirá sua maior criação "Phèdre". E' esse o gesto que nós apreciamos registrar. Essa Marie Bell que não é só uma grande atriz, mas uma mulher excepcionalmente culta, em cujo apartamento em Paris há toda uma coleção de Renoir, Matisse, Van Gogh, Cézanne, e os livros, a companhia das que pensam, como os personagens que interpreta. Marie Bell atendeu ao pedido que lhe fizemos. Certamente o Municipal ficará cheio hoje e amanhã de um público entusiasta, que não vai exibir jóias e vestidos caros, mas sabe sublinhar com riso e aplausos aquelas passagens do texto que os merecem. Obrigado, Marie Bell. Obrigado.

PASCHOAL CARLOS MAGNO

A "PRIMEIRA" DE HOJE

"Acontece que eu sou baiano" — no Glória

Jaime Costa encenará a comédia "Acontece que eu sou baiano", de J. Rui e Enrico Silva. Às 20 e às 22 horas. Ao lado de Jaime Costa, estão Aristoteles Pena, Cora Costa, Heloísa Helena, Arlindo Costa, Grace Moema, e todos os demais artistas do conjunto.

— Marcha para o seu 1º centenário de representações, no Rival a comédia de Pedro E. Pico, adaptação de Luiz Rocha, "Gostar... e fechar os olhos".

— Montada com suntuosidade interpretada pelo ótimo elenco d'"Os Artistas Unidos", "Elizabeth da Inglaterra" está agradando plenamente ao público.

EDUCAÇÃO DO PUBLICO

(Por Paul Guth, copyright do S. F. I., especial para "Correio da Manhã") — Tenta o "Théatre du Vieux Colombier" transformar o público em crítico. Para isso, organizou o que ele denomina leituras — espetáculos. Assisti a uma delas na qualidade de crítico profissional, com alguns colegas.

Apresentou Jean Doat uma cena intermediária entre o verdadeiro espetáculo, solidamente organizado, e a "comédie dell'arte". Sabiam os artistas 3/4 do texto de cór, mas tinham a brochura à mão. De quando em quando, atiravam vistadelas aflitas ao texto.

Tratava-se da "La Comédie de Malotru", de Denise Astruc. A história de uma juiz tímido que sua bela vizinha tenta seduzir a fim de excitar o ciume do marido que a engana. Preparava o juiz seu discurso anual sobre a virtude. Em sua confusão, faz, em vez disso, ante toda a cidade reunida, um discurso sobre o amor. O juiz perdeu a honra. Mas atingira o fim: o marido, leviano retornou para junto da esposa.

Nenhuma decoração. Simplesmente, para substituir o balcão de onde a jovem e o juiz têm que falar, estrados, de onde os personagens emergem a meio corpo, atrás dos quais eles se abaixam quando devem sair da cena. Não se baixam as cortinas entre os quadros. Jean Doat que está na sala, limita-se a um grito: "Baixem as cortinas"! o que dá, ao público, a impressão de assistir a uma repetição de trabalho, com palestras em alta voz.

Além disso, os artistas estão em trajes de passeio, sem maquillagem, tal qual como na rua.

Após a peça, começa a discussão, a que o autor, se tiver nervos de bronze, assiste na própria sala. Na noite em que estive lá, Denise Astruc escutou, com os artistas, atrás da cortina fechada. Enquanto isso, Jean Doat, aproximando-se ataca o público com perguntas e o excita a falar.

A princípio, ninguem ousa abrir a bôca. Mas logo que o primeiro audacioso fala, seguem-no os demais. Os amigos do autor apoiam a peça até em suas vergas e acolhem, como um ferimento na própria carne, a menor dúvida sobre as qualidades da "obra prima".

Há reação e estabelece-se um exame crítico.

— A peça vacila entre o "vaudeville", a farsa e a comédia a caráter, — exclama um jovem no fundo do camarote.

— A construção é muito flutuante, e fracos os caracteres — contesta uma jovem tipo de estudante.

— Não conhecem vocês na vida cotidiana, pessoas exatamente iguais às imaginadas pela autora, pergunta indignada uma sua amiga.

— No desenlace final — pergunta Jean Doat — compreende-se suficientemente o apologo do pano de cozinha que … ?

— Evidente! afirma um. E' este apologo que dá o verdadeiro espírito à peça.

— E não sem tempo! …

Contrasta, por sua vulgaridade, com o resto.

Uns gostariam de ouvir o discurso sobre o amor que o juiz pronunciou em vez do discurso sobre a virtude que deveria fazer. Outros acreditam que a peça, posta em cena de modo mais perfeito, com um verdadeiro espetáculo, produziria mais efeito.

Excelente iniciativa, em suma, que põe em contacto direto, o autor, o "metteur en scène", artistas e público e educa uns e outros. Generalizada, permitiria a um novo teatro de destruir os velhos … e exprimir as necessidades de tempo, sem o que qualquer arte dramática está fadada ao insucesso.

BAILADO

Recitas populares do "Ballet da Juventude"

No Fênix, será iniciada quarta-feira, uma série de espetáculos populares pelo "Ballet da Juventude". O primeiro, em vesperal terá o seguinte programa: "Lago dos Cisnes", de Tchaikowsky, "Rapsódia Húngara" … e "Sonho de Luar", de Beethoven. Sexta-feira o programa constará de "As Silfides", de Chopin; 2º movimento do "Concerto Dançante", de Saint Saens e "Lala Reina", de Schumann. Sábado será realizado novo espetáculo, com "O Espectro da Rosa", de Weber; primeiro movimento do "Concerto Dansante"; "A Dansa da Rainha Tay Hab", e "Valsa das Esquinas" de Francisco Mignone. A temporada-relampago será encerrada domingo, com "O Espectro da Rosa", de Weber; 3º movimento do "Concerto Dançante", "Pas de Quatre", de Rossini e "Primeiro Baile" de Lunar.

A GRANDE CONCENTRAÇÃO CULTURAL DO "TEATRO DO ESTUDANTE", NO PARQUE DA GÁVEA

UM CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA ABSOLUTAMENTE GRATIS — MILAGRE DE IDEALISMO E MOCIDADE — ENSAIOS PARA UMA FUTURA "ESCOLA NACIONAL DE ARTE DRAMÁTICA"

Nina Verchinina e Ester Leão que, no Parque da Gávea, darão aulas de "ritmo" e "arte de representar"

Quando chegamos à Casa do Estudante, na rua Santa Luzia, fomos informados de que o "Teatro do Estudante" é no décimo andar. Logo imaginamos um andar inteiro entregue a um departamento tão importante, que vem há dez anos exercendo influencia salutar nos meios estudantis do país inteiro e que o mesmo conseguiu, com efeito, em entendido, modificar a orientação do nosso teatro cultural. Mas a instalação do "Teatro do Estudante" é uma sala apertada, cheia de livros, com uma mesa ao centro e uma quantidade de moços a falar sobre teatro e nada mais. Ao lado, noutra sala pequena, está acomodada a "Orquestra Universitária da Casa do Estudante".

Não iamos para entrevistar pessoa alguma. Nosso objetivo era saber ao certo dos objetivos da "concentração no Parque da Gávea", cuja inauguração está marcada para às 16 horas de sábado próximo, pelo prefeito, general Mendes de Moraes.

UM CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA ABSOLUTAMENTE GRATIS

Os elementos do "T. E. B." e da "Orquestra Universitária" passarão quatro semanas estudando, aprendendo, comendo e dormindo, absolutamente gratis, Como? A resposta vem logo. Alguns brasileiros de boa vontade — disse-nos um estudante — nos ajudarão a financiar as despesas que são muitas. Fomos também informados que para casa grande colocada no alto do Parque serão transportados 600 livros, uma imensa discoteca uma vitrola, um piano de cauda, além de todo o guarda roupa do "Teatro do Estudante", que é dos mais ricos e dos mais lindos. Livros, discos, ficarão à disposição dos concentrados para suas horas vagas. O piano será dedilhado por artistas de valor que nos visitarão. Até Magdalena Tagliaferro virá visitar-nos. Quanto à indumentaria, faz parte dos nossos cursos, e um grupo numeroso de senhoras da sociedade permanecerá conosco, ajudando-nos a aproveitá-lo, adaptando-o para nossas necessidades futuras.

34 CONFERENCISTAS E O "CONJUNTO COREOGRAFICO BRASILEIRO"

Trinta e quatro conferencistas famosos irão ao "Parque da Gávea", em dias diferentes, para falar sobre teatro. Também o famoso "Conjunto Coreográfico Brasileiro" irá à Gávea para dançar sobre o gramado em homenagem aos delegados dos estudantes do Brasil inteiro que serão recepcionados pelo "Teatro do Estudante", no Parque da Gávea, e que se encontrarão no Rio para o Congresso Nacional de Estudantes.

OS CURSOS FACULTATIVOS E OS OBRIGATORIOS

Obrigatorias são as aulas de francês, inglês, prosódia, caracterização, arte de representar, gesto, ritmo; facultativas as de desenho e arquitetura de teatro. Toda uma pequena multidão de professores, nacionais e estrangeiros, estará a serviço do "Teatro do Estudante" nessas quatro semanas a partir de 12, além desses cursos, realizar-se-ão intensamente os ensaios do repertório que o "Teatro do Estudante" apresentará este ano: Hamlet, de Shakespeare, "Antigona", de Sofocles, "A Castro", de Antonio Ferreira, "Autos Sacramentais" de Calderon de La Barca; "Além do Horizonte", do O' Neill, "Lady Godiva", de Guilherme Figueredo e "Wlectra no Circo", de Hermilo Borba Filho.

Dessa maneira estabelecerá o "Teatro do Estudante", obra de idealismo, o primeiro movimento efetivo para a instalação de uma "Escola Nacional de Arte Dramática", sem discursos e sem plataformas, mas pela ação.

A REUNIAO DESTA NOITE

As 20 horas de hoje reunem-se na Casa do Estudante todos os elementos do Teatro do Estudante para tratar das últimas deliberações referentes à concentração, transporte, etc.

ARTES PLASTICAS

TIMOTEO PEREZ RUBIO

Desde que Franco assenhoreou-se da Espanha, graças aos mercenários de Hitler e Mussolini, que Perez Rubio se instalou no Brasil. Ele é agora um dos nossos, como seu compatriota, esse admirável pianista que é Tomas Teran. Perez Rubio pertence à familia dos pintores espanhois modernos, que têm em Picasso, no saudoso Juan Gris e em Miró os chefes de fila incontestáveis.

O nosso emigrado de hoje tem o poder de adaptação que é condição "sine qua non" do emigrado, esse triste difícil subproduto ultra-moderno da civilização contemporânea. Os emigrados mesmo quando não queiram participam da vida e da cultura do país que os abriga. Por isso mesmo, como compensação, eles sonham eternamente com o país que deixaram. O emigrado não parte, sabe que a hora de partir ainda está longe, mas vive sempre de malas arrumadas.

Mais ainda que outra qualquer espécie de emigrado, o pintor sente o dilaceramento dessa ambivalência perene em que vive. E' que o pintor carrega, fatalmente, consigo, através todas as barreiras alfandegárias, a luz da terra em que se fez. Raro, talvez, por isso mesmo, aquele que consegue vencer o afastamento dos focos dessa mesma luz natal. Raro é o que não se isola entre um ambiente, a que jamais consegue adaptar-se, e reminiscencias que não se apagam, trastes que estão sempre a ocupar-lhe a retina.

O expositor atual do Ministério da Educação já tem experimentado o efeito dessas sobrevivências em algumas de suas paisagens. Vejam-se duas telas de paisagens de Genebra. Foram feitas aqui, de anotações que guardava do tempo em que o artista por ali andou. Pois nos tons escuros de uma rua genebrina, sente-se de repente um rompimento de gama, uns verdes claros que não pertencem ao conjunto mais denso e sombrio do ambiente europeu.

Aliás, é fato observado os efeitos deletérios que a vida nos Estados Unidos exerceu sobre muitos artistas europeus de nossos dias. Não queremos falar no caso clássico de George Grosz que não foi a mão que perdeu na Broadway, mas a alma. Mas quem acompanhou as atividades de um Leger, de um Chaggall e outros pintores bem parisienses, durante os anos duros de guerra passados no exílio, compreende o trágico dêsses deslocamentos bruscos, involuntários, para outros meios e outros climas. Poucos foram, realmente, os pintores europeus que resistiram aos efeitos devastadores do ambiente ou mesmo da natureza americana. Em sua maioria, quando não perdem a mão do profissional, ou perdem a alma, ou não conseguem sair dum estado de perplexidade que acaba desequilibrando toda a capacidade criadora ou desmantelando a escala de seus valores de modo irreparável. Certa frieza de tons, certa crueza de côres que se nota nas obras de muitos deles feitas em Nova York, talvez venha desse desequilíbrio ou da perda do temperamento de sua gama. A luz nova, estranha, dissolve os tons, destempera a palheta e quase só deixa intacto, o desenho que se torna, contudo, mais rígido.

Perez Rubio tem, porém, alguma parte da raça dos conquistadores, pois não o amedrontam os mistérios de nova floresta nem o poder dissolvente da luz tropical. O verde terrível de nossa natureza, escolho contra o qual esbarram tantos artistas, é para ele um felino escondido por detraz das árvores, com os olhos faiscantes não raro de um falso esplendor, e que é preciso espreitar. Sua atitude diante desse verde é a do caçador pertinaz que dorme na pontaria. Seu segredo consiste em surpreender certos momentos de recato dessa côr exaustiva de nosso mato. Nesses momentos sua tela enriquece-se com uma luminosidade intensa mas disciplinada, e a matéria pictorica é de boa qualidade.

Artista matreiro, ele sabe se reter antes do quadro transformar-se em cartão postal, e à composição definida, ele prefere, prudentemente, restringir-se a um detalhe de paisagem, e pintar, simplesmente.

M. PEDROSA

EXPOSIÇÃO EDGARD COGNAT

Na Galeria de Arte Clássica, à rua Washington Luis, 36, estarão em exposição, até o dia 15 do corrente mês, quadros de pintura, desenho e água-forte do pintor Edgard Cognat.

EXPOSIÇÃO LASZLÓ MEITNER

Inaugura-se no próximo dia 9 de julho, às 17 horas, na séde no Instituto de Arquitetos, a primeira exposição entre nós do pintor Lászlló Meitner. Vivendo há sete anos no Brasil só agora vae esse pintor revelar ao grande público a sua produção artística mostrando cerca de trinta telas e desenhos.

O PINTOR ARGENTINO MANUEL KANTOR NO BRASIL

A fim de organizar uma coleção de retratos de destacadas figuras da sociedade, a serem expostos em breve, encontra-se no Rio, o pintor argentino Manuel Kantor, expositor do Salão Nacional, do Outono, dos Independentes e do Nacional de Artes Decorativas, 1º prêmio da Comissão de Cultura do seu país e o 2º de Belas Artes.

CINEMA

INTERLÚDIO

(NOTORIOUS RKO-RADIO — 1946)

A primeira acusação, após a verificação do fracasso de "Notorious" — fracasso insofismável, que ninguém se atreve a negar — é para Alfred Hitchcock, o diretor. Mas quem assim procede, dá de imediato provas de pouca visão, por duas razões, qual delas mais singela e mais poderosa: era desejo da RKO-Rádio realizar um filme especialmente destinado às grandes bilheterias, eis a primeira; a outra decorre desta, sabido que é o antagonismo existente entre os espetáculos de valor e os filmes rendosos. Por onde se verifica que o estúdio foi feliz em suas determinações (embora com isso se visse prejudicada a integridade artística de Hitchcock), de vez que "Notorious" será visto por todo mundo, pois Ingrid Bergman e os beijos que ela dá em Cary Grant, beijos que vão a uma vintena, são polos imantados, aos quais ninguém se pode furtar.

Mas, por outro lado, Hitchcock não passou pelo filme como um anjo inocente, perseguido e caçado, de mãos atadas. Se é verdade que há, em rápidas passagens, um brilho de seu talento, um estalido de seu gênio, não o é menos que muitas cenas êle as poderia modificar roubando-as à monotonia criada em tôrno delas por Ben Hecht. Porque Hecht, nosso velho conhecido de tantos filmes de classe apreciavel, diretor, escritor, e cenarista — e como diretor o artista de "Angels over Broadway" e, em menor escala, de "The Specter of the Rose" — falhou a repetidas vezes na história e no "screen-play", a primeira de uma ingenuidade que envergonharia os mais decrépitos escritores de dramas policiais e de espionagem, o último sem recursos novos, agarrado a um diálogo sem brilho e tendencioso.

..Hitchcock resvalou, assim em um drama relacionado com a espionagem, em seu gênero predileto. E, apontada a influencia maléfica da emprêsa e a contribuição infeliz de Ben Hecht, há que se fazer menção à docilidade com que o criador de "Shadow of a Doubt" se submeteu a tanta coisa até então contrária a seu ponto de vista. Deveria recusar a tarefa de dirigir um filme pre-estabelecidamente votado à bilheteria e possuidor de entrecho sem qualquer significação, frágil, inconsistente.

Se assim não agiu foi talvez por não poder resistir à atração de Ingrid Bergman, como todos nós, aliás, que estamos dominados pela encantadora sueca. Ingrid, de resto, não teve em "Notorious" desempenho que ofuscasse seus êxitos anteriores. Solidariedade com o diretor, provavelmente. Ou alergia pelo enredo. Fazendo valer mais seus dotes físicos do que artísticos, só não perdeu para Cary Grant porque este não teve uma boa oportunidade no agente americano que operava contra os nazistas em nossa capital. E porque Cary também esteve muito displicente. Mas Claude Rains suplanta-os, na figura semi-vilã e semi-vítima do alemão Sebastian. Aliás, é muito difícil não conseguir Rains o domínio de um "cast". Os coadjuvantes foram desperdiçados, o que se depreende conhecendo-se seus nomes — e através destes sua capacidade — e a debilidade das partes que lhes couberam. Reinhold Schunzel (que já foi diretor e entre suas obras figuram "Balalaika" e "Folia no Gelo", duas obras mediocres), como ator característico, possui uma personalidade forte. E no mesmo caso estão Ivan Triesault, Louis Calhern e Madame Leopoldine Konstanton.

"Notorious" melhora no seu último quarto de hora, em que surge o tão esperado "suspense" hitchcockiano com o episódio em que Ingrid Bergman rouba a chave da adega e a vistoria desta por Cary Grant durante o baile. Mas são manifestações primárias, e decepcionantes por provir de uma autoridade na matéria. Prefiro, incomparavelmente, o final abrupto, inesperado e inconcluso. Aí é que reside o verdadeiro "suspense", sobre a sorte de Sebastian, o melífluo, satanico e romantico agente germanico.

Ted Tetzlaff — que também já dirigiu um filme, "World Premiere" (Espiões do Eixo), da Paramount, com John Barrymore — encarregou-se da fotografia, que ora é ótima ora é infeliz, com abuso de "flous" que não lhe dão maior realce estético. Convém assinalar que algumas cenas — de exteriores — foram filmadas no Rio, com a equipe de Greg Tolland, o qual, surpreendentemente, não foi, em Hollywood, o operador. A música, por fim, coube a Roy Webb, como soe acontecer com as principais películas da RKO-Rádio, e o velho compositor nos deu um trabalho acima da rotina, quase da mesma densidade do que incluiu no recente "The Locket" (Angústia), sem contudo, desta feita, ter oportunidade dilatada, o é mais um angulo condenável neste decepcionante "Interlúdio".

MONIZ VIANNA

O cinema polonês — *Varsovia*, (BIP) — A indústria cinematográfica era inexistente na Polonia de antes da guerra, as possibilidades técnicas do filme polonês ainda ficaram mais limitadas após a destruição sofrida pelo país. Lembremo-nos que de 68 salas de cinema que a Polonia possuia em 1939, não restava senão 6 quando foi libertado. Para satisfazer os desejos prementes do público, começou-se por filmes de curta metragem, filmes escolares e documentários. Sòmente no que concerne aos jovens, 8.000 sessões foram organizadas para 450.000 espectadores em mais de 2.000 estabelecimentos escolares, durante um só mês — dezembro de 1946.

Após *As Minas de Sal de Wieliczka*, premiado no Festival de Cannes, *O Suite Varsoviana*, *A Locomotiva*, *Os Artistas de Cracóvia*, *O Ar Liquido*, *A Mão da Criança*, foram rodados os documentários seguintes: *As Terras do Oeste*, sítios e riquezas naturais. *O Recital de Chopin*, *A Pesca no Baltico*, *As fontes da Energia Elétrica*, "*A Luta contra os Terroristas*, *Homens de Fogo e do Aço*, *Nas Mãos dos Camponeses*, *As cooperativas do campo*, *Em cada porto*, (seguindo o cenário da escritora Eva Szelburg Zarembina), *As Borboletas*, *Os Peixes de Agua Doce*", etc...

O primeiro filme de longa metragem realizado na Polonia foi *As Canções Interditadas* (sôbre a Resistência), seguido de um filme sobre a eletrificação dos campos: *Os Campos de Trigo*.

As zonas rurais não foram esquecidas. Esperando que os cantos mais longinquos da Polônia possuam suas próprias instalações cinematográficas, os cinemas ambulantes estão efetuando grandes "tournées" através do país. Dois milhões de camponeses puderam assim conhecer as alegrias do cinema no espaço de um ano.

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Capitolio — Sessões passatempo Jornais e variedades
Império — Tentação
Metro-Passeio — Correntes ocultas
Odeon — Dominadora de homens
Palácio — Sua alteza a secretaria
Pathé — Sonho de la bohême
Plaza — Interludio
Rex — Estranha jornada
Vitoria — Eu e o sr. Satan

CENTRO

Centenário — Terror atomico
Cineac — [illegible] Jornais e Variedades
Colonial — A morta viva
D. Pedro — Quando os homens são homens
Eldorado — Paixão em jogo
Floriano — Noite tenebrosa
Guarani — Duas vezes lua de mel
Ideal — As duas orfãs
Iris — Teitas de surpresas
Lapa — Brasil
Mem de Sá — Este mundo é um pandeiro
Metropole — Espelho d'alma
Moderno — As chaves do reino
Olimpia — Capitão Eddie
Parisiense — Interludio
Popular — A besta de Berlim
Primor — Interludio
Republica — Interludio
Rio Branco — Deliciosamente perigosa
São José — Era seu destino

BAIRROS - SUBÚRBIOS

Alpha — A vida é uma só
America — Eu e o snr. Satan
Americano — Ana e o rei do Sião
Apolo — O rei do ring
Astoria — Interludio
Avenida — Maria Candelaria
Bandeira — Dama de capa e espada
Beija-Flor — Terror atomico
Bento Ribeiro — Acontece que sou rico
Braz de Pina — Amor tempestuoso
Carioca — Sua alteza a secretária
Catumbi — Café para dois
Cavalcanti — O banquete da morte
Coliseu — Silencio nas trevas
Edson — A mascara verde
Estacio — O passo da morte
Floresta — Tramas de amor
Fluminense — A morte caminha só
Gloria — O infeliz D. Juan
Grajau — Noite de suplicio
Guanabara — No velho Chicago
Haddock-Lobo — A dalia azul
Ipanema — Os 4 filhos de Adão
Irajá — Familia exótica
Jovial — Aventuras de Laurel e Hardy
Maracanã — Aventuras de Kitty O'day
Mascote — Este mundo é um pandeiro
Madureira — Noite tenebrosa
Meier — O brasileiro João de Souza
Metro-Copacabana — Milagres a granel
Metro-Tijuca — Milagres a granel
Modelo — Penhasco das almas
Moderno — Estirpe de fidalgos
Monte Castelo — O rei dos ciganos
Nacional — Feras e poder da imprensa
Olinda — Interludio
Oriente — Abott Costelo em Hollywood
Palácio-Vitória — Patins de prata
Paraiso — As chaves do reino
Penha — Dançarina loura
Piedade — Estirpe de fidalgos
Pirajá — As duas orfãs
Politeama — Noite de suplicio
Progresso — O grande pecado
Quintino — Este mundo é um pandeiro
Ramos — O sino de Adano
Rian — Sua alteza a secretaria
Ridan — Este mundo é um pandeiro
Ritz — Interludio
Rosário — Um rapaz do outro mundo
Roxy — Eu e o snr. Satan
Santa Cecilia — Gilda
Santa Cruz — O mundo tremerá
Santa Helena — Quando fala o coração
São Cristovão — Tensão em Xangai
S. Luiz — Eu e o snr. Satan
Star — Interludio
Tijuca — Estranha aventura
Todos os Santos — Um passo além da vida
Trindade — Este mundo é um pandeiro
Vaz-Lobo — Amok
Velo — Rainha do tropico
Vila Isabel — No velho Chicago

GOVERNADOR

Itomar — Singrando os mares
Jardim — Janie tem dois namorados

NITERÓI

Eden — Eu conheci essa mulher
Icarai — Rosangela
Imperial — Misterio do rádio
Odeon — Sessões passatempo
Rio Branco — Corsario negro

CAXIAS

Caxias — Os anjos endiabrados

PETRÓPOLIS

Capitolio — Sessões passatempo
D Pedro — Satã passeia à noite
Petropolis — Agora seremos felizes
Santa Teresa — Noiva por um dia

TEATROS

João Caetano — Mulher infernal
Regina — Elisabeth de Inglaterra
Rival — Gostar... e fechar os olhos
Ginástico — Deusa de todos nós
Glória — Acontece que eu sou baiano
Recreio — Que que há com o teu peru
Serrador — Bicho do mato

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 8 DE JULHO DE 1947

N. 16.157
Ano XLVII

A CAMARA NÃO SE PRONUNCIARÁ SOBRE A CONSULTA DO P.S.D. Á JUSTIÇA ELEITORAL

EM AGITADA SESSÃO, QUE DUROU OITO HORAS, A COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA REJEITOU O REQUERIMENTO SÔBRE A PERDA DOS MANDATOS DOS DEPUTADOS COMUNISTAS

A Comissão de Constituição e Justiça da Camara realizou ontem a sua mais longa e agitada sessão desta Terceira Republica; os trabalhos iniciados ás 15 horas, entraram noite a dentro, até cerca das 23 horas. O ambiente de expectativa e de assistência numerosa que á tarde rodeava a mesa da Comissão, acabou por se diluir e dispersar a ponto de, ás 20,30, existirem apenas a mesa, o presidente e um orador. Os mais membros da Comissão, confundidos com jornalistas, funcionários e parte da assistência respectiva, circulavam fatigados pela sala, trincando maçãs e mastigando sanduiches de queijo e presunto.

Precisamente áquela hora, 20,30, os deputados voltaram apressadamente ás suas cadeiras para decidir uma questão de ordem: até quando devia durar a sessão. O sr. Soares Filho sugeriu que a mesma fosse suspensa; o sr. Flores da Cunha que se concedesse mais uma hora ao orador, o comunista José Maria Crispim, para que êle findasse o discurso e o presidente encerrasse a discussão. Alguns representantes se rebelaram contra esta ultima proposta, alegando que a mesma feria violentamente o Regimento Interno. O presidente tinha poderes para fixar o tempo de duração dos trabalhos, e que o fixasse.

O presidente em exercicio era o vice-presidente Gustavo Capanema que, a um tempo querendo ser liberal e de outra parte estando comprometido com o P. S. D. que a votação se fizesse ontem mesmo, marcou o fim da sessão para ás 22,20.

Seguiram-se maçãs e sanduiches, ao som de graves palavras sôbre o futuro da Democracia, a harmonia e independência dos poderes e as prerrogativas da Camara.

O motivo da sessão extraordinária foi a discussão e votação do requerimento nº 288, sôbre o qual dera parecer sexta-feira o sr. Agamemnon Magalhães; o requerimento pede que a Camara se pronuncie sôbre a consulta endereçada pelo P. S. D. ao Supremo Tribunal Eleitoral acêrca dos mandatos dos deputados comunistas, que o partido majoritario reputa extintos e, assim, vagos os lugares daqueles representantes.

Em nome do P. S. D. o sr. Vieira de Melo deu um longo voto concluindo por sugerir que a Comissão rejeitasse o requerimento 288, alegando que o mesmo "não encerra matéria sôbre a qual possa ou deva a Camara se manifestar". O sr. Vieira de Melo deixou de entrar no merito da questão, ficando na preliminar, por entender que isso significaria invadir atribuições do Judiciário. No caso cabe ao Superior Tribunal Eleitoral resolver sôbre a conveniência ou não da consulta que lhe foi dirigida pelo P. S. D. Antes de qualquer pronunciamento daquele orgão, disse o sr. Vieira de Melo, seria uma impertinencia avançar opiniões a respeito.

Apresentado este ponto de vista, que os representantes pessedistas na Comissão apoiaram sistematicamente, falou em nome da U. D. N. o sr. Soares Filho, defendendo por sua vez o ponto de vista do seu partido, já expresso pelo lider Prado Kelly, no sentido de que a Camara dos Deputados formulasse uma declaração de principio firmando a sua exclusiva competencia para deliberar sôbre a perda de mandatos de qualquer dos seus membros. Assim procedendo, a Camara não tomaria conhecimento nem da petição do P. S. D. á Justiça Eleitoral nem do requerimento nº 288. Acompanhando o voto do sr. Soares Filho, o sr. Flores da Cunha fez questão de declarar que era contra o requerimento nº 288, embora fosse favoravel á declaração de principio.

O sr. Hermes Lima, com a palavra, sustentou a incompetencia do P. S. D., ou de outro qualquer partido, para se dirigir á Justiça Eleitoral, em caráter de consulta ou não, acêrca do preenchimento de vagas existentes no Congresso, essa competencia pertence ao presidente da Camara ou do Senado. Assim entendendo, declarou o sr. Hermes Lima que o presidente do S. T. E. devia ter indeferido *in limine* a petição do P. S. D. Aceitando-a e designando um relator para a mesma, aquele magistrado colocou a questão *sub-judice*. A Camara, assim, se vê na contingência de declarar a incompetencia do Poder Judiciário na solução de um assunto que lhe é atribuição própria, sob pena de se declarar uma "terra de ninguem".

— "De duas uma: ou a Camara é terra de ninguem, ou a Camara defende atribuições que lhe estão sendo usurpadas. Não pode a Camara aguardar a decisão do Tribunal para só depois se pronunciar. Seu Presidente nada comunicou ao Superior Tribunal Eleitoral sôbre vagas. Entretanto, o Tribunal considerou *sub-judice* matéria concernente a vagas a preencher na Camara".

A propósito dos que argumentam sôbre a possibilidade de um conflito de poderes — prossegue o sr. Hermes Lima — que tal hipótese é absurda. Não pode haver conflito no exame de uma questão que é unica e exclusiva do Poder Legislativo. Reconhecer a outro poder a prerrogativa de julgar sôbre a cassação de mandatos seria o mesmo que "abrir caminho á ditadura judiciária". E se a Camara agir assim, deixará de ser uma assembléia representativa para se converter num "clube caro de mais para ser pago pelo povo". Concluindo, o sr. Hermes Lima declarou que votaria de acôrdo com a proposição do sr. Soares Filho.

Também o sr. Gurgel do Amaral, do P. T. B., apoiou o ponto de vista udenista da necessidade de uma declaração de principio firmando a exclusiva competencia da Camara para deliberar sôbre a perda de mandatos de qualquer dos seus membros. O discurso do representante trabalhista provocou nervosismo nos deputados do P. S. D., que se exaltaram ao ouvir o sr. Gurgel do Amaral declarar que "o perigo não é propriamente de uma ditadura do Judiciário, mas do Executivo através do Judiciário".

O sr. Ataliba Nogueira, a seguir, teceu considerações gerais findando por subscrever o ponto de vista do P. S. D. de que é "inoportuno cuidar da questão".

O sr. Afonso Arinos de Melo Franco, com a palavra, começa por esclarecer a posição da U. D. N. — conhecida através o pronunciamento, em plenário, do sr. Prado Kelly, mas sôbre a qual se levantaram algumas duvidas nos debates da Comissão. Recorda que os srs. João Mangabeira, Prado Kelly e Agamemnon Magalhães haviam colocado a questão dos mandatos dentro do direito positivo brasileiro, constitucional e eleitoral. Era naquele momento necessario colocar-se a questão dentro da doutrina juridica e das idéias politicas. Fez a propósito uma sintese da evolução do conceito de soberania politica desde a antiguidade, insistindo nos conceitos firmados a partir de Jean-Jacques Rousseau. Estabeleceu a distinção que se impõe entre a soberania popular (Contrato Social), que é fragmentaria e inorganica, e a soberania nacional, nascida com a Revolução Francesa. Estudou as consequências da doutrina da soberania nacional em face dos mandatos legislativos, concluindo por afirmar que "é claro que na doutrina por nós adotada o representante da Nação representa algo de independente da soma dos votos que o elegeram. Este é o sistema da nossa Constituição, que não conhece, nem pode conhecer, em face da doutrina em que assenta, deputados de partidos."

Em seguida ao sr. Afonso Arinos, falaram os srs. Lameira Bittencourt, Adroaldo Mesquita e Eduardo Duvivier, do P. S. D., e o sr. José Maria Crispim, do Partido Comunista, que conservou a palavra das 17,30 ás 22,30, cinco horas consecutivas, sendo o ultimo orador da sessão.

O presidente da Comissão sr. Agamemnon Magalhães, iniciando a fase da votação, congratulou-se com os seus colegas pela maneira com que foram conduzidos os debates de matéria tão relevante. Acentuou que a reunião fôra bastante significativa da disposição do Parlamento de preservar as suas prerrogativas, ante a ameaça de usurpação das mesmas por outro poder.

Submetida a votos, foi vitoriosa, por 11 votos contra seis, a preliminar do P. S. D., de recusa do requerimento nº 288 por não encerrar matéria sôbre a qual possa ou deva a Camara se manifestar. A preliminar regimentalmente, uma vez aceita pela maioria da Comissão, prejudicou o substitutivo do sr Soares Filho no sentido de que a Camara formulasse uma declaração de principio firmando a sua exclusiva competencia para deliberar sôbre a perda de mandatos de qualquer dos seus membros.

NO SENADO

O sr. Getulio Vargas licenciado por quatro mêses

Foi lido, no expediente da sessão de ontem do Senado, um requerimento do sr. Getulio Vargas, pedindo quatro mêses de licença, tendo sido imediatamente aprovado, em consequência do que, hoje, o presidente da casa convocará o suplente daquele senador, não se sabendo bem se é o sr. Camilo Mercio ou o sr. Carlos Alfrêdo Simch, ambos do P.SD.

Foram lidos ainda telegramas de emprêsas comerciais sediadas em São Paulo, protestando contra a projetada extinção do Instituto do Açucar e do Alcool.

DISTRIBUIÇÃO DE SUBVENÇÕES

O sr. Joaquim Pires apresentou o seguinte projeto:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º — O crédito de trinta milhões de Cruzeiros (Cr$ 30.000.000,00) sempre que consignado nas leis orçamentárias, destacado da verba 3.ª "Serviços e Encargos" do Ministério da Educação e Saúde, será distribuido como subvenção pelo Conselho Nacional do Serviço Social ás entidades assistenciais e culturais, devidamente habilitadas na forma da lei.

Art. 2.º — A distribuição das subvenções referidas no art. 1.º desta lei, fica subordinada ás dotações fixadas pela forma seguinte:

	Cr$
§ 1.º — Território do Guaporé. Prelasia de Porto Velho	250.000,00
Território do Acre — Prelasia do Alto Juruá em Cruzeiro do Sul, inclusive as SS. Casas de Misericordia do Acre e de Sena Madureira ...	250.000,00
Território do Rio Branco — Prelasia do Rio Branco e Hospital de N. S. de Fátima em Bôa Vista	100.000,00
Prelasia do Rio Negro de Uaupés	200.000,00
Prelasia do Guamá, inclusive Missões Dominicanas do Araguaia e das Educandas Indigenas do Alto Tapajós ..	100.000,00
Prelasia do Bom Jesus do Gurgeia inclusive Hospital de S. Raymundo Nonato	100.000,00
§ 2.º — As entidades assistenciais e culturais com sede nos Estados:	
Estados:	Cr$
a) do Amazonas	292.000,00
b) do Pará	620.000,00
c) do Maranhão	824.000,00
d) do Piauí	524.000,00
e) do Ceará	1.455.000,00
f) do R. G. do Norte	512.000,00
g) da Paraiba	940.000,00
h) de Pernambuco	1.792.000,00
i) de Alagôas	640.000,00
j) de Sergipe	360.000,00
k) da Baía	2.051.000,00
l) do Espirito Santo ..	500.000,00
m) do Rio de Janeiro	1.200.000,00
n) de Minas Gerais ..	4.500.000,00
o) de São Paulo	4.765.000,00
p) do Paraná	824.000,00
q) de Santa Catarina	780.000,00
r) do R. G. do Sul ..	2.220.000,00
s) de Goiás	550.000,00
t) de Mato Grosso ...	288.000,00
u) do D. Federal ..	3.363.000,00
Total	30.000.000,00

Art. 3.º — O pagamento das subvenções se fará em cada exercicio orçamentário ás entidades assistenciais e culturais que se habilitarem perante o Conselho Nacional do Serviço Social em acôrdo com as dotações fixadas nos §§ 1.º e 2.º do art. 2.º desta lei tendo em consideração a relação em anexo organizada pelo referido Conselho.

Parágrafo unico — As entidades que forem mantidas pela União, pelos Estados ou pelo Distrito Federal, bem como as que receberem dotações por verbas outras dos orçamentos da Republica, não poderão ser beneficiadas por esta lei, salvo se as verbas ás mesmas atribuidas forem notoriamente exiguas, a juizo do Conselho Nacional do Serviço Social.

Art. 4.º — O saldo do crédito referido no art. 1.º desta lei, resultante da falta de habilitações, solicitações ou exclusões de entidades já beneficiadas por verbas outras nos têrmos do parágrafo unico do art. 3.º, será distribuido por aquelas entidades cuja subvenção fôr considerada exigua, observadas as restrições do § 2.º do art. 2.º desta lei.

Art. 5.º — Revogam-se as disposições em contrário".

O sr. Ferreira de Sousa, depois de comunicar que a Comissão designada para representar o Senado no embarque do presidente do Chile havia-se desempenhado da missão, tratou, longamente, da eleição dos vice-governadores dos Estados, manifestando-se pelo sistema direto, unico permitido pela Constituição. Fez um apelo aos politicos dos Estados que estão procurando desrespeitar a Carta Fundamental nesse particular, concitando-os a mudar de orientação, pois o verdadeiro interesse do país está no respeito á sua lei basica. Como os srs. Augusto Meira e Carlos Saboia o aparteassem, o orador, que é professor de direito, ponderou que estava fazendo uma exposição de assunto constitucional ao alcance de toda gente, admirando-se de que os dois aparteantes não o entendessem. A Constituição só permite uma forma de eleição, é a eleição direta, e quem assim não entender, está errado, resumiu o sr. Ferreira de Souza.

NOMEAÇÕES INCONSTITUCIONAIS

A seguir, o sr. Ribeiro Gonçalves criticou as ultimas nomeações feitas pelo presidente da Republica no ministerio publico, lendo, a proposito um artigo do jornalista Costa Rêgo sobre o assunto e concluindo por apresentar o seguinte requerimento de informações:

"Requeiro: por intermédio da Mesa do Senado, que o Poder Executivo, através do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, informe:

I — Se os drs. Abelardo da Silva Gomes e Edgard de Castro Barbosa, nomeados procuradores da Republica, respectivamente dos padrões K e L, por atos de 28 de Junho próximo passado, com fundamento no art. 2.º, § 2.º, do Decreto-lei nº 9.608, de 19 de Agôsto de 1946, estavam, e desde quando, habilitados, mediante concurso, á nomeação, de acôrdo com o art. 127 da Constituição Federal:

II — Se o ultimo já pertencia, como procurador ou promotor, do Quadro da Justiça do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, e por que motivo foi nomeado e não promovido; no caso, porém, de ser elemento estranho ao Ministério Publico da União, porque deixou de ingressar na carreira em cargo inicial, como determina o citado art. 127 da Constituição: e se êsse facto não redundou em preterição de direito á promoção de procurador do padrão L:

III — Se o dr. Alfredo Veiga da Cunha Lobo, nomeado para exercer o cargo de procurador adjunto do Tribunal Federal de Recursos, por ato de 25 de Junho findo, já desempenhou funções no Ministério Publico durante algum tempo e se supriu, entre outras, a exigência constitucional do concurso (Const. Fed. art. 127);

IV — Se os drs. João Borges Sampaio e Placido Eduardo de Sá Carvalho, nomeados, respectivamente 7.º promotor publico e 12.º promotor substituto da Justiça do Distrito Federal estavam habilitados, mediante concurso, ao preenchimento dos cargos, como exige a Constituição, e, em caso contrário, porque foram dispensados dessas formalidade".

CONTRA O EX-DIP

Depois de aprovadas as matérias da ordem do dia, constante de requerimentos já noticiados, o sr. João Vilaboas ocupou a tribuna para criticar, o que fez com veemência, a portaria do diretor da Agência Nacional relativa á publicidade dos assuntos da proxima Conferência Intermericana a reunir-se nesta capital, focalizando o caso da nomeação de um estrangeiro, de nome Roman Pozanzki, para superintender o serviço. Mostrou as irregularidades e inconveniências de tal resolução e fez um apelo ao ministro do Exterior, no sentido de impedir a concretização daquele ato do diretor da Agência Nacional.

A CHEGADA DO SR. WASHINGTON LUIS

Finalmente, o sr. Joaquim Pires apresentou o seguinte requerimento:

"Devendo em breve, de volta á Patria depois de cerca de 16 anos de exilio, chegar a esta capital o eminente sr. Washington Luis Pereira de Souza, que com brilho, inescedivel, acerto, honra e probidade exerceu a Presidencia da Republica durante quatro anos, menos 20 dias.

Requeiro que V. Excia. se digne nomear uma comissão que represente o Senado e lhe dê as boas vindas por ocasião do seu desembarque."

O CASO DE INTERVENÇÃO FEDERAL NO CEARÁ

Acha o procurador-geral que o Supremo Tribunal pode resolver a questão declarando constitucional a eleição do vice-governador e inconstitucional a aprovação, pela Assembléia, das nomeações dos secretários de Estado e dos prefeitos

Pronunciando-se sobre o pedido de intervenção federal no Ceará, solicitada para dirimir o conflito de poderes ali existente, o procurador geral da Republica, sr. Temistocles Cavalcanti, representou, ontem, ao Supremo Tribunal Federal, nos seguintes termos:

"O procurador geral da Republica, no exercicio de suas atribuições legais e nos termos do paragrafo unico do artigo 8 da Constituição Federal, vem representar a este Egregio Tribunal sobre um grave conflito de poderes originado pela Aprovação da Constituição do Estado do Ceará, onde foram consagrados em face da Constituição federal mereceu por parte do poder executivo a mais decidida impugnação.

Esta manifestou-se através de um pedido de mandado de segurança, requerido pelo governador eleito que entende serem inconstitucionais três dispositivos da Constituição:

1 — o que atribue á Assembléia a eleição do primeiro vice governador do Estado;

2 — o que sujeita á aprovação da Assembléia legislativa a nomeação do secretariado do govêrno;

3 — o que subordina também á mesma aprovação a nomeação dos prefeitos cujos cargos sejam de provimento do Poder Executivo.

O ilustre relator do pedido mandou sustar o ato da nomeação do Vice-governador, o que foi desatendido pela Assembléia sob o fundamento de ter havido invasão de poderes, pela intervenção do Judiciário na esfera legislativa naquilo que diz com a sua competência privativa.

Pediu, entretanto, a mesma Assembléia, a manifestação deste Egregio Tribunal sobre o conflito de poderes e o exame dos dispositivos Constitucionais invocados em face á Constituição Federal.

Pede ao mesmo tempo, o ilustre presidente do Tribunal do Ceará a intervenção Federal a fim de que seja cumprido o despacho do relator do mandado de segurança que ordenou a suspensão da eleição.

Este pedido estaria fundado no artigo 7.º, V da Constituição Federal, que admite a intervenção nos Estados para

"assegurar a execução de ordem ou decisão judiciária".

Não tenho duvida quanto á procedencia deste ultimo pedido, porquanto a lei processual em vigor atribue expressamente ao juiz do processo a faculdade de fazer suspender o ato ou a sua execução.

Agiu, portanto, o ilustre relator do processo, de acôrdo com a sua competência legal, autorizado por disposição expressa da lei processual vigente.

Não vejo como possa a Assembléia deixar de cumprir a ordem judicial, de momento que a controversia constitucional se transferia para o plano judiciário.

Parece-me, entretanto, oportuno, já que se definiu a manifestação da Assembléia Legislativa, o exame simultaneo do mérito da questão que envolve a constitucionalidade dos dispositivos constitucionais já citados, os quais passamos a examinar.

A eleição pela Assembléia do Vice-Governador — Um dos preceitos constitucionais impugnados é aquele que atribue á atual Assembléia, em disposição transitória, a eleição do 1.º Vice-Governador do Estado verbis:

"Art. 1.º — A Assembléia Legislativa elegerá, no dia imediato ao da promulgação deste Ato, o Vice-Governador do Estado para o primeiro periodo constitucional".

Estedispositivo corresponde áquele que permitiu, tambem em carater transitório, a eleição, no plano federal, do 1.º Vice-Presidente da Republica, verbis:

"Art. 1.º — A Assembléia Constituinte elegerá, no dia que se seguir ao da promulgação dêste Ato, o Vice-Presidente da Republica para o primeiro periodo constitucional".

O sistema de eleição pela Assembléia do governador e Vice-governador do Estado, tem a sua disposição permanente, no artigo da Constituição do Estado, verbis:

"Art. 27.

§ 2.º — Vagando os cargos de Governador e Vice-Governador do Estado, far-se-á a eleição sessenta dias depois de aberta a ultima vaga. Se as vagas ocorrerem na segunda metade do periodo governamental, a eleição para ambos os cargos será feita pela Assembléia Legislativa, trinta dias depois da ultima vaga, na forma estabelecida em lei. Em qualquer dos casos os eleitos, deverão completar o periodo dos seus antecessores".

dispositivo este que corresponde ao artigo 79 da Constituição Federal, verbis:

Art. 79.

§ 2.º — Vagando os cargos de Presidente e Vice-Presidente da Republica, far-se-á eleição sessenta dias depois de aberta a ultima vaga. Se as vagas ocorrerem na segunda metade do periodo presidencial, a eleição para ambos os cargos será feita, trinta dias depois da ultima vaga, pelo Congresso Nacional, na fórma estabelecida em lei. Em qualquer dos casos, os eleitos deverão completar o periodo dos seus antecessores".

O mecanismo geral do sistema federal está, portanto, reproduzido no plano estadual, por meio de uma correspondência de normas que define a preocupação do legislador estadual em repetir o mesmo processo de eleição, nos casos do principio preenchimento do cargo e nos casos de vaga depois de completado o primeiro biênio do mandato popular.

Assim procedendo, teria o constituinte estadual ferido os principios constitucionais da União, ou se excedido no exercicio da sua função constituinte?

A adoção do modelo federal pelo Estado, estabelece a favor da norma Constitucional uma presunção de legitimidade pois que a Constituição federal constitui, sem duvida, o padrão da organização politica do país, desbastada de tôdas as duvidas e controversias solvidas pelos debates constitucionais.

A complexidade dos problemas politicos e as divergências doutrinárias determinaram uma diferenciação maior de sistemas e as soluções ortodoxas são cada vez menos adotadas.

Eis porque deve-se, em principio, ter como constitucional no plano estadual tudo o que se encontra no plano federal.

Não há duvida que o constituinte federal tem maior liberdade, maior flexibilidade na construção do seu sistema, mas nada impede que o constituinte estadual se beneficie também das normas consagradas na Constituição Federal.

No sistema federativo, a autonomia dos Estados pressupõe a sua capacidade de auto organização, o poder de fixar as normas fundamentais da sua estrutura politica, obedecidos os principios constitucionais da União principios que permitem manter a unidade politica e constitucional, dentro da multiplicidade das constituições estaduais.

Esta harmonia do sistema é condição essencial para manter o equilibrio do todo e a integridade da soberania politica, apanagio de toda federação.

Foi para caracterizar essa unidade de principios que a Constituição Federal sistematizou em um quadro muito preciso os pontos cardiais do sistema constitucional de todas as unidades federadas, e, somente a violação dos preceitos ali contidos pode justificar a reprimenda do poder federal e a correção (por meio de intervenção), dos principios constitucionais violados pelos poderes estaduais.

Seria, evidentemente, motivo de perplexidade e duvidas para quem analisa o sistema de eleição dos orgãos executivos, o fato de atribuir-se á Assembléia este poder, porque, pelo menos aparentemente, nem êle feriu o principio da eleição direta, por meio do qual se manifesta em toda a sua plenitude, a vontade popular.

Mas nada pode conduzir, dentro da sistematica da Constituição, a uma conclusão tão radical.

Os principios constitucionais são os enumerados no artigo 7, inciso VII, da Constituição de modo explicito, bem definido.

E, mesmo quando para definir esses principios tivessemos que ampliá-los até á analise de todo o conteúdo da Constituição Federal, usando um processo justificavel sob o regime da Constituição de 1891, que não definia esses principios, mas apenas a eles se referia imprecisamente (artigo 63) mesmo assim, encontrariamos na Constituição Federal normas de todo em todo semelhantes áquelas consagradas na Constituição estadual.

Finalmente, nem a doutrina, nem as normas constitucionais, até hoje existentes, nenhuma delas, jamais impoz como principio Constitucional a eleição direta.

Aprovação da nomeação dos secretários — A segunda questão é a da subordinação da nomeação dos secretários do govêrno á aprovação da Assembléia legislativa, verbis:

"Art. 17 — XXII — aprovar ou rejeitar, por maioria absoluta dos seus membros, a nomeação, feita pelo governador, dos secretários de Estado, bem como dos prefeitos da sua escolha, do procurador geral do Estado, dos sub-procuradores, dos ministros do Tribunal de Contas e dos membros dos Conselhos Técnicos".

Pretende-se que tal preceito envolve a quebra do principio da "independência e harmonia de poderes", por isso que tal sistema importa na quebra da independencia do poder executivo e a sua subordinação ao poder legislativo em matéria de sua competencia especifica.

E' velha a discriminação dos poderes do Estado e o principio da sua separação é um corolario da divisão de funções e baseia-se nos caracteristicos especificos de cada um.

A separação dos poderes não envolve a creação de compartimentos estanques, mas apenas a outorga a cada um das prerrogativas inerentes ás funções a que se destinam no conjunto da organização estatal.

O temor de um critico inglês, das instituições americanas (Sir Cecil Thomas Carr, Concerning English administrative law, fls. 16) de uma excessiva separação dos poderes, não tem procedencia porque os processos técnicos de governo, os recursos obtidos por uma boa compreensão dos problemas politicos, tem mitigado os excessos de uma aplicação rigida daquele principio.

Uma intima colaboração, um justo equilibrio no exercicio dos poderes do Estado permitem uma boa pratica do sistema, sem a amputação de prerrogativas essenciais a cada um deles.

Eis porque em numerosos dispositivos admite a Constituição a participação do poder executivo em atos legislativos, atribuindo ao presidente da Republica a iniciativa de certas funções legislativas, ao mesmo tempo que faz depender de aprovação do Senado, certos atos executivos de maior relevancia politica.

Não impede, entretanto, tal colaboração que os poderes exerçam normalmente, as suas funções especificas.

E' preciso reconhecer a dificuldade do assunto em face dos multiplos recursos de ordem técnica ou politica destinados a estabelecer a harmonia dos poderes, por meio de um sistema de freios e contrapesos que permitam quebrar a rigidez do principio da absoluta separação, mas não se pode sob pretexto de uma conciliação de principios, sacrificar a competência privativa de cada um desses orgãos, por meio de restrições que importam, afinal, na impossibilidade absoluta de atingir os seus fins.

Nem todos os problemas do Estado se devem confinar em concepções politicas; há problemas do governo que se subordinam a preceitos de ordem técnica perfeitamente definidos.

E entre estes se encontram precisamente, os que dizem com as finalidades privativas de cada um dos poderes.

A colaboração de um poder com o outro, ou mesmo a sua subordinação, deve encontrar no proprio sistema a sua contra prestação.

Assim o poder de veto do presidente da Republica, encontra remedio eficaz que consiste em nova apreciação das Camaras das razões do veto e a sua rejeição por maioria de dois terços. E' um meio de evitar a suspensão de uma função especifica do legislativo.

A decretação da inconstitucionalidade de uma lei, pelo poder judiciário, estará limitada em seus efeitos, quanto á suspensão da lei, pela declaração do Senado.

E, se é verdade que em certos casos, o impasse pode ser insoluvel, como na aprovação das indicações dos ministros do Supremo Tribunal Federal, prefeito do Distrito Federal, etc, deve se considerar que, em todos êles, os dois poderes colaboram na organização e constituição de um terceiro.

A subordinação do poder executivo ao legislativo, na nomeação dos chefes dos serviços de administração do Estado, quebra, a meu vêr, o principio da independencia dos poderes, porque o legislativo, domina o executivo, que perde a sua liberdade na escolha dos auxiliares diretos da sua administração.

E, note-se, nenhuma providencia, nenhuma medida pode ser tomada pelo executivo, contra o arbitrio do legislativo, que poderá impôr ao executivo os seus proprios auxiliares diretos.

Transfere-se, por esta forma, ao poder legislativo uma função especifica do poder executivo, sem atribuir a este uma contra prestação como que para reagir contra a vontade do legislativo.

Muito mais equilibrado é o sistema parlamentar quando nêle se encontram os freios e contrapesos necessários a manter a perfeita harmonia dos poderes.

Nomeação dos prefeitos — Terceiro problema, a aprovação da nomeação dos prefeitos pela Assembléia Legislativa.

O critério dos prefeitos nomeados constitui excessão á norma geral da eletividade ods prefeitos fixada na Constituição Federal.

Razões de ordem técnica e politica justificam a exceção contida nos paragrafos 1 e 2 do artigo 28.

Ali se atribui competência aos governadores para nomear os prefeitos nas estancias hidro minerais naturais beneficiados pelos Estados, os das capitais e daqueles municipios, declarados bases militares.

A Constituição Federal regulou o assunto e não estabeleceu qualquer restrição. Poderia fazê-lo a Constituição estadual?

Parece-nos que não, porquanto a Constituição Federal fixou em seu texto o principio da autonomia municipal e estabeleceu as unicas hipoteses em que os prefeitos poderiam ser nomeados.

Ora, o poder de nomear é incontestavel, somente pode sofrer as limitações expressas na lei, devendo se presumir irrestrito e ilimitado quando não expressa na Constituição qualquer restrição ou limite á competência exercida.

Sujeita a aprovação da Assembléia estabelece-se um meio, um processo de provimento, de todo em todo diferente daquele fixado na Constituição Federal.

Tenho, pois, como inconstitucional o preceito do artigo 17, XII da Constituição do Estado do Ceará.

Isto posto, podemos concluir:

1.º — Que se impõe, data venia, o exame da solicitação feita pela mesa da Assembléia Legislativa do Estado, quanto á constitucionalidade dos dispositivos ali mencionados.

2.º — Que se assim o entender este Egregio Tribunal, deve ser declarada a constitucionalidade da eleição do vice-governador do Estado pela Assembléia Legislativa e a inconstitucionalidade dos artigos que submeteu á Assembléia a aprovação do secretariado, bem como dos prefeitos de escolha do governador.

Com isto ficará afastada a ameaça de uma intervenção cuja efetivação abalaria a vida constitucional do Estado, apenas em sua fáse inicial.

São as conclusões a que chegamos no exame das alegações feitas, para as quais solicitamos o pronunciamento deste Egregio Tribunal, chamado a solver a grave controversia constitucional que vem perturbando a politica do Ceará e na qual se acham envolvidos, em campos opostos, o Judiciario, o Legislativo e o Executivo.

Estamos certos de que a manifestação e o veredito deste Egregio Tribunal será prontamente acatado por todos os poderes do Estado.

Requer, por isso, a v. ex. que distribuida a presente, como representação, seja a mesma processada e julgada com a preferência imposta pelo interesse nacional que envolve o proprio merito da controversia."

Contra os dispositivos parlamentaristas da Constituição sul-riograndense

Representação do procurador geral da República ao Supremo Tribunal Federal

O procurador geral da Republica fez ontem a seguinte representação ao Supremo Tribunal Federal:

"Exmo. Sr. Presidente do Supremo Tribunal Federal.

O Procurador Geral da Republica, no exercicio das suas atribuições legais e nos têrmos do artigo 8 parágrafo unico da Constituição Federal, vem representar a este egrégio Supremo Tribunal Federal sobre a situação criada pela aprovação da Constituição do Estado do Rio Grande do Sul, que estruturou os seus poderes politicos e o funcionamento dos órgãos que o constituem sobre bases cuja vitalidade em face á Constituição Federal, merece, em grande parte, a mais legitima impugnação.

E, na hipótese, esta contestação é feita pelo chefe do poder executivo eleito para governar o Estado do Rio Grande do Sul, alarmado pela supressão de suas legitimas prerrogativas, em face dos principios fundamentais assegurados pela Constituição Federal de 1946.

Efetivamente, a Constituição vigente estruturou os órgãos da União sobre bases presidencialistas que pressupõem uma segura independência dos poderes executivo, legislativo e judiciário, não obstante um jogo sábio de instituições que asseguram a boa harmonia desses poderes.

A Constituição do Estado do Rio Grande do Sul, já aprovada em redação final, estabeleceu sistema de todo em todo diverso. As prerrogativas do chefe do Poder Executivo na livre nomeação do seu Secretariado, a permanência desse Secretariado enquanto merecesse a confiança do governador do Estado a invasão do poder legislativo na esfera privativa, especifica do Govêrno, foram consagrados na Constituição estadual, o que atinge em sua essência, o principio da independência e harmonia dos poderes, consagrado como um dos principios constitucionais da União (art. 7-VII) da Constituição de cumprimento obrigatório pelos Estados da Federação em suas Constituições.

Ora, o Capitulo VIII do projeto aprovado, que tem como titulo — do Secretariado — estabelece os seguintes principios:

"Art. 78 — Somente os membros da Assembléia Legislativa poderão exercer as funções de Chefe do Secretariado.

Art. 81 — Logo depois de constituido comparecerá o Secretariado perante á Assembléia, á qual apresentará o seu programa de govêrno.

Art. 82 — Dependem os Secretários da confiança da Assembléia Legislativa e devem demitir-se quando elas lhes seja negada.

Art. 89 — O Secretariado decide por maioria absoluta de votos; em caso de empate preponderará o voto do seu chefe".

Estes dispositivos e outros com êles entrelaçados (são êles, a meu ver, a dos artigos: 39, I e II; 65; 76; 78; 81; 82; 83; 84; 85 e § unico; 86; § unico do 88; 89; 93, 94, 95, 96, 97 e respectivos itens; 99; 126, §§ 3º e 4º e 242 da Constituição e 49 das Disposições Constitucionais Transitórias), transferem para o Secretariado a administração do Estado, e por sua vez, subordinam á Assembléia a nomeação, a permanência e as atividades do próprio Secretariado e do poder executivo.

Desaparece, com isso, a independência do poder executivo, que passa a ser em sua expressão real, uma delegação da própria Assembléia.

Disse o Beard, em seu famoso livro "The Republica", pág. 248, entre outras coisas a respeito do sistema parlamentar de govêrno:

"The political party which wins a majority in the legislatureby that fect wins the indisputable right to choose the premier and all cabinet officers. The executive is in theory a servant of the legislature. The majority in the legislature can resolve to turn the executive out of office at any time by an adverse vote on an important issue. On the other hand the executive in such a cibnet crisis has a certain degree of independence. The whole cabinet may refuse to obey the legislature, resign and allow the legislature to choose its sucessor. Or it may advise the Crown to dissolve the legislature, call a new election, appeal to the people. If it wins a majority in the new legislature, it continues to hold office. If it loses, it automatically goes out of power and is supplanted by a cabinet presumed to represent the latest expression of popular will".

E, entre nós, Anibal Freire, com não menor precisão ensinou em seu livro "Do poder executivo na Republica Brasileira" — pág. 101 e 107:

"Temos assim caracterizados os dois regimens. No primeiro, que o constitucionalismo inglês, para frisar bem a sua natureza, sempre denominou de "govêrno de gabinete", a autoridade suprema, que se expande sem limitação aos seus impulsos ou paixões, concentra-se no legislativo. No regimen presidencial, a autoridade politica dispersa-se por diferentes poderes e todos agem harmônica e independentemente".

"No regimen parlamentar como se sabe, a composição do ministério efetua-se dentre o corpo legislativo.

No govêrno presidencial o chefe do executivo tem inteira liberdade de ação e escolhe os seus auxiliares, ou influenciado pelas suas preferências pessoais, ou, o que é mais natural, com a preocupação de conquistar elementos politicos, que possam coadjuvá-lo na homogeneidade e inteireza de sua administração. Entretanto, todos os presidentes procuram de preferência os seus ministros dentre os senadores e deputados, que acompanham a corrente politica que o elegeu".

Hauriou (Précis de Droit Constitucionnel — pág. 413) é de uma precisão perfeita na distinção do regime presidencial do parlamentar:

"On voit que le gouvernement parlamentaire se distingue essentiellement du gouvernement présidentiel par l'existence du chabinet des ministres, de la responsabilité collective de ce cabinet devant le Parlement, par las liaisons et les collaborations que cette responsabilité entraîne forcément entre le pouvoir exécutif et le pouvoir législatif, et par le fait que le pouvoir exécutif ne peut désormais gouverner que si le cabinet s'assure, d'une façon continue, la con fiance du Parlement. Le rouage essentiel de ce gouvernement est donc le cabinet, aussi l'appelle-t-on gouvernement de cabinet tout autant que gouvernement parlementaire et, même, cette appellation serait préférable en ce qu'elle exprimerait mieux cette vérité que ce n'est pas le Parlement qui doit gouverner, mais le cabinet".

E não temos a mistica da separação dos poderes em sua expressão histórica e doutrinária. (Vêr nosso Tratado de Direito Administrativo — vol. I pág. 230. Principios Gerais de Direito Publico — pág. 93 e seguintes).

Estas citações poderiam ser multiplicadas não fosse a urgência do tempo e a necessidade da manifestação deste E. Tribunal.

Mas não há quem conteste ser o sistema parlamentar uma técnica de governo em que o executivo está sujeito em sua organização e funcionamento a fiscalização direta, ao contrôle, á subordinação constante do poder legislativo.

E esta subordinação tira ao poder executivo a sua independência.

Além do mais, sem o processo de dissolução não existe também o equilibrio e a harmonia dos poderes.

E' a afirmação de quantos tenham versado o assunto. (Vêr Dabin — Théorie Generale de l'Etat — pág. 296; Burdeau — Le regime parlamentaire dans les Constitutions européennes d'après guerre — pág. 85 e seguintes).

Ora precisamente o projeto de Constituição do Rio Grande do Sul, já aprovado suspendeu a aplicação do dispositivo, em seu ato das disposições transitórias, determinando o seguinte:

"Art. 49 — Por fôrça do disposto no art. 2.º § 3.º do Ato das Disposições Transitórias da Constituição Federal, não se poderá verificar, no decorrer da presente legislatura, a dissolução da Assembléia Legislativa, de que trata o artigo 85 da Constituição estadual".

Temos, assim, a subordinação, sem contrapesos constitucionais do executivo ao legislativo, o que fere o principio da independência e harmonia de poderes assegurada á União e aos Estados pelo artigo 7.º-VII, da Constituição vigente.

Nenhuma outra constituição talvez haja afirmado o principio com tanto vigor quanto a nossa, reproduzindo, aliás, o que já dispunha nas anteriores, como declaração de um preceito que caracteriza o perfeito jôgo das nossas instituições politicas.

Não se disse separação, nem divisão de poderes, mas independência, o que significa o respeito indeclinavel ás prerrogativas de cada um dos poderes, caracterizadas em suas funções especificas, inconfundiveis com os dos demais poderes.

Poder-se-iam repetir aqui as velhas lições de direito constitucional que vão buscar as suas tradições, não só em Locke e Montesquieu, mas ainda nos velhos conceitos de Aristóteles em sua Politica.

Mas a verdade é que teriam de ser atualizados tais conceitos pelas novas conquistas da ciência politica, no sentido de uma perfeita harmonia e interdependência dos poderes.

As controvérsias levariam longe o debate, que encontra, entretanto, a sua solução na expressão rigida do texto Constitucional — independência de poderes.

Independência significa o respeito absoluto á competência dos órgãos que constituem cada um dos poderes, em suas funções caracterizadas em sua finalidade, o poder judiciário em suas atividades julgadoras, o poder legislativo em sua competência criadora das normas legais, o poder executivo em suas funções de governo e administração.

Cada um dêsses poderes se constituem com absoluta independência — organizam as suas Secretarias, elegem os seus membros diretores, nenhum outro poder intervém na estruturação dos seus órgãos de administração interna.

A Presidência dos órgãos judiciários e a organização de suas secretarias estão imunes á intervenção de outro poder, o mesmo ocorre com o poder legislativo, em virtude de cláusulas expressas da Constituição e como penhor de sua independência, para o preenchimento das finalidades para as quasi foram criadas.

Como admitir-se neste regime, que uma parte do poder executivo, os secretários do Govêrno, estejam subordinados, quanto á sua nomeação e permanência, a outro poder, sem quebra da independência deste poder cujas atividades estarão permanentemente na dependência de um voto da Assembléia Legislativa?

Costuma-se invocar o exemplo norte-americano onde a nomeação pelo menos de alguns Secretários do Presidente dos Estados Unidos está na dependência da aprovação do Senado.

O exemplo não impressiona, primeiro porque o principio da independência absoluta dos poderes não constitui principio consagrado na Constituição dos Estados Unidos segundo porque a restrição emana de um preceito Constitucional expresso, terceiro finalmente porque o Senado apenas homologa a nomeação, não dependendo a sua permanência de voto do Senado e não podendo ser destruido por ato de outro poder que não do executivo.

São estas as razões de direito que justificam a declaração de inconstitucionalidade dos dispositivos já mencionados, da nova Constituição do Estado do Rio Grande do Sul.

A Constituição Federal em seu artigo 8º, parágrafo unico, dispõe:

"No caso do n. VII, o ato arguido de inconstitucionalidade será submetido pelo Procurador Geral da Republica ao exame do Supremo Tribunal Federal, e se este a declarar, será decretada a intervenção".

A Constituição não caracteriza o ATO — nem o define — não se refere explicitamente a ato administrativo, nem ato do Govêrno, nem ato de autoridade — limita-se a referir o ato em função de sua colisão ou incompatibilidade com qualquer dos principios constitucionais relacionados no art. 7.º-VII da Constituição.

Este entendimento nos conduz necessariamente a ampliar a cônceituação do ato, tal como foi empregado no parágrafo unico do art. 8.º da Constituição.

Não pode também ser qualquer ato, mas todo aquele, qualquer que seja a sua origem, que pela sua gravidade justifique a intervenção federal.

Não pode ainda ser qualquer ato que encontre nos meios judiciais regulares, especialmente no mandado de segurança, remédio rápido e eficaz para o respeito e cumprimento imediato, efetivo.

Deveria ser necessariamente o ato de maior complexidade, cujos efeitos na vida politica do país sejam profundas, que atinja em seus elementos básicos, o sistema traçado na Constituição.

O ato legislativo, principalmente aquele que regula a estrutura Constitucional do Estado será aquele que mais se adapta ao sentido do dispositivo constitucional em causa.

E' preciso ainda considerar que a aplicação dos aludidos dispositivos Constitucionais obrigarão o Governador do Estado do Rio Grande do Sul á prática de atos que envolvem o reconhecimento explicito da constitucionalidade dos dispositivos impugnados, a saber, a demissão dos auxiliares do Govêrno á escolha do chefe do Secretariado entre os membros do poder legislativo, a submissão da escolha dos secretários ao voto da Assembléia etc.

São estas as consequências imediatas do ato da Assembléia Constituinte do Estado do Rio Grande do Sul incluindo em seus dispositivos normas que contrariam principios constitucionais da União, de obediência obrigatória pelas Constituições estaduais.

Não temos duvida, portanto, diante de um eminente conflito politico decorrente da aplicação de uma Constituição, em que praticamente se transfere para a Assembléia Legislativa a organização e a vida do próprio poder executivo em trazer ao conhecimento deste E. Tribunal Federal êstes fatos de indiscutivel gravidade.

Teriamos certamente vacilado neste procedimento que poderá acarretar a intervenção do Govêrno Federal no Estado do Rio Grande do Sul, não fosse a manifestação positiva da própria Assembléia (conforme se vê do documento de fls.) no sentido de apelar para o julgamento supremo dêste E. Tribunal.

E isto nos conduz á certeza de que, caso decida êste E. Tribunal pela inconstitucionalidade dos dispositivos citados, a própria Assembléia Legislativa usando da faculdade contida no artigo 261 da sua Constituição, procederá a imediata revisão dos mesmos dispositivos constitucionais.

Este E. Supremo Tribunal Federal, estamos certos, não faltará á sua missão histórica no presente momento da vida nacional cheio de apreensões e de duvidas colocando-se acima dos homens e dos partidos para restabelecer a confiança na Constituição e na ordem legal e tornar-se o grande árbitro de tão relevante controvérsia constitucional.

E estamos também certos de que, qualquer que seja o pronunciamento dêste Supremo Tribunal Federal, as suas decisões terão pronto cumprimento por parte dos poderes constituidos.

Requer, por isso, a v. exa. que distribuida esta como representação, seja a mesma processada com a necessária urgência por motivo de relevante interêsse nacional".

VOTAÇÕES ONTEM NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

Um milhão e quinhentos mil cruzeiros para os vereadores

A Camara dos Deputados, como uma espécie de compensação dos debates de sexta-feira ultima, dia em que o "expediente", que deveria ser de uma hora improrrogavel, se extendeu até ás 19 horas, tratando das homenagens ao 5 de Julho, resolveu antes reduzir o "expediente" ás proporções normais, e votar alguns projetos.

Na primeira parte, além das retificações da ata, foi lida, pelo sr. Regis Pacheco, a carta do presidente da secção bahiana do P.S.D., em resposta a do sr. Altamirando Requião, desligando-se das fileiras desse partido.

O sr. Barreto Pinto requereu e justificou um voto de congratulações com o país e de especial homenagem á memória do ex-ministro Fernando Costa, pela inauguração, a 4 do corrente, da Universidade Rural, transcrevendo trechos do discurso do atual ministro da Agricultura, sr. Daniel de Carvalho, e do reitor da mesma Universidade, nos quais essas autoridades se referem á iniciativa daquele ministro desaparecido.

Antes de ser anunciada a ordem do dia, que era longa, pediu o sr. Barreto Pinto que o presidente puzesse a votos o projeto 112, que já se achava em regime de urgência, pois esse projeto trata da abertura do crédito de um milhão e quinhentos mil cruzeiros para atender a despesas com pessoal e material da Camara Municipal deste Distrito, fazendo êsse apêlo em nome dos representantes do Distrito Federal, no que teve o apoio de vários deputados cariocas.

O projeto foi aprovado, tendo o sr. Barreto Pinto retirado as duas emendas de sua autoria.

OS PASSES DA LIGHT

Tendo sido informado de que o Congresso não podia nomear comissões para examinar os negócios de uma companhia, o sr. Guaraci Silveira, que havia apresentado um requerimento relativo á Light, solicitou a retirada do mesmo, prometendo apresentar outro, mas de informações, a respeito dos passes de bonde, os quais eram vendidos com 20 por cento de desconto e agora o são sem desconto algum.

O ARQUIVO DA CASA IMPERIAL

Sôbre o projeto que abre o crédito de trezentos mil cruzeiros para a transferência do arquivo da familia imperial, o sr. Barreto Pinto explicou a razão da urgencia. Em 4 de março do corrente ano, disse, o principe D. Pedro foi ao presidente da Republica e declarou que, em cumprimento da vontade de seu pai, doava ao Brasil todo o arquivo da Casa Imperial existente no Castelo d'Eu. O governo, em 30 de abril seguinte, enviou a mensagem, solicitando o crédito necessário á transferência do arquivo.

D. Pedro seguiu para a França e lá aguarda, há quatro meses, que o governo mande o seu representante buscar o arquivo. Aprovado o requerimento de urgencia, foi tambem aprovado o projeto.

INQUILINATO

Foi rejeitada a urgência para a votação do projeto sobre o inquilinato.

O sr. Acurcio Torres prometeu que esse projeto seria votado ainda na semana corrente.

INQUÉRITO NOS INSTITUTOS DE PREVIDENCIA

O sr. Carlos Pinto desejava que a comissão de inquérito para apurar a aplicação da renda dos institutos de previdência extendesse sua investigação aos institutos de economia. Isso, porém, não foi possivel pois a Camara havia aprovado o requerimento com aquela finalidade.

O sr. Café Filho pediu que o presidente fizesse a primeira convocação dessa reunião que ainda não tem presidente, nem quem a coordene. O presidente marcou a primeira reunião para hoje, ás 10 horas.

Foi aprovado o requerimento no sentido de aumentar o numero dos membros da referida comissão.

BAIXADA E 177

Foi aprovado o projeto no sentido de ser aberto o crédito de 1 2milhões de cruzeiros para as obras da Baixada Fluminense. Ainda mereceu aprovação o que regula a situação dos reformados e aposentados pelo art. 17 da Carta de 1937.

UM TELEGRAMA DO GOVERNADOR DE MINAS AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Do governador Milton Campos, de Minas, recebeu o presidente da Republica o telegrama abaixo:

"Muito me sensibilizou o telegrama de V. Excia., saudando o povo de meu Estado, ao ensejo de sua passagem sobre a zona mineira do São Francisco. Não faltará ao governo federal a nossa cooperação no estudo e solução dos problemas com que há tantos anos se debate essa região; e o apoio assegurado por V. Excia. ás iniciativas que a esse respeito venham a ser tomadas por Minas é prenuncio certo de seu exito. Queira aceitar, com meus agradecimentos, a renovação de meus protéstos de sincero apreço. *Milton Campos*."

EMBARCOU PARA O SUL O SR. GETULIO VARGAS

Seguiu ontem, para o Rio Grande do Sul, o sr. Getulio Vargas, que ali se vai empenhar na organização do pleito municipal, na espectativa de conseguir eleger a maioria dos prefeitos do Estado.

ELEIÇÃO DO VICE-GOVERNADOR DO PARÁ

Belém, 7 (Asp.) — A Assembléia Constituinte elegerá, na proxima quarta-feira, o vice-governador do Estado.

O GOVERNADOR E A CONSTITUIÇÃO DO PIAUÍ

Terezina, 7 (Asp.) — Perante grande massa popular, reunida diante do palacio do governo, a fim de hipotecar inteiro apoio ao governador, o sr. Rocha Furtado declarou que em nome do povo que representava não obedeceria de maneira alguma ás disposições do Ato Constitucional, criadas pela bancada pessedista, e que "constituem um atentado flagrante á Carta Magna da Nação".